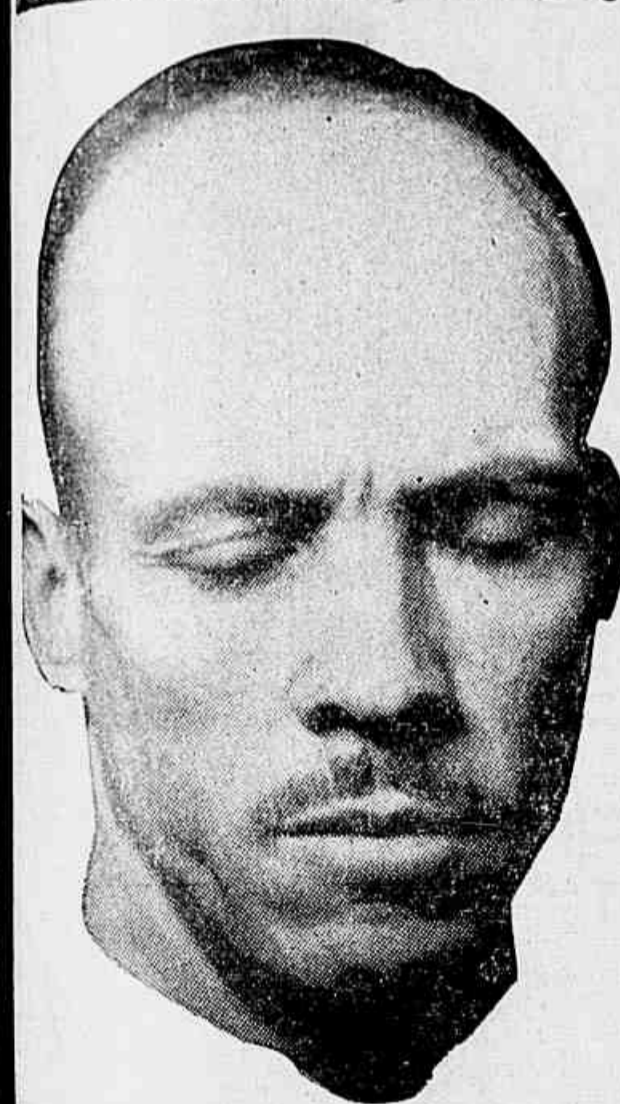
«Não existe nenhum Eixo Minas-São Paulo», garante Kubitscheck

SEGUIU PARA O SUL O PRESIDENTE DA REPUBLICA

PAVOROSO INCENDIO NUMA CIDADE MARANHENSE

A REFORMA AGRÁRIA

DESAPROPRIAÇÃO DAS TERRAS PRÓXIMAS AOS CENTROS POPULOSOS

Providências do governador Amaral Peixoto para garantir as eleições em Caxias e Meriti

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

HA' EXCESSO DE CARNE!

Os marchantes concordaram em reduzir de cinquenta por cento os abates — Pela primeira vez, em quinze anos, estamos discutindo a abundância do produto — Um apêlo ao presidente da COFAP para propor negócios de compensação com couros — Fala a A NOITE o senhor Benamin Cabello sôbre o convênio com o Sindicato dos Atacadistas de Carnes Frescas e Congeladas

(Texto na página seguinte)

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 19 de setembro de 1952 — N. 14.288

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1.00

Extinção de cargos e carreiras na Prefeitura

(TEXTO NA 4.ª PAGINA)

MOBILIZAÇÃO DA CIÊNCIA MÉDICA EM PROL DA SEGURANÇA E DO BEM ESTAR DO TRABALHADOR

Professor José Pedro Reggi, diretor geral da U.A.M.T.

(Texto na página seguinte)

A CONFERÊNCIA DOS GOVERNADORES DA BACIA DO PARANÁ

O temário do importante conclave, que será presidido pelo chefe da Nação — Os principais problemas a serem focalizados — Embarque, hoje, do presidente Vargas para Porto Alegre — Reflexos nos meios politicos

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

Novo prefeito no Recife

RECIFE, 19 (Asap.) — O governador aceitou o pedido de demissão do Sr. Antonio Pereira e nomeou o engenheiro Jorge Martins, prefeito de Recife, estando a posse marcada para hoje, à tarde.

PELA SEGUNDA VEZ

O monstro tentou suicidio

Novos crimes do "Vampiro Louro", cujo número de vitimas se eleva a oito

(TEXTO NA 4.ª PAGINA)

-TOMA, QUE O FILHO E' TEU!

A cegonha se diverte e deixa a encomenda na calçada da avenida Rui Barbosa — O pai, êsse desconhecido

Em frente ao n. 170 da avenida Rui Barbosa estava a pequena mala, toda furadinha. Parecia moamba em noite de

(Conclui na 10.ª página)

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

RAFS

(LEIA INSTRUÇÕES NA PAGINA 6)

René Clair recebe cumprimentos após a exibição de "Les Belles de Nuit", mas o grande prêmio Leão de Ouro acabou em mãos de René Clement.

Bilhete de Veneza

René Clair x René Clement

(Texto na página seguinte)

Brigitte Fossey, a garotinha que se consagrou em "Jeux Interdits", surpreendida nas areias do Lido de Veneza pelo nosso enviado especial

PAVOROSO INCENDIO NUMA CIDADE MARANHENSE

Mais de cem familias desabrigadas e igual número de prédios destruidos pelo fogo

COROATÁ (Maranhão) 19 (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade foi palco hoje de pavoroso incêndio provocado pelo fogo lançado num campo de sementes do Ministério da Agricultura. Mais de cem famílias de trabalhadores ficaram sem teto, sendo queimadas mais de uma centena de casas.

IMPROCEDENTE A QUEIXA CONTRA ANSELMO DUARTE

Leia em DE SÃO PAULO

UNIÃO DOS PARTIDOS TRABALHISTAS EM TORNO DE VARGAS

Sr. Martins Silva

(TEXTO NA 4.ª PAGINA)

FALA ZENÓBIO:

A HORA DO PERIGO AINDA NÃO PASSOU

(TEXTO NA 4.ª PAGINA)

AFIRMA KUBITSCHECK:

-NÃO EXISTE O EIXO MINAS-SÃO PAULO!

"O que há é o retôrno aos velhos postulados que uniram os dois grandes Estados e seus govêrnos, no sentido de trabalharem juntos, com objetivo comum, que é a grandeza da Pátria — Declarações do Sr. Lucas Garcez — Finanças e partidos políticos

(Amplo noticiário na quarta página)

No banquete realizado no Palácio da Liberdade, o governador Lucas Garcez saúda a senhora Juscelino Kubitschek

ARRECADAÇÃO, AGORA, DOS IMOVEIS DO HOMEM DAS FELIPETAS

A precatória expedida pelo juiz da 14.ª Vara Civel — Avaliação de tôdo o acervo

A requerimento do sindico da falência de Luiz Felipe de Albuquerque Junior, foi recebida precatória pelo juiz Marcelo Santiago Costa, da 14ª Vara Civel, no sentido de serem arrecadados e avaliados os bens imóveis do ex-tenente em Ipanema, Duque de Caxias e Itaguai, Estado do Rio.

Foi também expedido mandado de avaliação dos bens imóveis arrecadados.

Ter-se-á noção, assim, do montante dos bens a serem rateados entre os credores.

A NOITE

Esta edição compõe-se de 20 páginas, divididas em duas secções que não podem ser vendidas separadamente.

Pacifico em: - "Apanhei-te, cavaquinho"...

NOVAS PERSPECTIVAS AOS CAPITAIS PRIVADOS

LEGISLAÇÃO PARA DEBELAR A CRISE DE ELETRICIDADE

Planos regionais e estímulo aos capitais investidos — O impôsto único sôbre energia elétrica — Fala a A NOITE o economista Humberto Bastos, do Conselho Nacional de Economia

O economista Humberto Bastos, membro do Conselho Nacional de Economia, teve oportunidade de tecer, em contato com a nossa reportagem, vários comentários sôbre o projeto elaborado daquele órgão e apresentado ao govêrno da República, para organização e desenvolvimento dos serviços elétricos no Brasil.

Problema crucial para o Brasil

De inicio, acentua o conselheiro Bastos:

— Sou um pouco suspeito para falar do trabalho do Conselho Nacional de Economia sôbre organização dos serviços e diretrizes para o desenvolvimento da eletrificação no país. Gostaria mesmo de não emitir opinião a respeito porque se trata de as-

(Conclui na 4.ª página)

COLONIZAÇÃO, CRÉDITO AGRICOLA E ELIMINAÇÃO DE IMPOSTOS

VARGAS APROVA AS DIRETRIZES DA REFORMA AGRÁRIA NACIONAL

PRINCIPAIS PONTOS: 1 — Arrendamento de terras; 2 — "Estatuto do Trbalhador Rural"; 3 — Desapropriação por interêsse social; 4 — Irrigação das bacias dos açudes no polígono das sêcas; 5 — Contratos de trabalho na agricultura

Importante parecer foi exarado pelo presidente Getúlio Vargas, apreciando uma exposição de motivos do Ministério da Agricultura, e pelo qual o chefe do govêrno aprova as diretrizes da reforma agrária nacional.

Acentua o presidente, nêsse despacho, que "aprovo, em tese, as diretrizes adotadas pela Comissão Nacional de Política Agrária e louvo o trabalho já iniciado, no sentido da elaboração de projetos de lei consubstanciando os resultados de seus estudos. Sugiro que também seja dada preferência à desapropriação das terras próximas aos centros populosos, necessárias às culturas indispensáveis ao abastecimento das cidades e que são as mais susceptíveis de especulação imobiliária".

Orientação nos estudos

Essas diretrizes foram adotadas pela Comissão Nacional de Política Agrária para orientar os estudos que está fazendo no sentido de propôr ao presidente a execução das medidas para a reforma agrária no Brasil. Ao submeter essas diretrizes ao presidente da República, o ministro da Agricultura anunciou que, além do projeto para a criação do "Instituto Nacional de Imigração e Colonização" já enviado ao Congresso pelo Executivo, a Comissão vai elaborar os projetos de leis sôbre os seguintes assuntos:

a) Arrendamento de terras; b) "Estatuto do Trabalhador Rural"; c) Desapropriação por interêsse social; d) Irrigação das bacias dos açudes públicos no polígono das sêcas; e) Contratos de trabalho na agricultura.

As diretrizes

São as seguintes as diretrizes da Reforma Agrária aprovadas pelo presidente da República:

Das experiências realizadas em países de estrutura agrária semelhante à do Brasil, e do novo sentido social que, nas constituições modernas, inclusive a brasileira, se empresta à propriedade da terra, decorrem algumas diretrizes gerais que deverão prevalecer na reforma agrária. Abrangem elas os seguintes pontos fundamentais:

I — PRINCIPIOS BASICOS

1.º — A Constituição brasileira dispõe em seu artigo 147 que o uso da propriedade será condicionado ao bem estar social e que a lei promoverá a justa distribuição da propriedade, com igual oportunidade para todos.

2.º — O objetivo fundamental da reforma agrária no Brasil é ensejar aos trabalhadores da terra o acesso à propriedade, de modo a evitar a proletarização das massas rurais e anular os efeitos anti-econômicos e anti-sociais da exploração da terra.

3.º — Simultaneamente com a subdivisão dos latifundios e a aglutinação dos minifundios, a reforma agrária cuidará também de valorizar o homem e a terra, de modo a assegurar a todos trabalho que possibilite existência digna.

II — DO REGIME AGRARIO

1.º — A legislação de terras deverá ter em conta, tanto quanto possivel, a tradição e os costumes de cada região.

2.º — A legislação agrária deverá proporcionar condições mínimas que possibilitem à pequena propriedade preencher suas funções sociais e produtoras.

3.º — Não se deverão fragmentar indistintamente as terras, quando daí resulte uma depreciação econômica da região pela qualidade de suas culturas e tipo de exploração agricola.

III — FORMAS E SISTEMAS DE DESAPROPRIAÇÃO

1.º — A indenização por desapropriação dos latifúndios improdutivos deverá fugir a regra do artigo 141 § 16 da Constituição Federal e enquadrar-se no seu artigo 147, ainda que, para tanto, seja necessária uma emenda constitucional.

2.º — A desapropriação da terra por interêsse social deverá excluir da indenização todo pagamento que não corresponder a principal, benfeitorias e juro razoavel pelo dinheiro investido.

3.º — Impõe-se o parcelamento das terras vizinhas ou próximas das cidades, quando, por sua extensão e tipo de exploração, constituam entrave ao incremento da agricultura, não satisfazendo as exigências do abastecimento urbano.

4.º — Devem considerar-se preferencialmente desapropriáveis as seguintes terras:

a) as que não se acham cultivadas, apesar da existência de condições favoraveis para sua exploração permanente;

b) as manifestamente mal cultivadas segundo ditâme técnico, inclusive as que, embora dispondo de obras públicas de irrigação a seu alcance, não estejam sendo irrigadas;

c) as que, adquiridas para fins especulativos, permaneçam inexploradas.

5.º — As terras que se forem valorizar em consequência de obras publicas de grande vulto, que constituam latifundios susceptiveis de beneficiar-se quase exclusivamente com tais obras e que comportem um aproveitamento econômico para fins de colonização agricola, devem ser desapropriadas prèviamente. Ao expropriado reservar-se-á uma extensão de terras proporcional a área até então mantida em cultivo permanente.

6.º — As áreas próximas dos centros urbanos, cuja cultura seja necessária ao seu abastecimento, não poderão ser loteadas, ou quando o forem, ficarão obrigadas a obedecer a um plano de zoneamento agricola.

IV — COLONIZAÇÃO

1.º — Unidade de legislação e centralização administrativa para a ação colonizadora. Escolha criteriosa das terras de acôrdo com os fatores que garantam a fixação do homem ao solo e o desenvolvimento da produção.

2.º — Dar prioridade às terras ricas, saneadas e próximas dos mercados de consumo, a fim de que a população siga antes um movimento de expansão natural do que de transplantação para zonas isoladas, por muito férteis que se apresentem.

3.º — Procurar, na colonização, manter o equilibrio entre as terras aptas à pecuária e à agricultura.

4.º — Estabelecer unidades autônomas de trabalho, sob critério de colonização nuclear, a fim de evitar-se o isolamento rural e dar-se expressão social e econômica à ação colonizadora.

V — CRÉDITO AGRICOLA

1.º — Orientar o crédito oficial no sentido de beneficiar realmente o pequeno produtor. Para isso, é condição essencial descentralizá-lo ao máximo, eliminar os entraves burocráticos e amenizar as garantias reais exigidas.

2.º — Como norma geral, o crédito oficial será concedido em dinheiro, bem como, em determinadas condições, em máquinas, ferramentas, sementes, adubos e animais, a par da assistência técnica necessária.

3.º — O crédito deverá ser fornecido, de preferência, através das cooperativas agrícolas, intensificando-se o crédito pessoal.

VI — DISPOSIÇÕES GERAIS

1.º — A aplicação adequada dos impostos que gravam a propriedade (territorial, transmissão, etc.) constitui meio de desencorajar a posse improdutiva do solo. Como, no caso brasileiro, êsses tributos são privativos dos Estados, impõe-se a realização de um convênio interestadual, sob o patrocínio do govêrno federal, a fim de assentar critérios uniformes de incidência e cobrança, respeitadas sempre as peculiaridades de cada Unidade Federativa.

2.º — Nos têxtos da lei de reforma agrária incluir-se-ão disposições para estimular, por todos os meios, os proprietários de estabelecimentos rurais que invertam suas rendas em benefício e melhoramentos da terra. Assim não serão desapropriadas as fazendas que, por sua exemplar exploração, tenham eficiência técnica e econômica.

3.º — Desenvolver em condições econômicas a pequena propriedade, particularmente nas zonas próximas das cidades, a fim de que se estabeleçam as explorações agrícolas o sistema de chácaras e granjas.

4.º — Fixar, em cada zona de produção, o tamanho mínimo da propriedade, além do qual não se permitirá o seu parcelamento, nem por efeito de herança.

5.º — Promover, em todo o interior, a criação de cooperativas rurais, em tôdas as suas modalidades, bem como de associações de classes, outorgando-se-lhes favores e regalias.

6.º — Eliminar o usuavizar os tributos que pesem sôbre indústrias rurais nascentes.

7.º — Orientar nosso sistema tributário no sentido de suprimir ou reduzir direitos alfandegários que encareçam a vida e o trabalho dos agricultores.

8.º — A reforma agrária deverá objetivar a criação de comunidades rurais, habilitadas a progredir econômica, social e politicamente dentro da sociedade brasileira.

2 + 2 + 2...

Avó, mãe e filha, à mesma hora!

JOÃO PESSOA, 19 (Asap.) O "Diário do Norte" publica hoje caso curioso ocorrido no município de Caiçara, distrito de Belem, têrmo do deputado Severino Ismael. Foram mães, ali, no mesmo dia e quase à mesma hora, avó, mãe e filha. A avó, Maria Indaio Conceição, conta cêrca de cinquenta anos. Sua filha tem o nome de Endina Carmo do Nascimento e a filha desta, neta daquela, Maria dos Anjos. São todas domésticas.

Aconteceu, ainda fato notável. Todos os partos da avó, mãe e filha, foram duplos.

As parturientes e os petizes estão passando bem. As seis crianças são do sexo masculino e receberão no próximo domingo, na pia batismal, os nomes de Pedro, Manoel, Firmino, Isaías, Florêncio e Pedro, nome repetido.

Bilhete de Veneza

René Clair x René Clement

Duelo entre compatriotas e xarás — Um de pés fincados na terra, outro em vôo alto — Fantasia e realidade — Filmes e diretores

De CELESTINO SILVEIRA

(Enviado especial de A NOITE e a A NOITE Ilustrada)

VENEZA, setembro — Confrades que vêm fazendo regularmente a cobertura dos últimos festivais cinematográficos e que recentemente estiveram em Canes, proclamam não ter sido êste de Veneza, dos mais eficientes. Quer-nos parecer que exista uma boa dose de injustiça em tal afirmativa, fruto, talvez, de quem, por dever de ofício, é obrigado a assistir em menos de três semanas, a várias dezenas de produções. Nada mais natural que surgir um estado de espírito saturado pela quantidade, impedindo o discernimento mais claro da qualidade.

Em Veneza estiveram presentes manifestações de vinte e tantos países, e algumas realmente afirmativas de sua vitalidade artística. A França levou a melhor pela qualidade e quase também pela quantidade, fornecendo dois filmes de invulgar merecimento: "Les Belles-des-Nuits" e "Jeux Interdits". O duelo travou-se entre dois compatriotas xarás — René Clair e René Clement. Cada qual imprimiu à sua obra uma personalidade, um estilo. Enquanto René Clair saltava para o campo da imaginação e da fantasia, criando uma obra-prima que há de ficar na história do cinema com "Les Belles-des-Nuits", filme que faz lembrar no mais alto plano as epopéias mais belas de Chaplin (seu irmão em arte) — René Clement optava pelo realismo, mas um realismo sadio, desta vez sem apêlos ao fator "sexo". Em "Jeux Interdits", êle focou o tema bem dos nossos dias, da criança órfã pela guerra, sob novos ângulos, com forte dose de angústia e sofrimento, mas sem excessos para o dramático. Tudo humano, singelo e fluido como na vida real. Até quando René Clair exibiu seu filme, as opiniões dividiam-se entre o francês (Jeux Interdits) e o americano (The Quiet Man), trazido por êsse outro gigante a quem o cinema contemporâneo muito deve, John Ford. Mas John Ford ficou prêso aos compromissos da indústria do filme americano e dentro dêle fez muito. Não pode, é claro, realizar trabalho com a liberdade de ação que lhe permitisse vôo mais alto, como os de seus colegas franceses. Enquanto René Clair — que um dia experimentou Hollywood de onde fugiu a tempo — senhor do seu nariz, veterano de classe, fêz uma sátira aos nossos e aos dias de tôdas as épocas, John Ford sentiu o pêso da bilheteria. Se bem que o filme de René Clair venha a ser, com tôda a sua categoria de obra de arte, um acontecimento comercial em qualquer parte e até nos Estados Unidos. Sua obra é um clarão nas trevas em que vivemos, mensagem de conformação, ensinando a nos resignarmos com o que de bom e de mau nos dá a vida, sem subestimar a nossa época, porque tôdas são iguais, desde a pré-histórica. Por isso Gerard Philippe recuou até o homem das cavernas e voltou aceleradamente, no seu ford de bigodes, aos dias da bomba atômica e das guerras pulverizantes. Porque guerras sempre houve, cada qual dentro dos recursos do seu tempo. "Les Belles-des-Nuits" acaba sendo um sedativo, uma evasão para o espírito atordoado em que vivemos, enquanto o filme do outro René vem abrir-nos os olhos ainda mais para as amarguras da hora presente. Um, ensina a resignação, o outro, a revolta. Escolha cada um dentro do seu temperamento.

★

Seja como fôr, as grandes expressões desta Bienal couberam à França, pelo que nos deu de magnífico nessas duas obras, e até pelo que nos deu de exótico, embora de merecimento inferior, em "A Respeitosa". Sartre não levou a melhor na versão que Marcel Pagliero e Charles Braban fizeram da sua escandalosa peça. Contudo, "A Respeitosa" será em todos os mercados — e principalmente no Brasil, "et pour cause", um acontecimento sensacional. Não temos dúvida que sem demora um comprador de filmes atilado há de adquiri-lo, pois o lucro é certo. Mas a censura vai dar trabalho...

E voltemos aos americanos, de quem a melhor expressão foi inegavelmente a de John Ford. Seu "The Quiet Man" é ainda um filme que se assiste com admiração, mesmo não resistindo a nenhum confronto com os antigos clássicos de quem o fêz. Nem é preciso chegar a "O Delator" ou "A grande viagem de volta", porque "Te Quiet Man" — com um tecnicolor precário em confronto com o processo moderno, aperfeiçoado, das filmagens em côres que nos dão italianos e franceses — é acima de tudo espetáculo para as multidões. Ainda nesse particular, Hollywood não perdeu de vista o êxito pecuniário, daí as concessões que desprimoram a tarefa de quem poderia fazê-la com outros alicerces.

Ainda de Hollywood tivemos "A morte do caixeiro viajante", realização discutível de Laslo Benedek, com ótima interpretação de Fredric March, fiel à peça teatral até a metade, mas com bom cinema no final. E dando um quinau àqueles que apregoam não ser de nenhum proveito para o cinema a literatura que vem do palco, Laslo Benedek faz cinema à custa do teatro. Houve um "Ivanhoe" de Richard Thorpe, que se nos afigura das mais fracas demonstrações de Holllywood na Bienal, com Robert Taylor em papel que Errol Flynn em outros tempos fazia às maravilhas. E também um Jean Negulesco (Phone Call From a Stranger), que embora despretensioso, não fêz feio.

A Itália é que parece ter cedido a vez aos seus hóspedes, particularmente aos franceses. Só na última noite mostrou uma afirmação do que está sendo o seu bom cinema, com Rosselini em "Europa 51", dêle e de sua espôsa Ingrid Bergman. Mas foi o bastante para se alcançar o grau de cinema feito neste país, embora dêle se esperasse muito mais, agora.

René Clair, John Ford, Rosselini, René Clement, Cavatte, Christian Jaque, Yves Allegret, Richard Thorpe, Jean Negulesco, reunidos neste certame, uns maravilhosos, outros apenas sofríveis, mostraram que o cinema, longe de entrar em decadência, ganha maiores fôrças e tem um papel importante a cumprir nos destinos do mundo.

Das consequências históricas da Bienal de Veneza trataremos com vagar dentro de poucos dias, aí no Rio.

O REAJUSTAMENTO DOS RADIALISTAS

Os empregados das emprêsas de rádio-difusão voltarão hoje novamente à tarde ao Departamento Nacional do Trabalho, para uma reunião em que se tornará a discutir o pretendido aumento de salários. A Comissão de Conciliação de Dissidios Trabalhistas, recentemente criada, promoverá assim o seu primeiro trabalho, deixando o caso sob a orientação do Sr. A. C. Brandão, diretor interino do D.N.T., para a referida comissão, que é presidida pelo procurador da Justiça do Trabalho, Sr. Gilberto Crocrakt de Sá.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Benedita de Jesus, hospital São Francisco de Assis; João Luiz Batista, rua Santo Agostinho, 205; Ana Maria, rua Noel Rosa, 27; Antonio Augusto Pinheiro Santos, morro do Salgueiro, s. n.; Bertha da Silva, rua Visconde de Paranaguá, 29; Iracema Souza Cerqueira, Instituto de Neurologia; Alfredo Fernandes da Silva, capela do cemitério; Anibal Matos Cardoso, hospital de IAPTEC; Ronaldo da Silva, rua Potengi, 142; Ana Oswaldo Gomes, rua Cunha Barbosa, 32.

No cemitério de São João Batista; Heitor Jorge Henrique, capela Real Grandeza; Joaquim Rodrigues Coutinho, capela Real Grandeza.

No cemitério de São Francisco de Paula: Paulina Carvalho Veloso, rua Senador Vergueiro, 123.

MOBILIZAÇÃO DA CIÊNCIA MÉDICA

Em prol da segurança e do bem estar do trabalhador

Instala-se, amanhã, nesta capital, o II Congresso Americano de Medicina do Trabalho — Presentes ao importante conclave delegações de todos os paises do Continente — Esclarecimentos do professor José Pedro Reggi, diretor geral da U. A. M. T., entidade cuja seção brasileira foi encarregada de promover êsse certame médico social que será encerrado no próximo dia 28 do mês corrente

— O II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, a ser oficialmente instalado amanhã, nesta capital, constituirá, sem dúvida, significativo e relevante acontecimento para a vida médico-social de todos os paises do continente, e, em particular, para esta grande Nação, a organizadora de tão importante certame destinado a reunir mais de quinhentos técnicos e especialistas no estudo dos problemas mais estreitamente vinculados com a higiene, segurança e bem estar do trabalhador, promovendo, consequentemente, as condições indispensáveis para um maior rendimento da produtividade do trabalho, nos seus mais diversos ramos e tipos, e criando assim o necessário clima de tranquilidade para o Estado e a sociedade, — declarou, à reportagem de A NOITE, o professor José Pedro Reggi, diretor geral da «Union Americana de Medicina del Trabajo», entidade sob cujos auspicios é realizado o conclave a ser iniciado amanhã, dia 20, e encerrado no próximo dia 28.

Congressos bienais

— O presente Congresso — prossegue — representa o cumprimento fiel do programa da U. A. M. T. que determina êsses encontros bienais. O primeiro Congresso foi realizado em 1949, na Argentina, sede permanente da U. A. M. T. O segundo, isto é, o presente, que amanhã se instala, por dificuldades alheias à vontade dos colegas do pais escolhido, no caso o Brasil, foi transferido de fins de 1951 para a data atual.

Como surgiu a U.A.M.T.

O professor José Pedro Reggi faz uma ligeira pausa e aproveitamos para indagar das finalidades e como surgiu a «Union».

— Os especialistas americanos — esclarece o entrevistado — conheciam-se muito pouco. Sòmente em ocasiões de congressos internacionais tinhamos oportunidade de encontrar-nos e trocar idéias sôbre os estudos, investigações, e experiências que realizavamos em nossos paises. Naquela ocasião existia apenas em lingua castelhana um único órgão, que era a revista editada pela Sociedade Argentina de Medicina do Esporte e do Trabalho, publicação que servia de vinculo de união entre colegas e entidades de diversos paises. Do esfôrço dos especialistas sul e centro americanos muito pouco se ocupavam, não pretendo fazer criticas, as publicações editadas em inglês, francês ou italiano.

— "Fundada em 1935 — prossegue o professor José Pedro Reggi — a Sociedade Argentina de Medicina do Esporte e do Trabalho, desde a sua criação manteve sempre estreitas relações com os colegas dos paises próximos e, quando em 1948, julgou chegada a ocasião, organizou o I Congresso Argentino de Medicina do Trabalho que contou com a presença de representantes de vários paises, inclusive do Brasil, na pessoa do Sr. Decio Parreiras. Na sessão final do conclave, os delegados presentes votaram, por aclamação, a proposta Argentina de ser constituida uma entidade de caráter continental, com o objetivo primordial de reunir todos os colegas interessados pela Medicina do Trabalho. E, assim, nasceu a "Unión Americana de Medicina del Trabajo".

— De conformidade com a resolução unânime tomada pelos componentes do Congresso que resultou na criação da UAMT esta teve a cidade de Buenos Aires como a sua sede permanente e foi também a Argentina o pais escolhido para local do primeiro Congresso, realizado em 1949.

O II Congresso

Após fazer a síntese da criação da U. A. M. T. o professor José Pedro Reggi volta a falar sôbre o II Congresso.

— A organização de um Congresso da magnitude que alcançam os Congressos Americanos de Medicina do Trabalho, reunindo delegações de todos os paises, do continente, algumas das mais conhecidas personalidades européias e grande quantidade, cêrca de quatrocentos representantes do país sede, no caso, o Brasil; que contam com a adesão de um sem número de entidades de caráter científico, social, cultural, industriais, comerciais, sindicais e muitos outras; que requer a colaboração de organismos oficiais, começando pelo patrocínio do govêrno, para seu melhor êxito nas relações internacionais; dos diferentes Ministérios, já que se consideram temas diversos atinentes à órbita das secretarias de Estado os de "Saúde Pública", "Educação", "Trabalho e previsão", "Indústria", "Economia", "Justiça", "Aeronáutica", "Guerra", "Marinha", "Obra Social", "Obras Públicas", etc. etc. necessita de todos quantos integram as comissões organizadoras, a cooperação dos homens de govêrno e a sua colaboração econômica.

A questão do dinheiro

— Aliás, devo esclarecer — continua o entrevistado — a bem da verdade: quando digo dinheiro necessário ao Congresso, não posso deixar de frisar que não se destina êle, de fórma alguma, para pagar viagem ou hospedagem de qualquer representante americano. Sòmente alguns convidados de honra, muito poucos, escolhidos entre os mais proeminentes especialistas da Europa, são auxiliados, em parte, devido à importância que têm de gastar para atender o nosso convite, apresentar comunicações científicas e fazer conferências.

— Este esclarecimento — frisa bem — serve como um elogio à atitude de cada um dos participantes dos nossos congressos, os quais, para colaborar nas deliberações, estudos e debates, deixam as suas ocupações profissionais e interêsses pessoais, gastando dinheiro do próprio bolso.

— Organizar um congresso que reuna os melhores especialistas dos paises da América, é muito mais dificil que organizar um congresso europeu ou internacional, — disse o professor, dando por finalizadas as suas declarações.

As teses do Congresso

São as seguintes as teses oficiais a serem debatidas no II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, fóra as teses incluidas nas dez seçoes do temário:

1.º — Salubridade e insalubridade do trabalho; 2.º — Patologia do Trabalhador de Petróleo; 3.º — Patologia do Trabalhador Rural; 4.º — Câncer profissional; 5.º — Traumatologia do Trabalho e Recuperação do Acidentado; 6.º — Proteção Social do Trabalhador.

O presidente e a Comissão de Honra

O presidente Getúlio Vargas é o presidente de honra do Congresso, sendo a comissão de honra composta dos seguintes no-

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)

HA' EXCESSO DE CARNE!

(Titulos principais na 1.ª página)

Pela primeira vez, em quinze anos, os representantes do comércio atacadista de carnes e os próprios abatedores se reuniram com um representante do govêrno para discutir os meios adequados para compelir o aumento dos estoques de carne. Os frigoríficos estão abarrotados, inclusive o de Niterói e os abates continuam a ser feitos no mesmo volume das épocas de safra. O quadro é exatamente o inverso do ano passado, quando o problema da escassez do produto obrigou o govêrno a apelar para a importação, de maneira que o consumidor carioca não fôsse prejudicado.

Tôdas estas considerações foram recolhidas, ontem à tarde, pela reportagem de A NOITE, quando o Sr. Benjamim Cabello, presidente da COFAP, reuniu pela segunda vez, em seu gabinete, os marchantes do Distrito Federal, desta vez para tratar da limitação do abastecimento da carne verde.

Tôda a questão nasceu da pretensão dos criadores e invernistas em elevar o preço do boi vivo, muito embora a alta não se apoie, agora, no velho argumento da escassez tão comum nas entre-safras, pois o que se verifica, êste ano, e neste mês de setembro, são remessas regulares de gado para matança, isso sem se falar na carne estocada pela COFAP e pelos frigoríficos.

CONCORDARAM COM A "COFAP"

Falando, após a reunião, a A NOITE, o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços disse que os entendimentos estão caminhando muito bem.

— Os grandes e pequenos abatedores do Distrito Federal acabam de concordar com a proposta da COFAP, no sentido de reduzir de cinquenta por cento as matanças, nesse periodo de entre-safra, pois só por êsse meio conseguiremos compelir os criadores a manterem os preços atuais. Além disso, é preciso dar saída à carne estocada, pois as reservas foram feitas precisamente para êsse periodo. É que a política adotada pela COFAP deu os mais admiráveis resultados.

UM CONVÊNIO DE HONRA

A mesa redonda que reuniu há poucos momentos discutiu, com cordialidade e compreensão, todos os problemas que estão atualmente relacionados com o excesso de carne. Firmamos um convênio de honra, que não tenho dúvida será respeitado por todos, pois a mesma parcela de boa vontade foi dada pelos próprios representantes dos matadouros particulares. E como o acôrdo não ficaria completo se limitássemos a matança e não reduzissemos os preços, ficou convencionado o preço-teto de 11 cruzeiros o quilo do boi abatido, para a entrega aos retalhistas.

ACEITA A CONTRA-PROPOSTA

O acôrdo proposto pela COFAP era o da limitação em 25 por cento dos abates, até outubro, e a partir de outubro limitação de 50 por cento. O Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas fez, porém, uma contra-proposta perfeitamente aceitável, isto é, continuar liberado o abate até o dia 5 de outubro e, daí por diante, a redução de 50 por cento. A prorrogação da liberação vai atender precisamente ao fato de todos os matadouros já haverem adquirido boiadas.

O cálculo de limitação será feito à base da média dos abates no periodo de 15 de julho a 15 de setembro, o que se pode verificar facilmente confrontando as estatisticas do Ministério da Agricultura e da Prefeitura. Tambem continuará em vigor o pêso mínimo de 180 quilos para os animais a serem abatidos, podendo os matadouros abater a cota de uma ou mais vezes.

TAMBEM LIMITAÇÃO NO ABASTECIMENTO

Tem acontecido que, quando se verifica a limitação de abates no Distrito Federal, os matadouros do Estado do Rio elevam de imediato a sua matança, quer seja para atender aos consumidores que procuram os subúrbios fluminenses ou simplesmente aumentando a cota de abastecimento aos açougues cariocas. Mas desta vez isto também não se dará, pois a limitação tem em vista, sobretudo, forçar a alta do boi vivo. Assim sendo, enquanto os marchantes do Distrito Federal reduzem os abates para a metade, tambem os do Estado do Rio reduzirão o abastecimento em cinquenta por cento. O acôrdo compreenderá o Distrito Federal, Niterói e São Paulo.

PEDEM OPERAÇÕES VINCULADAS

— Ainda durante a reunião, um dos abatedores sugeriu-me procurar os frigoríficos para que reduzam de 13 cruzeiros para 11 e mesmo dez, o preço do quilo do traseiro de serrote, pois desta vez a tática de aguardar a entre-safra, a escassez e a alta natural, não lhes vai permitir que mantenham esse preço, havendo como há carne em abundância.

Esses mesmos abatedores propuseram-me procurar os meios competentes para realizar operações vinculadas com o couro, assunto que tratarei com o presidente na primeira oportunidade.

Como se vê — concluiu o Sr. Benjamim Cabello — tudo caminha perfeitamente bem, enquanto o govêrno consegue nova vitória, e isso à base, não de tabelamento, mas de convênios democráticos.

CURSOS & CONCURSOS

A NOITE publica esta [illegible] informativa visando a [illegible] aos candidatos a cargos [illegible] cos os esclarecimentos [illegible] ciais, nem sempre divulgados com a amplitude desejada, comumente dispersos no [illegible] diário cotidiano. Julgamos assim contribuir para que o leitor esteja suficientemente informado sôbre assuntos que reputamos interessantes [illegible]

NO D.A.S.P.

Curso de Estenografia e Datilografia (gratuito) — Encerram-se, amanhã, dia 20, às 11 horas, na sede dos Cursos de Administração, na Av. Almirante Barroso, 81, 3.º andar, as inscrições ao Curso de Estenografia e Datilografia, agora extensivas aos funcionários efetivos e extranumerários estáveis de autarquias, Prefeitura do Distrito Federal e Banco do Brasil. No ato da inscrição o candidato deverá comprovar a sua estabilidade mediante certidão passada pelo serviço de pessoal da sua repartição e apresentar 3 retratos tamanho 3x4. O presente curso é particularmente indicado aos que trabalham em comissões, tribunais, gabinetes ou que exerçam funções de secretário.

Curso de Matemática e Português (Nivel do concurso de Oficial Administrativo) — Aos candidatos aos concursos de Escriturário e Oficial Administrativo que solicitarem, a direção dos Cursos oferece algumas vagas de ouvintes nos cursos de Matemática e Português. Os interessados serão atendidos na sede dos Cursos, mediante a apresentação de um fotografia de tamanho 3x4.

Concurso de Estatístico — Encerram-se, no dia 25 do corrente, as inscrições ao concurso de Estatístico. Os interessados poderão obter informações no Posto de Inscrição, situado no andar térreo do Ministério da Fazenda.

Concurso de Dentista — A prova prática de exame e odontia, para o concurso de Dentista, será iniciada amanhã, sábado, às 8 horas, no [illegible] da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na Av. Nilo Peçanha, [illegible] devendo comparecer munidos de todo instrumental necessário, inclusive anestésicos, os candidatos de inscrições números 1, [illegible] 7, 18, 25, 34, 35, 39, 40, 44, [illegible] 52, 59, 60 e 62. Os demais candidatos serão chamados às terças, quintas e sábados, conforme escalas a publicar.

NA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

Professor de Recreação e Jogos — A prova prática do concurso está marcada para amanhã, às 7 horas, na Escola de Educação Fisica do Exército (Forte de São João).

Professor Supletivo — A identificação da Prova Geral (Parte 1) será realizada às 13 horas do dia 23 dêste mês, no Serviço de Seleção e Inscrição, na Av. Antônio Carlos, 901, 9.º andar.

Almoxarife — A prova de [illegible]ceologia realizar-se-á às 11 horas, do próximo dia 27, na Av. Almirante Barroso, 81, 3.º andar.

Gráfico — A parte prática do concurso de Gráfico, está marcada para o dia 22 do corrente, na Escola Técnica Nacional.

Professor de Música e Canto Orfeônico — Os candidatos deverão comparecer no próximo domingo, dia 21, às 8 horas, no Instituto de Educação, a fim de serem submetidos às provas dêsse concurso.

NO I.A.P.I.

Concurso de Procurador — As inscrições ao Concurso de Procurador terão início amanhã, sábado, na avenida Almirante Barroso, 54, térreo, prolongando-se até o dia 30 do corrente mês. No ato da inscrição o candidato deverá provar ser bacharel em Direito e estar em condições de exercer a profissão.

Agradecemos tôdas as informações que nos forem encaminhadas pelas entidades autárquicas, para-estatais, municipais ou federais, que organizem provas de seleção para preenchimento dos seus quadros de servidores.

Haroldo Dick não é do gabinete do ministro do Trabalho

No processo de falência contra Luiz Felipe de Albuquerque Junior, o autor das "Felipetas", depôs na 14.ª Vara Civel o Sr. Haroldo Dick, funcionário do I. A. P. E. T. C., noticiando-se a respeito que o referido servidor estaria atualmente à disposição do gabinete do ministro do Trabalho.

Informam entretanto, os auxiliares diretos do ministro Segadas Viana, que Haroldo Dick não pertence aquele gabinete, nem tão pouco está à disposição do titular da pasta ou ao mesmo presta qualquer serviço.

DETIDOS OS CHEFES DAS FALSIFICAÇÕES DE LICENÇAS PREVIAS

Dois homens e uma mulher recebiam comissões de 15 e 20% — Firmas lesadas, em São Paulo e Curitiba

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — A Delegacia de Falsificações e Defraudações recebeu queixa, formulada por Aristides José da Silva Vilaça, sócio da firma Industria Metalurgica Nossa Senhora Aparecida S. A., apontando como membros de uma quadrilha de falsários, que adulteravam licenças prévias do Banco do Brasil, os individuos Antonio Ribeiro de Lara, estabelecido à rua Barão de Paranapiacaba, 25, 7.º andar, Aristides Moino, com escritório à rua José Bonifacio, 209, [illegible] andar e Mercedes Padilha, residente à rua São Luiz, 142. Êsses três elementos, segundo a denuncia apresentada, conseguiam, mediante comissões de 15 e 20% sôbre o montante geral do pedido, guias de Licença Prévia do Banco do Brasil.

A policia apurou que haviam sido dadas licenças de importação para as firmas: Comercial Importadora Santoval S. A., praça Antônio Prado, 9, 9º andar; Prosdocino, estabelecida em Curitiba, praça Tiradentes, 290; e Siderurgica Colem Ltda., rua São Bento, 100, sôbre-loja.

A policia já desmantelou a quadrilha, tendo detido os seus chefes, Aristides Moino, que também se intitula Dr. Aristides Marcos de Souza Dantas, e Antônio Ribeiro de Lara, ambos envolvidos em outros casos de policia. Também Mercedes Padilha é uma mulher de vida irregular, estando processada por tentativa de homicidio. As diligências agora visam outros membros da quadrilha, bem como a origem dos formulários usados pelos aventureiros.

ECOS e NOVIDADES

A FEDERALIZAÇÃO DA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

A MENSAGEM do presidente Getúlio Vargas sôbre a rescisão do contrato de arrendamento da Rêde Mineira de Viação justifica plenamente o ato que se propõe ao Legislativo, baseado tanto nas ponderações do govêrno de Minas como, principalmente, em razões da segurança nacional.

O govêrno mineiro alega a necessidade de se dar uniformização aos serviços ferroviários das zonas sul e oeste do Estado e da área do Triângulo, sujeitas a baldeações antieconômicas e à disparidades dos sistemas de fretes e engates, além de outros motivos de natureza técnica e econômica, mostrando a sua impossibilidade de manter em bom funcionamento a importante artéria, que se trata de uma estrada em regime permanente de "deficit".

As conclusões dos estudos a que foi submetida a solicitação de transferência ressaltam, essencialmente, o caráter da estrada como via de comunicação estratégica, por ser ela a transportadora natural de minérios para os centros de consumo do país e para sua exportação. Afora isso, há que considerar o papel que representa no conjunto do plano ferroviário nacional. O govêrno da República já controla setenta e oito por cento do sistema ferroviário do país. Com a volta da Rêde Mineira para a órbita da administração federal, serão mais três mil e novecentos quilômetros a juntar àquele cômputo.

Em sua mensagem, diz o presidente Vargas que as razões invocadas pelo govêrno mineiro são as mesmas que nos últimos tempos vêm forçando o govêrno da União a assumir a administração da quase totalidade das ferrovias brasileiras, "a fim de que possam ser postas em condições de servir ao progresso do país".

A Rêde Mineira é um patrimônio que precisa ser salvaguardado. Não há, portanto, nenhuma dúvida a respeito da conveniência de sua volta ao domínio da União. Segundo a proposta, passará a estrada a constituir uma autarquia, subordinada diretamente ao Ministério da Viação.

O processamento da transferência ficará a cargo de uma comissão mista, que cuidará do inventário e do arrolamento dos bens, fazendo o encontro de contas com o govêrno mineiro. Essa medida terá a vantagem de permitir que a autarquia se dedique melhor à administração da estrada, eximindo-se das responsabilidades das transações que serão feitas entre os dois governos, através da comissão mista.

Não poderia encontrar-se, assim, melhor solução para o problema, submetido ao exame do Congresso, que deve estar tão atento, como atento se acha o chefe da Nação, à gritante necessidade de melhorar e ampliar os serviços de transporte, dos quais muitíssimo depende a remoção das dificuldades angustiosas que atravessa a economia brasileira.

O ACÔRDO COM A ITÁLIA

Um dos mais importantes acôrdos internacionais, entre os firmados ultimamente pelo nosso país é o que dá solução a várias questões surgidas com a Itália em consequência da guerra.

Há muito que o Brasil assumiu uma posição simpática para com êsse país, interessando-se no julgamento da ONU por uma revisão do tratado de paz que a Itália firmou com as potências ocidentais, um tratado rígido e severo. Batemo-nos pela revisão, e certo é que, em vista dessa nossa atitude, a Itália passou a merecer outro tratamento, embora o tratado continue com a mesma primitiva redação.

Essa circunstância contribuiu muito para o bom entendimento, concretizado através do acôrdo cuja minuta foi assinada pelo ministro João Neves e pelo subsecretário das Relações Exteriores da Itália, Sr. Francesco Maria Dominedó. Vamos restituir os bens que havíamos requisitado, durante a guerra, como medida de defesa, e o país peninsular, por sua vez, indenizará os danos sofridos por brasileiros que viviam na Itália. ...

Mas o que há de mais relevante no ajuste é a parte referente à imigração italiana para o Brasil. Foram fixadas normas destinadas a incrementar a vinda de agricultores e técnicos italianos para o nosso país, na base dos planos elaborados pelo Conselho de Colonização e dos estudos feitos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Como vários industriais italianos têm manifestado o propósito de transferir para o Brasil as suas organizações, tôdas as facilidades são conferidas para que tais empreendimentos encontrem aqui condições naturais de desenvolvimento.

A imigração e a transferência de organizações industriais são dois pontos essenciais do programa que o presidente Getulio Vargas traçou para o seu govêrno, empenhado em revigorar a economia nacional. O imigrante italiano é dos melhores que temos recebido. Com a nova orientação dada pelo presidente Vargas a êsse problema, deveremos receber de preferência, homens e mulheres aptos aos trabalhos agrícolas, e também técnicos de comprovada capacidade, que trarão a sua contribuição ao progresso do nosso parque industrial.

Nesse particular, o acôrdo assinado entre os dois países assinala plenamente com nossos interêsses, e também, aos interêsses italianos, pois se trata de acôrdo assinado com a preocupação precípua de pôr um fim a tôdas as questões existentes, restabelecendo-se o tradicional clima de cordialidade entre os dois povos.

*

LEIS COMPLEMENTARES

Quando, ao ensejo de mais um aniversário da Constituição, surgem apreciações sôbre a eficiência de sua aplicação prática, não se pode omitir um reparo sôbre a inexistência, ainda hoje decorridos seis anos, da maioria das chamadas leis complementares.

Houve, na legislatura passada, uma comissão especial instituída para elaborá-las, submetendo os respectivos projetos às duas Casas do Legislativo. A comissão era tão numerosa que valia por uma miniatura do Parlamento. Os seus trabalhos, entretanto, não foram muito produtivos. Dela saíram uns poucos projetos, dos quais alguns já convertidos em leis, outros ainda em discussão na Câmara ou no Senado. Veio a atual legislatura e não se reconstituiu aquele órgão.

Em consequência, a Carta Constitucional até hoje ainda permanece sem execução em muitas de suas disposições, que reclamam desdobramento ou regulamentação mediante leis ordinárias.

Já é tempo de um esfôrço conjunto das diversas representações partidárias, em prol da rápida elaboração dessas leis complementares, sem as quais a obra constitucional iniciada em 1946 continuará incompleta. É inútil será ressaltar os inconvenientes que daí resultam, sob o aspecto jurídico, político, econômico e social, pois em todos êsses setores há institutos ou medidas constitucionalmente adotadas, mas ainda sem eficácia prática.

OBRAS NO AEROPORTO DA PAMPULHA

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — A estação de passageiros do Aeroporto de Belo Horizonte, na Pampulha, é sabidamente uma das mais precárias do Brasil. Agora, porém, as coisas nesse setor parece que vão melhorar. Ontem iniciaram-se as obras da nova estação, que por sinal está orçada em nada menos de 40 milhões de cruzeiros. Acontece, porém, que a Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica dispõe para as obras de uma verba que não vai além de dois milhões de cruzeiros, e assim mesmo retirada do Plano Salte. Como na previsão orçamentária do ano vindouro nada consta sôbre o assunto, é para se perguntar:

— "As obras começaram, sim senhores; mas quando acabarão?"

Era o último sobrevivente dos constituintes mineiros

B. HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Com a idade de 91 anos, acaba de falecer na cidade do Serro, o médico Augusto Clementino da Silva, que era o último sobrevivente dos constituintes mineiros de 1891.

Não possuem mais patrão

JUIZ DE FORA, 19 (Asap.) — O Tribunal Regional do Trabalho decidiu o recurso interposto pela Companhia de Eletricidade, no qual figurou como recorrido o Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos desta cidade, ficando a Companhia obrigada a pagar as indenizações previstas na lei, isto é, o dôbro aos servidores garantidos pela estabilidade, e os demais. O assunto que mereceu comentários de tôda espécie quando em julgamento na Justiça do Trabalho de Juiz de Fora, vem de ser agora, pelo Tribunal Regional do Trabalho, decidido por maioria de votos: os empregados em serviço de bondes, de agora em diante têm a situação definida, isto é, não possuem mais patrão.

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

A CHUVA — A chuva modifica, inteiramente, a fisionomia da cidade. Daqui de cima olho para a rua: a multidão, armada de guarda-chuva junto aos pontos de parada de ônibus, parece que forma um negro comício de corvos. Aqui e ali surge uma sombrinha azul ou vermelha, como um toque de fantasia feminina no tenebroso tumulto dos guarda-chuvas. E como é difícil andar-se na rua, nestes dias em que a abundância das torneiras do céu contrasta com a miséria das de Copacabana, Ipanema ou Leblon! Temos que nos defender a cada passo, em meio à frenética floresta de guarda-chuvas, dos transeuntes apressados ou distraídos, todos com o seu estilo pessoal de caminhar: quando menos se espera, eis que ocorre um choque (entre os guarda-chuvas) ou um esbarrão (entre os respectivos donos). Nessas horas, andar-se na rua é obrigar-se a fazer a mais furiosa ginástica.

Quem é que pode decretar o bom tempo, para acabar com o ruim, já tão prolongado?

Que se apresentem os candidatos.

*

TRONO GIRATÓRIO — O rei Ibn Saud, da Arábia, encomendou a uma fábrica norte-americana um avião luxuosíssimo, para o seu transporte pessoal e de sua comitiva. Sua majestade fará instalar um trono giratório no interior da cabine, de modo a funcionar em tôda a parte, em terra ou no ar, a sede do próprio reino. No caso de o aparelho descer, por motivo de desarranjo nos motores, o trono poderá ser retirado e colocado à disposição do rei, em pleno deserto, a fim de que o reinado não sofra interrupção ou descontinuidade.

Cobrança da taxa sôbre combustíveis para o I.A.P.E.T.C.

Importante despacho do presidente da República

O presidente da República despachou ontem uma exposição do Conselho Nacional do Petróleo, a respeito da cobrança da taxa de 9 centavos por litro de combustível líquido para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

O despacho do presidente da República é o seguinte:

«Depois da decisão do Tribunal Federal de Recursos, não cabe mais discutir o problema da constitucionalidade da taxa de previdência que incide sôbre os combustíveis líquidos destinada ao IAPETC.

Deve o Conselho Nacional do Petróleo cumprir a decisão e tomar as necessárias providências para que o Instituto possa arrecadar a taxa».

A taxa de previdência foi instituída por ocasião da criação do IAPETC, mas a sua cobrança foi sustada no govêrno anterior, tendo o Conselho Nacional do Petróleo, naquela época, opinado pela inconstitucionalidade da taxa em vista da criação do impôsto único sôbre combustível.

O IAPETC fez várias tentativas no sentido de demover as objeções do Conselho Nacional do Petróleo, e recentemente mandara proceder à arrecadação da taxa. As Companhias atingidas pela cobrança requereram mandado de segurança alegando, entre outros motivos, a inconstitucionalidade que fôra declarada pelo Conselho de Petróleo em 1948. O Tribunal Federal de Recursos, em decisão recente, declarou a taxa constitucional, aprovando a sua cobrança a partir da data da decisão.

Apesar da decisão do Tribunal Federal de Recursos, o Conselho Nacional de Petróleo, em reunião plenária, voltou a insistir na inconstitucionalidade e inoportunidade da cobrança da taxa e dirigiu ao presidente da República a exposição de motivos que acaba de receber o despacho acima.

O Brasil consome, diàriamente, 10 milhões de cruzeiros de gasolina

BELO HORIZONTE, 19 (Asap.) — Na última reunião da União dos Varejistas de Minas Gerais foram ventilados vários assuntos de interêsse. Na ocasião, foi revelado que o Brasil consome cêrca de dez milhões de cruzeiros, diários, em gasolina, tendo sido feita uma ampla exposição sôbre os prejuízos que isto significa em divisas. Foi, também, focalizada a visita do governador Lucas Nogueira Garcez a Minas, e o que significa essa visita para o maior intercâmbio entre Minas e São Paulo.

AUGUSTO AGUIAR

Em abandono 80 mil cegos

RECUPERAÇÃO SOCIAL DO CEGO - 2

Projeto de lei municipal para aproveitamento dos não-videntes como funcionários da PDF — Eleições na Confederação do Comércio — Devoto de Baco, numa estranha petição — Dois aviões para Campos

Verdadeiramente de lástima e de abandono é a situação dos 80 mil cegos brasileiros, condenados a viver às custas de suas famílias ou da caridade pública, quando experiências de países outros demonstram cabalmente que o não-vidente pode integrar-se na vida social e ganhar, graças a seus próprios esforços e atividades, o sustento necessário. Exceto o Estado de São Paulo — onde os representantes do povo à Assembléia — não esqueceram o problema, pràticamente nada mais existe por êste Brasil afora. E preciso é salientar que nosso país figura em 5.º lugar, em estatística internacional, quando à percentagem de cegos para cada grupo de cem mil habitantes, vencido apenas pela ilha de Formosa (403 cegos por 100.000 habitantes); Turquia (314), Índia (172), Rússia (160) e Brasil (147).

*

É contra essa situação de penúria e miserabilidade de nossos cegos, e com o objetivo de dar-lhes sentido social à vida, que Jorge de Lacerda desenvolve seus trabalhos. Já falamos do projeto n. 2.134, que cria o Instituto Nacional dos Cegos. E, em relação ao Distrito Federal, especificamente, Jorge de Lacerda elaborou um projeto de lei, em colaboração com o vereador Alvaro Dias, que o apresentou à Câmara Municipal, determinando que aos cegos poderão ser nomeados ou admitidos para ocupar cargos ou para exercer funções que puderem ser desempenhados pelos mesmos, mediante prova prática de habilitação. Isso no que tange ao funcionalismo da Prefeitura. Em relação ao cego não candidato a funcionário público, por falta de habilitação ou por motivo outro qualquer, o projeto referido, n. 821, permitirá que os cegos poderão vender mercadorias, nas feiras livres, na via pública ou a domicílio, independentemente do pagamento de qualquer emolumento, impostos ou taxas municipais e, ainda mais, que as mercadorias e objetos manufaturados ou procedentes das instituições de amparo e proteção aos cegos, situadas no Distrito Federal, ficarão isentos de quaisquer impostos ou taxas municipais.

*

Com os dois projetos — o federal e o municipal — a situação do cego brasileiro marchará para seu solucionamento. E acreditamos nós que nenhum dêles deixará de ser aprovado pelos deputados ou vereadores, dado o caráter social e humano de suas finalidades.

*

Há, pensamos nós outros, meios paralelos para conseguir recursos para a obra contra a cegueira e para a recuperação social do cego. E sugeriamos nós outros aos vereadores cariocas uma lei que permitisse apenas aos cegos — e aleijados, também — a venda de bilhetes de loteria nas ruas cariocas, o que viria afastar de nossos logradouros essa turma de parasitas sociais — homens e mulheres fortes e válidos que, graças ao descuido e inoperância da polícia tomam o lugar dos reais necessitados. E quanto aos fundos para uma obra nacional, êles poderiam ser levantados, digamos assim, com a regulamentação do jôgo — que se conserva clandestino e que proporciona lucro apenas a uns poucos e desonestos policiais.

As duas medidas, evitando males manifestos e conhecidos, se adotadas permitiriam melhor vida ao cego brasileiro, até hoje desamparado pelas nossas leis.

ELEIÇÕES NO C. N. C.

No dia 9 de outubro vai reunir-se, nesta capital, o Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, órgão máximo do sindicalismo patronal dessa categoria econômica, para eleição da nova diretoria. No momento, existem duas chapas: uma liderada pelo Sr. França Filho (do Rio), e outra pelo Sr. Brasilio Machado Neto (de São Paulo), e sôbre as quais já nos manifestamos.

*

Nos dois grupos, todos pensam em vencer. Brasilio Machado Neto, por exemplo, acredita já estar eleito, pois afirma contar com votos seguros e comprometidos de nada menos de 14 federações (e 23 é o número total das entidades filiadas à federação com direito a voto).

*

Ainda a respeito dessas eleições, o colunista ouviu o Sr. Emilio Landi, de São Paulo, conversando num grupo a respeito da candidatura (gorada) do Sr. Artur Pires à presidência, dizer o seguinte:

— Em Genebra, Pires me disse que era candidato e tinha o apôio do ministro tal, do senador fulano, do deputado sicrano... e foi em frente. Só não citou apôio de organismo do comércio...

DEVOTO DE BACO

A Alfândega do Rio de Janeiro apreendeu, ultimamente, muita mercadoria entrada no porto sem a competente licença prévia da CEXIM. E, como sói acontecer, os interessados recorreram à Justiça — que em maioria dos casos tem dado razão aos importadores contra a aduana. Entre os casos curiosos, apresentados ao Juiz da 2.ª Vara da Fazenda, temos a seguinte defesa do advogado do Sr. Hubert C. Ninans:

«Hubert C. Ninans, amante do bom espírito, devoto impenitente de Baco, trouxe da França, para consumo próprio, caixas contendo vinhos espumantes, licores, etc... Mas, como a coatora (Alfândega) não compartilha dêsse culto — e parece até hostilizá-lo — apreendeu o material indispensável ao ritual. Com isso, está atentando contra a liberdade de crença...»

2 AVIÕES PARA CAMPOS

A cidade fluminense de Campos vai inaugurar um ótimo campo de pouso, junto ao Aero-Clube local, que breveta, anualmente, 15 pilotos. "Contudo, se arranjarmos mais dois aviõesinhos passaremos a brevetar 60 por ano..." dizem em Campos.

*

E daí, o presidente do Aero-Clube citado pediu ao prefeito, que pediu ao artista Raul Roulien, que pediu a êste colunista que pedisse ao ministro Nero Moura dois aviões de treinamento para Campos formar seus pilotos. E está endereçado ao ministro o pedido dos campistas.

O COLÉGIO

O general comandante das fôrças que desfilaram na parada de 7 de setembro louvou, em documento oficial, o contingente do Colégio Militar que fêz parte daquelas aguerridas hostes. "A apresentação dos valorosos cadetes de Tomás Coelho foi impecável" — diz, textualmente, o general Aristóteles de Sousa Dantas. Entre tantas e tão luzidas tropas, de terra, do mar e do ar, o distinguir-se, pelo garbo da formatura, o contingente do Colégio é, de si, fato de que se devem orgulhar os chefes e instrutores do tradicional estabelecimento militar de ensino. A fundação de Tomás Coelho tem sido a forja em que se hão temperado alguns dos mais belos caracteres do Brasil de ontem e de hoje. Fundado ainda no século XIX, o Colégio vem mantendo uma tradição que os tempos cada vez mais confirmam e robustecem. Muitos dos mais ilustres generais do Exército ali fizeram a formação do seu espírito e confirmaram a vocação da sua carreira. Nem todos os ex-alunos do Colégio Militar permaneceram sob a bandeira. Uns deram preferência às carreiras civis e, nelas, brilharam em equivalência com os seus antigos condiscípulos que optaram pelo serviço da Pátria. Todos, porém, ou quase todos, trazem no coração a marca indelével de sua passagem por aquele colégio que é, ao mesmo tempo, um quartel e um templo. A importância do curso secundário, básico no fundamentar qualquer carreira e alicerçar qualquer destino, ali se junta a obra de formação moral, cada vez mais importante numa hora em que tantos elementos perniciosos rondam a alma dos moços e tentam levá-la para caminhos opostos aos supremos interêsses da Religião e da Pátria. O ambiente, de límpido civismo, que se respira no Colégio Militar, tem sido decisivo na configuração de alguns dos grandes espíritos de soldado que o Brasil conta, em nossos dias. O mais urgente, e máximo problema do Brasil é o da educação. Nenhum outro o sobreleva em importância e consequências. Oxalá pudessem todos os Estados do país possuir em centros de educação para-militar moldados no grande instituto de Tomás Coelho. Teríamos dado um passo gigantesco na tarefa de preparar o espírito da nossa mocidade, contra os perigos de tôda ordem que o cercam em nossos dias. Decerto, haveria menos peculatos, menos assassínios, menos subornos — se todos tivessem o caráter firme — que só a educação moral e cívica permite. O grande segrêdo da resistência épica da Inglaterra nos dias sombrios de 1941 e 1942 reside na robustez de caráter de sua gente — caráter herdado de seus maiores, e mantido, como uma grande fôrça da Pátria, nas escolas e universidades da Grã-Bretanha. Não foi o carvão, nem o ferro, quem insuflou coragem ao povo de Londres durante os assaltos aéreos da fúria germânica. É inútil dar ao país uma sólida estrutura econômica se, ao mesmo tempo, não lhe asseguramos uma rígida armadura moral. O exemplo do Colégio Militar, viveiro de moços que se adestram para viver ou morrer pela Pátria — aí está, sugerindo a fundação de outras escolas como essa que Tomás Coelho legou ao Brasil, como um tesouro confiado pelo Império moribundo à República nascente.

BERILO NEVES

APRENDA A TER SAÚDE — COMO REPOUSAR - 17

Resposta...

A rainha Isabel II recebeu há dias uma estranha súplica: um palhaço escocês, Clive Vale, perguntou-lhe se não gostaria de restabelecer em proveito dele o encargo de bôbo, suprimido desde o falecimento do que existia no tempo de Isabel I.

— Podemos, responder-lhe declarou a rainha, o que Isabel a Grande respondeu a quem lhe perguntava se não substituiria o bôbo recém-falecido: "No reino, só conheço agora duas pessoas suficientemente sensatas para fazerem um bom bôbo: infelizmente, o meu primeiro ministro e eu temos muito que fazer...

Negado o aumento aos comerciários de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — As classes patronais resolveram negar sumàriamente o aumento de salários pleiteado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de Belo Horizonte, tornando, assim, inevitável a instauração do dissídio coletivo por parte dos comerciários.

300 mil sacos de trigo

PORTO ALEGRE, 19 (Asap.) — Informações de Caçapava indicam que a colheita de trigo naquele município será superior a 300 mil sacos.

CARAVANA

P. B.

Os pássaros que não fazem ninhos põem doze ovos por ano, os que o fazem, põem oito: e os que capricham na construção, põem somente cinco.

*

O diretor da Academia Internacional de Investigações sôbre o Sanscrito em Mysan, Índia, descobriu um tratado sôbre a ciência da aeronáutica. A extrema singularidade do acontecimento consiste na sensacional circunstância dêsse tratado ter sido escrito há três mil anos. Atribuído ao sábio hindu Bharadway, que se julga ter vivido entre mil e três mil anos antes de Cristo, o manuscrito intitulado «Vymacrika Shostras» (ciência aeronáutica) descreve em oito capítulos, com diagramas, a produção de três tipos de aviões, incluindo aparelhos que não se podem incendiar ou quebrar, menciona 31 partes essenciais para o aparelho e indica 16 materiais que absorvem luz e calor e são, por isso, considerados próprios para o fabrico de aviões.

Bebê aéreo

Bastos Tigre

Noticia-se que na Itália um grupo de médicos acaba de organizar um serviço de consultas clínicas pelo rádio para os passageiros de avião. A idéia é magnífica. Viajando pelo ar, estamos sujeitos a adoecer subitamente como estaríamos no mar ou em terra firme. Nesta não faltam médicos para todos os males e, viajando por estrada de ferro, há a possibilidade do doente descer na primeira estação para ser socorrido. A bordo dos navios, os serviços clínicos estão perfeitamente organizados. Mas nas viajens aéreas quem for atingido por um mal repentino tem de esperar o próximo pouso do avião, o que pode demorar muitas horas, tempo bastante para voar-se para outro planeta.

O rádio resolve o problema. Se houver a bordo os medicamentos de urgência indispensáveis, uma vez transmitidos os sintomas, pode um médico irradiar, de terra as prescrições indicadas no caso. Um pouco por palpite, é verdade, mas em medicina o palpite é coisa tão rotineira, como na roleta e no bicho.

Entretanto, a assistência médica pelo rádio, a quem viaja pelo ar, não é coisa nova. Lembro-me de ter lido, há tempos, um caso deveras impressionante: nada mais, nada menos que um parto, se não realizado, conduzido e controlado, de terra, por meio das ondas de Hertz. Se bem me recordo, tratava-se de uma senhora que, viajando de Nova Iorque para Porto Rico sentiu as dores de uma «delivrance» prematura. A bordo nenhum médico e nenhuma senhora com coragem e decisão para arvorar-se em parteira. Mas urgia atender à gestante. Foi então que o 2º pilôto, sujeito afoito e de resoluções rápidas, correu a socorrer a parturiente. Sem nada entender do assunto, ligou-se pelo rádio com um Hospital de Nova Iorque, chamou um obstetra e comunicou-lhe, em breves palavras, a situação. O médico com tôda a boa vontade, prontificou-se a conduzir a ação: Faça isto, e mais isto, e mais aquilo. Levante, vire, abaixe, dê meia volta à direita, suspenda... Foi, em suma, transmitindo tôdas as manobras indicadas em casos tais.

E tudo resultou perfeitamente azul. O «baby» veio ao mundo entre o céu e o mar, o mais normalmente possível, dentro da anormalidade de um parto de sete meses. É bem um filho da éra atômica, nascido num avião e pelo rádio...

Não sei o resto da história. Nem o que aconteceu ao chegar a aeronave a S. João de Porto Rico. Se o seu destino fôsse o Rio de Janeiro, presumo o que sucederia. As nossas leis são rígidas, os regulamentos da polícia do aeroporto rigorosíssimos. De acôrdo com êles, o bebê, sem nome figurando na lista dos passageiros seria prêso como clandestino. «Dura lex...»

Não será realizada missa por alma do almirante Ingram

O gabinete do Ministro da Marinha comunica que, atendendo às razões apresentadas pela Cúria Metropolitana, não poderá se realizar a missa que a Marinha tencionava fazer celebrar por alma do Almirante Jonas H. Ingram, ficando, por isso, cancelados os convites feitos.

Viajou para São Paulo o ministro do Trabalho

Embarcou, na manhã de hoje, para São Paulo o ministro Segadas Viana, iniciando, com essa viagem, a série de visitas àquele Estado, para acompanhar e observar pessoalmente os serviços da Delegacia Regional do Trabalho, conforme determinações do presidente da República. O titular da pasta do Trabalho, deverá retornar ainda hoje ao Rio.

USINA ELÉTRICA DE BARBACENA

BELO HORIZONTE, 19 (Asap.) — Informam de Barbacena, que o prefeito daquela cidade autorizou a Prefeitura Municipal a contrair empréstimo até dez milhões de cruzeiros, que se destinarão aos melhoramentos da cidade, inclusive remodelação da usina elétrica.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

A VOTAÇÃO DE URGÊNCIA

Afirmam os vereadores José Junqueira e Paes Leme que hoje será aprovado o projeto número 1.000 — Taxação em dobro dos artigos de luxo — Isensão dos produtos agrícolas e pastoris

Durante a entrevista de duas horas, do prefeito, os vereadores José Junqueira e Paes Leme revelaram, sem nenhuma reserva, que a Câmara do Distrito aprovaria hoje, a urgência para a votação do projeto n.º 1.000, que aumenta de 2% o impôsto sôbre as vendas mercantes. Acrescentaram que seria aprovada a emenda do vereador Osmar Rezende isentando da referida majoração os produtos nacionais, de origem agrícola ou pastoril. Adiantaram que seriam taxados em dobro os produtos de julgados de luxo, tais como jóias, o fumo, as bebidas alcoólicas e outros produtos também receberiam taxação em dobro.

PRETO NO BRANCO

UM GRANDE CENÁRIO

RIVADAVIA DE SOUSA

PÔRTO ALEGRE, 18 (Pelo telégrafo) — Numa multiplicidade radiante de atividades que atestam sua velha pujança sempre renovada, prepara-se o cenário dos Pampas para assistir a três acontecimentos de relêvo: sua XIX Exposição de Animais, à reunião dos governadores interessados na bacia Paraná-Uruguai e a visita do presidente Getúlio Vargas. Tais acontecimentos coincidem com a aprovação, pela Assembléia Legislativa, do projeto do govêrno do Estado que cria a Companhia Riograndense de Comércio, entidade que "terá por finalidade a compra e venda de utilidades, industrialização e produção de bens de consumo, especialmente de gêneros de primeira necessidade, bem como a exportação e importação de instrumentos e maquinárias destinadas ao desenvolvimento de produção, fomento e distribuição de utilidades em geral, sem objetivo específico de lucro". Com essa rêde de armazéns, "que não gozará de nenhum privilégio ou isenção fiscal", pretende o Executivo gaúcho combater de frente qualquer espécie de especulação, contribuindo de maneira decisiva para o barateamento do custo da vida. Encontra-se, pois, o Rio Grande do Sul vivendo seus melhores dias.

Nosso colega, Carlos Reverbez, que reune às qualidades sutis de homem de imprensa um conhecimento seguro de fazendeiro nato, dizia-nos, ainda há pouco, que nossa exposição de gado apresentará exemplares que honram o desenvolvimento da pecuária gaúcha. E, com sua intuição de repórter, acrescentava:

— O presidente Getúlio Vargas, que gosta dessas coisas, vai ficar encantado.

Por outro lado, dos aviões que chegam procedentes dessa capital, São Paulo, Belo Horizonte, Goiás, Mato Grosso, Paraná e Santa Catarina desembarcam inúmeros passageiros, entre os quais se encontram políticos, técnicos e jornalistas. No Palácio do Govêrno, onde estivemos esta tarde, os principais auxiliares do general Ernesto Dornelles, dedicam-se à tarefa de acomodar todos os seus convidados, distribuindo-os pelos principais hotéis desta capital. A caravana da reportagem carioca, integrada por jornalistas, radialistas, cinegrafistas e fotógrafos ficará instalada no Hotel Paz e deverá desembarcar aqui hoje, de bordo de um avião da FAB, enquanto o presidente da República e sua comitiva são esperados amanhã, exatamente às 16 horas.

Tôda a cidade apresenta aspecto de desusada animação, notando-se a presença de inúmeros visitantes, não só de outras unidades da Federação, como do próprio interior dêste Estado. Os matutinos e vespertinos locais dedicam seus melhores espaços em tôrno da visita do chefe da Nação. Muitos lamentam a brevidade da permanência do chefe do Govêrno nesta capital.

O vespertino "Folha da Tarde", insinua que o presidente Getúlio Vargas se demorará uma semana entre os portoalegrenses, mas a verdade é que tal não acontecerá. Para se ter uma idéia da rapidez com que o supremo mandatário pretende cumprir seu programa aqui, basta dizer sòmente sábado o eminente visitante pronunciará nada menos de quatro discursos. E já no domingo terá dado por encerrada sua visita oficial à metrópole dos Pampas.

UNIÃO DOS PARTIDOS TRABALHISTAS EM TÔRNO DO PRESIDENTE VARGAS

O P. S. T. toma os rumos de um partido sindicalista — Nas próximas eleições legendas para os representantes de classes — A posição do partido em face de um acôrdo com o P. T. B. — Fala a A NOITE o Sr. Martins Silva, presidente do P. S. T.

Processa-se, atualmente, nas fileiras do Partido Social Trabalhista um trabalho de profundidade na reorganização dos seus quadros políticos estaduais e na sua verdadeira orientação trabalhista, à base de representantes nos seus Diretórios recrutados entre as classes proletárias. Os estatutos do P. S. T., aprovados pelo Tribunal Superior Eleitoral, são taxativos quanto à obrigatoriedade de 2/3 de proletários nos seus diretórios municipais, estaduais e nacional. Dentro dêsse critério já foram reestruturados os diretórios do Pará, Maranhão, São Paulo, Bahia, Rio G. do Norte e Paraná, devendo até dezembro ser completado o ciclo das secções estaduais.

Estava a Secretaria do partido na habitual atividade, quando procuramos o seu atual presidente, Sr. Martins Silva, que foi deputado trabalhista de 34 a 37 para nos falar sôbre o projetado união dos partidos trabalhistas em tôrno do govêrno do presidente Getúlio Vargas.

— O P. S. T. — diz-nos — traz a sua origem essencialmente proletária, fundado por trabalhadores quase todos operários manuais, em 1946, sem o menor auxílio de elementos estranhos às classes trabalhistas, sob o título de Partido Proletário do Brasil e sob a presidência do operário Luiz Augusto da França. Nasceu com duas linhas mestras essenciais, para a diretriz da sua vida partidária: partido político anti-comunista e com o rumo sindical-classista. Muito embora durante todo o quatriênio do presidente Dutra, a sua alta direção nacional estivesse em mãos do senador Vitorino Freire, cujo mandato terminou em Dezembro de 1950, nunca sofreram os seus estatutos quaisquer modificações, havendo apenas mudança do nome de P. P. B. para P. S. T.

ACÔRDO PARTIDÁRIO P. S. T.-P. T. B.

Numa das últimas entrevistas que tive com o presidente Vargas, mostrei a conveniência de um entrosamento em todo o país com os partidos trabalhistas, em tôrno da orientação social trabalhista do seu atual govêrno, para um objetivo mais eficiente em relação aos problemas sociais e econômicos que afligem as massas proletárias.

Embora caminhem com a sua linha de autonomia e independência partidária, é bem possível que o P. S. T. e o P. T. B. cheguem, em dias próximos, a um acôrdo partidário, para melhor consolidar o prestígio da fôrça eleitoral trabalhista no país que, admitindo dispersão ou divisões em grupos fracionados, caminhará para o seu enfraquecimento.

O presidente concordou perfeitamente com os meus pontos de vista e se mostrou inteiramente à vontade, para uma pacificação geral trabalhista, dentro de uma sólida união nacional.

Quando regressar do Rio Grande do Sul o Sr. João Goulart, presidente do Diretório Nacional do P. T. B., havemos de nos encontrar, com a presença do próprio presidente Getúlio Vargas, para a grande cruzada política da união trabalhista nacional.

FÔRÇAS UNIDAS

Sempre fui partidário da união integral das fôrças trabalhistas que defendem a mesma causa comum, para garantia de uma vitória certa e indiscutível. O P. S. T. não terá por que não aceitar os seus passos com o P. T. B., caminhando juntos dentro de um programa mínimo de defesa e amparo às classes proletárias. Respeitada a sua vida partidária interna, êstes dois partidos poderão fazer a grande linha de cobertura do trabalhismo nacional, até que um dia, quando os homens se entenderem mais pelo idealismo doutrinário do que pelos interêsses propriamente político-partidários, possamos chegar à formação do "grande e único partido nacional trabalhista", do que tanto se fala, mas por enquanto apenas no papel.

O nosso acôrdo político-partidário com o P. T. B. — continua o Sr. Martins e Silva — pode-se entretanto considerar como o primeiro marco dêsse extraordinário trabalho político social trabalhista, a que vem conjugando os seus esforços o presidente Getúlio Vargas.

Do entendimento que terei com o ilustre Sr. João Goulart nascerá, certamente, uma fórmula, levada ao conhecimento do Diretório Nacional do meu Partido, único órgão soberano para discutir e julgar o mérito da questão. Há muito tempo que no P. S. T. não prevalece a vontade pessoal de ninguém, mas sim as decisões soberanas do Diretório Nacional, de sorte que tudo se fará às claras, sem essas acomodações que, às vêzes, costumam aparecer nos entendimentos políticos, onde não predominam a honestidade de ação e boa fé.

A uma pergunta sôbre o apoio que o P. S. T. está dando ao govêrno do presidente Vargas, respondeu:

— O nosso partido vem prestigiando o presidente Getúlio Vargas em conseqüência de uma deliberação da sua própria Convenção Nacional. Na Câmara mantemos um acôrdo político-parlamentar entre a nossa bancada e a maioria governamental.

Tudo isso está sendo feito dentro do limite do respeito que nos merece S. Excia., como govêrno e, sobretudo, presidente da República.

A VERDADEIRA E REAL SITUAÇÃO DO PAIS

Estamos atravessando um período de dificuldades e apreensões para a vida nacional, agravado com a situação econômica desesperadora das massas populares, não tendo o direito de fazer demagogia, com prejuízo da própria unidade nacional. O que o govêrno está necessitando, para governar com estabilidade, garantindo o prestígio das instituições e a segurança nacional. Não nos interessa contribuir para o caos revolucionário ou para chamar fôrças para ditaduras totalitárias, pelo simples prazer de fazer oposição sistemática ao govêrno, auxiliando assim, indiretamente, o verdadeiro totalitarismo ideológico, que está apenas esperando a sua oportunidade, quando os partidos nacionais negarem ao govêrno a sua cooperação, deixando que a demagogia da politicagem tumultue as massas populares.

Nessa hora quem perderia não seria individualmente o presidente Vargas, para quem teriam sido atiradas as setas mortíferas dos opositores, mas o Brasil no seu todo, a braços talvez com uma revolução civil ou militar de caráter comunista, cujas conseqüências imprevisíveis devem alertar todos os bons brasileiros. E então a história se repetiria na nossa pátria nos exemplos da revolução francesa de 79, nos seus primeiros dias de anarquia.

CONGRESSO DE CLASSISTAS

— Já tem o P. S. T. algum programa para as futuras eleições?

— "Desejo fazer uma tentativa audaciosa nos próximos pleitos eleitorais, candidatando na maioria elementos classistas nos cargos eletivos, desde os municipais, até aos Congressos estaduais e federais. O critério adotado será escolhê-los entre os líderes das classes proletárias e entregar-lhes "gratuitamente uma legenda", para disputarem as suas eleições.

O nôvo Congresso precisa de técnicos, comerciais, tecelões, estivadores, jornalistas, funcionários públicos ou engenheiros, médicos, advogados, ou mesmo militares, mas de formação trabalhista, gente que ainda não se afundou no vício da politicagem, e dos caciques das panelinhas.

A Nação necessita levantar-se dêsse mundo de desconfiança e de descrédito a que chegamos entre os homens públicos e o povo, de cujo remate vem o desprestígio às instituições, ao próprio poder constituído e, conseqüentemente, à segurança nacional.

O P. S. T., embora considerado um pequeno partido, está ao lado da moralização dos nossos costumes políticos e do prestígio que o presidente Getúlio Vargas necessitar, para tôdas as medidas de segurança em favor do regime e da garantia da ordem constitucional no país. Acima dos nossos interêsses partidários é preciso estar a preservação da unidade pátria.

Que pensa da redução dos partidos políticos?

— "Acho uma providência anti-democrática. Quanto maior o número de partidos, maior possibilidade, teremos de candidatos aos cargos eletivos. O que não aconteceria com apenas três partidos, para as eleições [illegible] por todo o país, numa época, em que essas legendas são conseguidas a preço alto, como verifiquei em São Paulo.

O resultado seria o afastamento completo dos candidatos tirados das classes, porque êsses não teriam recursos para arcar com a despesa de uma legenda, que varia de 15 a 500 mil cruzeiros. De antemão, poderá dizer que o P. S. T., nas próximas eleições, não negociará legendas, porque quero entregá-las aos homens proletários, exigindo apenas fôlha de serviços que falem pela sua formação de caráter e idoneidade moral. Não importa que não tenhamos vitórias, de vez que já firmou o conceito de que só se vencem eleições com muito dinheiro, mas ficará mais esta experiência na minha vida trabalhista, para fechar também o ciclo das minhas desilusões políticas. Se os trabalhadores não tiverem representantes nos congressos de 54 é porque preferiram trocá-los por elementos estranhos às suas classes, negando assim os próprios direitos de defesa das suas reivindicações.

Violento incêndio destrói uma marcenaria, em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 19 (Asapress) — Verificou-se violento incêndio na marcenaria S. Luiz, de Luiz Paulo Guedes, na rua Floriano Peixoto, 337. Os bombeiros isolaram os prédios vizinhos, evitando, assim, a propagação do fogo. Os prejuízos são vultosos.

800 casas para moradores dos mocambos

RECIFE, 19 (Asap.) — O governador Torres Galvão presidiu à sessão semanal do Serviço Social Contra o Mocambo, anunciando que prosseguirão os trabalhos de construção da Vila Agamenmon Magalhães, no bairro do Engenho do Meio, constando de 300 casas já inauguradas e 505 em construção, tôdas destinadas a moradores saídos dos mocambos.

A classificação de animais na exposição de Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 19 (Serviço Especial de A NOITE) — Foram iniciados os julgamentos dos vários tipos de animais apresentados na Exposição Nacional de Animais, a ser inaugurada sábado com a presença do Sr. Getúlio Vargas.

Foi classificado campeão da raça Devon o touro de propriedade do criador José Gomes Filho, de Bagé. Outro touro, Jurado o criador escocês William Hogg.

Obteve o primeiro lugar entre os animais expostos da raça Jersey, categoria sênior, o touro pertencente às estâncias Duvivier, de Sá, do Estado do Rio.

ENCERROU-SE HOJE A EXPOSIÇÃO DE OLGA MARY — Possuidora de um rica sensibilidade e dando às suas criações, uma nota muito viva de realismo e poesia, Olga Mary é uma artista, cujo valor se impôs não só em sua terra, como além das nossas fronteiras. Assim é que muitos trabalhos seus figuraram em "salões" de vários países e em famosas galerias de arte, merecendo da crítica estrangeira os maiores encômios. Agora, realiza a nossa talentosa patrícia uma exposição na Galeria IBEN, do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, — mostra de arte que hoje se encerra, e através da qual Olga Mary, que também concorre ao salão oficial dêste ano, confirma a excelência de sua paleta rica de valores e vibrações. A gravura acima reproduz o seu belo quadro — "Jovem egípcia" — exposto no Salão Nacional de Belas Artes

Descarrilou a locomotiva

Verificou-se, ontem à noite, próximo à estação de Francisco Sá, o descarrilamento da locomotiva n. 1080, puxada pela máquina prefixo D.U. X-124. Por êste motivo as linhas dos trens da Rio D'Ouro ficaram impedidas, sòmente sendo restabelecido o tráfego, na manhã de hoje.

Extinção de cargos e carreiras na Prefeitura

Bem adiantados os estudos da Secretaria de Administração

A Secretaria Geral de Administração da Prefeitura, cumprindo determinações do prefeito João Carlos Vital, está concluindo o estudo das carreiras e cargos dos quadros de funcionários da Prefeitura que serão extintos. Dentro de poucos dias será assinado decreto a respeito.

Atropelada às portas do Hospital Miguel Couto

O ônibus chapa n. 8-20-55, da "Copanorte" conduzido pelo motorista José Fernandes, morador na avenida Teixeira de Castro, no conjunto residencial do I. A. P. T. E. C., bloco 22, apartamento trezentos e dois, em Ramos, atropelou ontem, na avenida Bartolomeu Mitre, próximo ao Hospital Miguel Couto, Elisa Cecoucente de Souza, de 44 anos, moradora na rua Real Grandeza, 522, a qual ficou ferida pelo corpo e cabeça.

A vítima foi medicada naquele hospital, onde ficou em observações.

O motorista foi autuado pelo comissário Pompeu Chaves do 1.º distrito.

Eleva-se a 400 mil cruzeiros o desfalque

BELÉM, 19 (Asapress) — Noticia-se que se eleva a quatrocentos mil cruzeiros o desfalque no IAPETC local.

CAIU NUMA RIBANCEIRA

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Santos Alves de Oliveira, ajudante do caminhão chapa 9-01-63, dirigido pelo motorista Gumercindo Faria, sofreu grave acidente, quando tentava fugir da morte, em virtude do caminhão haver caído numa ribanceira na Rua Bernardo Guimarães. Santos Alves de Oliveira foi internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro e o motorista fugiu do flagrante.

"A hora de perigo ainda não passou"

O que falou, em discurso, agradecendo uma homenagem no quartel da Polícia do Exército, o general Zenóbio da Costa — "Combatamos sem tréguas o comunismo opressor, traiçoeiro e agressivo"

O comandante e a oficialidade do 1.º Batalhão de Polícia do Exército homenagearam o general Zenóbio da Costa, em regosijo pela sua escolha para comandante da Zona Militar de Leste, com um almoço no quartel da unidade, que contou com o comparecimento do general Aristóteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª Região Militar, General Jandir Galvão, Chefe do Estado Maior da Zona Militar de Leste, coronel Uruguai, representando o Chefe do Estado Maior Regional, outras altas autoridades civis e militares e jornalistas. Ao agapé, agradecendo a festa, o homenageado relembrou o esfôrço que fez, no govêrno anterior, para dotar a Polícia do Exército dos recursos necessários à sua sobrevivência e conseguir conquistar do grande público o prestígio e a admiração que hoje desfruta.

O coronel Emanuel Moraes ao brindar o antigo comandante da 1.ª Região Militar, relembrou que há anos atrás, naquela data, o general Zenóbio da Costa começou a escrever a fase mais importante da sua vida de soldado, dentro de um ambiente de verdadeira guerra. À frente do "combat Time" brasileiro, pela primeira vez, tomava contato com tropas nazistas para lançando-se com seus homens em direção a Camaiore e conquistar êsse importante reduto nazista.

Voltando a agradecer, emocionado, o general Zenóbio levantou-se por entre prolongadas salvas de palmas e relembrou em linhas gerais passagens de sua atuação na guerra. Elogiou todos aqueles que sob suas ordens combateram pela liberdade dos povos oprimidos, e para enaltecer a bravura dos soldados brasileiros que, souberam lutar e morrer para que o mundo pudesse viver livre das tiranias, das opressões totalitárias. Falando sobre a situação do Brasil disse o bravo soldado: "A hora do perigo ainda não passou. Nossos inimigos continuam à espreita aguardando o momento para nos atraiçoar. Nossa Pátria não está livre dessa covardia. E se não estivermos unidos pereceremos traiçoeiramente como nossos camaradas em 1935. Por isso, é preciso que estejamos unidos em defesa da Pátria e da nacionalidade. Da sobrevivência do Brasil e das instituições democráticas dependerá a sobrevivência das nossas famílias, dos nossos lares. Militares e civis, oficiais e praças devem viver irmanados e prontos para a defesa da Pátria, para que os nossos atos venham a ser julgados pelas gerações futuras com dignidade.

E, arrematando:

— "Meus camaradas, é com o coração cheio de alegria e de esperanças na grandêza da pátria que vos agradeço essa demonstração de simpatia e amizade. Estejam certos de que jamais me afastarei da minha linha de conduta para combater sem tréguas o comunismo opressor, traiçoeiro e agressivo".

O ALUNO Nº 1

Valiosa oferta da "Mercon Representações Ltda.", desta capital

O mimeógrafo doado pelo "Mercon", vendo-se os diretores da firma, Srs. Ivo Arruda e Cav. Francisco De Vivo

É-nos grato registrar mais uma expontânea colaboração à iniciativa dêste jornal em favor dos nossos jovens escolares. Trata-se dos diretores da "Mercon Representações Ltda", desta Capital, srs. Ivo Arruda, também nosso colega de imprensa, e Cav. Francisco De Vivo, que simpatizando-se com o nosso empreendimento estudantil, acabam de oferecer-nos um mimeógrafo "ROTOSPED", o qual, pelo seu excelente acabamento, prático manejo e perfeição das cópias que produz, tem merecido a preferência dos comerciantes, industriais, particulares e repartições públicas.

Ao registar a oferta dos diretores da "Mercon", instalada no 13.º andar do edifício de A NOITE, queremos testemunhar o nosso cordial agradecimento por êsse gesto que, soube sensibilizar-nos, comprova o aprêço que dão à vitoriosa iniciativa dêste jornal em prol do ensino em nosso país.

a crise de eletricidade Legislação para debelar

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

sunto a ser encaminhado ao Congresso a fim de receber a crítica dos Srs. deputados e senadores. Trata-se, entretanto, de problema crucial para o Brasil e chamarei a atenção para alguns pontos daquele trabalho entregue ao presidente da República.

Os planos regionais

E passa a focalizar a situação atual:

— Considerou o Conselho inicialmente o objetivo de modificar a situação existente de modo a elevar o índice "per capita" do consumo de eletricidade, não sòmente nos centros de maior atividade mas ainda nas regiões desprovidas dêsse importante fator de desenvolvimento. Torna-se indispensável que uma nova legislação abra perspectivas aos capitais privados, nacionais e estrangeiros, com o objetivo de debelar a crise de eletricidade, que vai se tornando crônica e que não corresponde ao ritmo de desenvolvimento industrial do Brasil. E sòmente poderemos alcançar êsse objetivo através de planos regionais, como os que estão sendo executados no Rio Grande do Sul, em Minas Gerais, no Nordeste e aqui no centro com a ampliação dos investimentos da Light.

Estímulo aos capitais investidos

Quanto aos capitais privados, face ao projeto, frisa o conselheiro Bastos:

— Com êsse intuito procuramos preservar e melhor remunerar o capital das emprêsas de energia elétrica, uma vez que, conforme friza a exposição do Conselho, a falta de expansão e deficiência dos serviços repousam fundamentalmente na impossibilidade de obtenção de recursos dentro das presentes normas de limitação dos lucros, em função do valor inicial do capital invertido. Se a crise de eletricidade se torna aguda, provocando sérias apreensões nos centros produtores, e se a energia é relativamente barata entre nós nada impede que através de um reajustamento tarifário, com outras medidas paralelas previstas no anteprojeto, seja alcançada maior produção de eletricidade.

O impôsto único

Prossegue o conselheiro Bastos focalizando o impôsto único, cuja criação é preconizada pelo projeto:

— Com o objetivo de fortalecer a cooperação do Estado nessa urgente obra de elevação dos níveis de produção de energia elétrica opinamos pela fórmula do impôsto único, de acôrdo com a Constituição. A renda produzida por essa tributação seria distribuída à base de quarenta por cento à União, quarenta por cento aos Estados e Distrito Federal e vinte por cento aos Municípios. As emprêsas distribuidoras de energia farão mensalmente o recolhimento das cotas por elas cobradas às Coletorias em que se efetuar a arrecadação, b) arrecadação com o mínimo de despesas, c) estímulo à aplicação de capitais na criação e ampliação do fornecimento de eletricidade, pela isenção de impostos à instalação e funcionamento das emprêsas, d) não exigir a concentração num só órgão dos recursos financeiros a serem distribuídos, e) permitir que as unidades administrativas recebam uma cota certa do tributo, f) prever o auxílio das unidades estaduais aos municípios mais fracos e o da União aos Estados de menor desenvolvimento, g) cria recursos para auxiliar a execução dos planos estaduais de eletrificação e h) permite a criação de planos de eletrificação rural na base de recursos permanentes. Calculamos que, pela adoção do impôsto único, na base de dez por cento, em 1953 a arrecadação seja de cêrca de trezentos milhões de cruzeiros, o que representa, sem dúvida uma boa reserva financeira a ser usada pelo Poder Público no estímulo à iniciativa de eletrificação do país.

Outros pontos importantes

E finaliza suas declarações lembrando outros importantes pontos do projeto:

— Inúmeros outros pontos importantes se encontram no trabalho do Conselho, como o Fundo de Depreciação e Reservas, Remuneração dos Serviços e do Capital, Penalidades, Organização dos Serviços, etc., que evidentemente não poderão ser resumidos numa simples entrevista. Não tenho dúvida de que, pelas autoridades e técnicos ouvidos, pelos inquéritos feitos e pelos debates realizados, o Conselho teve o maior empenho em oferecer ao país, atendendo à solicitação do presidente da República, um trabalho capaz de oferecer as bases e diretrizes para a grande tarefa de eletrificação do Brasil.

MORTO PELO TREM

Na estação de Silva Freire, o trem de prefixo UD-210, colheu um homem de côr branca, pobremente vestido, tendo o desconhecido morte imediata. O corpo com guia das autoridades do 22.º distrito policial, foi removido para o Necrotério Médico Legal.

Ladrões de automóveis

Dentro do carro abandonado, peças de outro veículo

O funcionário municipal, Manoel Taveira de Miranda, residente na estrada Nazaré, 2.752, comunicou ao comissário Laudelino Coelho, do 25.º distrito, que na rua Guatambu, em Marechal Hermes, estava abandonado o automóvel chapa 12-24-68, há muitas horas. Parecia que o veículo havia sido furtado na cidade e ali deixado. O caso foi investigado imediatamente, apurando-se ser o veículo pertencente ao Sr. Antenor Pereira, morador na rua Washington Luiz, 125. Tinha sido, mesmo, furtado na quarta-feira última, quando se encontrava estacionado na avenida Rio Branco, em frente ao Monroe, às 2 e 30 da manhã. Dentro do carro foi encontrado uma "carlota" e dois aros, de outro. O carro vai ser entregue ao dono que havia dado queixa do furto ao 5.º distrito.

– Não existe o eixo Minas-São Paulo !

(Títulos principais na 1.ª página)

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O encontro Lucas Garcez - Milton Campos constituiu, como sensação, o episódio culminante da visita do governador paulista a Minas. Sabia-se que o Sr. Lucas Garcez pretendia retribuir a visita que horas antes lhe haviam feito, no Palácio das Mangabeiras, os parlamentares udenistas que integram a oposição no Estado. Mas não houve ninguém que supusesse que a retribuição dessa cortezia viesse a ser feita como o foi, através de uma visita do governador de São Paulo ao ex-governador Milton Campos, na própria residência dêste.

O encontro Lucas Garcez - Milton Campos foi absolutamente imprevisto e surpreendeu completamente os círculos locais, notadamente o situacionista.

O governador de São Paulo estava em Minas como hóspede oficial do govêrno do Estado. Oposição e govêrno em Minas não estão de modo algum se cosendo. A visita dos udenistas não foi feita como a dos demais deputados, oficialmente, no Palácio da Liberdade, e sim, particularmente, no Palácio das Mangabeiras. E o ex-governador Milton Campos, a quem o governador paulista acabou visitando na sua própria casa, com êle conferenciando durante 30 minutos, numa biblioteca a portas fechadas, é o comandante em chefe, é o líder supremo, é a figura tutelar da oposição mineira.

Que estarão pensando disto os próceres governamentais? Qual a conclusão política a tirar-se de situações tão contrastantes e tão contraditórias?

ENIGMA POLÍTICO

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE). — O encontro Lucas Garcez - Milton Campos transformou-se num enigma político não desvendado até o presente momento por nenhum comentarista local.

"Sòmente o tempo revelará o que realmente se passou, diz o "Diário da Tarde", pois a presunção é a de que, pelas circunstâncias em que se realizou o encontro, teria o Sr. Milton Campos dado ao seu ilustre visitante plena liberdade para revelar a extensão da conferência que ambos mantiveram. Conclui o "Diário da Tarde" que, "depois da Reunião dos Governadores em Pôrto Alegre, é de se esperar que o Sr. Lucas Garcez revele, afinal, tôdas as demarches que realizou em Minas".

NÃO VIAJARAM JUNTOS

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Ao contrário do que estava programado, os governadores de São Paulo e Minas não viajaram juntos, partindo para Pôrto Alegre cada qual num avião e em horários diferentes.

NÃO EXISTE O EIXO

BELO HORIZNTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Falando aos jornalistas momentos antes de partir para o Rio, com destino a Pôrto Alegre, o governador Juscelino Kubitschek declarou:

— "O propalado Eixo Minas-São Paulo não existe. O que há é o retôrno aos velhos postulados que uniram os dois grandes Estados e seus govêrnos no sentido de trabalharem juntos com objetivo comum, que é a grandeza da Pátria".

ATÉ DE OLHOS FECHADOS...

BELO HORIZONTE, 19 — (Da Sucursal de A NOITE) — Durante a audiência concedida pelo governador de São Paulo aos udenistas de Minas, um dos jornalistas presentes ponderou ao Sr. Lucas Garcez que êle não devia estranhar muito o namôro dos mineiros pela política, acrescentando que êsse namôro está na razão direta da paixão que os mineiros em geral nutrem pelo jogo de xadrez.

— "De fato, retrucou o governador de São Paulo, tenho, visto que em matéria de política, vocês, mineiros jogam simultâneas, até com os olhos vendados".

FALA O SR. LUCAS GARCEZ — FINANÇAS E PARTIDOS POLÍTICOS

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Falando ao «Estado de Minas», o governador Lucas Garcez declarou-se, no âmbito administrativo, francamente favorável à orientação do Sr. Horácio Lafer na pasta da Fazenda e, no campo partidário, manifestou-se contrário à formação de qualquer grande partido político nacional.

— «A meu ver, disse textualmente o chefe do Executivo Paulista, a política econômica e financeira do govêrno Federal é rigorosamente certa e com ela estou inteiramente solidário».

Quanto à questão partidária, disse também textualmente o governador paulista:

— «Sou francamente contrário à formação de um partido nacional que venha absorver os demais. Julgo necessária a existência de partidos fortes, como acontece nas grandes democracias. Mas a tendência para a formação de uma só corrente em condições de asfixiar as demais seria um retrocesso e não uma evolução. Devemos contribuir para que os partidos existentes se fortaleçam, a fim de que se pratique uma democracia de fato baseada na opinião pública, politicamente organizada.

A POSIÇÃO DO GOVERNO KUBITSCHECK EM FACE DO DESEJO DE UNIÃO DOS UDENISTAS

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Fixando com a maior clareza possível a verdadeira posição do govêrno do Estado, em face dos atuais acontecimentos políticos no âmbito estadual, a «Folha de Minas», refletindo fielmente o pensamento oficial do govêrno do Estado, assim comenta hoje (mais ou menos indiretamente) o encontro Lucas Garcez-Milton Campos:

«Nestes tempos em que, na preocupação de pôr-se em evidência e em exibir fôrça política, tantos oposicionistas querem valer-se do anseio de união que o presidente Vargas traduziu em seu discurso do dia 7 de setembro, para conseguir uma situação que o eleitorado lhes recusou nas urnas, é oportuno fixar com objetividade a posição do govêrno de Minas, em face das correntes de opinião do Estado. O desejo de união política tem sido repetidamente expresso pelo atual executivo mineiro desde a sua instalação. Não decorre, apenas, de declarações formais, mas, da mesma forma que na esfera federal, se expressou concretamente em atos e atitudes do governante estadual. Se existe entre nós luta partidária, não procurem no Palácio da Liberdade o responsável pelo agravamento de tais disputas regionais. Quem entre nós acirra as paixões partidárias são justamente êstes que hoje tentam tirar carta de unionistas. Foram êsses elementos que desde a primeira hora negaram todos os direitos e todo o crédito ao govêrno que se instalava no Estado. Foram êles justamente os que, sabendo ter o seu partido deixado arrazados os cofres do Estado, queriam forçar um funcionamento extraordinário do Legislativo, sob o pretexto de fiscalizar severamente a ação de um govêrno que apenas se iniciava. Recusaram sistemàticamente todos os oferecimentos governamentais para um trabalho comum, em benefício de Minas e dos mineiros. De tal modo exibiu a oposição sua instransigência e seu sectarismo, que os simples convites para atos oficiais, quando partidos do Executivo, não eram aceitos. A princípio, ao ter de tomar resoluções que implicavam obras de vulto, ou providências de alta importância para a coletividade mineira, procurou o governador contar com a presença dos responsáveis pela bancada oposicionista na Assembléia. Mas a pedido do líder udenista, viu-se o govêrno obrigado a não mais enviar convites àquela bancada, que não desejava nenhum contato com o Executivo: nem para tratar de problemas administrativos, nem para participar de reuniões em honra de visitantes eminentes que o govêrno recebia como hóspedes oficiais do Estado. Agora volta-se a UDN para o homem a quem sempre guerreou impiedosamente. Seus líderes tratam de queimar às pressas os últimos exemplares do famoso «manifesto», retira-se do salão de honra o incômodo retrato do Brigadeiro Eduardo Gomes e pela voz do Sr. Deodato, gritam os udenistas que Getúlio Vargas está com êles e o partido está salvo. É preciso união nacional: o governador tem de compreender isso e destinar-lhes alguns «encargos» como compensação pela campanha de maledicência que se proporiam a fazer cessar. Se o governador de Minas não os atende, apelam para o de São Paulo, que há de compadecer-se de sua sorte. Os «crimes» contra seus correligionários serão, enquanto isso, denunciados à Câmara Federal. Mas se esta não se comover com os infortúnios dos udenistas mineiros, às vésperas de um naufrágio total nas próximas eleições de novembro, então veremos os puros e sábios líderes udenistas baterem às portas da O.N.U., pois não lhes faltam coragem e dinheiro para um tal empreendimento transatlântico».

"Já existe a união política"

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — "Veja o povo, diz a "Fôlha de Minas" em seu comentário político de hoje, quais são os homens que querem, em Minas, beneficiar-se do propósito de união política. União política já existe realmente em tôrno do govêrno Juscelino Kubitscheck. Com êle estão 70% da Assembléia: PSD, PR, PTB, PTN, PSP, PRP e PST. Contra êle um único partido: UDN".

Concentração, hoje, dos bancários

A entrega do ofício será simbólica — Estará fechado o Sindicato dos Bancos — Reunião, nesta capital, da Comissão Permanente Nacional — Os banqueiros só darão aumento de acôrdo com o custo de vida

Está marcada para hoje, às 18 horas, a concentração dos bancários na esquina das avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, a fim de entregarem um ofício contendo o resolvido na última assembléia geral, ou seja 40% no aumento de salários. Como já noticiamos, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, rejeitou a proposta feita pelo presidente do Sindicato dos Bancos, Luiz Migliora, quando da mesa redonda realizada no Departamento Nacional do Trabalho. Segundo apuramos no primeiro dos sindicatos, não só os empregados, no ofício, declaram que manterão a antiga pretensão como ainda estão dispostos a aceitar a organização de uma mesa redonda nacional de elementos das duas classes em choque, para discussão da questão. Correndo a notícia de que o Sindicato dos Bancos estará fechado à hora acima mencionada, os empregados farão uma entrega simbólica do documento. Sabe-se ainda que a Comissão Permanente Nacional decidiu dar ao Sr. Antonio José Blanchart Gonçalves poderes para receber sugestões da parte dos patrões.

Reunião da Comissão Permanente Nacional dia 25 do corrente

A Comissão Permanente Nacional, que é composta de um representante de cada Estado, reunir-se-á nesta capital no dia 25 do corrente para debate da questão do aumento, quando serão ouvidos os pontos de vista dos bancários de todo o país, exceto do Rio Grande do Sul, onde já foi feito o acôrdo concedendo 25%, isto porque o custo da vida naquela unidade da Federação tem sofrido decréscimo.

Não serão recebidos pelo Sindicato dos Bancos

O Sr. Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos, falando à nossa reportagem, declarou que os bancários não serão recebidos hoje, isto porque já havia marcado tal audiência para data anterior, não estando, portanto, obrigado a atender à decisão dos bancários. Adiantou-nos ainda que a classe patronal em hipótese alguma concordaria com o aumento de 40% e que qualquer majoração de vencimentos, já que a proposta de 25 por cento não foi aceita, só será feita de acôrdo com o custo de vida, baseada em estatísticos oficiais.

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores: designando o diplomata Fernando Nilo de Alvarenga, para a função de membro do Conselho de Imigração e Colonização; designando o embaixador José Carlos de Macedo Soares, para representar o Brasil no 1.º Congresso Interamericano de História e Arte Religiosa, a reunir-se em Buenos Aires e designando o embaixador Caio Melo Franco, para chefiar a embaixada especial que representa o Brasil na solenidade de posse do presidente da República do Panamá.

O MONSTRO TENTOU O SUICIDIO

(Títulos principais na 1.ª página)

SÃO PAULO, 19 — (Da Sucursal de A NOITE) — Não têm as autoridades policiais dúvidas de que Benedito Moreira de Carvalho, — o mais perverso assassino que apareceu em São Paulo nestes últimos anos — além dos crimes que já confessou, deve ser o responsável por outros ainda não esclarecidos pela Polícia e pelos quais foram presos como suspeitos muitos inocentes.

Outro assassinato

No palácio da Polícia, verificou-se o reconhecimento do «Vampiro Louro» por mais algumas testemunhas que o viram em datas em que êle cometeu crimes monstruosos. Os policiais fizeram o reconhecimento de uma pasta escolar pertencente à menor Suzuko Okumura, que foi atacada em Santo André, quando a caminho da escola, no dia 26 de maio de 1952. Por êsse crime a Polícia prendera e submetera a maus tratos, Cecílio da Silva, o qual deverá ser pôsto em liberdade ainda hoje, diante da confissão do «Vampiro Louro», de haver sido o autor do atentado.

Após fazer essa confissão que livrará da cadeia um inocente, Benedito Moreira de Carvalho resolveu confessar o crime ocorrido no município de Mauá, no dia 24 de junho de 1952, no qual perdeu a vida a menina Maria Aparecida Ponciano, de 11 anos. A garota desaparecera naquela data de sua casa e o seu corpo, já em adiantado estado de decomposição, sòmente foi encontrado no dia 14 de julho algumas centenas de metros de uma estrada de pouco movimento. O tarado confessou a autoria de mais êsse homicídio, declarando que não pretendia fazer a confissão dêsse assassínio, por saber que o corpo da sua vítima só fôra encontrado muitos dias depois, em decomposição e sem possibilidades de que êle fôsse implicado como assassino.

Além dêsse homicídio e daquele outro atentado, o monstro confessou ser o responsável pelo verificado no dia 5 de março dêste ano, que teve como vítima a menor Santina de tal, em Vila São Mateus, que conseguiu sobreviver. Por êsse crime, estava na prisão um inocente, Henry Gastão, que deverá ser pôsto em liberdade.

Quer dizer, assim, que o monstro da rua Ponciano assassinou, de maneira covarde e selvagem, nada menos de 8 pessoas, meninas, sendo ainda autor de numerosos outros crimes de natureza sexual.

Nova tentativa de suicídio

Benedito Moreira de Carvalho já não revela mais aquela calma que a princípio demonstrava. Parece nervoso, apavorado diante da possibilidade de ter que ficar numa cela comum ao lado de outros detentos, pois teme dêstes uma reação violenta. O «Vampiro Louro», que já fizera uma tentativa de suicídio, conforme A NOITE teve ocasião de publicar, tentou outra vez acabar com os seus dias, atirando-se do 1.º andar do palácio da Polícia ao solo. O monstro, entretanto, foi pressentido pelos policiais que o impediram da execução do trágico gesto.

Segundo a reportagem de A NOITE foi informada, Benedito Moreira de Carvalho será transferido ainda hoje para o xadrez do Departamento de Ordem Política e Social, como medida de segurança.

POLITICA E POLITICOS

OS ENTENDIMENTOS DE PORTO ALEGRE

Política de compreensão nacional, e apôio das correntes políticas à administração do Sr. Getulio Vargas — Garantia de tranquilidade — Condenada a iniciativa Audrá

Parte hoje para Pôrto Alegre o presidente Getúlio Vargas, onde já se encontram os governadores que tomarão parte da mesa redonda que esta noite ali se instala. Continuam os meios políticos emprestando a êste encontro do chefe da Nação, com os dirigentes de sete dos mais prestigiosos Estados, sentido de alta importância pelas perspectivas que o mesmo deixa entrever. Já não há mais dúvidas de que sairão dos entendimentos que se processarão em Pôrto Alegre nova orientação para a política nacional, cujos primeiros sinais estão nos encontros de Belo Horizonte e na repercussão dos pontos ali combinados pelos governadores Lucas Garcez e Juscelino Kubitschek. Fala-se na decisão de alguns chefes de importância da União Democrática Nacional em fazer parte do movimento de "União Nacional", proclamado por Vargas e aceito pelo governador paulista como princípio de compreensão entre tôdas as fôrças atuantes, decisão esta nascida da sensacional entrevista entre os próprios Srs. Lucas Garcez e Milton Campos, cujos objetivos fundamentais foram discutir os pontos assentados pelos três dirigentes estaduais: apôio a Vargas, para governar em paz e realizar sua obra, repúdio a qualquer reforma política da Constituição e renovação do Ministério, na base de uma coordenação ampla.

CONSIDERADAS SATISFATÓRIAS AS CONSULTAS

O Sr. Getulio Vargas encontrará, pois, em Porto Alegre, entre os sete governadores, clima satisfatório para prosseguimento das consultas, que aliás até aqui vêm correndo a contento. Tôda a Nação está em espectativa. Virá ou não agora a reforma? O chefe da Nação terá, logo depois dos contactos com as fôrças políticas dos Estados que tomam parte no conclave de Porto Alegre, na paz de Itu, a oportunidade desejada para meditar sôbre o problema. Tôdas as atenções voltam-se novamente para Itu e estando convictos alguns que a reforma dependerá apenas da apreciação dos resultados de consultas que acabam de serem realizadas.

CONDENADA A INICIATIVA AUDRA

Diante dos compromissos assumidos, e principalmente do repúdio de qualquer reforma constitucional de sentido político, já pois antes de ser apresentada, condenada a emenda do pessedista Artur Audrá, nos capítulos das inelegibilidades. O representante paulista terá que interromper os seus estudos, se não quiser perder tempo. O veto dos governadores de Minas e São Paulo atingiu-a diretamente. E houve, também, por outro lado, pronunciamentos de líderes petebistas contra qualquer reforma constitucional no momento. A idéia do Sr. Audrá, pois, talvez nem sequer seja apresentada.

APRESENTADOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — O ministro da Guerra, general Ciro Espírito Santo Cardoso, apresentou ao presidente Getúlio Vargas, durante o despacho de ontem, o marechal Mascarenhas de Morais e general de Exército Zenóbio da Costa, por motivo de suas recentes nomeações, respectivamente, para os cargos de Inspetor Geral do Exército e comandante da Zona Militar Leste; e os generais de divisão Aguinaldo Caldo de Castro, Floriano de Lima Brayner, João Valdetaro de Amorim e Melo, e Otávio da Silva Paranhos, que foram recentemente promovidos àquele pôsto. Na foto, aspecto tomado na ocasião

CARTAS NA MESA

OS CEGOS

Antes-de-ontem os cegos realizaram a sua festa. Os cegos, no caso, são os mestres e alunos do Instituto Benjamin Constant, estabelecimento tradicional, fundado por S. M. D. Pedro II, que acaba de completar 98 anos de existência útil e proveitosa em benefício daqueles que não têm a ventura de ter olhos. "Cartas na Mesa" associou-se a essa festa, reunindo para um debate em torno a diretora do I. B. J., Sra. Ofélia Guimarães, o professor Silva, do mesmo instituto e, ainda, o Sr. Jorge Luiz Calmon de Lacerda, coordenador do Serviço de Recuperação dos Cegos da P. D. F. Todos os temas que interessam de perto aos desprovidos da vista foram abordados com abundância de detalhes e deixaram perfeitamente claro que os cegos contam, atualmente, com um amparo à altura das suas aspirações. O Instituto Benjamin Constant está aparelhado para receber qualquer cego que lhe bata às portas à procura de educação e preparo profissional. Criança ou adulto, cego de nascença ou por acidente, encontrará sempre uma vaga à sua disposição no velho e tradicional estabelecimento da Avenida Pasteur. As luzes do saber, que o instituto lhes proporciona, desde o ensino primário até o mais alto nível cultural, não lhes entrarão pelos olhos mas pelo tato, através dos pontinhos convencionais da imprensa Braille. É pelo tato os cegos aprendem tudo, desde a modelagem artística até as mais caprichosas tarefas do artezanato doméstico ou industrial. E enquanto o instituto prepara nos cegos elementos úteis à coletividade, vão se abrindo, nas carreiras públicas e nos próprios estabelecimentos particulares da indústria e do comércio, novas oportunidades para a recuperação dos cegos. As perspectivas de sucesso para essa cruzada, em que se empenham o I. B. J. e um grupo de homens de boa vontade, são das mais amplas e promissoras. Que a iniciativa se concretize com rapidez são votos que se generalizam entre todos aqueles que sentem e compreendem o angustioso problema do homem cego, cuja treva maior não provém da falta dos olhos que se fecharam para a luz, mas da depressão moral que o aflige quando exclamações de pena e de comiseração lhe ferem os ouvidos e lhe torturam a alma, ferindo-lhe o orgulho e a própria personalidade. Os cegos, os cegos que se prezam, detestam êsse menosprezo ao seu valor pessoal. São homens úteis e assim querem ser considerados. Se de fato estendem alguma coisa à caridade pública, não é mão para pedir esmolas, mas o saber, a inteligência e a vontade férrea de quem quer viver honestamente e confia na sua capacidade de trabalhar e produzir. É esta a única caridade que os cegos esperam dos seus semelhantes. Por que não atendê-los?

CARLOS BUHR

na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

Os vereadores realizaram ontem uma sessão rápida, dedicada especialmente às comemorações do 6.º aniversário da Constituição. Ocuparam a tribuna vereadores de todos os partidos, os qual em nome de suas respectivas bancadas. O primeiro a falar foi o líder da UDN, Sr. Mário Martins; seguindo-se os senhores Edgard de Carvalho, (PTB); Frederico Trota, (PR); Henrique Miranda, (PRT) e finalmente, o Sr. Afonso Secreto (PSP). Este último requereu com aprovação do plenário que os trabalhos fôssem suspensos às 15 horas, transferindo-se também a sessão noturna, para hoje.

O PROJETO 1000

O projeto 1.000, das Comissões Reunidas, que aumenta os impostos e cria um adicional de 2%, constará da Ordem do Dia de hoje, de acôrdo com a deliberação da maioria tomada em reunião de ontem. Assinado por mais de 26 vereadores, será encaminhado à Mesa, pelo Sr. Celso Lisboa, um requerimento de urgência para discussão da matéria. Dada as divergências surgidas na véspera em tôrno da questão, espera-se para hoje à tarde uma sessão agitada e tumultuada, em face da minoria não concordar com a discussão do projeto fora das normas regimentais.

SESSÃO POPULAR

O Sr. João Luiz de Carvalho requereu à Mesa uma sessão popular para terça-feira próxima, às 18 horas, para debater o projeto em questão. Justificando sua atitude, declarou o representante trabalhista que uma vez aprovado o projeto acarretará um aumento no custo da vida em perspectivas imprevisíveis. Disse ainda que na sessão popular tomarão parte elementos da Associação Comercial e demais órgãos de classe, produtoras e outras, diretamente interessadas no projeto, mas que, até agora, não tiveram oportunidade de falar aos vereadores e com êles debaterem a magna questão.

Transformados em tesourarias os Serviços de Caixa e criadas Tesourarias em agências do I. A. P. I.

O presidente da República assinou decreto, dispondo sôbre o cumprimento, com relação ao IAPI, da Lei n. 1.095, de 3 de maio de 1950, que mandou estender às entidades autárquicas, o disposto no artigo 1.º da lei 403 de 24 de setembro de 1948, que reestruturou os cargos de tesoureiro e ajudante de tesoureiro do Serviço Público Federal.

Dispõe o artigo 1.º da citada lei sôbre a classificação, em cinco categorias, de acôrdo com a arrecadação, os pagamentos ou a movimentação de valores a seu cargo.

CONFERENCIA DO EMBAIXADOR GILBERTO AMADO NA A B. I. — O embaixador Gilberto Amado pronunciou, ontem, na A. B. I., a segunda de uma série de conferências, através das quais vem analisando o desenvolvimento político e cultural do Brasil. No clichê o autor do "Grão de Areia" na sua palestra de ontem, quando fez ampla explanação sôbre o tema "Fisionomia político-social do país — princípios e conclusões".

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

VISITA DE AMARAL PEIXOTO

O Sr. Amaral Peixoto esteve ontem em visita ao presidente Nereu Ramos, demorando-se por mais de uma hora em seu gabinete. Conforme o que foi veiculado o governador fluminense e chefe pessedista não tratou de assunto político-partidário. A sua visita se prendeu às comemorações do DIA DA CONSTITUIÇÃO. Mostraram-se, porém, alguns círculos, reservados quanto à aceitação do informe, achando que sua presença no Palácio Tiradentes ligou-se também à propalada notícia de que os pessedistas gaúchos estariam querendo formar um bloco dentro da Câmara, incorporando-se à minoria, sob a liderança do Sr. Clóvis Pestana. Nada ficou esclarecido.

O P. R. VAI ESCOLHER LÍDER

Já está decidido entre os republicanos a escolha de um substituto para o Sr. Artur Bernardes, que exercia a liderança da bancada na Câmara dos Deputados. Não será o Sr. Manuel Novais promovido da vice-liderança. O nome do novo líder porém ainda não foi apontado e há dúvidas. Uns acham que o posto é de Minas e que o candidato natural seria o Sr. Daniel de Carvalho. Outros acham o contrário. Caso vençam os segundos, surgirá a candidatura do Sr. Hélio Cabal.

SESSÃO SECRETA PARA EXAMINAR O ACÔRDO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A Comissão de Economia da Câmara dos Deputados vai realizar hoje sessão secreta para examinar o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos. O referido acôrdo já foi examinado pelas comissões de Diplomacia, Segurança Nacional e Justiça, em caráter secreto. Agora foi despachado para a Comissão de Economia. Naturalmente, para exame de sua repercussão econômica. É relator o deputado Leoberto Leal.

HOMENAGEM A ETELVINO LINS

Os senadores vão homenagear o Sr. Etelvino Lins com um almoço. Falará o vice-presidente Café Filho. Na homenagem tomarão parte apenas seus pares da Câmara Alta. Não estarão presentes outras personalidades. A homenagem será considerada como as despedidas antecipadas do Senado ao seu primeiro secretário.

A OPOSIÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS

Em declarações feitas ontem no Senado, o Sr. Etelvino Lins frisou o seguinte sôbre a crise que quase foi provocada no Recife, com a atitude do P. T. B.: "A crise que se pretendeu provocar, para quebrar assim o clima de unidade existente, foi inteiramente superada, mesmo porque o primeiro a opor-se a ela, num gesto que muito o dignifica, foi o Sr. Getúlio Vargas".

Um Dia no Senado

HOMENAGEM

O Senado Federal comemorou a "Data da Constituição". Falou a respeito da efeméride política o Sr. Novais Filho. Ocupou depois a tribuna o Sr. Francisco Gallotti, saudando a passagem da data nacional do Chile. Retornando do Maranhão, o Sr. Vitorino Freire informou que as eleições suplementares naquele Estado se processaram dentro da maior calma e num clima de liberdade. Seu partido saiu vencedor.

AS VOTAÇÕES

Foi rejeitado o projeto de crédito suplementar de trinta milhões, para o abono provisório e novas aposentadorias. O próprio Ministério da Fazenda informou que o projeto não devia mais ser aprovado, considerando-o fora do Orçamento de 1951.

Uma pensão mensal de 425 cruzeiros foi aprovada para a menor Maria Edite de Oliveira, filha de funcionário falecido em virtude de acidente de trabalho.

Outro crédito aprovado: dois milhões, 897 mil 727 cruzeiros, para pagar dívidas da Estrada de Ferro Goiás.

NAS COMISSÕES DA CAMARA

Comissão de Serviço Público

Na Comissão de Serviço Público foram aprovados, ontem, numerosos projetos criando agências postais telegráficas nas cidades de Brusque, São Roque e Acaraú, Estado de Santa Catarina, São Paulo e Ceará, respectivamente. O Sr. Armando Corrêa teve oportunidade de relatar, favoràvelmente, alguns projetos que determinam a criação de agências de estatística nos municípios de Junqueiro, Major Isidoro, Arapiraca, Piranhas, Braz, Pôrto Real do Colégio, Cacequi e Traí, sendo que êstes dois últimos pertencem ao Estado do Rio Grande do Sul.

Os demais projetos aprovados pela Comissão de Serviço Público, são os seguintes: o que dispõe sôbre a criação de uma estação experimental de sisal, que foi ainda relator o Sr. Armando Corrêa; o que dispõe sôbre aposentadoria de servidores civis que servem em estabelecimentos industriais da União, na fabricação de munições e explosivos, tendo sido relatado pelo mesmo deputado; o que restabelece o contrôle no Serviço de Navegação da Bacia do Prata e cria um Centro na autarquia; o que dispõe sôbre a criação de postos agro-pecuários em diversos municípios do Rio Grande do Sul, tendo oferecido parecer a favor o deputado Lopo Coelho. Aprovada igualmente, foi a emenda que o Senado ofereceu ao projeto, que visa a equiparação dos ocupantes de cargos em comissão ao funcionário dos quadros permanentes e extranumerários. E' relator o Sr. Armando Corrêa. O texto da emenda referida: "Ao ocupante de cargo de caráter permanente e de provimento em comissão, quando afastado dêle, depois de mais de dez anos de exercício ininterrupto, é assegurado o direito de continuar a perceber o vencimento do mesmo cargo até ser aproveitado em outro equivalente.

Orçamento do Ministério da Agricultura

Na Comissão de Finanças continuou ontem a discussão da parte orçamentária referente ao Ministério da Agricultura, cujo relator é o Sr. José Bonifácio. Houve novamente duas emendas que somam uma extraordinária importância. Destacam-se as que consignam cinco milhões para o Hospital Central dos Pescadores do Rio de Janeiro e oito milhões e quinhentos mil para os Ambulatórios Estaduais da Divisão de Caça e Pesca.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

UM DIA NA CÂMARA

Não poderia a Camara ter encontrado melhor maneira de comemorar o 6º aniversário da Constituição do que concluindo a votação do projeto da Petrobrás. Os que, na sessão ordinária da tarde, festejavam a data, mal se apercebiam de que, já estavam na Ordem do Dia o projeto que talvez tivesse a sua votação final pronta ainda naquêle dia. Teceram-se lôas ao estatuto político do Brasil, mas a grande verdade é que a lei aprovada poderá representar para o Brasil o estatuto de sua emancipação econômica. E assim, o dia 18 de setembro entra duas vezes na história da Pátria. Mas não há negar que êle entrará, também, na história da vida parlamentar, por ter registrado uma das mais emocionantes discussões já surgidas no Palácio Tiradentes, que engajou a quase totalidade das bancadas e a mais renhida votação de que se tem memória. Na verdade, a famosa emenda 19, até os últimos minutos da votação poderia sair vencedora. Só mesmo quando se anunciou que iriam votar os deputados dos Territórios é que a vitória do princípio sustentado pela bancada baiana foi saudado com estrepitosos aplausos. Note-se, ainda a escassa margem: 112 contra 103, numa diferença de apenas 9 votos, para ter-se a idéia de que como andaram os espíritos em suspenso já na madrugada de hoje.

As comemorações do 18 de Setembro

A sessão inicia-se com todo o primeiro expediente dedicado exclusivamente às comemorações do 18 de setembro, a data em que a Constituição de 1946 completava o seu sexto ano de vida. O primeiro orador a ocupar a tribuna foi o Sr. Carvalho Santos, que falava em nome do PSD. Fez um longo discurso, erudito, cheio de conceitos elevados. Acentuou por fim que tínhamos uma "Constituição de transição". Essa temporariedade não era um mal, antes um bem, em meio às mudanças políticas e sociais de nosso tempo". Um êrro fatal de ontem, que cumpria não repetir, era permitir-se que ela pudesse ser mudada por meios violentos. Deviam os congressistas e todo o povo velar por ela e defendê-la, modificando-a nos momentos justos e sempre pelo consenso geral dos representantes do povo.

AS PALAVRAS DE BENJAMIN FRANKLIN

Segue-se na tribuna o Sr. Aliomar Baleeiro, que vai falar em nome da UDN. Contra os seus hábitos, o representante baiano lê o seu discurso. Mas, no terminar a leitura, revela aos seus pares que estava, apenas, lendo um discurso escrito por Benjamin Franklin, já velho, e que o mandara ler na Convenção de Filadélfia em 1877. As palavras de Franklin, todavia, eram atuais e poderiam ser esposadas pelo orador. As palavras iniciais do discurso de Franklin são as seguintes: "Não aprovo certas partes da Constituição, mas não estou convencido de que não virei a aprová-las um dia. Já vivi muito e a experiência fez-me mudar várias vezes de opinião. Aceito-a com todos os seus defeitos, porque acho que um govêrno de todos é necessário. Creio que nenhuma Constituição seria melhor do que esta. Não se poderia ter uma obra perfeita quando tantas paixões, tantos interêsses, tantos homens diferentes a tinham feito." Sôbre essas palavras o Sr. Baleeiro constrói o seu discurso. Recorda os trabalhos realizados pela grande Comissão de Constituição naqueles dias de 1946 e tem palavras de saudade para Graccho Cardoso e Agamemnon Magalhães, dois grandes espíritos que a integravam. Não esquece a figura de Souza Costa, hoje prêsa de pertinaz enfermidade, cuja inteligência põem em destaque. Faz então o elogio da nossa Carta Constitucional, recordando que com ela, e pela primeira vez na história da República, o Brasil vivera seis anos sem intervenções federais nos Estados e sem estados de sítio.

Euzebio Rocha pelo PTB

Fala em seguida o Sr. Euzebio Rocha. Lembra que era uma coincidência histórica o fato da nossa atual Constituição ter sido feita quando os jovens brasileiros lutavam em terra estranha pela liberdade de outros povos. Essa Carta que aí estava fixava diretivas básicas no objetivo de se realizar o bem comum, assegurando as liberdades individuais e criando condições propícias na ordem social. Relembra que, se a democracia deseja sobreviver, tem de defender-se dos perigos que a ameaçam. O Parlamento precisa ter meios de levar aos moços a convicção de que êle é o vanguardeiro na defesa das instituições.

O Parlamentarismo

Por último, em nome do Partido Libertador, fala o Sr. Raul Pila. Homenageando a Constituição vigente, assinala no entanto as suas preferências pelo regime parlamentar, cuja defesa faz, pondo em foco as suas vantagens em face do regime presidencialista.

RECOMEÇA A BATALHA DO PETRÓLEO

Finalmente, já pelas 15,30, o Sr. Nereu Ramos anuncia que vai prosseguir a votação do projeto da "Petrobrás". Recorda que na última sessão em que o assunto foi tratado, discutira-se a emenda 8, que tinha uma sub-emenda da Comissão de Economia. O reinício dos trabalhos sôbre o petróleo seria, justamente, com a votação dessa sub-emenda. Referia-se ela à constituição do Conselho Fiscal, que será constituído de cinco membros, com mandatos de três anos. A emenda foi aprovada.

A PRIMEIRA REJEIÇÃO

Passa-se à votação da emenda 10. Por ela o Sr. Orlando Dantas proibia à "Petrobrás" que tomasse qualquer empréstimo em entidades bancárias ou não, nacionais ou estrangeiras, diretamente interessadas ou partícipes em atividades petrolíferas. A emenda foi dada como rejeitada, após haverem falado os Srs. Orlando Dantas e Daniel Faraco. Houve verificação de votação, que confirmou a rejeição da emenda por 176 a 6 votos.

Prioridade para as preferenciais

Nova emenda do Sr. Orlando Dantas, de número 11 é anunciada. O representante socialista pretendia garantir para as ações preferenciais um juro de cinco por cento e enquanto não fossem distribuídos dividendos pela Petrobrás. A Comissão de Economia apresentara uma subemenda garantindo a essas ações preferenciais prioridade no reembolso do capital e na distribuição do dividendo mínimo de cinco por cento. Houve verificação de votação ao ser proclamada a aprovação da subemenda, resultando realmente a sua aprovação por 167 votos contra 8.

Venceu a Comissão de Constituição

O Sr. Eurico Sales apresentara a emenda 13, mandando acrescentar ao artigo 29, que dispõe sôbre a inalienabilidade dos direitos relativos a concessões e autorizações, uma disposição que permitia a cessão de direitos à subsidiárias da Petrobrás. A Comissão de Constituição deu nova redação à emenda apresentada, para considerar inalienáveis aqueles direitos, "ainda quando cedidos às subsidiárias da Petrobrás". Essa subemenda foi aprovada.

NOVA REJEIÇÃO

O Sr. Plinio Coelho apresentara uma emenda, que tomou o número 14, pela qual modificava substancialmente a redação do artigo 39 e seus parágrafos. Essa emenda foi rejeitada.

UMA VOTAÇÃO TRABALHOSA

A emenda número 15 teve uma discussão e uma votação trabalhosas. Dividia-se ela em duas partes, referindo-se à possibilidade da "Petrobrás" associar-se a outras emprêsas que especificava. A Comissão de Economia era contrária à aceitação da primeira parte da emenda e concordava com a segunda parte, oferecendo todavia um substitutivo que permitia à "Petrobrás" associar-se a entidades que se destinassem à exploração do petróleo fora do território nacional, desde que essa participação fôsse prevista em tratados ou convenções. Posta a votos a emenda, a primeira parte foi rejeitada. Votou-se então a sub-emenda que foi aprovada, ficando assim prejudicada a segunda parte da emenda.

As concessões não ficaram prejudicadas

Passa-se, em seguida, à votação da emenda 17, do Sr. Flores da Cunha, que tinha a seguinte redação: "Não ficam prejudicadas as autorizações para instalação de refinarias no país, feitas até 30 de junho de 1952, salvo se as mesmas não estiverem em funcionamento dentro do prazo de dois anos a contar desta lei". Os deputados Lobo Carneiro, Orlando Dantas, Flôres da Cunha, Ernani Sátiro e Euzébio Rocha, haviam requerido destaque para a emenda, falando todos êles. Ao descer da tribuna o Sr. Euzébio Rocha, o presidente anuncia a votação, dando a emenda como aprovada. O representante petebista aproxima-se de um microfone e pede verificação de votação. Surge, então, um incidente.

O incidente

Ao solicitar essa verificação encontrava-se o Sr. Euzébio Rocha em frente à poltrona ocupada pelo Sr. Flôres da Cunha. Este levanta-se e diz-lhe qualquer coisa ao ouvido, que os jornalistas, posteriormente, souberam ser uma acusação feita pelo velho representante gaucho, de ser o Sr Euzébio Rocha um cripto-comunista. O Sr. Euzébio Rocha ofende-se, e volta-se rápido, exclamando:

— Não é possível que se divida o Brasil em dois grupos. Um de cripto-comunistas e outro de advogados da Standard.

— V. Excia está insinuando que eu seja advogado da Standard, interroga o Sr. Flôres da Cunha.

— Se não o é, já foi, brada o Sr. Euzébio Rocha.

Nêsse momento vários deputados já estão entre os dois representantes. Afastam o Sr. Euzébio Rocha das proximidades do Sr. Flôres da Cunha, levando-o mesmo para fóra do recinto. O Sr. Nereu Ramos faz vibrar os tímpanos. Suspende-se a sessão, que logo em seguida é reaberta. Faz-se, então, a votação nominal da emenda do Sr. Flôres da Cunha, que é aprovada por 116 votos contra 67.

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

QUIS BANCAR AUTORIDADE

Crime estúpido ocorreu ontem, no interior de um bar, à rua Domingos de Morais, 2.348, quando um homem foi assassinado com duas facadas no peito, sendo o criminoso preso em flagrante.

Oster Rodrigues da Silva, de 36 anos, viuvo, e o pedreiro Teonilo de Almeida, de 35 anos, casado, foram os protagonistas da cena de sangue. Êste último, ao entrar no bar da rua Domingos de Morais, presenciou uma discussão entre Teonilo e um outro homem. Sem ter nada com o caso, apenas por ser aspirante a um lugar na Polícia, Teonilo quis bancar a autoridade e pretendeu acabar com a discussão. Foi, entretanto, agredido a cadeiradas pelos que discutiam, resolvendo fugir e, como fôsse perseguido, sacou de uma faca e vibrou dois golpes no peito de Oster Rodrigues, matando-o. O assassino foi preso em flagrante.

IMPROCEDENTE A QUEIXA

As autoridades policiais de São Bernardo do Campo, onde estão localizados os Estúdios da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, após diligências a que procederam, não encontraram procedência para uma denúncia formulada por uma menor, de 15 anos, que declara ter sido atacada e infelicitada pelo conhecido artista do cinema nacional, Anselmo Duarte. A menor parece que era dada a aventuras e já havia, mesmo, praticado furtos no vizinho município, fazendo aquela queixa contra o famoso galã talvez com o propósito de conseguir dêle alguma vantagem financeira.

6.º ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

Foi comemorado condignamente, o 6.º aniversário da promulgação da Constituição da República, pela Assembléia Legislativa do Estado, havendo o seu presidente, coronel Asdrubal Cunha, pronunciado expressiva oração, ressaltando que no respeito à Carta Magna da Nação reside a consolidação do regime democrático em nosso país.

DINHEIRO FALSO

O delegado Morais Novais, titular da Delegacia de Falsificações e Defraudações, procede a investigações sigilosas no sentido de descobrir elementos que, em São Paulo, estariam ligados a uma quadrilha de falsificadores de cédulas falsas, que agia em Mato Grosso, onde foi feita a apreensão de um grande número delas. Parece que elementos que trabalharam aqui, nos antigos casinos fechados pela Polícia, estariam implicados na falsificação de dinheiro.

BELO HORIZONTE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Regando a champanha sua união de vistas, Minas e São Paulo confraternizaram no banquete oferecido pelo governador Juscelino Kubitschek ao governador Lucas Garcez no Palácio da Liberdade. Esteve presente o ministro da Justiça e o brinde de honra ao presidente da República foi erguido pelo Sr. Alkmim, secretário das Finanças do Estado

Vitima de uma chantagem pessedista

B. HORIZONTE, 19 (Asap.) — O deputado Milton Sales, da UDN, em requerimento, pediu, à Casa, que informasse como foi adquirido um carro que estava sendo dirigido por um investigador. O policial escreveu à Assembléia Legislativa, informando que o veículo lhe pertencia, apresentando provas e, ainda, dizendo coisas das quais não gostou o parlamentar. Segundo afirmações prestadas na Tribuna, o deputado disse que a acusação não procedia, uma vez que adquirira, legalmente, anos atrás um automóvel que pertenceu ao Sr. Antonio Justino, sendo, um ano depois, vítima de uma chantagem praticada por elementos do PSD.

Augusto Costa em licença

B. HORIZONTE, 19 (Asap.) — O deputado Augusto Costa, do PSD, em virtude de se encontrar doente, requereu sessenta e um dias de licença que lhe foi concedida. Para substituí-lo na Assembléia, foi convocado o Sr. João Almeida.

Munhoz da Rocha em Pôrto Alegre

CURITIBA, 19 (Asap.) — Deverá chegar hoje, em Pôrto Alegre, o governador Munhoz da Rocha, onde participará da conferência dos governadores sôbre a bacia do Paraná e Uruguai. S. Excia. está acompanhado por secretários, auxiliares da administração e deputados.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

NÃO HA' MOTIVO PARA AUMENTO DE PESSOAL

Tendo em vista o despacho exarado pelo presidente da República, em que o chefe do Govêrno recomendara, como norma, a colocação de compras no exterior por intermédio dos Escritórios de Propaganda e Expansão Comercial, o Conselho Nacional de Pesquisas propôs o contrato de um funcionário para tratar naqueles escritórios do expediente do C.N.P., alegando o aumento do volume de trabalho em potencial.

Ao processo em causa concedeu o presidente Getúlio Vargas o seguinte despacho:

— A recomendação que fiz tem por objeto a melhor utilização dos escritórios existentes e do pessoal que neles trabalha. O cumprimento da recomendação não é motivo para novas admissões de pessoal.

OS INSPETORES DE TRABALHO

Regulamentada a sua reclassificação

O presidente da República assinou decreto regulamentando a reclassificação dos servidores beneficiados pelo Decreto-lei n.º 8.475, de 27-12-45, na carreira de Inspetor do Trabalho, do Quadro Permanente do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e a que se refere o art. 10, § 3.º, da Lei n.º 1.599, de 9 de maio de 1952.

De acôrdo com o decreto ora assinado, a reclassificação deverá processar-se da seguinte forma:

I — 47 cargos da classe M serão providos: a) pelos que em 9 de maio de 1944 percebiam vencimento ou salário correspondente às classes K, J, I e H; b) os cargos restantes serão providos pelos que na data mencionada percebiam vencimento ou salário correspondente à classe G, obedecida a ordem de antiguidade.

II — 58 cargos da classe L serão providos: a) pelos que, percebendo vencimento ou salário correspondente à classe G não foram incluídos na alínea "b" do item anterior e pelos que percebiam vencimento ou salário correspondente à classe F; b) os cargos restantes serão providos pelos que percebiam vencimento ou salário correspondente à classe E, obedecida a ordem de antiguidade.

III — 68 cargos da classe K serão providos: a) pelos que percebendo vencimento ou salário correspondente à classe E não foram incluídos na alínea "b" do item anterior e pelos que percebiam vencimento ou salário correspondente à classe D; b) os cargos restantes serão providos pelos que percebiam vencimento ou salário correspondente à classe C, obedecida a ordem de antiguidade.

IV — 95 cargos da classe J serão providos: a) pelos que percebendo vencimento ou salário correspondente à classe C não foram incluídos na alínea "b" do item anterior; b) pelos que percebiam vencimento ou salário correspondente à classe B.

Estabelece ainda o mesmo decreto que a Divisão do Pessoal do Departamento de Administração do citado Ministério apostilará os títulos dos servidores beneficiados.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Meninas:

Sônia Maria de Souza Mafra, dileta filha do Sr. Ruy Mafra, alto negociante desta praça e sócio da firma Ruy Mafra & Irmão, e de sua espôsa, senhora Ana Rosa de Souza Mafra. A aniversariante ver-se-á, por certo, cercada do carinho de sua família e das suas amiguinhas, por tão grato motivo.

CASAMENTOS

Tenente-aviador Itamar Pereira de Oliveira-Srta Licia Maria Pinheiro Prado — Está marcada para amanhã, sábado, dia 20, a solenidade do casamento da senhorita Licia Maria Pinheiro Prado, filha da viuva Iracema Pinheiro Prado, com o tenente-aviador Itamar Pereira de Oliveira. A cerimônia religiosa, que terá lugar na igreja da Candelária, às 16 horas, será paraninfada, por parte da noiva, por sua mãe, senhora Iracema Pinheiro Prado e pelo Sr. Nelson Bastos, e por parte do noivo, por seu pai, Sr. Itamar Pereira de Oliveira e pela senhora Marina Costa Rangel.

— Será realizado amanhã, dia 20 o casamento da senhorita Maria Luiza Pacheco de Carvalho, filha do Sr. Alfredo Murinelli de Carvalho nosso antigo companheiro de trabalho e da Sra. Ondina Pacheco de Carvalho, com o Sr. Honorio Fernandes de Lontra Costa, funcionário autárquico, filho do Dr. Arthur de Lontra Costa e da Sra. Edith Fernandes de Lontra Costa.

A cerimônia civil, que se realizará na Pretoria, terá como padrinhos, do noivo o Dr. Alberto de Vasconcelos Cruz e senhora Leila Costa de Vasconcelos Cruz., e da noiva o Dr. Arthur de Lontra Costa e a Sra. Ondina Pacheco de Carvalho.

A solenidade religiosa, que se realizará às 11 horas, na igreja do Rosário, à rua Araujo Gondin, no Leme, será paraninfado, por parte do noivo, pelo Sr. Francisco José de Carvalho e Sra. Sylvia Lontra Costa de Carvalho, por parte da noiva, pelo Sr. Octavio Goulart Filho e esposa, Sra. Maria Carmen A. Goulart.

HOMENAGENS

Pela passagem do quinto aniversário de gestão do juiz Severino Alves de Souza, à frente da 20.ª Vara de Execuções Criminais, será homenageado, hoje, na Penitenciária do Distrito Federal, aquêle juiz. Ao ato comparecerão o corpo diretivo da Penitenciária e do Presidio, sentenciados, advogados e funcionarios daquela Vara.

É o seguinte o programa elaborado: às 9 horas, missa solene na capela da Penitenciária; às 16,30, no auditório do mesmo estabelecimento, saudação ao homenageado pelo Sr. Manoel Lopes Pimentel Bittencourt, representante do Presidio do Distrito Federal, e discurso do Sr. Luiz Couto Rodrigues, em nome dos funcionários da 20.ª Vara. Além desses oradores, falarão vários advogados que militam naquela repartição.

Abrilhantando a festividade, comparecerão a banda de música e o côro orfeônico da Penitenciária do Distrito Federal.

MISSAS

Será celebrada amanhã, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, missa de 2.º aniversário do falecimento da senhora Ernestina Ramos de Carvalho Netto, espôsa do nosso companheiro Carvalho Netto, redator-chefe de A NOITE.

Determina o diretor do Trânsito: CARGA E DESCARGA SO' ATE' AS 12 HORAS

O Sr. Edgard Estrêla vai baixar portaria, determinando que a partir do dia 1.º de outubro próximo, o serviço de carga e descarga no perímetro central da cidade, compreendido pelas praça Mauá, 15 de Novembro, largo da Lapa, largo da Carioca e praça da Independência, só poderá ser feito até às 12 horas, sendo expressamente proibida a execução dêsses serviços entre 12 e 19 horas.

Mobilização da ciência médica

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

mes: S. José de Segadas Viana, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio; Sr. Ernesto Simões Filho, ministro da Educação e Saude; Sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores; brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica; general Ciro do Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra; almirante Renato Guilhobel, ministro da Marinha; Sr João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; senhora Darcy Sarmanho Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência; deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria; Sr. Armando Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI; Sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio; Sr. Artur B. Rodrigues Pires, presidente do SESC do Distrito Federal; Sr. Arthur de Moura, diretor Regional do SESI do Rio de Janeiro; ministro Waldemar F. Marques, presidente do SENAC do Distrito Federal, Sr. Joaquim Faria Góis, diretor do Departamento Nacional do SENAI.

A mesa

A mesa diretora dos trabalhos do Congresso é constituida do professor Arlindo de Assis presidente; Sr. Vitor Tavares de Moura, vice-presidente; professor José Pedro Regei, assessor geral, e Sr. Yvens Freitas de Souza, secretário.

Comissão Organizadora

Foi a seguinte a Comissão Organizadora do Congresso:

Presidente, Sr. Victor Tavares de Moura; membros, senhores: Alvaro Dória, Arlindo Ramos, Arnaldo Lopes Susseking, Daniel Brandão Reis, Hugo Firmeza, J. S. A. Pinheiro, Lourenço Pereira da Cunha, Nobre Lacerda, Paulo Corrêa, Paulo Fontes, Zev Bueno, e Ildio Lyra; secretário, Sr. João Martins de Almeida; secretários adjuntos, senhorita Edith da Cunha Magalhães, senhorita Maria Coeli de Moura, e senhora Iolanda Figueirôa.

A conferência dos governadores da bacia do Paraná

(Titulos principais na 1.ª página)

A hora em que estiver circulando esta folha, já deverá ter partido, por via aérea, com destino a Pôrto Alegre, o presidente Getúlio Vargas, que presidirá, na capital do Estado sulino, os trabalhos da Conferência dos Governadores da bacia do rio Paraná.

A visita oficial do presidente da República ao Rio Grande do Sul será assinalada por grandes homenagens, com a participação de todas as classes sociais. Em Porto Alegre, o primeiro magistrado inaugurará também a XIX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

Os grandes problemas em foco

Entre os principais problemas a serem examinados na segunda conferência dos governadores dos Estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a realizar-se de 19 a 21 do corrente, em Pôrto Alegre, incluem-se os referentes ao prazo de convênio concluidos entre os seis primeiros Estados mencionados acima, há um ano, e os de povoamento e imigração. A primeira conferência foi realizada em São Paulo, em setembro de 1951, na qual foi examinado um temário proposto pelo sr. Lucas Garcez, que abrangia problemas de transporte fluvial, rodoviário, ferroviário e aéreo, energia elétrica, combustiveis em geral, zoneamento geo-econômico, povoamento, intercâmbio cientifico-técnico, convênios bi-laterais de cooperação (entre os Estados), financiamento e crédito e, finalmente, constituição da Comissão Interestadual da Bacia do Paraná.

Posteriormente, foi decidido convidar-se também o Rio Grande do Sul, de modo que êsse órgão passou então a denominar-se Comissão Interestadual da Bacia Paraná - Uruguai. Na primeira conferência, foram constituidas várias comissões de estudo, que elaboraram recomendações sôbre cada um desses temas, depois aprovados em plenário e que passaram a fazer parte do convênio firmado entre os seis primeiros Estados aludidos.

Do ponto de vista técnico, segundo fonte autorizada, seria dificil justificar a inclusão do Rio Grande do Sul no convênio, uma vez que ele se encontra fora da Bacia do Paraná, como reconheceu a própria indicação no sentido de que o govêrno gaucho fosse convidado para participar do acôrdo. Além disso, as tarefas de planejamento do desenvolvimento de uma bacia como a do Paraná, são tão amplas e complexas que dificilmente se poderia realizar o planejamento da solução dos problemas de duas bacias — do Paraná e do Uruguai — por um só órgão e simultaneamente.

As recomendações

Como se vê pelo resumo do temário da primeira conferência indicado acima, os problemas referentes a transportes e aproveitamento do potencial hidro-elétrico foram os mais importantes entre os estudados pelas comissões técnicas em setembro de 1951.

Entre as principais recomendações então feitas, salientam-se as referentes ao prolongamento da estrada de ferro Araraquara, de Porto Presidente Vargas a Porto Velho, no Guaporé, passando pela cidade de Cuiabá; construção de um ramal da mesma ferrovia ao sudoeste goiano, servindo à região do Rio Verde e de Jataí; prolongamento da estrada de ferro Sorocabana à região de Dourado, no Estado de Mato Grosso, até Ponta Porã; construção de uma ponte entre o rio Paraná, no porto Presidente Vargas; reaparelhamento da linha S. Francisco, na rêde da Viação Paraná-Santa Catarina; prosseguimento do ramal Norte do Paraná, de Mandaguari a Guaíra e Porto Mendes; prolongamento do ramal de Guarapuava ao ponto mais conveniente do Rio Paraná.

Entre as recomendações sôbre transporte fluvial e marítimo, destaca-se a que foi feita no Estado de S. Paulo, para a construção do porto de Cananéia, no litoral sul que já está em estudos. O govêrno paulista já tomou várias providências sôbre recomendações que lhe foram feitas. Em outubro próximo, deverá ser inaugurado o prolongamento da Estrada de Ferro Araraquarense de Jales a Porto Presidente Vargas, tendo sido ja encaminhados projetos e estudos sôbre o problema. No que diz respeito ao financiamento, por exemplo, o governador Lucas Garcez enviou à Assembléia Legislativa mensagem com projeto de lei sôbre ratificação do convênio, o qual propõe que meio por cento do valor da receita tributária, de 1953 em diante, seja destinado à Comissão, como contribuição do Estado de S. Paulo.

Potencial hidro-elétrico

Na parte referente ao aproveitamento do potencial hidro-elétrico da bacia do Paraná, sugeriu-se em 1951 a idéia de se constituirem sociedades de economia mista, com a participação e predominância dos poderes públicos — União, Estados e municipios — e a iniciativa particular. No seu parecer, a Comissão de estudos de energia hidro-elétrica informou que no vale propriamente do Paraná existem cêrca de 120 quedas dágua aproveitáveis e com potencial superior a 5.000 C. V., "que podem ser articulados com as principais estradas de ferro que cortam a região com o seu zoneamento urbano e rural, no sentido da industrialização e do aproveitamento das riquissimas matérias primas nelas existentes".

A mesma comissão enumerou diversos problemas especificos, indicando as principais quedas a serem aproveitadas, bem como "o aproveitamento geral do potencial hidro-elétrico da bacia do Paraná, que será levado a efeito em conjunto e imediatamente com a aplicação orçamentária dos Estados, por intermédio do órgão técnico e supervisionador a ser constituido".

Quanto aos combustiveis, lembraram-se as conclusões de estudos já realizados pelo Conselho Nacional de Economia e as providências sugeridas pelo projeto de lei federal n.º 1013, de 1951. Os problemas de zoneamento e povoamento foram considerados mais superficialmente, não tendo sido formulados a respeito deles quaisquer recomendações de importância prática ou valor técnico.

Falta de objetividade

O exame dos pareceres e das recomendações feitas em 1951, mostra que houve falta de objetividade e unidade nos estudos realizados, não podendo o conjunto dos trabalhos ser considerado um "plano". Muitas das sugetões então apresentadas são idéias vagas, algumas inexequiveis nas condições gerais atuais, como o prolongamento da E. F. A. até o Guaporé.

Todos êsses projetos e estudos vão ser agora reexaminados na segunda conferência dos governadores, a qual terá inicio hoje, em Pôrto Alegre.

A comitiva

É a seguinte a comitiva do presidente da República, em sua viagem ao sul: ministro João Cleofas, titular da pasta da Agricultura; coronel Clovis Costa, sub-chefe do gabinete militar da presidência da República; capitães Acioly e Hélio Dornelles, ajudantes de ordens do presidente da República; Dr. Roberto Alves, secretário particular do presidente e o diretor do Horto Florestal.

Grande expectativa em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — A cidade amanheceu, ontem, com sua fisionomia completamente mudada. A grande expectativa com que o povo e os trabalhadores gaúchos aguardam a chegada do presidente Getúlio Vargas, que deverá desembarcar aqui, hoje, à tarde, cresce de momento a momento, com uma verdadeira invasão de forasteiros provenientes de todos os recantos do Estado, inclusive dos mais distantes municipios da fronteira. Homens de tôdas as camadas sociais, desde o simples camponês até os grandes industriais e criadores do interior gaúcho, dão às ruas da capital um movimento desusado, achando-se os hotéis e pensões completamente lotados. Nas ruas centrais o asfalto, os muros e paredes amanheceram hoje cobertos de inscrições saudando o chefe do govêrno, enquanto que os órgãos de classe tanto de trabalhadores, como de empregadores, espalham boletins concitando seus associados a comparecer ao desembarque do presidente da República. Todos os ginásios e escolas primarias de Pôrto Alegre far-se-ão representar por ocasião da chegada do chefe da Nação dispondo-se em alas continuas, desde o Aeroporto Salgado Filho até o palácio do govêrno. O comércio, a indústria e demais atividades encerrarão seus expedientes hoje, às 15 horas, a fim de permitir que os trabalhadores possam participar das homenagens que a capital gaúcha tributará ao presidente Getúlio Vargas. O maior entusiasmo é, sem dúvida, do operariado, que está ansioso por expôr ao primeiro magistrado do país, de viva voz, suas reivindicações, principalmente o dos setores metalúrgico, de energia elétrica e produção de gás e de carris urbanos. Nessa ocasião, o presidente Vargas pronunciará importante discurso à Nação. Em nome dos trabalhadores, falará, no Sindicato dos Empregados no Comércio, o metalúrgico José Cesar de Mesquita, e no churrasco que empregados e empregadores oferecerão ao chefe do govêrno, o presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação. Os estudantes, por sua vez prepararam, também grandes homenagens ao presidente Vargas. Por essa razão, atendendo ao apêlo dos universitários, o reitor da Universidade baixou portaria considerando facultativo o ponto nos dias 19 e 20, em tôdas as faculdades, inclusive as de Pelotas e Santa Maria que enviarão delegações de representantes a Pôrto Alegre.

XIX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 18 (Dos enviados especiais da Agência Nacional) — Dentre as solenidades que se realizarão nesta capital, durante a visita do presidente Getulio Vargas, assumirão grande importancia a XIX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados e X Exposição de Gado Holandês, isto porque além de serem estes os primeiros certames pecuários de ambito nacional, que se instalam no Rio Grande do Sul, reina incomum interêsse popular em tôrno de mostras desse tipo. É que, como se sabe, o gaúcho em geral está familiarizado com as atividades da pecuária, sendo comum encontrar-se o homem do povo que, embora dedicado a misteres completamente diferentes, conhece os assuntos relacionados com o gado e sua criação tão bem quanto os próprios criadores. Daí verificar-se no Rio Grande do Sul o que não acontece noutros Estados, nos quais apenas os circulos ligados diretamente a criação acompanham o desenvolvimento de certames dessa natureza. Aqui todos participam da Exposição, dividindo-se, entusiasticamente, as diversas opiniões sôbre quais os campeões e raças a serem consagrados pelo juiz. A Exposição será, assim, como que um acontecimento esportivo e empolgante na vida da população gaúcha. Segundo nos declarou o Sr. Manoel Vargas, secretário da Agricultura, cêrca de dois mil animais de várias espécies e raças, desfilarão na grande parada do dia 20, no pavilhão da Exposição daquela Secretaria no bairro do Menino Deus. Ao ato inaugural, durante o qual o presidente Vargas pronunciará importante discurso que a Agência Nacional retransmitirá para todo o Brasil, os governadores dos Estados que vão participar da conferência sôbre problemas da bacia do Paraná estarão presentes, bem como diversas autoridades da região meridional do país. Especialmente convidados, estarão presentes classificadores e técnicos em pecuária, dos paises sul-americanos produtores de gado. Nesta capital encontra-se já a delegação argentina.

Especulação nos meios politicos

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Procurando auscultar impressões nos meios pessedistas, a propósito das prováveis consequências da visita do presidente, quanto à modificações no cenário politico do Estado, ainda bastante conturbado, recolhemos que, elementos da alta direção do PSD talvez aproveitem a oportunidade para mostrar a Getúlio quais as verdadeiras causas das dificuldades de criação de um clima de apaziguamento e tranquilidade no Estado. Um procer pessedista mostrou-nos, ainda hoje, uma carta do Sr. Protásio Vargas, datada da última semana, em que o venerando chefe pessedista, ultimamente em repouso em Santos Reis, declara que só ignora as causas verdadeiras das apreensões e rebeldias politicas do Estado quem vive na capital, longe do ambiente de insegurança do interior de determinados municipios. Acredita-se que o fenômeno oferece gradações, segundo regiões, mas, é indiscutivel que o Rio Grande do Sul não apresenta hoje um clima de paz, tranquilidade e concórdia, como o que Getúlio soube criar quando ascendeu à presidência do Rio Grande do Sul em 1928. Decorridos quase cinco lustros, verdade é que, as paixões dominam os espiritos e os apelos de concórdia esbarram-se ante a intolerância de certos circulos que parecem não entenderem o chamamento da hora presente.

Deliberação da direção do P.S.D.

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Diretora do Partido Social Democrático, reunida ontem para tratar de vários assuntos, deliberou também comparecer à chegada do presidente da República. Deverão assim, achar-se hoje no aeroporto os lideres pessedistas que integram a direção estadual do PSD. Srs Gaston Englert, Oscar Fontoura, Cylon Rosa, Naio Lopes de Almeida e Francisco Juruema, além de outros elementos do estado-maior pessedista.

Não se falou mal de ninguém...

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Abordado pela reportagem, o embaixador Batista Luzardo, que aqui veio para assistir às homenagens a Getúlio declarou que a reunião de politicos em sua estância em Uruguaiana não teve nenhum caráter politico. Foi uma simples reunião de amigos, durante a qual se falou da vida interna e externa do Brasil, mas acrescentou com malícia, em que não se falou mal de ninguém.

O CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

Amanhã, no programa Cezar de Alencar, o segundo sorteio tendo como prêmio uma geladeira — As palavras desta semana — Cancelamento da letra E, ontem divulgada — Um esclarecimento necessário

O interêsse despertado pelo Concurso das Letras de Ouro, de iniciativa de A NOITE e a Rádio Nacional evidencia-se pela volumosa correspondência, que diàriamente chega à emissora lider contendo as palavras da semana finda e que serão sorteadas amanhã.

O SORTEIO DE AMANHÃ

Durante o programa Cesar de Alencar amanhã, sábado, será feito no auditório da Nacional, publicamente, o sorteio das palavras cujas letras foram publicadas na última semana. Ao remtente da carta que fôr premiada, contendo as palavras certas, caberá também uma geladeira, que se acha em exposição no "hall" do edificio de A NOITE.

A ENTREGA DO PRIMEIRO PRÊMIO SORTEADO

O primeiro prêmio sorteado no Concurso das Letras de Ouro, sábado último, no auditório da Rádio Nacional, será entregue amanhã, ao contemplado, Sr. Carlos Machado Henriques, que receberá das mãos do locutor Cesar de Alencar a autorização respectiva à Casa Garson, especialistas em refrigeradores, vitrolas, rádios, televisão e discos e que patrocinou o primeiro sorteio.

AS PALAVRAS DESTA SEMANA — CANCELAMENTO DA LETRA "E"

Como as palavras que constituirão o concurso desta semana são maiores, A NOITE publica diàriamente também maior número de letras.

Assim já publicamos:

segunda-feira, "A" e "S";

terça-feira, "B" "I" e "A";

quarta-feira, "O", "A" e "E";

quinta-feira, deveriam sair as letras "F" "T" e "C". Por um equivoco lamentável, da secção de gravura, ao invés de "F" saiu a letra "E". Assim, a letra "E", ontem divulgada, deve ser cancelada, pois nas palavras desta semana há apenas uma, que já publicamos. Para que fique bem claro repetimos: das letras de ontem apenas devem ser recortadas e coladas no mapa "T" e "C".

Também no texto do noticiário do concurso houve um êrro de revisão que nos apressamos em corrigir. Ao passo que uma das letras estampadas era "C", no referido texto foi dada como "G".

As letras de hoje são em número de quatro: "F", "R", "A" e "S".

Completando as palavras desta semana serão publicadas amanhã as últimas letras, em número de quatro, bem como o mapa.

MULTA OU REBOQUE

Os casos de reincidências e a deliberação do diretor do Trânsito

Por determinação do Sr. Edgard Estrêla, já foi posta em execução a cobrança das multas com reincidência, de acôrdo com o que dispõe o Código Nacional de Trânsito. Essas multas serão, por estacionamento simples, Cr$ 20,00, e por estacionamento com afastamento do veículo, Cr$ 100,00. As reincidências por estas faltas custarão ao infrator Cr$ 120,00.

Recomendou ainda o diretor do Trânsito que o estacionamento fosse expressamente proibido nas ruas de grande circulação. E alertando os motoristas, serão colocadas nessas vias públicas, placas de aviso, prevenindo que o estacionamento nas mesmas implicará no pagamento da multa ou no remoção do veículo para o Emplacamento.

OUTRO CADILLAC LIBERADO

A Alfandega do Distrito Federal apreendeu o automóvel "Cadillac" trazido dos Estados Unidos pela Sra. Isabel Leal Braune, quando do seu regresso daquele país, invocando a conhecida tese de que não se tratava de bagagem. Impetrando mandado de segurança perante a 1.ª Vara da Fazenda Publica, foi o carro liberado, com o que não se conformou a União Federal que recorreu para o Tribunal Federal de Recursos.

Na sessão plenária de ontem aquela Côrte negou provimento ao apelo para confirmar a decisão de primeira instancia.

"RIO"

Um novo numero da "Rio" está à venda. Bem impresso, trazendo primorosas gravuras e atraente texto, é mais uma demonstração do bom gosto e do "savoir faire" da direção do vitorioso magazine.

O Tempo

Máxima, 20,9; Minima, 18,7.

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável, ainda sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Em ligeira elevação de dia, sofrendo declinio nas próximas 24 horas.

VENTOS — Do quadrante norte, frescos a muito frescos.

Tendência do tempo para domingo — Instável, sujeito a chuvas e trovoadas.

MEDIDAS PARA GARANTIR AS ELEIÇÕES EM CAXIAS E MERITI

As determinações do governador Amaral Peixoto para assegurar o livre exercicio do voto naqueles dois tumultuados municipios fluminenses — As urnas serão guardadas por fôrças de policia com a assistência dos delegados dos partidos

O governador Ernani do Amaral Peixoto acaba de enviar ao secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, Cel. Agenor Barcelos Feio, instruções no sentido de que sejam postos à disposição da Justiça Eleitoral os elementos policiais necessários à manutenção da ordem e garantias para a livre manifestação das urnas no domingo próximo dia 21, quando se realizarão as eleições suplementares nos municipios de Duque de Caxias e São João do Meriti. Como se sabe, estas duas cidades fluminenses são constantemente perturbadas por agitações politicas graves, dado o renhido antagonismo das facções que nelas disputam as preferências do eleitorado.

Precauções

Dando providências às instruções expedidas pelo chefe do Executivo estadual, o titular da pasta de Segurança, após entender-se com o juiz da 13.ª Zona Eleitoral, em cuja jurisdição se situam as duas cidades, mandou que fôssem postos à disposição daquela autoridade vários choques das policias civil e militar que, sob as ordens do Sr. Alvim Bellis de Souza, delegado-chefe da Divisão de Ordem Politica e Social deverão desenvolver intensa vigilância enquanto perdurar o pleito.

O delegado de Ordem Politica e Social terá como auxiliares os delegados Jorge de Aquino, Albino Imparato e Alberto Sodré. Após à realização das eleições, as urnas, sob reforçada guarda da policia e com a assistência dos delegados dos partidos, serão recolhidas ao Fôrum de Caxias onde ficarão depositadas sob a vigilância de contingentes da Policia Militar.

Durante todo o dia de pleito, o Sr. Barcellos Feio permanecerá, com seus auxiliares de gabinete, na Secretaria de Segurança, de onde tomará outras medidas que acaso se fizerem necessária.

IMIGRANTES ESPANHÓIS CHEGAM AO BRASIL

A maior parte se destina à lavoura paulista — Um espanhol apaixonado pelo samba — Dois clandestinos trouxe o "Juan de Garay"

Procedente de Cadiz e escalas, chegou hoje ao Rio, o navio argentino "Juan de Garay", que trouxe cêrca de 456 imigrantes espanhóis para o Brasil, sendo 147 de profissões diversas, para o Rio, e 209 agricultores, destinados a Santos.

Entre os imigrantes nossa reportagem localizou um, conhecido como sambista. Trata-se do agricultor Germano Perez Gonzalez, natural de Crotrovierde, aldeia de Lugo, que vem para o Rio. Declarou-nos que, apesar de agricultor, dedica-se nas horas vagas à música tocando saxofone. Na Espanha fez parte de várias orquestras, e sempre sentiu uma grande atração pelo samba. Informou-nos que a nossa música é muito apreciada em seu país e citou um samba espanhol intitulado "Brasil Querido".

Greve em Montevidéu

Segundo informações recebidas pelas autoridades de bordo, os portuários de Montevidéu, estão em greve. Devendo o "Juan de Garay", receber, em Santos, uma carga de 2.030 cachos de bananas para Montevidéu e 10.000 para Buenos Aires, estão apreensivas em relação a êsses carregamentos.

Dois clandestinos

Foram apresentados pelas autoridades de bordo às da Policia Marítima dois clandestinos espanhóis: embarcados no pôrto de Vigo. São êles: Bartolomeu Leston Tobio, natural de Muros, de 28 anos de idade, marítimo de profissão, e Juan Soto Perez, natural de Vigo, de 27 anos de idade, mecânico.

Principio de incêndio em Maria da Graça

Os bombeiros do Meier foram chamados a uma hora de hoje, para acudir um principio de incêndio, que ameaçava a fábrica de móveis da firma Abel Correia, situada na rua Feliciano Aguiar 497, no bairro Maria da Graça. Também compareceu ali o comissário Nelson Hattem, do 20º distrito de policia.

O fogo foi ràpidamente debelado pelos bombeiros. Tivera inicio num telheiro debaixo do qual havia um fôrno de derreter cola, que fôra esquecido aceso.

O T.F.R. e o aniversário da Constituição

Na reunião plenária de ontem do Tribunal Federal de Recursos o ministro Cunha Vasconcelos propôs um voto de regozijo pelo transcurso do 6.º aniversário da Constituição Federal, formulando desejos "para que a ordem juridica da Nação, estruturada pela Carta de setembro de 1946 aprimore o regime, pelo exercicio das diretivas ali traçadas, a fim de que afirmemos, bem alto perante o mundo civilizado, a nossa posição de nação consciente de suas prerrogativas e orgulhosa de sua organização juridica".

A proposta foi unanimemente aprovada, tendo a ela se associado o Sr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da Republica.

Hoje em São Paulo o ministro Segadas Viana

S. PAULO, 19 (Asapress) — Chegará hoje às 12 horas, a esta capital, viajando por via aérea, o ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana. Na Delegacia Regional do Trabalho, o Sr. Segadas Viana receberá em audiência as entidades classistas de empregados e empregadores.

Colheu o comerciante e foi sôbre outro carro

Foi medicado e internado hoje, no Hospital Miguel Couto, o comerciante Hugo Espanha, casado, de 67 anos, morador em Londrina, Estado do Paraná, que se acha nesta capital hospedado na casa de seu irmão Romeu Espanha, na rua Miguel Lemos n.º 17, apartamento 202. Apresentava fratura exposta do braço e perna esquerdos, além de contusões e escoriações generalizadas. A vitima foi atropelada quando tentava atravessar a avenida Atlântica, esquina da rua Miguel de Lemos. O comerciante foi colhido por um "jeep", que em seguida bateu contra um automóvel ali estacionado. O comissário Mauro Junqueira Bastos, do 2.º distrito, no momento em que redigiamos estas notas partia para o local.

SO' FALTA A PESTE

MACEIÓ, 19 (Asapress) — O sertão alagoano está sendo terrivelmente castigado pela seca. Segundo informações, reina a falta de trabalho e vai começar o exodo para outros Estados. A fome, também, dizima o agricultor que luta para não morrer, contra tudo e, não obstante a sua luta, o sol queimou tudo, deixando inúmeras familias totalmente desprovidas de recursos para a sua manutenção.

AS COMEMORAÇÕES DO 4.º CENTENARIO DA CIDADE

Acontecimento de âmbito nacional — Deve prevalecer a data tradicional e não a cronológica — Parte integrante das comemorações os grandes melhoramentos projetados na cidade e uma preparação de trabalhos históricos adequados — O que disse a A NOITE sôbre o plano em elaboração o Sr. Vilhena de Morais, diretor do Arquivo Histórico Nacional

Reuniu-se a Comissão de Estudos Históricos da cidade, a fim de iniciar o estudo de um Plano de Comemorações do 4.º Centenário do Rio de Janeiro, tendo sido debatidos vários assuntos de interêsse a respeito das futuras comemorações.

Sôbre o assunto A NOITE ouviu o Sr. Vilhena de Morais, diretor do Arquivo Histórico Nacional, que, embora a principio se escusasse, lembrando-nos que nos dirigissemos a outros membros da Comissão, acedeu por fim a expressar-nos o seu ponto de vista.

Acontecimento de âmbito nacional

— Várias questões preliminares surgem logo ao espirito, como essenciais para a elaboração de um plano adequado de comemorações. Uma delas, a mais importante, talvez, é a do âmbito nacional do 4.º Centenário que, evidentemente, não é apenas uma data do Distrito Federal, mas de todo o país. Não há, depois da data do descobrimento, outra que se revista de maior importância para a história do Brasil, do que a da fundação da nossa Capital.

Por isso mesmo, segundo me parece, as comemorações deveriam ter caráter nacional, ampliando-se para êsse fim o esquema geral do plano a elaborar. Seria, assim, tambem conveniente a formação de comissões nacionais patrocinadoras, compreendendo altas autoridades federais e municipais, inclusive eclesiásticas.

Prevalência da data tradicional sôbre a data cronológica

— Outro ponto de grande relevância a ser considerado é o da data em que deve ser comemorado o 4.º Centenário, se na época tradicional, a 20 de janeiro de 1567 ou se na do primeiro estabelecimento na base do morro Cara de Cão, em 1565.

Sou inteiramente favorável à primeira destas datas, porque acompanho a corrente que julga de maior importância o valor psicológico e histórico de um acontecimento, do que a apuração rigorosa de sua realização cronológica.

Parece-me que para os cariocas como para todos os brasileiros, a verdadeira data da fundação da cidade, foi a de 1567, pois, embora dois anos antes, tivesse sido organizado o primeiro estabelecimento luso da Guanabara, somente com a vitória definitiva sôbre os franceses, é que de fato a nossa metrópole veio à existência. A primeira data, de março de 1565, representa realmente apenas um preparativo de execução; o inicio desta, em verdade, deu-se dois anos mais tarde.

Além disto, a segunda data é muito mais rica de significado histórico, pois além de estar ligada a uma vitória decisiva para os nossos destinos, com a eliminação da chamada França Antartica, foi selada com o sangue do primeiro e talvez o mais jovem dos heróis da cidade e do país, Estácio de Sá. A morte aos 18 anos de idade, em plena luta, aureolou com a glória de um sacrificio a fundação definitiva da cidade. Isto, sem falar do valor simbólico dessa segunda data, que é a da festa litúrgica do padroeiro da cidade, São Sebastião, durante a qual se alicerçou de modo definitivo, politica e militarmente a nossa metrópole.

Programa de realizações urbanas

Prosseguindo na explanação das idéias que lhe ocorriam a propósito das comemorações do 4.º Centenário, salientou ainda o Sr. Vilhena de Morais que a seu ver um dos aspectos mais importantes das comemorações do 4.º Centenário era o interêsse mundial que, de certo, despertaria, de modo que se torna essencial que o maior número possivel de melhoramentos possam ser realizados daqui até lá, a fim de que a nossa capital dê a melhor impressão possivel aos visitantes estrangeiros que aqui afluirão e para que entre o seu quinto século de existência, tendo resolvidos os seus principais problemas de organização urbana.

Daí achar que a realização dos principais melhoramentos municipais, ora em estudo, deve ser considerada, também, como parte integrante do plano geral de comemorações, a fim de que estas apresentem ao mundo uma metrópole duas vezes renovada.

A preparação histórica das comemorações

Finalizando as considerações de sua entrevista, o Sr. Vilhena de Morais esclareceu ainda, que a seu ver a preparação histórica do 4.º Centenário deveria também ser cuidadosamente planejada e executada, a fim de poder reunir a mais ampla documentação de arquivo iconográfica e cartográfica, além como dos documentos da cidade. Essa parte dos preparativos, juntamente com os anteriores é que devia ser desde logo planejada, deixando-se para mais próximo da data escolhida a preparação pròpriamente dos festejos. Estes deveriam, evidentemente, abranger a glorificação dos fundadores, especialmente do mais heróico dêles, Estácio de Sá, o jovem fidalgo que deu a vida pela vitória, que assegurou a difinitiva fundação da cidade. O seu sacrificio, até hoje, aguarda a consagração de monumento condigno, que seja expressão da admiração e gratidão que todos, brasileiros e cariocas, lhe devemos, como proto-martir da cidade.

MATOU-SE SEM DEIXAR DITO PORQUE

Sem ter revelado a razão do seu desespêro, o trabalhador braçal, Antonio Bezerra Vandelei, de 35 anos, solteiro, morador na rua Deocleciano Ramos, na estação de Anchieta, ingeriu violenta dose de veneno, na residência, morrendo imediatamente. O comissário Arnaud Pereira da Fonseca, chefe do comissariado daquela localidade foi ao local e fez remover o corpo do suicida para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ASSUSTOU OS "LEÕES"

Lances altos para objetos de pouco valor — Doido sabido — Pitoresco episódio na Alfândega

Passou-se, na manhã de hoje na seção de leilões da Alfândega um episódio bem pitoresco. Sempre esses leilões têm estado sob as vistas espertas de dois "sindicatos", que se guerreiam mutuamente nas arrematações. Têm seus "cupichas", estão a par dos movimentos, sabem o valor das mercadorias a leilnar, são, enfim verdadeiras organizações. Quase um privilégio, pois conseguem sem arrecadar outros concorrentes. Pois foi num dêsses leilões que o episódio se verificou. O funcionário que procedia ao leilão anunciou o primeiro objeto. Ouve-se uma voz forte dando o lance. Era uma qualquer coisa de pouco valor. Mas o dono da voz, imperturbável manteve o lance. Sensação entre os circunstantes, principalmente nos grupos dos "sindicatos". Quem era aquele intrometido? Como tinha audácia de concorrer, assim, com prejuizo dos "interêsses" dos leões da Alfândega? Tiveram de assoprar os lances. Ou então o grupo se desmoralizaria perante o outro. E ambos têm a sua vaidade. E os lances continuavam. Não seria um agente de outro sindicato? O próprio leiloeiro ao proclamar o lance olhava para aquele bom "freguês". Já iam muitos mil cruzeiros acumulados nas arrematações. E' anunciado uma bateria de avião. Valor máximo, quinhentos cruzeiros. Mas o homem misterioso dá o grito. Os "leões" olham-no com espanto e raiva. Novos lances. Que audácia!...

— "Cinco mil!"

Não, não podia haver mais dúvida. Era o homem um "cupicha" de audaciosos concorrentes novos. Tinha de ser posto para trás.

Acaba o leilão, isto é o funcionário suspende os lances. Importavam em mais de cinquenta mil cruzeiros. Aí é que o pessoal respirou forte. O licitante era um louco. Aparecera ali com a mania de arrematar como os outros faziam. Seu nome ninguém soube. Estava em nome de alta personalidade das finanças. Desafôgo para os "leões". Se o tal homem é doido mesmo não deixou de se mostrar sabido. A titulo de fazer um bem passara o "beiço" num dos presentes ao ato.

Mas que o pessoal passou um susto, passou...

PEGOU FOGO O AUTOMOVEL

Acodem os Bombeiros e a policia

Os bombeiros e a policia foram chamados ontem, às 20 horas, para a casa n.º 61, da rua Barão de Petrópolis, onde, num terreno contiguo, estava ardendo o automóvel particular n.º 72-22. Lá chegando, os soldados do fogo, sob o comando do aspirante Carinbi auxiliado pelo sargento Manoel Jarbas, conseguiram ainda evitar a destruição total do carro, que pertence ao Sr. Samuel Harkowski, ali morador.

O comissário Atila dos Santos, do 14.º distrito, apurou que o dono do carro estava junto do mesmo com o mecânico Américo Carneiro, no momento do fogo. Repararam o carburador e usavam uma lanterna elétrica manual quando ocorreu o incêndio, devido a ter caido um jato de gasolina sôbre a laterna.

Os prejuizos montam a cinquenta mil cruzeiros.

O CONGRESSO DOS SERVIDORES FEDERAIS E AUTARQUICOS — Realizou-se, ontem, no auditório da A.B.I., a instalação do I Congresso Nacional dos Servidores Federais e Autarquicos, com o comparecimento de grande numero de funcionários. Os trabalhos foram dirigidos pelo presidente da Comissão Central, Sr. Licio Hauer, tomando assento à mesa as delegações dos Estados, bem como os deputados Lopo Coelho e Benjamim Farah, e o Sr. Amancio Palmeira, presidente do IAPM. As atividades dos congressistas prosseguem no dia de hoje, havendo duas sessões plenárias no Club dos Inapiários. Na foto, dois aspectos da solenidade da instalação do Congresso.

Casa do Jornalista

O acompanhante

LUCIO CARDOSO

1 — Quando êle fez soar a campainha, a casa se achava imersa em profundo silêncio. Era a hora de repouso do antigo senador, e todos sabiam que ninguém devia chamá-lo. No entanto, Alexandrina atravessou o gabinete na ponta dos pés e veio olhar, através da cortina da janela, quem se achava lá em baixo. Viu um homem ainda moço, magro e pálido, e lembrou-se imediatamente do anúncio que haviam colocado no dia anterior nos jornais, e imaginou que sem dúvida aquele tipo fôsse um pretendente ao lugar indicado. Desceu a longa escadaria e veio ao "hall" abrir a porta; agora o homem se achava diante dela e foi obrigada a reconhecer que era menos baixo do que julgara; ao contrário, havia nêle um tom avantajado e grosseiro que lhe trazia uma longinqua semelhança com um camponês.

— Que é que o senhor deseja? — indagou.

— Vim por causa dêste anúncio... explicou êle, revolvendo os bolsos.

— Já sei do que se trata, disse ela, o senhor pode entrar.

No "hall", todo em enormes losangos de mármore branco e preto, indicou uma poltrona ao recém-chegado. Depois, examinando-o uma vez mais, disse:

— Necessitamos de um homem para acompanhar o patrão. Não sei se o senhor o conhece, é o antigo senador... que participou de tantas causas brilhantes da República.

— Sim, concordou o homem, o nome não me é estranho.

— Pois bem, disse ela depois de algum tempo, o senador já está bastante velho e ultimamente sucedeu-lhe uma desgraça: teve um ataque e ficou completamente paralítico. Ainda entende tudo o que se passa, mas não fala e não se move, vive apenas numa cadeira de rodas.

— Disto eu não sabia, confessou o visitante.

— Talvez o emprêgo não lhe agrade... — sugeriu a mulher.

— Oh não, preciso, e quem precisa não escolhe serviço...

— Pois bem, disse ela levantando-se, se o senhor tem os seus papéis em dia, o emprêgo é seu. Terá de tomar conta do senador, acompanhá-lo, empurrar-lhe a cadeira pela casa. Não é agradável, mas é vantajoso.

O homem inclinou-se e Alexandrina abandonou a sala.

*

2 — Assim começou êle a sua carreira de acompanhante. Esperava encontrar alguém em completo estado de senectude, mas deparou com um sêr relativamente moço, olhos vivos e que pareciam perfurar-lhe a consciência. Ao seu lado, amarrado por um barbante, havia um bloco e um lapis. Movendo a mão com dificuldade, êle ainda podia traçar algumas palavras, o essencial para ser compreendido. Quem pudesse reparar nos seus olhos com maior atenção, teria verificado que êle antipatizava de modo mais absoluto com o recém-chegado. Tornou-se mesmo mais nervoso desde que êle iniciou o seu trabalho, e o próprio doutor, chamado para especificar aquele súbito movimento de nervos, não soube encontrar uma causa provável. Mas aos poucos, como já se acostumara com a doença, foi aceitando a presença do acompanhante. Aquela companhia sempre solícita, aquele jeito de adivinhar-lhe o pensamento, aquele modo de estar sempre presente sem nem sempre se achar visível, era sem dúvida a forma ideal de auxiliá-lo. E o velho, insensivelmente, habituou-se a ser conduzido e manejado, com essa passividade, essa indiferença dos que são obrigados a se submeter a um destino adverso. Pouco a pouco, com uma segurança extraordinária, êle foi se imiscuindo entre os habitantes da casa e adquirindo sôbre toda a gente uma singular ascendência. Assim é que, nas horas em que patrão dormia, ralhava com os empregados na cozinha ou discutia com Alexandrina ou outro membro qualquer da família, dificuldades da casa ou qualquer outra espécie de assunto. Quando êle saía, a caminho da biblioteca ou do aposento em que se achava o senador, Alexandrina movia a cabeça:

— Êste acompanhante é um achado. Não sei o que seria de mim se êle não existisse...

*

3 — A verdade é que nem todo o procedimento do acompanhante era francamente digno de elogio. Por exemplo, habituando-se a transitar pela casa inteira, êle se acostumara a abrir gavetas e guardados. Dêste modo deparara com objetos de valor e dinheiro guardados aqui e ali, objetos e dinheiro que maciamente fazia escorregar para o seu bolso, assim que se pressentia distante do olhar severo e fixo do doente. Chegou mesmo a uma suprema perfeição: sabia onde o senador guardava o seu dinheiro e, tôdas as noites, assim que o velho se recolhia, transportando-se da cadeira para a cama, deslisava até à cômoda onde as economias eram guardadas e apoderava-se de algumas notas colocadas mais à superfície. Assim procedeu durante algum tempo sem exagerar os seus furtos. Mas com o tempo, como se visse impune, começou a retirar quantias maiores, a fim de acumular para si mesmo um pequeno pecúlio. Uma noite em que assim procedia, julgou escutar no quarto próximo um rumor. Fechou precipitadamente a cômoda e pé ante pé, veio verificar do que se tratava: era Alexandrina que viera ver como o senador passava. Como êle indagasse se necessitavam de alguma coisa, julgou distinguir os olhos do velho mais fixos e mais dilatados do que nunca: frios, acusadores, rolavam da sua fisionomia para o seu bolso, como se quisessem acusá-lo de alguma falta que de todos permanecesse secreta.

O acompanhante tremeu, é claro. e durante alguns dias absteve-se de frequentar a cômoda. Mas como o senador não desse mais nenhum sinal de desconfiança voltou a procurar o dinheiro — e com espanto, verificou que o mesmo já não se achava mais lá. Nêste momento, quando fechava o móvel, ouviu detrás dêle o mesmo rumor, e indo espiar atrás da cortina, descobriu escondida ali a criada Luiza, pálida de terror.

— Que é que você faz aí? — indagou o acompanhante.

— Nada — disse ela.

Olharam-se — e com essa instantaneidade no mal compreenderam que eram cúmplices, e que ambos realizavam o mesmo trabalho. Então baixo, tomando-a pela mão, êle indagou:

— Escuta, o dinheiro não está mais na cômoda. Você sabe alguma coisa?

Ela fez um gesto de assentimento com a cabeça. E depois, rápida, ardente:

— Está com o velho, numa bolsa sôbre o peito.

*

4 — Desde então, irmanados numa sombria e feroz cumplicidade, passaram a rondar o doente imaginando o melhor meio de subtrair-lhe o dinheiro. Jamais puderam saber se êle tinha conhecimento do que se passava: aquele olhar enigmático nunca deixava entrever o que ocorria no fundo da sua alma, e em vão êles se esforçavam para adivinhar o que êle premeditava. Hora após hora, minuto após minuto, vigiavam. Até que exaustos, os nervos distendidos, êle deixou escapar um dia a sua companheira eventual:

— Não posso mais. Tenho de tomar uma atitude.

A ambição não o abandonava mais. Assim, no longo e terrificante silêncio da velha casa senhorial, imaginou o crime: matá-lo, de susto, lentamente, de qualquer modo que fôsse possível, contanto que se apoderasse da bolsa. Nem sequer sabia quanto continha, mas aquilo doía-lhe como uma ofensa feita aos seus brios, como uma medida injusta, destinada a interceptar o que era legitimamente seu.

Uma noite, empurrando a cadeira do banheiro para o quarto de dormir teve uma cruel inspiração: suas mãos enregelaram-se no espaldar da cadeira e um suor frio escorreu-lhe pela testa. Qualquer misterioso sinal devia ter advertido o velho do que se passava, pois num esfôrço sobrehumano, conseguindo voltar levemente a cabeça fixou no acompanhante os olhos glaciais e acusadores. Aquilo não durou mais do que um segundo, pois chegando ao alto do patamar bem defronte da escadaria que conduzia ao "hal" com um brusco e decidido empurrão êle fez rolar a cadeira pela escada abaixo. Com o rumor ouviu-se um rugido surdo, um som inarticulado que o doente deixava escapar. Logo Alexandrina, acordando àquele barulho, correu para verificar o que se passava.

— Deus meu, é o senador! — murmurou, vendo lá em baixo o corpo inerte e a cadeira espatifada.

O acompanhante explicou que se distraira um momento e que o velho fizera a cadeira rodar sòzinha. Desceram, e verificaram que o homem estava morto, uma fratura na base do crânio. Alexandrina correu a avisar aos outros, enquanto, o acompanhante se apoderava da bolsa. Urgiam as primeiras providências, e feliz por ter encontrado tão rapidamente um alibi, êle se dirigiu finalmente ao telefone. Nêste instante, de profundezas onde se achava oculta, surgiu a criada. Seus olhos brilhavam de malícia, e de tôda ela se desprendia uma energia desconhecida e fatal. Só aí êle se lembrou da sua cúmplice e pôde vê-la em sua totalidade: mancava de uma perna, era estrábica, o rosto coberto de sardas. Um sêr horrível, em suma, que teria de suportar o resto da vida ao seu lado, caso não quisesse entregar-lhe metade do dinheiro ou se vêr denunciado pela polícia.

Então, de pé diante dela, como encadeado a uma maldição, começou a sonhar novo e nebuloso crime.

ACUSAÇÕES DE SUBORNO CONTRA A POLICIA

Convidado a depor, o advogado limitou-se a entregar uma carta ao corregedor — Documentos que só servirão para ponto de partida das investigações

Esteve na Policia Central, a convite do corregedor Democrito de Almeida, a fim de prestar depoimento quanto às acusações públicas sôbre suborno na Seção de Lenocinio da D C D, que fez a vários órgãos da imprensa, o advogado Hilário Rui Rolim. Todavia, ao invés de depor, o causidico entregou ao corregedor uma carta de três folhas manuscritas, relatando o fato em linhas gerais, prometendo trazer cópia de documentos que diz possuir, relativos a suborno de policiais nas relações com o meretricio e o lenocinio. Falando à reportagem, disse êle que tais documentos são, na realidade, correspondência entre as mulheres Aimée Jacinto e Solange de tal, suas constituintes e que exploram o lenocinio na zona do Mangue. São bilhetes, cartas e anotações que, na realidade, nenhum efeito probante têm, servindo apenas para ponto de partida para investigações.

Como se sabe, êsse advogado foi patrono do bicheiro Manoel Pereira da Silva, condenado pela 19.ª Vara, por essa contravenção. O advogado não se conformou com a condenação e veio a público declarar que seu constituinte era comerciante e que o jôgo era, por outro lado, franco em tôda parte, sobretudo no Fôro. O juiz Epaminondas José Pontes levou o fato ao conhecimento do procurador geral do Distrito e êste oficiou à Delegacia de Costumes, para abertura de inquérito. O delegado Cicero Brasileiro de Melo apresentou, então, ao advogado dois itens, a saber: 1) — apontar onde funcionava o jôgo do bicho; 2.º — quais os funcionários implicados. Em resposta, disse o advogado não lhe caber tal obrigação e, indo aos jornais, fez graves denúncias de suborno, não quanto ao jôgo do bicho, mas quanto à campanha do lenocinio. As coisas estão nesse pé e prossegue o inquérito, esperando a Policia que o advogado apresente provas de suas acusações.

TEVE UMA PERNA IMPRENSADA

Sebastião da Silva Santos, de 33 anos, funcionário da Prefeitura, residente na rua Ipanema, 26, no morro do Cantagalo, viajava no estribo do bonde linha "Boca do Mato", número 68, conduzido pelo motorneiro regulamento 8256, quando, ao passar pela rua Aquidabã, esquina da rua Monteiro da Luz, foi imprensado pelo caminhão número 7-57-82. Tendo sofrido fratura exposta da perna esquerda, foi medicado no Posto de Assistência do Meier, e em seguida, internado no H. P. S. A policia do 22.º distrito tomou conhecimento do fato.

IDENTIFICADO O MORTO

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Foi identificado, no necrotério, o cadáver de um homem acidentado na Estrada de Betim. Trata-se de Donato Costo Feliciano Santos, de 49 anos, residente em Pará de Minas, que desaparecera de casa desde domingo, e estava sendo procurado por sua esposa que o identificou.

522 MIL CRUZEIROS DE MULTAS

JOÃO PESSOA, 19 (Asapress) — As autoridades fiscais do Estado multaram, na cidade Sousa, diversos negociantes que sonegaram o fisco. Os infratores, antes dos autos serem enviados para cobrança executiva, depositaram 522 mil cruzeiros na repartição competente.

EM TORNO DE UMA ACUSAÇÃO

Comunicado da Chefatura de Polícia — Defesa do alto nível ético em que deve ser exercida a nobre função policial

O gabinete do general Cyro Rezende, chefe de polícia, forneceu à imprensa a seguinte nota:

«Tendo o advogado Hilário Rolim, em data de 11 do corrente, formulado pela imprensa, severa critica generalizada a elementos dêste Departamento, ameaçando publicar documentos que tinha em seu poder e comprovavam a participação indevida e imoral de policiais nos lucros auferidos por exploradores do lenocinio, determinou esta chefia, imediatamente e em coerência com a organização invariável que vem mantendo, e manterá em defesa do alto nivel ético em que deve ser exercida a nobre função policial, fôsse a denuncia convenientemente apurada.

Como, por meios diretos, se torna sempre dificil obter provas em matéria como a referida na denuncia, o próprio denunciante foi instado pela autoridade a exibir a documentação comprobatória que dizia possuir, negando-se contudo a fazê-lo.

Não obstante essa recusa, as investigações em tôrno da denuncia prosseguiram e, ao que se anuncia os documentos que o advogado Rolim se recusou apresentar à Policia, virão ao conhecimento da autoridade através de sua publicação pela imprensa.

Pena é que se tenha preferido uma publicidade escandalosa, em tôrno dos fatos arguidos, realizada com segundas intenções e propiciando a defesa dos prováveis acusados, ao verdadeiro trabalho em pról do bem público — que seria a colaboração dos denunciantes com a autoridade, na coleta de todos os elementos capazes de comprovar a denuncia.

Esta chefia, mesmo assim, aguarda, com o maior empenho, lhe sejam fornecidos, por quaisquer meios dignos de acatamento e de crédito, elementos de prova que a auxiliem na apuração de faltas cometidas por seus servidores, sempre pronta que está a aceitar a colaboração da imprensa e do povo na realização de um dos pontos capitais de seu programa de ação que é a defesa moral do pessoal do DFSP, quer agindo contra os que o caluniam e difamam para a satisfação de interêsses pessoais ou por recalques, quer procurando varrer de seu meio os elementos nocivos que, embora em número reduzido para uma coletividade de 7 000 servidores, demonstrem não se poderem integrar no nivel moral dos demais componentes de seus quadros».

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

O DELEGADO AO ADVOGADO:

- Por que não deixou para segunda-feira?

— O senhor não sabe que domingo vai haver eleições e que podem matar o seu constituinte? — O resultado: o ex-vereador, que se apresentara à polícia, foi removido para Nova Iguaçu

Ao juiz Aderbal de Oliveira, de São João de Meriti, foi apresentado o ex-vereador da Câmara Municipal daquela cidade, Mario Amirato, apontado como autor da morte do ex-fiscal da Guarda Municipal e oficial de diligências do Estado do Rio, Ismael da Silva Lessa, crime ocorrido na noite de 7 de julho dêsto ano, na porta do clube "São Pedro", naquela cidade.

Mario Amirato, que, naquela mesma ocasião também foi apontado como responsável pelos ferimentos a bala, recebidos pelo sapateiro Edson Monteiro, fugira após o delito, apresentando-se, posteriormente, à policia acompanhado do seu advogado, Sr. Emidio de Magalhães.

O crime desenrolou-se após violenta discussão entre o ex-vereador e Ismael Lessa, tendo aquele, em suas declarações, informado que agira em defesa de sua vida, pois fôra alvejado pelo ex-fiscal da Guarda Municipal e que Edson fôra baleado por Ismael.

No caso apareceu também uma mulher, que teria dado origem ao tiroteio na porta do clube.

No dia 2 dêste mês, o juiz da Comarca decretou a prisão preventiva do ex-vereador. Diante disso, o advogado, Sr. Emidio Magalhães, resolveu apresentar Amirato à Justiça, o que fez, ontem.

A cidade de São João de Meriti está vivendo êstes últimos dias, num ambiente de agitação eleitoral.

A propaganda dos candidatos a prefeito cessou à meia-noite de ontem. O delegado, que se chama Roberto Sodré, foi designado para lá, há poucos dias. Por isso, quando viu chegar na sua delegacia o ex-vereador e lhe foi apresentado um mandado do juiz Aderbal, ordenando que recolhesse Amirato à cadeia até o dia do julgamento, chamou a uma sala o advogado que acompanhava o acusado e interrogou:

— O senhor trouxe êste homem em má época. Por que não deixou isso para segunda-feira? O senhor não sabe que domingo vai haver eleições aqui na comarca e os amigos do assassinado podem matar o seu constituinte?

Diante dessa advertência ameaçadora, o advogado Emidio Magalhães que, por sua vez, também, não estava sentindo, desde há muito tempo, segurança para o seu constituinte, redigiu uma petição solicitando do juiz Aderbal de Oliveira que consentisse na transferência do acusado para a cadeia de Nova Iguaçú.

O juiz despachou a petição para o promotor Itabaiana para que êste opinasse sôbre o assunto imediatamente.

O promotor concordou com o pedido do advogado e o juiz, então, ordenou que Mario Amirato fosse logo removido para Nova Iguaçu. Isso foi feito imediatamente.

O advogado Emidio Magalhães, em palestra com a nossa reportagem, quando regressava, ontem à noite, de São João de Meriti, disse que acredita que as eleições para prefeito daquela Comarca, domingo próximo, não sejam calmas. E' que os cabos eleitorais das facções politicas que vão se digladiar, dos deputados Getúlio de Moura e Tenório Cavalcanti, tudo farão para pôr na Prefeitura de São João o seu candidato.

A cidade já estava bem policiada e metralhadoras eram vistas em diversos pontos estratégicos.

O ex-vereador Mario Amirato

CARIOCA REPORTER

Foram contemplados com o prêmio diário de cem cruzeiros: Iolando, que comunicou o grave desastre com um auto-caminhão, em Campo Grande; Sócrates, o acidente nas obras do edificio da Praia do Flamengo, em que morreu um operário e outro ficou ferido gravemente; Adailton, o novo crime do banqueiro de jogo de bicho, Arlindo Pimenta, em Ramos, onde foram baleados dois contraventores; Braz, o suicidio, na rua Gago Coutinho; Garrote, o grave desastre de ônibus, nas Furnas da Tijuca; Luiz, a descoberta do crime de morte ocorrido no dia 13 do corrente, no 24.º Distrito; José Luiz dos Reis, o assalto na rua Piratini.

Como ficou o "Peugeot"

A "CHAUFFEUSE" BATEU E FUGIU

O carro "Pengeot", chapa 1-07-31, de propriedade e dirigido por Oswaldo de Abreu Fialho, residente na rua Maria Quitéria, 23, foi abalroado, ao deixar a rua Gomes Carneiro para entrar na avenida Atlântica, ontem, à tarde, por pesado "Lincoln", azul, dirigido por uma "chaufeuse" não identificada.

Este último veiculo, chapa n. 10-48-70, segundo o Serviço de Trânsito pertence a Mário Paranhos, morador na rua Barão de Oliveira Castro n. 22. O choque foi violento. O proprietário e motorista do "Pengeot" sofreu ferida contusa na cabeça tendo recebido socorros médicos no Hospital Miguel Couto.

A "chaupeuse" fugiu abandonando o auto que dirigia e não prestou socorros à vitima.

O comissário Mauro Junqueira Bastos, de dia no 2.º Distrito Policial, registrou o fato e solicitou o comparecimento da pericia ao local do desastre.

A "BORBOLETA" FURTOU O "DON JUAN"

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — O motorista Raimundo José Rodrigues, residente em Montes Claros, de passagem por esta Capital, resolveu farrear em companhia de Maria Aparecida Braz e, após a farsa dormiu dando ensejo à "Borboleta" fazer uma limpeza geral nos seus bolsos, levando dezoito mil e seiscentos cruzeiros. Presa pelas autoridades, Maria Aparecida confessou que se assim procedeu foi a conselho de Manuel Gomes da Silva e Moacir Fernandes Pereira, e, também, pela insistência do motorista que a queria conquistar a todo preço.

QUADRILHA DE TRAFICANTES DE TÓXICOS

Em São Paulo — O chefe levava vida de nababo — Envolvidos no "negócio" policiais e funcionários de hospitais

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Já há anos funcionava em São Paulo vasta rêde de traficantes de tóxicos, que envolvia até elementos da Policia e dos próprios hospitais. O "negócio" era dos mais rendosos, pois a grama de cocaina era vendida até ao preço de mil cruzeiros, enquanto a morfina era um pouco mais barata. E êsse comércio ilicito e criminoso funcionou durante 4 anos e meio, enriquecendo o chefe da quadrilha e seus componentes.

Anibal Matos Cardoso, o assassinado

O remédio era tóxico...

Segundo informações colhidas pela reportagem de A NOITE, Osvaldo Teixeira, há pouco mais de 4 anos, por determinação de sua irmã Ruth Teixeira, foi a Santos buscar remédios para o amásio da mesma, de nome Pedro Paulo Fernandes Loureiro, internado então no Sanatório Santa Isabel, em Campinas. Na cidade praiana, Osvaldo Teixeira sempre apanhava o medicamento com um enfermeiro da Santa Casa de Misericórdia de nome Jose. Trazia o material para São Paulo e aqui o entregava à sua irmã, que afirmava não poder tal medicamento ser exposto ao ar, que poderia estragá-lo. E o moço fez isso durante meses seguidos, ignorando, assim, que os remédios não passavam de tóxicos, que eram vendidos aos viciados por preços elevadissimos, venda essa feita pela sua própria irmã.

Apartamento para despistar

O chefe do "negócio" era Pedro Paulo Fernandes Loureiro, que controlava a situação em S. Paulo. Êle é que tinha contacto com os agentes e providenciava igualmente a venda do tóxico. E para despitar a Policia, agindo sempre com rara habilidade, chegou a instalar um apartamento para explorar jôgo, à rua Duque de Caxias, antigo 733, mas que, na verdade, era destinado a receber viciados que lá podiam providenciar a compra do produto. E em seu apartamento também compareciam conhecidos artistas de rádio, que pagavam os altos preços pedidos.

Ao que parece, até dois investigadores frequentavam o apartamento, possivelmente para conseguir boas propinas. Soubemos mesmo que Pedro Paulo Fernandes Loureiro, que possui um carro, chapa do Distrito Federal 37.813, "Chevrolet" cinza de 1951, ganhou verdadeira fortuna com o "negócio". E hoje um homem rico, possuindo luxuosa vivenda na avenida 9 de Julho.

Confirma o delegado de Costumes

Diante das informações que havia colhido, antes de divulgar a noticia sensacional, a reportagem de A NOITE procurou falar com o delegado Tavares do Carmo, da Delegacia de Costumes. Queriamos colher informações sôbre Pedro Paulo Fernandes Loureiro e essa autoridade policial confirmou inteiramente aquilo que era de nosso conhecimento, declarando:

— Pedro Paulo Fernandes Loureiro já foi, várias vezes, processado pela Policia como traficante de tóxicos. Durante anos foi o maioral do "negócio". Ganhou, naturalmente, verdadeira fortuna com o comércio ilicito. Eu mesmo já o processei em fevereiro dêste ano, e enviei o inquérito à Justiça. Depois disso, a Policia esteve sempre na pista do homem.

CRIME NO ARMAZEM 13

O guarda portuário feriu a faca o conferente de carga — Presidente de Sindicato leva o caso à policia

Albino da Rocha Tristão Filho, presidente do Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga no Pôrto do Rio de Janeiro, procurou a delegacia do 9º distrito para comunicar que recebera informações segundo as quais Anibal Matos Cardoso — que falecera recentemente no Hospital do IAPETC — fôra ferido a faca por um guarda da Administração do Pôrto, conhecido pelo vulgo de "Gibiu".

Ao que revelou Albino, o crime se verificou no dia 12 do corrente, quando Anibal Matos Cardoso — casado, 47 anos, residente à Avenida Augusto Severo, 78, apartamento 302 — e o guarda "Gibiu" tiveram uma desinteligência e entraram em luta corporal, no interior do Armazem 13 do Pôrto.

Ambos os contendores se feriram à faca, e foram medicados no posto do SAMDU. Enquanto o guarda se retirava para sua residência, Anibal era removido para o Hospital do IAPETC, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica, vindo a falecer na mesa de operações. Visto o médico, que praticou a intervenção, recusar passar atestado de óbito, por tratar-se de crime, foi que veio a ter ciência do ocorrido, que comunicava, então, à policia.

As autoridades do 9º D.P. abriram inquérito.

Inquérito sôbre rumoroso caso de adulteração de manteiga

NATAL, 19 (Asapress) — Será instaurado, ainda esta semana, pelo delegado da Ordem Social, um inquérito sôbre rumoroso caso de adulteração de manteiga, nesta capital. Conforme noticiário da imprensa e do rádio o principal acusado é Vicente Rodrigues de Mendonça, fabricante de manteiga, que, a 23 de julho, foi pilhado em flagrante, pelo diretor da Saúde Pública, quando adicionava vaselina ao produto e o entregava à venda.

O CARRO CAIU NA AREIA — Ontem à tarde, o capitão do Exército Antonio Caio do Amaral, residente na avenida Atlantica nº 538 apartamento 801, quando retirava o seu auto particular, chapa 3-84-73, da garage no próprio edificio, sofreu um acidente. Acionando o motor do veiculo, saiu em marcha ré. Como o asfalto estivesse molhado, o carro deslisou subiu à calçada e não encontrando obstáculo, projetou-se na areia. O veiculo teve pequenas avarias, mas o oficial ficou incolume. Verificou-se o fato, no Posto 1, esquina da rua Aurelino Leal. O oficial providenciou a retirada do veiculo. O comissario Mauro Junqueira Bastos, de serviço no 2º distrito policial, registrou a ocorrência. Na foto o carro na areia.

Só duas linhas desimpedidas

NA CENTRAL DO BRASIL — O DESCARRILAMENTO EM SÃO CRISTOVÃO

Como se sabe, descarrilou o trem de carga, prefixo K-33, na manhã de ontem, em São Cristovão, fazendo tombar parte da ponte ali existente e interrompendo o tráfego ferroviário nas linhas 1, 2, 3 e 4.

Hoje, segundo comunicação da Central do Brasil, já correram os trens suburbanos pelas linhas e 1 e 4. A 2 e 3 deverão estar desimpedidas em breve.

DISPUTANDO A "CAMA"

O ajudante de caminhão Abigail Pereira, foi prêso em flagrante, ontem, à noite, pelo vigilante municipal n.º 1.873, por ter agredido a barra de ferro e ferido Moacir dos Santos, de 24 anos, e Laurentino Rodrigues, de 35 anos, dentro do prédio n.º 19 da rua General Polidoro, onde os dois primeiros trabalham. Abigail conta 18 anos e reside na rua São Carlos, 433.

Motivou a contenda haver Moacir disputado com Abigail uma vaga para dormir dentro de um caminhão que ali estava estacionado. Laurentino, que é residente na rua da Passagem, 46, e também exerce a profissão de ajudante de caminhão, foi apartar os lutadores, levando as "sobras". Ficou ferido no frontal e no ôlho direito.

As vitimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto e Abigail foi autuado pelo comissário Silvio da Silva Costa, do 3.º distrito policial.

Furtado em jóias, máquinas fotográficas e de escrever

O Sr. Rubens Campos, morador na rua Arnaldo Quintela, 74, apartamento 601, comunicou ontem, ao comissário Silvio da Silva Costa, do 3.º distrito de policia, que os ladrões penetraram pelos fundos de sua casa e uma vez no interior da mesma, furtaram uma máquina fotográfica, avaliada em 8.000 cruzeiros; uma outra de escrever, no valor de 3 240 cruzeiros, diversos objetos e jóias, também no valor de 18.000 cruzeiros.

O lesado informou à policia que uma senhora moradora no 2.º andar do prédio, havia visto, às 15 horas, um rapaz, bem trajado naquele local e desconfia ter sido êle o ladrão.

A policia está investigando o caso.

Tremendo desastre na Estrada de Cotia

S. PAULO, 18 (Asp.) — Ontem, à noite, o motorista Savério Cristovão, que dirigia o auto 14-70-14, do Rio Grande do Sul, ao estacionar com o seu caminhão em pleno centro da estrada, provocou tremendo desastre, no qual ficaram seriamente danificados, além dêsse caminhão, os de chapas n.ºs 13-45-16 de São Paulo, 5-16-01, de Santa Catarina, e 43-73-55, de Santana de Parnaiba, nêste Estado, cujo motorista, Vinicius Aguiar Camargo, de 22 anos de idade, casado, ficou gravemente ferido. Esse desastre ocorreu entre os quilômetros 17 e 18 da Estrada de Cotia.

Na Via Presidente Dutra, ainda ontem à tarde, ocorreu outro desastre grave, com um automovel procedente do Rio, no qual perdeu a vida uma pessoa, ficando cinco outras gravemente feridas. Outros desastres verificaram-se, no mesmo dia, nesta capital, principalmente na avenida que conduz a Santo Amaro, onde, em três horas, nada menos de seis acidentes foram registrados, com mortos e feridos.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena; Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 36 e 38 (Diretor) (Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior, José Luiz da Costa e Eneas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 816; São Paulo — R. 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 — T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 19 (U. P.) — O café Santos "S" a têrmo fechou ontem de 2 a 12 pontos de alta, tendo sido vendidos 82 contratos. No mercado para entrega imediata, o Santos 4 manteve-se sustentado em 54 1/2 cents de dólar a libra-pêso. Os cafés colombianos acusaram uma alta de 1/2 cent, cotando-se a 59 1/2 cents de dólar a libra-pêso.

Cacau

NOVA IORQUE, 19 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata subiu 13 pontos passando a 30,38 centavos de dólar por libra-pêso. O Bahia Superior e o Accra Fair Fermented caíram 4 pontos, para 33,21 e 34,21 centavo por libra, respectivamente.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,3014
Pêso boliviano	0,3129
Pêso uruguaio	6,3391
Pêso argentino	1,3148
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7358
Corôa tcheca	0,3771
Florim	4,9196

COMPRAS

Libra	51,4610
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2822
Pêso uruguaio	6,178
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3170
Sol (Peru)	
Escudo	
Pêso boliviano	0,6634
Corôa sueca	3,5554
Corôa dinamarquesa	2,6368

Corôa tcheca	0,3676
Peseta	
Florim	4,8302

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr$ 28,8176.

Açúcar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 370,00
Tipo 5	335,00 a 340,00

FIBRA MÉDIA

Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 320,00
Tipo 5	275,00 a 280,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	270,00 a 275,00
Matas:	
Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	220,00 a 225,00
Tipo 7	Nominal

Falências

Sociedade "Indus" Instaladora de Móveis Ltda. — O juiz da Segunda Vara Civel, tendo em vista o requerimento de Duarte & Vaz Limitada, com posterior confissão de insolvência, decretou a falência da firma supra, estabelecida à rua 24 de Maio, 787, fundos, com fábrica de móveis. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o credor Elias Ribeiro.

Concordata

S. Schmal (Siegfried Schmal) — No juízo da 10.a Vara Civel, o negociante supra, estabelecido à rua da Alfândega, 213, sobrado, impetrou uma concordata preventiva na base de 60 % com 4 prestações semestrais. Passivo: Cr$ 698.144,10.

A admissão de pessoal nas instituições de previdência social e entidades autárquicas

O presidente da República assinou o seguinte decreto, regulamentando a Lei n.º 1.584, de 27 de março de 1952, que condicionou a admissão, a qualquer título, de pessoal, nos quadros de qualquer natureza das instituições de previdência social e entidades autárquicas e paraestatais, à prestação prévia de concurso público de provas, ou de provas e títulos, sob pena de nulidade do ato de admissão e de responsabilidade da autoridade administrativa que o praticar:

"Art. 1.º — A admissão, a qualquer título, de pessoal nos quadros de qualquer natureza das instituições de previdência social e entidades autárquicas e paraestatais fica sujeita à prévia habilitação em concurso público de provas e títulos, nos têrmos dêste regulamento.

Parágrafo único — A infração do disposto neste artigo importa em nulidade de pleno direito do ato de admissão, bem como na responsabilidade funcional e financeira da autoridade administrativa que o praticar.

Art. 2.º — Não depende de habilitação em concurso o provimento: a) do cargo ou função, em comissão, de presidente ou equivalente de direção geral da entidade; b) do cargo ou função, em comissão, de auxiliar de gabinete da autoridade a que se refere o item anterior, em número limitado; c) dos demais cargos ou funções, em comissão, de chefia ou direção.

Parágrafo único — Os cargos ou funções a que se referem as alíneas "b" e "c" do parágrafo anterior serão expressamente discriminados no Regulamento da entidade ou no decreto que aprovar o respectivo quadro do pessoal.

Art. 3.º — Quando não houver candidato habilitado em concurso, a vaga inicial da carreira ou série funcional, bem como a de cargo ou função isolada, poderá ser preenchida, em caráter interino, ou provisório, por candidato que satisfaça as demais exigências legais e regulamentares.

§ 1.º — O candidato que fôr admitido em caráter interino ou provisório fica obrigado a solicitar sua inscrição no primeiro concurso que se realizar para o preenchimento do cargo ou da função.

§ 2.º — Aprovadas as inscrições, serão dispensados os interinos ou provisórios que tiverem deixado de cumprir o disposto no parágrafo anterior.

§ 3.º — Após o encerramento das inscrições, a admissão, em caráter interino ou provisório, só poderá recair em candidato inscrito no respectivo concurso.

§ 4.º — Homologado o concurso, serão dispensados todos os interinos ou provisórios.

§ 5.º — O interino ou provisório não poderá ser transferido de cargo ou função, requisitado, nem concorrer a promoções ou melhorias de salários.

Art. 4.º — A fim de permitir que o servidor venha a desempenhar funções de maior responsabilidade ou especialização, como estímulo ao seu progresso profissional no quadro de entidade a que pertence, os regulamentos indicarão os cargos ou funções de nível mais elevado reservados ao acesso de ocupantes de cargos ou funções de nível imediatamente inferior.

§ 1.º — Os cargos ou funções a que se refere este artigo devem ter atribuições correntes ou afins.

§ 2.º — O acesso far-se-á pelo critério do merecimento, ou mediante prestação de concurso ou conclusão de curso específico, observada, nos dois últimos casos, a ordem de classificação.

§ 3.º — A juízo do dirigente da entidade e se a eficiência dos serviços o exigir, os lugares normalmente reservados para o acesso de que trata este artigo, poderão ser preenchidos, até a metade das vagas, mediante concurso público.

Art. 5.º — Os concursos públicos para o preenchimento de cargos ou funções serão de provas, ou de provas e títulos, conforme estabelecerem as respectivas instruções, observadas as seguintes normas:

I — Os concursos poderão ser gerais, quando realizados para o preenchimento das vagas que se verificarem em qualquer região ou localidade, ou regionais, quando realizados para o preenchimento de vagas de determinada região ou localidade.

II — O mesmo concurso poderá compreender várias classificações dos candidatos, de acôrdo com as diversas especializações que forem indicadas nas instruções e com a região ou localidade em que fôr realizado. Em tais casos, haverá classificação final distinta para cada região ou localidade, ou serão especializada, de modo que as admissões obedeçam às exigências do serviço.

III — O concurso será concluído e homologado dentro do prazo de doze meses, a partir da data em que ocorrer a vaga.

Art. 6.º — Na seleção de pessoal ter-se-á em vista a natureza e o grau de instrução exigidos pelo cargo ou função.

§ 1.º — Para efeito deste artigo, os cargos ou funções serão considerados: I — de natureza braçal ou subalterna; II — de natureza administrativa, fiscal, burocrática ou similares; III — de natureza industrial ou assemelhada, tendo em vista as atividades específicas da entidade; IV — de natureza técnica ou científica, e de magistério ou ensino.

§ 2.º — Quanto ao grau de instrução, ter-se-á em vista o nível primário, secundário, técnico-profissional ou superior, dos conhecimentos a serem exigidos nas provas.

Art. 7.º — O concurso para seleção de candidatos destinados ao exercício das funções de natureza braçal ou subalterna constará de provas de aptidão física, mediante aplicação de índices prèviamente estabelecidos, admitindo-se a prova prática de serviço, se o exigir a natureza da função.

Art. 8.º — A seleção de candidatos destinado ao exercício de funções administrativas, fiscais, burocráticas ou similares, se fará mediante provas de conhecimentos gerais básicos e, quando a natureza do cargo ou da função o exigir, de prova de conhecimentos especializados.

Art. 9.º — A seleção de candidatos destinados ao exercício de cargo ou função de natureza industrial ou assemelhada se fará mediante provas de conhecimentos gerais e especializados, de aptidões específicas e, quando fôr o caso, de prática de serviço.

Art. 10 — A seleção de candidatos destinados ao exercício de cargos ou funções, de natureza técnica ou científica e de magistério ou ensino se fará mediante concurso de provas e títulos abrangendo as provas, obrigatoriamente, conhecimentos de questões ligadas à natureza do cargo ou da função.

Art. 11 — A seleção poderá incluir provas psicotécnicas.

Art. 12 — A admissão dos candidatos obedecerá à ordem de classificação obtida no concurso.

Art. 13 — Os candidatos habilitados em concurso serão admitidos para estágio probatório, durante o qual será apurada a conveniência ou não da sua confirmação no cargo ou na função.

Parágrafo único — O estágio probatório terá a duração de um ano e será considerado como parte complementar do concurso.

Art. 14 — Os concursos serão realizados pela própria entidade ou por delegação.

Parágrafo único — As entidades interessadas na realização de concursos poderão celebrar acordos ou convênios entre si, inclusive para aproveitamento comum de candidatos habilitados, sendo-lhes facultado solicitar a outros órgãos da administração direta ou indireta, bem como a entidades privadas de reconhecida idoneidade, a colaboração que se fizer necessária ao recrutamento e à seleção de pessoal.

Art. 15 — As instruções do concurso serão aprovadas pelos dirigentes da entidade ou autoridade delegada.

Art. 16 — Para os concursos realizados fora da sede da entidade haverá notificação pública da abertura de inscrições mediante afixação de aviso em local acessível aos interessados, na agência de Correios ou por outros meios próprios de divulgação, cumprindo ao órgão incumbido do concurso indicar o local em que poderão ser compulsadas as respectivas instruções.

Art. 17 — Este regulamento não se aplica ao pessoal de obras definido na legislação em vigor.

Art. 18 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 19 — Revogam-se as disposições em contrário."

TENTOU, EM VÃO, O EMPRESTIMO EXTERNO

Flagrante do prefeito quando falava à imprensa

Como o prefeito João Carlos Vital defende o plano de financiamento das obras inadiáveis — Exigem o sacrifício do povo e das gerações futuras — Grandes avenidas, o "Metrô", os túneis, o desmonte do morro de Santo Antônio, os hospitais e as escolas, reclamados há anos pela população carioca, explicam o aumento dos dois por cento sôbre as vendas mercantis — Cidade de topografia e de problemas complicadíssimos — 100.000 novos habitantes, anualmente — O problema da água somente estará resolvido dentro de dois anos — Dez bilhões de cruzeiros em cinco anos, o custo dos melhoramentos públicos — O caso dos novos fiscais de arrecadação — A autonomia do Distrito Federal deve ser tentada — Aumento dos vencimentos dos pequenos funcionários da Prefeitura

Dividindo o Grande Plano de Obras da Prefeitura em três sistemas de melhoramentos, o prefeito João Carlos Vital concedeu aos jornais e emissoras do Rio, em seu gabinete de trabalho, no Palácio Guanabara, longa e palpitante entrevista. Durante duas horas o prefeito falou aos jornalistas fazendo ampla exposição e respondendo a numerosas perguntas. Estavam presentes o secretário de Viação, engenheiro Alim Pedro e nada menos de seis vereadores, que participaram dos debates, em certas ocasiões. Assistiram a entrevista os Srs. José Junqueira, líder da maioria na Camara do Distrito Federal, que interveio algumas vezes. Também emitiram opiniões os vereadores João Machado, Julio Catalano, Luiz Paes Leme, Gonçalves Lima e Castro Menezes.

Cidade de topografia e problemas complicados — Transportes de superfície e subterrâneos

Iniciando, o prefeito recorda seu discurso de posse, dizendo que, no govêrno do Distrito Federal — afirmara então — tinha que dividir seu trabalho em três fases marcantes. A primeira seria o contato imediato com os serviços existentes e a organização da Prefeitura. Na segunda cuidaria dos trabalhos de rotina, realizando as obras previstas e a serem executadas com os recursos ordinários do orçamento. A terceira consistia na realização de grandes obras, nas quais seriam comprometidas as gerações futuras através empréstimos ou financiamentos.

Descreve depois, as difíceis condições topográficas do Distrito Federal, cheio de morros, com o centro urbano concentrado numa extremidade, assinalando as dificuldades dos transportes e os motivos pelos quais, todos os melhoramentos públicos exigem enormes sacrifícios. Acentua que os problemas urbanos e a escolha das obras a serem atacadas davam margem a numerosas divergências. Quais os melhoramentos públicos mais urgentes? Todos, é claro, decorrentes do crescimento vertiginoso da cidade, que recebia o impacto anual de 100.000 novos habitantes.

Havia a considerar a falta dágua e a deficiência de transportes. Quanto à água, considerado problema fundamental, o contrato para a adução do rio Guandu com a estação de tratamento, demonstrava o acêrto da administração. O problema estava sendo resolvido e tivera a valiosa cooperação do presidente da República. E' que o govêrno federal, através a execução dos planos do engenheiro Iedo Fiuza, estava também colaborando com os serviços de pequenas aduções e das perfurações de poços na Gávea. Mas a solução do problema dependeria, também da construção de reservatórios, sub-estações e da reforma da rede distribuidora.

Esclareceu que devia falar lealmente.

A adutora do Guandu, com a estação de tratamento, a ser concluída em 18 meses, exigiria, entretanto, dois anos para entrar normalmente em carga. A propósito pôs em relêvo a rapidez das providências da Câmara do Distrito Federal e a cooperação financeira do Banco da Prefeitura.

Avenidas, túneos e Metropolitano

Exibindo a planta da cidade, aponta os traçados das avenidas Perimetral (que liga à avenida Beira-Mar às avenidas Presidente Vargas e Rodrigues Alves, pela orla marítima), a Radial-oeste (que se extende até o Engenho Novo, ao longo das linhas da Central, desde a Praça da Bandeira), os túneis Catumbi - Laranjeiras e Uruguai - Lopes Quintas e a avenida que surgirá com o desmonte do morro de Santo Antonio, ligando a Praça Paris à Praça da República. Fala das desapropriações dispendiosíssimas e em seguida, dos túneis. Diz que os túneis exigem o alargamento das ruas que lhes dão acesso.

Aborda depois o caso do Metropolitano, dizendo que se tratava de velha aspiração da cidade e do povo, que data de mais de 20 anos. Diz que os vereadores estão tratando da escolha do melhor projeto, com o "mergulho" dos trens elétricos da Central, em circular dupla, ou não. Acrescenta que somente agora a atual administração da Prefeitura agitara o caso já debatido do desmonte do morro de Santo Antonio — outra obra importantíssima — porque o assunto estivera até há um mês atrás entregue pelo presidente da República a uma comissão, a pedido do seu antecessor.

Impossível um empréstimo externo — O plano de financiamento

Passa, então, o prefeito João Carlos Vital a falar do plano de financiamento das grandes obras, a ser coberto com o aumento de 2 por cento sôbre as vendas mercantis, de acôrdo com o projeto do vereador José Junqueira. Afiança que as obras não poderiam ser realizadas com os recursos normais do orçamento da Prefeitura.

— Estive recentemente nos Estados Unidos e verifiquei que a Prefeitura não poderia obter nenhum empréstimo externo. Foi o que me comunicou o meu particular amigo, Sr. Nelson Rockfeller, líder de um grupo de capitalistas, num almôço cordial. Os norte-americanos não estão interessados na aplicação de capitais em obras públicas. Só destinam os seus dinheiros em créditos para equipamentos.

Dez bilhões de cruzeiros, o sacrifício do povo é os benefícios à cidade

— O empréstimo compulsório — diz o prefeito — de 2 por cento, tornava-se inadiável. As obras projetadas exigem 8, 9 ou 10 bilhões de cruzeiros. Marcam dois orçamentos da Prefeitura. Os melhoramentos exigem sacrifícios do povo em seu próprio benefício, das gerações futuras e tendo em vista o progresso do Distrito Federal.

— Não há como fugir — afirma o prefeito. As obras tinham que custar a alguém. Todos serão contemplados, pois não se projeta privilégios, zonas ou bairros. Trata-se do futuro do Rio, da execução de corajoso plano de melhoramentos indispensáveis e que mais tarde seriam muito mais dispendiosos.

Afirma que também o financiamento prevê a melhora da rêde hospitalar e o plano escolar. Frisa que existem no Rio 120 mil crianças sem escolas e muitas funcionando em 3 turnos, o que constitui erro gravíssimo pedagógico. Passa, então, a falar do problema educacional, repetindo que êsse é o problema fundamental do Brasil.

Volta a abordar o caso do financiamento, num montante de 2 bilhões de cruzeiros, em parcelas, em cinco anos.

Defende o financiamento, dizendo que tudo o que se faz no Brasil é suscetível de crítica e combate. Ninguém quer coisas novas, acrescenta, deseja-se a inércia, a paralização das atividades.

A demissão do secretário de Finanças

Respondendo a uma pergunta o prefeito confirma o pedido de demissão do secretário de Finanças, dizendo, porém, que nada poderia adiantar a respeito.

O caso dos 150 cargos de fiscais de arrecadação

Repeliu, o prefeito, a versão de que o Executivo havia tentado subornar o Legislativo. Intervieram na entrevista os vereadores José Junqueira e Paes Leme.

Explicou o prefeito que tornava-se necessária a criação de um Serviço para o contrôle de arrecadação do impôsto. A Prefeitura formaria uma equipe, uma elite, com missão determinada. Esses funcionários seriam admitidos após um curso severo de habilitação.

Favorável à autonomia do Distrito Federal

Respondendo a uma pergunta do redator de A NOITE, o prefeito João Carlos Vital declarou:

— Sou um delegado do presidente da República, do govêrno federal. Sou de opinião, entretanto, que a autonomia do Distrito Federal deveria ser tentada e se der bom resultado, estarão de parabens os autonomistas.

Discutiu-se, depois, o pedido de urgência na votação do pronunciamento. E o governador da cidade pondera que êsse assunto era da alçada da Câmara do Distrito Federal.

Afirmaram os vereadores presentes que a votação de urgência ser'a concedida hoje, no legislativo municipal.

Aumento dos vencimentos dos pequenos funcionários

Abordando a questão do funcionalismo da Prefeitura, diz que havia deficiência nos quadros dos servidores municipais. Constata-se, por exemplo, 1.800 médicos e apenas 300 enfermeiras e 600 atendentes. Se o quadro de professoras era numeroso, muitas estavam fora das funções, licenciadas gestantes, fora das classes, etc.

A administração estava tratando da reestruturação dos quadros, mas o assunto dependia do pronunciamento dos vereadores, pois devia ser fixado o salário-teto, mesmo respeitando-se os vencimentos elevados em vigor.

É de opinião de que a Prefeitura precisava cuidar do aumento dos pequenos funcionários, essa a sua opinião. O aumento, porém, deveria vir após a aprovação das tabelas do govêrno federal.

MESAS REDONDAS PAN-AMERICANAS — Na Sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, realizou-se a oitava reunião das Mesas Redondas Pan-Americanas, secção do Brasil, da qual participou, como convidado especial, o Sr. Raul Alvarado, ministro da República de Honduras. O ilustre diplomata centro-americano, aproveitando a passagem da data nacional do seu país, proferiu interessante palestra, focalizando os principais aspectos geográficos e sociais da sua pátria, sendo muito cumprimentado por todos os presentes. (No clichê, flagrante da reunião, vendo-se o Sr. ministro quando fazia sua palestra)

Eleição da Rainha da Primavera da Agremiação Comerciária 30 de Outubro

Srta. Lucy Rocha, que se mantém no 1.º lugar

Com grande entusiasmo, está se realizando a eleição para a Rainha da Primavera da Agremiação Comerciária 30 de Outubro, que tem a sua sede no Conjunto Residencial do I. A. P. C. de Del Castilho.

Cinco candidatas disputam esse cetro e entre essas a senhorita Lucy Rocha, de 17 anos, a qual, nas quatro apurações já realizadas, se mantém no 1.º lugar, com 4.146 votos.

Acompanhada de duas de suas mais ardentes propagandistas, deu-nos o prazer de sua visita a candidata Lucy Rocha, que, tudo indica, sairá vitoriosa dêsse prélio, graças às sedutoras qualidades, à sua beleza e à sua inteligência.

Comprava 12, 15 e mais automóveis por dia

Depõe, em Juizo, outro preposto de Luiz Felipe — Ganhou apenas 30 mil cruzeiros de comissões — A reunião em que foi anunciado o "estouro"

Em prosseguimento ao sumário do processo em que figura como réu o ex-tenente Luiz Felipe de Albuquerque Junior, o quarto preposto do autor do "estouro" das "felipetas", foi ouvido pelo juiz Marcelo Santiago Costa, titular da 14.ª Vara Civel.

Trata-se de Haroldo Dick, brasileiro, casado, de 36 anos, funcionário autárquico, residente à rua João Pessôa, 366, nesta capital. Presentes à audiência se achavam os seguintes advogados: Celso do Vale Silva, representante do credor Mario Eugenio da Silva; Clarimundo Rosa Nepomuceno da Silva, representante do credor Luiz Fernandes Barata; João de Matos Filho, representante do credor Fernando Mendonça; Euryalo Reis Sobral, representante do credor Artur Assis Lopes; José Eduardo do Bulcão de Morais, representante do credor Frayer & Cia.; Luiz Antonio de Andrade, representante do Síndico; Julio Ferreira da Silva, representante do credor Isaias de Araujo Machado e outros; Milton Barbosa, representante de Luiz Felipe de Albuquerque Junior, além de representantes da imprensa e curiosos.

Auxiliar direto do falido

Dando início à audiência, o juiz Marcelo Santiago Costa formula a primeira pergunta:

— Desde quando o sr conhece o falido?

— Conheci Luiz Felipe, em 1949, através de amigos comuns.

— Em que tempo tiveram início suas relações comerciais com o falido?

— Entabolei negócios com o falido em princípios de junho do corrente ano. Logo depois passei a trabalhar em seu escritório, tomando conta da parte referente a automóveis.

— Quanto percebia de salários mensais?

— O mesmo ordenado que os outros ganhavam, isto é, 6.500 cruzeiros.

— Em que consistia sua atividade no aludido escritório?

— Na compra e venda de automóveis.

— Era do seu conhecimento que o falido comprava carros por um preço e os revendia por preços inferiores?

— A princípio, não. Somente soube disse no dia 15 Bde julho do corrente ano.

— Não teve então a curiosidade de indagar ao falido das razões que o motivaram a negociar assim?

— Não. Nunca tive essa curiosidade, até porque não era pessoa de sua confiança.

— Que função então o sr. ocupava no escritório do falido?

— Como já frisei, eu era um simples empregado, não sabendo, portanto, das negociações importantes que Felipe realizava...

— E quanto aos outros, isto é, aos auxiliares do falido, o sr. não observava neles certa curiosidade em saber a natureza dos negócios do falido?

— Notei curiosidade a esse respeito, contudo dei de ombro, pois o que me interessava era ganhar um pouco mais de dinheiro, não me interessando com o que os meus colegas pensavam a respeito.

Não sabe se o falido tinha sócios

Fato curioso, que vem suscitando comentários entre os interessados, é o que diz respeito à esquivância dos prepostos de Luiz Felipe que até agora depuseram em Juizo, no sentido de esconder as ligações do "deste" com outras firmas comerciais ;isto é, todos êles vêm afirmando que o acusado não tinha sócios quando, em verdade, peritos no assunto, inclusive o representante do síndico, têm quase certeza de que o ex-tenente era associado à Agência Castelo.

Voltando ao interrogatório, indaga o juiz:

Sabe informar se o falido tinha sócios?

— Nada sei a êsse respeito. Era, como já disse, modesto funcionário de Luiz Felipe, não tendo, por conseguinte, acesso aos empreendimentos de maior vulto do falido.

"Fui traido. Estourei !"

— Que pode adiantar a respeito da reunião do dia 12 de agosto?

— Nesse dia, fui convocado para uma reunião no escritório do "Diário do Rio", reunião essa em que tomaram parte, além do falido, o pai deste, Lino Machado Filho, Vieira Souto, Orlando Marques da Silva, José Vilar Ribeiro, Canungria e outros maiorais.

— Que houve nessa reunião?

— Luiz Felipe nos explicou que havia sido traido por um grupo de norte-americanos que o apoiava financeiramente, acrescentando que êsse grupo retirara êsse apôio repentinamente e sem aviso prévio, o que o obrigava, a êle, Felipe, paralizar os seus negócios.

— Que disse mais?

— Em atitude patética, visivelmente emocionado, declarou então: "Fui traido! Estourei!"

— Apenas isso?

— Não. Recordo-me de que êle nos disse ainda que o chefe de Policia, general Ciro de Rezende, o aconselhara a não permanecer à frente dessa situação, mas, não seguiu o conselho daquele militar. Disse-nos que iria pagar a todos os seus credores, pedindo-nos então que comparecessemos ao escritório da rua México, no dia seguinte, pois êle lá estaria, às oito horas.

— Êle compareceu ao escritório?

— Não. Não cumpriu sua palavra.

— Sendo êle, como o Sr. já declarou, um homem de caráter, essa atitude do falido não o decepcionou?

— Claro, que sim! Fiquei profundamente decepcionado, pois, êle nos deixou, perante o público, numa situação difícil...

— E a respeito do grupo americano, êle não declinou os nomes dos mesmos?

— Não. Negou-se peremptoriamente, embora insistissemos em saber quais eram êsses norte-americanos.

— Durante o tempo que o Sr. trabalhou no escritório da rua México, viu algum norte-americano lá?

— Nunca.

— Pode informar se o falido costumava pedir dinheiro emprestado?

— Nada posso informar a êsse respeito. Acredito, porém, dada a natureza de seus negócios, que êle fizesse empréstimos...

— Quem retirou os documentos do cofre do falido, no dia 12?

— Orlando Marques da Silva.

— A Agência Castelo tinha preferência na compra dos automóveis?

— Perfeitamente. A maioria das transações de carros feitas pelo falido o era por intermédio dessa agência.

— Onde conheceu Carlos Eduardo Vilela?

— No escritório do falido, na rua México.

— Quem fazia a escrituração dos negócios do falido?

— Orlando Marques da Silva.

— Quem era o secretário do falido?

— Um tal de Hezyl Canungria.

— O Sr. empregava todo o seu tempo ali, isto é, trabalhava de manhã e de tarde no escritório da rua México?

— Não. Apenas parte do tempo, pois, como já declarei, sou funcionário do I.A.P.E.T.E.C.

12 a 15 carros por dia

— Que função o Sr. desempenha nesse intsituto?

— Atualmente, isto é, desde o começo do ano, estou à disposição da Comissão de Bem-Estar Social do Ministério do Trabalho.

— Quanto percebia, mensalmente, no escritório da rua México?

— Apenas 6.500 cruzeiros.

— Quantos carros o falido comprava por dia?

— Variava. De 12 a 15, às vezes mais, conforme as circunstâncias.

— Chegou a comprar ou vender carros ao falido?

— Nunca. Jamais fiz qualquer espécie de transação com o falido.

— Sabe informar se o tenente Faria Lemos é sócio da Agência Castelo?

— Não posso afirmar, mas acredito que o seja.

— Onde conheceu Paulo Gualberto Correia?

— No escritório da Agência Castelo.

— Que função ele exerce lá?

— Não sei.

— Não seria ele sócio, empregado ou simples amigo do falido?

— Nada sei a esse respeito. Acredito que suas ligações com o falido fossem apenas comerciais.

— Como foi feito o ajuste de contas entre o falido e a Agência Castelo, na entrega dos carros no dia 12?

— Ignoro completamente.

Recebeu apenas um mês de ordenado

— Chegou a receber seu salário do mês de agosto?

— Não. Recebi apenas parte da minha comissão correspondente ao mês de julho.

— Em cheque ou em dinheiro?

— Em cheque, para ser descontado no Banco da Capital.

— Quem o sr. viu no escritório da rua México no dia em que o sr. ali compareceu para assumir o seu emprego?

— Não me recordo bem.

— Como assim? Faça um esfôrço de memória.

O depoente vacila. Olha para o teto, agita o cinzeiro entre as mãos, resolvendo, por fim, declinar, um a um, os nomes dos prepostos de Luiz Felipe que lá encontrou. Diz:

— Não me recordo bem, mas creio ter visto lá, José Vilar, Vieira Souto, Castro, Martins, Hezyl Canungria, Paulo Duarte Silva, Bonjardim, e ... não me recordo mais.

— Orlando Marques da Silva não estava lá?

— Não. Este entrou para o escritório dias depois da minha chegada.

— Que funções ele foi exercer lá?

— Controlador da escrita.

— Sabe informar os nomes de outros funcionários de menor categoria?

— Vi lá, também, os vistoriadores Adelino, Valter, o faxineiro Lopes e um tal de "Cabo Frio", que era quem comprava os selos para as "felipetas".

— Mais ninguém?

— Havia uns outros, mas não sei os nomes.

— Quantos mais ou menos?

— Uns cinco, se tanto.

— Lá não trabalhava uma srta. por nome Teresinha?

— Nunca vi mulher ali. Conheci uma moça com este nome, no escritório vizinho ao nosso.

— De quem era esse escritório?

— Do sr. Camilo Otatti Junior.

— Quais as pessoas que tinham ascendência, no escritório, sôbre o sr.?

— Lá não havia pròpriamente hierarquia entre os funcionários. Talvez...

— Mas não havia alguém que exercesse funções superiores ás do Sr.?

— Superiores, não é bem o têrmo. Cada um tomava conta de um setor...

— E Orlando Marques, que entrou depois do Sr., não ocupava cargo de maior destaque ?

— Bem, isto é uma questão de confiança. Ele entrou para lá com essa finalidade, isto é, ocupar um cargo de certa relevância por ser amigo do "peito" de Felipe. Questão de confiança não se discute.

— Quanto ganhavam os outros funcionários do escritório?

— Nunca procurei indagar algo a êsse respeito, pois, tenho como princípio não me preocupar com a vida de meus colegas.

— Quanto ganhou então durante êsse seu tempo de atividades ali?

— Ganhei trinta mil cruzeiros de comissões, produto dos vinte primeiros dias de trabalho, e só.

— Sabe informar se é verdade ter o falido doado um carro a um chofer?

— Não acredito nisso. Não passa de um absurdo.

— Mais absurdo é o falido comprar carro por um preço e vender por outro muito mais baixo, não acha? — retruca o advogado de Luiz Felipe.

— E' possível... Agora o que não creio, em hipótese alguma, é que haja sentimentalismo em casos comerciais.

— Sabe informar se o falido, mesmo depois de sua vertiginosa ascenção comercial, vivia modestamente?

— Vivia, sim. Era de uma simplicidade à tôda prova, não somente êle, como tôda sua família.

— Sabe dizer se êle costumava dar Bíblias as pessoas que o procuravam?

— Nada sei a êsse respeito.

— Ele não lhe deu uma?

— Não. Eu tenho uma Bíblia, mas não me foi dada por êle.

Findo o interrogatório, o advogado Nepomuceno da Silva, interpretando os sentimentos de seus colegas presentes à audiência, prestou significativa homenagem ao juiz Marcelo Santiago Costa, salientando a lisura, o critério e a dignidade com que aquele magistrado vem se conduzindo no rumoroso caso. Agradecendo as elogiosas referências, o titular da 14.ª Vara Civel disse que assim o fazia apenas em cumprimento do dever.

No Rio o diretor do Instituto Espanhol de Estudos Políticos

Pronunciará conferências nesta capital e em São Paulo

Procedente de Lima, chegou ontem a esta capital o sr. Xavier Conde, diretor do Instituto Espanhol de Estudos Políticos, que pronunciará, a convite da Reitoria da Universidade do Brasil, uma série de conferências, devendo a primeira ser subordinada ao tema: "Teoria Geral do Estado".

Na palavra que pronunciará na Universidade Católica, o intelectual espanhol discorrerá sôbre a "Conciência Política do Homem Contemporâneo", e no Instituto Brasileiro de Cultura Hispanica falará sôbre "Política e Retórica de Maquiavel".

O professor Xavier Conde embarcará dentro de alguns dias para São Paulo, em cuja Universidade fará outra série de conferências.

Tabelando o pão e drogas

JOÃO PESSOA, 19 (Asap.) — O major do Exército, Renato Morais, notificou os negociantes, na última reunião da COAP, da qual é presidente, que vai tabelar o pão, dando-lhe novo preço, uma vez que João Pessoa é a cidade do Brasil onde o produto é vendido por maior preço. Avisou, também, que os preços das drogarias deverão ser reduzidos, a fim de atender melhor à população pobre.

PARA O ENCAMINHAMENTO DE IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS ATRAVÉS DO PORTO DE HOUSTON — Chegaram ao Rio ontem, procedentes de Buenos Aires, o juiz Sewall Myer e Sr. William W. Richards, respectivamente, membro do Conselho Diretor e representante do Escritório do Tráfego do Pôrto de Houston, e Charles Celaya, do Conselho Diretor do Pôrto do Texas, os quais vieram estabelecer contato com as autoridades e "businessmen" do Brasil, objetivando o encaminhamento, através do pôrto de Houston, dos nossos negócios de importação e exportação com os Estados Unidos. No aeroporto internacional do Galeão as autoridades americanas foram recebidas pelo industrial Antonio Valente e Sr. Charles S. South, representante geral, no Brasil, da Braniff International Airways, que está emprestando sua cooperação ao empreendimento. O juiz S. Myer e os Srs. W. Richards e C. Celaya — que já visitaram, com idêntico propósito, as cidades de Santiago, Montevidéu e Buenos Aires — promoverão a exibição, aqui, de um filme colorido sôbre o pôrto de Houston. O dia, local e hora da exibição serão oportunamente anunciados. Da capital carioca, o grupo visitará São Paulo e, posteriormente, pela Braniff irão a Caracas, na Venezuela.

BEIRUT, Líbano, 19 (United Press) — Um forte destacamento do Exército está montando guarda em tôrno da residência de verão de Aley, para a qual o presidente depôsto, Bechara Al Koury, se retirou, após o golpe de estado de ontem, sem derramamento de sangue.

RECONHECIMENTOS RUSSOS NO EXTREMO NORDESTE DA AMÉRICA DO NORTE

Sistema de defesa norteamericano de sete grandes bases árticas

BAIA DO GANSO, Labrador, 16 (Retardado — de Charles Corddry, da UP) — Revelou-se que as autoridades norte-americanas acreditam na possibilidade de que a Russia tem estado realizando reconhecimentos aéreos nos pontos de acesso do extremo nordeste da América do Norte. A revelação coincidiu com um comunicado de que o Comando Aéreo dos Estados Unidos no nordeste está aumentando rápidamente sua capacidade de realizar operações de bombardeio e de defender aquêles acessos mediante um sistema de sete grandes bases árticas.

No dia 12 do corrente, na base aérea de Westover, o Serviço de Transporte Aéreo Militar revelou que vem abastecendo secretamente a gigantesca base aérea norte-americana de Thule, na Groelândia, durante os últimos 17 meses, sem que fôssem assinaladas perdas de vida, nem danos sérios para as tripulações ou para os aeroplanos. O Serviço revelou que esquadrões da Fôrça Aérea e da Marinha vêm percorrendo a perigosa rota de 2.732 milhas para Thule, tendo feito 2.100 vôos de ida e volta desde abril de 1951, com o total de 65 mil horas de vôo, sem qualquer novidade. O coronel Charles Rankin Bond, subcomandante do Comando Aéreo do Nordeste, indicou hoje que suspeita de atividades russas nos acessos do nordeste. Quando recordamos as notícias anteriores que diziam haver sido assinaladas esteiras de fumaça de aviões não identificados perto do Alaska, o coronel disse: "Acreditamos que de vez em quando vez nós também as tenhamos visto". Mas o coronel Bond não deu indício sôbre a possível origem de tais aviões — se é que existem. A Rússia tem uma base aérea na Terra de Francisco José, desde 1934. Esta base encontra-se a umas 300 milhas de distância pelo deserto polar da base aérea de Thule, na Groelândia. Está em rotas diretas por mar e ar, entre a América do Norte e a parte mais próxima da Eurásia, e é a parte deste hemisfério mais próxima da Rússia européia.

Super Cosmotron para desvendar os segredos do Universo

PARIS, 19 (INS) — O jornal "Paris Press" informa que a Organização Econômica, Científica e Cultural da ONU está estudando a possibilidade da construção, na Europa, do primeiro "super-cosmotron". Os novos métodos criados pelo laboratório científico de Brookhaven permitirão aos homens de ciência pesquisar e conhecer mais de perto os mistérios do universo. O jornal acrescenta que o novo cosmotron será construído na Dinamarca, Holanda, Suíça ou França e que seria dez vezes mais poderoso do que o que foi construído em Brookhaven.

STRASBURGO, França — Vista geral do Parlamento da Europa, uma assembléia de seis nações da Europa para a reunião das Indústrias do carvão e do aço. Na outra foto vemos Jean Monnet, à esquerda, da França, conversando com Paul Henry Spaak, presidente da Assembléia. (Foto I.N.S.)

— Naguib faz escola

Reflexo no Líbano do que ocorreu no Egito

CAIRO, 19 (U. P.) — O primeiro editorial da imprensa egípcia sôbre o golpe de Estado libanês foi publicado pelo vespertino "Alzamane", sob o título "O Líbano em marcha", salientando que a ocupação do poder pelo general Fuad Shebad é um reflexo da incruenta revolução egípcia. Os círculos políticos egípcios disseram que não lhes causou surprêsa o acontecimento Beshara a renunciar. Acrescentaram que há muito tempo a opinião geral no Egito era de que o presidente Al Koury teria que renunciar. O ex-secretário geral da Liga Arabe, Abdel Azzam, disse, por sua vez, que "o que ocorreu no Egito é uma lição para os outros Estados árabes".

Migs no Mar Amarelo

TOQUIO, 19 (AFP) — O destroier aliado "Bradford", que opera nas águas do Mar Amarelo, ao largo da Coréia.

Na Embaixada do Brasil em Washington

Militares norte-americanos condecorados pelo Brasil

WASHINGTON, 19 — (U. P.) — O govêrno brasileiro condecorou um grupo de oficiais do exército e da aviação dos Estados Unidos e uma ex-jornalista. Numa cerimônia realizada na embaixada brasileira aqui, ontem, o embaixador Walter Moreira Sales fez entrega das medalhas, em nome de seu govêrno, aos seguintes oficiais que serviram no Brasil ou com as Fôrças Expedicionárias Brasileiras na Itália, durante a segunda guerra mundial: Ordem do Mérito, no grau de Grã-Comendador — Coronel Carter E. Duncan e tenente-coronel Steve C. Shay, ambos da aviação. Ordem do Mérito — Tenente-coronel Charles W. Kouns, Francis J. Brophy e comandante James Henry Watts, todos do exército. Medalha de Guerra — Coronéis Kenner Hertford, Lloyd H. Gomez, Matthew D. Blaine e Haywood D. Veasey, do exército. Medalha de Guerra — Tenente-coronel Albert C. Wedemeyer, coronel David J. Crawford e tenente-coronel Arthur C. Parker, do exército. Grã-Cruz do Cruzeiro do Sul — Virginia Prewitt Mizzelle, ex-correspondente do "New York Times", no Brasil.

Denunciado nos EE. UU. um cartel internacional de petróleo

Processo contra algumas companhias e novas investigações este mês

NOVA IORQUE, agôsto (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno norte-americano acaba de denunciar quatro grandes companhias de petróleo e seis firmas subsidiárias, acusando-as de participarem de um cartel internacional, pelo qual foram elevados os preços do produto, nas compras realizadas pela ECA (Economic Cooperation Administration) e a Agência de Segurança Mútua, para o fornecimento de petróleo, procedente do Oriente Médio, aos países do Plano Marshall, entre maio de 1949 e junho de 1952. Segundo informam os jornais, foram apresentados três processos à Côrte Federal desta cidade, nos quais as referidas companhias são acusadas de terem dado prejuízos ao govêrno dos Estados Unidos no valor de 67 milhões de dólares, prejuízos êsses decorrentes de irregularidades monopolizadoras que essas companhias teriam assumido, em detrimento dos interêsses do país e em flagrante violação das leis norte-americanas. São as seguintes as companhias e firmas subsidiárias envolvidas nos mencionados processos: Standard Oil Company e sua subsidiária, a Bahrein Petroleum Company, ambas instaladas em Nova Iorque — acionadas por prejuízos que se elevam a US$ 31.795.619; Standard Oil Company, da Califórnia, e Texas Company, de Nova Iorque, com suas quatro emprêsas subsidiárias: Standard-Vacuum Oil Company, de New York, Ltd. — firma canadense; California-Texas Oil Company, Ltd., Caltex Oceanic Ltd e Mid-East Crude Sales Company, e todas as emprêsas do Arquipélago das Bahamas, com escritórios nesta cidade — processadas em US$ 21.427.732; Socony-Vacuum Oil Co. Inc., de Nova Iorque, e sua subsidiária, a Socony-Vacuum Overseas Supply Co., de Fort Lee, Estado de New Jersey — acusadas de terem dado um prejuízo avaliado em US$ 14.118.498. A Esso Export Company e a Texas Company acabam de negar, publicamente, as acusações que lhes foram feitas pelo govêrno, afirmando que jamais se vincularam a nenhum cartel, mas, muito pelo contrário, sempre procuraram adotar o sistema da livre concorrência para a fixação dos seus preços. Por outro lado, o procurador geral da República, Sr. James P. McGranery, em entrevista concedida à imprensa, declarou textualmente que as companhias ora acusadas estavam praticando atos ilegais, porquanto adotavam um duplo critério para a fixação dos preços, elevando-os, excessivamente, nos casos de vendas do petróleo e seus embarques destinados aos países do Plano Marshall. A propósito, convém lembrar que, em junho passado, a Agência de Segurança Mútua resolveu suspender os embarques de petróleo do Oriente Médio para a Europa, porque os mesmos estavam sendo muito dispendiosos. Ademais, há poucos dias, a pedido de um sub-comitê do Senado, o aludido órgão tornou público um relatório pelo qual foram acusadas cinco grandes companhias norte-americanas de petróleo, de estarem cobrando preços exorbitantes pelo produto. Dessas companhias, quatro acabam de ser processadas pelo govêrno, tendo apenas ficado isenta a Gulf Oil Company. Além do pronunciamento da Agência de Segurança Mútua, que tem hoje substituindo a ECA no programa de assistência econômica ao exterior, é digno de registro o relatório que a Comissão de Comércio Federal elaborou sôbre o mesmo assunto. Ao que afirmam os jornais, êsse relatório já estava sendo preparado ha mais de um ano, sendo que sómente por solicitação do Departamento de Estado, deixou de ser publicado. Em virtude do que aconteceu com a exposição apresentada por aquela Agência, o relatório da Comissão foi divulgado por pressão de um grupo de congressistas, destacando-se entre êles o senador Sparkman, que é o candidato do Partido Democrata para a vice-presidência, nas próximas eleições. O relatório da Comissão de Comércio Federal acusa sete companhias, sendo cinco norte-americanas e duas estrangeiras, de controlarem a produção de petróleo de quase todo o mundo livre. Das companhias estadunidenses, quatro estão envolvidas nos processos a que nos referimos linhas acima — a Standard Oil Company, estabelecida nesta cidade; a Texas Company; a Standard Oil Company, da Califórnia, e a Socony-Vacuum Oil Company; a quinta é a Gulf Oil Corporation, também acusada pela Agência de Segurança Mútua. As companhias estrangeiras apontadas são: a Anglo-Iranian Oil Co. Ltd. e a Royal Dutch Shell, de interêsses anglo-holandeses. De acôrdo com o que se informa, o citado relatório não contém nenhuma conclusão ou recomendação; apenas constitui um estudo sôbre as operações internacionais da indústria de petróleo, desde o término da Primeira Grande Guerra até nossos dias, operações essas realizadas, principalmente, no Oriente Médio e na América do Sul. Referindo-se às atividades monopolizadoras das sete companhias mencionadas, o relatório esclarece que elas possuem 65% das reservas mundiais de petróleo cru, inclusive 44% das reservas norte-americanas. E acrescenta que as mesmas não sómente controlam a produção mas também a maior parte das atividades relacionadas com a industrialização, transporte e venda do produto. "Elas operam — declara textualmente o aludido relatório — através de uma série de companhias subsidiárias e filiadas", as quais são de tal natureza que "os interêsses de umas estão ligados aos de outras e, às vezes, até a interêsses de terceiros, seja por meio de um condomínio exercido sôbre as reservas do produto, seja pelo fato de controlarem, em conjunto, a produção, refinação e comercialização do petróleo cru e derivados." Evidentemente, as companhias envolvidas têm procurado negar as acusações do govêrno, que se sente altamente prejudicado pela política de fixação dos preços, ora adotada pelas grandes emprêsas petrolíferas. Ao Judiciário foram entregues três causas que, por certo, deverão trazer novas luzes para o estudo deste importante problema, que, ademais, será objeto de diversas investigações já programadas pela Comissão de Comércio Federal, para setembro próximo. Resta-nos, assim, aguardar o desfêcho dos acontecimentos, que serão de suma importância, não sómente para as esferas econômicas estadunidenses, como também para as dos demais países do "mundo livre".

HOJE no Mundo

ACONSELHA O "CHASE NATIONAL BANK OF NEW YORK"

INVERSÕES DE CAPITAIS NORTEAMERICANOS NAS REPUBLICAS DA AMERICA DO SUL

NOVA IORQUE, 19 (U. P.) — "Os próximos 25 anos oferecem uma ocasião única aos países da América do Sul para desenvolverem seu papel como grandes fornecedores de matérias primas aos Estados Unidos" — declara o "Chase National Bank of New York", em sua revista trimestral "Latin-American Business". — "A América Latina poderá quase duplicar suas exportações para os Estados Unidos, até 1975, desenvolvendo suas exportações de matérias primas em função das necessidades americanas". — "Uma tal expansão exigirá inversões de capitais de uma tal amplitude que investimentos de capitais estrangeiros serão necessários para complementar os recursos financeiros dos países da América Latina. Em consequência, se os Estados Unidos pensam realmente em suas necessidades futuras, devem esforçar-se em promover inversões de capitais nas Repúblicas da América do Sul" — conclui o "Chase National Bank".

CONVERTIPLANO

SÃO FRANCISCO, 19 (U. P.) — Uma radical inovação na aeronáutica, que eliminaria a necessidade de longas pistas para a chegada ou saída de aviões de carga, foi revelada pelo secretário do Exército, Frank Pace. Disse Pace aos repórteres, em conferência de imprensa, que o exército está "muitíssimo interessado" num tipo de aparelhos que recebeu o nome de "convertiplano". Tal aparêlho decola como helicóptero e, uma vez no ar, vôa como um avião de tipo comum. Disse o ministro que o "convertiplano", que está ainda na fase de planejamento e não em produção, permitiria o rápido deslocamento de grande quantidade de tropas e poderia ser produzido a baixo custo.

GREVE DOS GRÁFICOS NO URUGUAI

MONTEVIDÉU, 19 (U. P.) — Os trabalhadores gráficos uruguaios entraram em greve às 19 horas de ontem, pelo espaço de 48 horas. Em consequência, não circularão jornais até segunda-feira, porquanto domingo é o dia de descanso dêsses trabalhadores.

NO JAPÃO

Vermelhos às voltas com camisas pretas

TÓQUIO, 19 (U. P.) — Um grupo de jovens camisas pretas ligados à Sociedade do Dragão Negro, de triste memória, agrediu trinta esquerdistas japonêses que estavam procurando obter passaportes para assistir à Conferência da Paz, organizada pelos comunistas e a realizar-se em Peping, China. Um dos esquerdistas foi ferido pelos atacantes durante uma curta refrega, numa sala do Ministério do Exterior. Os esquerdistas estavam protestando contra o fato de o govêrno se recusar a lhes conceder passaportes.

MIAMI BEACH — Eis uma autêntica sereia, Calusa Coral que acaba de sair do fundo da piscina do Hotel Casablanca. (Foto I.N.S.)

HORROR!

ATIROU-SE DO ALTO DA COLUNA DA INDEPENDÊNCIA

MÉXICO, 19 (AFP) — Um suicídio, que causou horror a todos quantos o assistiram, verificou-se numa das praças do centro desta capital. Um homem, de uns trinta anos de idade, na aparência, atirou-se do cimo da monumental Coluna da Independência, que tem 30 metros de altura. A morte, como era natural foi instantânea.

Julgados na Polônia pelo homicídio

LONDRES, 19 (INS) — A rádio de Varsóvia anunciou que oito poloneses foram julgados pelo assassinato do comentarista de rádio que transmitia programas contra "A Voz da América".

Reunião de embaixadores dos EE. UU. em Londres

MOSCOU, 19 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, George Kennan, partiu hoje de avião para Londres, a fim de assistir à conferência entre os diplomatas norte-americanos e altos funcionários do Departamento de Estado, a começar em vinte e quatro do corrente. Da reunião participarão também os embaixadores dos Estados Unidos junto aos governos de Londres, Paris, Roma e Alemanha Ocidental.

Estabelecida a censura militar na Colombia

BOGOTÁ, 19 (U. P.) — O ministro da Guerra, José Maria Bernal, comentou em declaração oficial o estabelecimento da censura militar para a imprensa em substituição da censura por intermédio do Interior, dizendo que esperava que a cooperação dos jornalistas pudesse restabelecer a liberdade de imprensa na Colômbia, porque o govêrno não desejava que o controle fôsse permanente. Parcialmente foi a seguinte a declaração de Bernal: "Creio que essa medida — Censura Militar — contribui de maneira eficaz e definitiva para pacificar o país, eliminando a agressividade dos jornais de ambos os lados. Não porque o sistema atual esteja mal dirigido, mas porque em mãos das fôrças militares a censura pode ser exercida de forma muito mais serena e fria".

NOVO DIRETOR PARA "EL ESPECTADOR"

BOGOTÁ, 19 (U. P.) — O jovem Guillermo Cano, de 27 anos de idade, foi nomeado diretor do vespertino local "El Espectador", um dos jornais de maior circulação da Colômbia. Guillermo substituirá seu pai, Sr. Gabriel Cano, de 65 anos, que durante muito tempo exerceu juntamente com seu falecido irmão Luis a direção e a gerência da emprêsa.

"El Espectador" foi fundado em Medellin no ano de 1887 por Fidel Cano, avô de Guillermo. Luis Cano mudou-o para Bogotá em 1915.

Outro filho de Gabriel, Luis Gabriel Cano, de 32 anos, é o novo gerente do diário. Guillermo assume a direção do vespertino após servir por vários anos em diversos cargos. Ultimamente era secretário da redação.

"Graciosamente aprovado" pela rainha

LONDRES, 19 (AFP) — A rainha Elizabeth II, "graciosamente aprovou" a nomeação de Sir Alfred William Langley Savage, governador e comandante-chefe da ilha de Barbados (Antilhas Britânicas), como governador e comandante da Guiana Inglêsa — anunciou o Sr. Oliver Lyttelton, secretário do "Colonial Office". Sir Alfred Savage é governador de Barbados desde 1949, e substituirá Sir Charles Wooley na Guiana.

Tormenta no Ártico Boreal durante as manobras

A BORDO DO PORTA AVIÕES AMERICANO MIDWAY, 19 (INS) — Uma tormenta do ártico boreal levantou ondas de até 6 metros de altura e lançou ventos de velocidade incrível, dificultando as manobras que realiza naquela zona, a Organização do Pacto do Atlântico, em águas próximas das costas da Noruega Setentrional.

A armada internacional havia projetado realizar várias operações aéreas com bases em porta-aviões durante todo o dia de ontem sendo no entanto impossibilitada, devido a forte bruma ali existente.

Entretanto, os 161 barcos que participam das referidas manobras, se limitaram a operações de pequena envergadura, utilizando artilharia anti-aérea.

FIM DE UMA HISTÓRIA TRISTE

HELSINQUI, 19 (U. P.) — Um triste capítulo da história da Finlândia terminou hoje, ao ser paga a última prestação das reparações de guerra à Rússia. Uma fragata de 300 toneladas — o artigo final da lista de reparações, no valor de 226.500.000 dólares — está ancorada na baía de Helsinqui, pronta para ser entregue aos russos a qualquer momento. Tem ela o simbólico nome de "Zarija" (vermelho amanhecer) e os finlandeses esperam que sua partida signifique a alvorada de dias melhores para a economia finlandesa. Entretanto, os finlandeses moderam seu otimismo. Grandes quantias em dinheiro foram invertidas em novas fábricas para produzir o que exigiam as reparações e o govêrno tem agora ante si o problema de encontrar mercado para os produtos dessas novas indústrias.

NO "LATIN-AMERICAN HIGHLIGHTS" DO CHASE BANK

CRIAR NO BRASIL A EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS NOVOS

NOVA IORQUE, 19 (U. P.) — A publicação do Chase National Bank "Latin-American Highlights" diz em seu último número que, se o Brasil deseja reduzir os seus atrasados em dólares sem receber ajuda externa, tem que manter as suas importações no baixo nível atual durante muitos meses. Acrescenta que "ainda que com os elevados lucros das suas exportações do segundo semestre de 1952, o Brasil só pode fazer muito pouco para saldar alguns atrasados êste ano. O verdadeiro progresso em reduzir a dívida depende de bons lucros com as exportações, bem como da continuação das restrições às importações durante o ano de 1953". Mais adiante, a publicação frisa que "o Brasil encontra-se ante um dilema: suas necessidades no tocante às importações aumentam, e os seus lucros resultantes das exportações diminuem. As importações têm de voltar a ser reduzidas até ao ponto em que a nação possa suportá-lo, embora isso prejudique o programa de fomento econômico. Entretanto, a grande e único solução será criar a exportação de produtos novos, competidores, de modo que o Brasil possa pagar os artigos importados de que necessita para o seu desenvolvimento econômico e seu crescente nível de vida".

APRECIAÇÕES DO DEPARTAMENTO DO COMERCIO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Departamento do Comércio disse que o problema de dólares no Brasil aliviará algo, provàvelmente, quando êsse país aumentar suas rendas em dólares com a exportação da nova colheita de café e em virtude de sua crescente política limitadora de licenças de importação. Tais comentários aparecem na revista semanal do citado Departamento, editada para informação dos homens de negócios norte-americanos sôbre as condições econômicas nacionais e estrangeiras. A informação prossegue dizendo: "Contudo, é improvável que diminua algo o estrito sistema de licenças de importação ou que haja alguma redução substancial dos atrazados pagamentos em dólares durante o resto do ano, já que continuarão sendo elevadas as necessidades brasileiras em importar artigos pagos em dólares tais como petróleo, trigo e matérias primas para suas indústrias. "Espera-se que serão necessários dois anos e meio para reduzir êsses atrasos ao normal, na suposição de que não sejam efetuadas importações extraordinárias das zonas do dólar, tal como a necessidade que teve o Brasil de importar trigo, em 1951"

TELEGRAMA DO CONSELHO DE COMÉRCIO DE NOVA IORQUE AO SECRETARIO DO TESOURO

NOVA IORQUE, 19 (U. P.) — A secção internacional do Conselho de Comércio de Nova Iorque telegrafou ao secretário do Comércio, Charles Sawyer, recomendando que êle peça ao Brasil "providências positivas" para a liquidação das dívidas comerciais brasileiras, de 250 milhões de dólares. Frederick Pinter, exportador novaiorquino, falando em reunião celebrada aqui, disse que o Banco de Exportação e Importação "indicou várias vezes que está disposto a conceder ao Brasil um empréstimo para reabilitá-lo a vencer o atual impasse. Francamente — continuou êle — é difícil para nós compreender por que tal pedido não foi feito pelo Brasil, porque não podemos crêr que o Brasil prefira continuar a protelar o cumprimento de suas obrigações, em vez de tomar medidas ativas para êsse cumprimeno". Disse Pinter que os pagamentos levam atualmente um atraso de quase oito meses, acrescentando que "a continuação dessa demora nas remessas significa considerável encargo de inesperado financiamento para os exportadores norte-americanos e também prejudica severamente a reputação econômica brasileira, como o exemplifica o fato de muitas companhias norte-americanas se recusarem a tomar encomendas brasileiras, no momeno, à base de pagamento à vista".

MADRI — Setembro é o mês dos festivais na Espanha com touradas e o resto. Aqui vemos um "toureiro" segurando os chifres do touro nas ruas da aldeia de Zarzalejo. (Foto I.N.S.)

FALA "IKE" AOS AGRICULTORES

OMAHA, Nebraska, 19 (INS) — O general Eisenhower, em seu discurso de grandes proporções destinado a obter o apoio dos eleitores das regiões agrícolas delineou os meios específicos pelos quais os republicanos esperam satisfazer os desejos dos agricultores. Prometeu Ike que se fôr eleito, o seu govêrno tornaria mais fácil para os agricultores a obtenção de empréstimos agrícolas para incremenatr o programa agrário. Salientou que "os programas de fomento agrícola devem sair das mãos de uma administração que os está inutilizando como uma máquina política para influenciar o voto do agricultor". Garantiu que o seu govêrno, se eleito, eliminaria o que qualificou de "domínio federal" sôbre o programa de empréstimos agrícolas.

40 MORTOS pela tormenta

ACAPULCO, México, 19 (U.P.) — Segundo as autoridades locais, nada menos de quarenta pessoas pereceram em consequência das inundações causadas pela tormenta tropical que açoitou a costa do Pacífico na semana passada. As autoridades baseiam seus cálculos nos despachos recebidos dos funcionários da zona. Notícias não oficiais dizem que somente na aldeia de San Jeronimo pereceram vinte pessoas, enquanto que entre segunda e terça-feira foram encontrados os cadáveres de outras vinte pessoas em onze aldeias atingidas pelo transbordamento de três rios. Somente ontem foi normalizado o tráfego entre Acapulco e a Capital Federal.

NACIONALIZAÇÃO DE SUEZ

LONDRES, 19 (INS) — O "Daily Telegraph" citando despachos de imprensa procedentes do Cairo, disse esta manhã que o Govêrno egípcio tem sob consideração a nacionalização da Cia. do Canal de Suez.

"CLUBE BRASILEIRO" NA SUIÇA

BERNA, 19 (AFP) — Perante numerosa assistência, onde se destacava a presença do ministro do Brasil na Suiça, Sr Francisco d'Alamo Lousada, de ministros suiços que estiveram no Brasil, de comerciantes e de industriais, foi fundado nesta capital o Clube Brasileiro, que será um centro de propaganda e cultura do Brasil na Suiça.

ENQUANTO O XÁ SE MOSTRA PREOCUPADO

REAFIRMA A AIOC SUA ATITUDE COM RELAÇÃO ÀS EXPORTAÇÕES DE PETRÓLEO PERSA

TEERÃ, 19 (UP) — Informou-se que o Xá expressou sua preocupação pela ameaça do Irã de romper relações diplomáticas com a Grã Bretanha e pediu ao primeiro-ministro Mohamed Mossadegh que não inclua tal ameaça na próxima resposta do Irã às propostas anglo-norte-americanas para a solução da crise petrolífera. Este critério do Xá foi comunicado a Mossadegh pelo ministro da Corte, Hussein Ala. Diz-se que Mossadegh respondeu dizendo que «estudará» o pedido do soberano.

LONDRES, 19 (AFP) — Comentando as declarações do Sr. Alton Jones, o qual havia deixado entender que os petroleiros de sua companhia poderiam em breve carregar petróleo em Abadan, um porta-voz da AIOC reafirmou o ponto de vista da companhia. "A AIOC já fez conhecer claramente, graças a uma ampla publicidade, a atitude que adotará com relação às pessoas que tomarem parte no transporte do petróleo proveniente de suas zonas de operação no Irã. Essas pessoas arriscariam a suportar as consequências das medidas que a companhia julgasse necessárias tomar, a fim de proteger seus direitos em todos os países".

TEERÃ — O primeiro ministro Mohammed Mossadegh, deitado recebe calorosamente o mago das Finanças da Alemanha, Dr. Hjalmar Schacht para uma conferência sôbre a situação econômica da Pérsia. (Foto I.N.S.)

SÃO ARMAS PRIMITIVAS

Os aviões sem pilôto usados na Coréia

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O principal técnico da Armada dos Estados Unidos em projéteis rádio-dirigidos, contra-almirante John Sides, disse que os aviões sem pilotos utilizados na Coréia são armas "primitivas", comparadas com outros projéteis de direção eletrônica que estão sendo construidos. Ao mesmo tempo, Sides desmentiu a declaração feita em Tóquio pelo capitão de Corveta Lawrence Kurtz, de que a Armada possui 1.800 aviões rádio-dirigidos prontos para empreender "imediatamente ataques em grande escala". Disse que talvez a Armada tenha instalado equipamentos rádio-dirigidos em 1 800 caças "F-6", para utilizá-los como alvos.

EDEN E TRIESTE

NÃO POSSO DIZER NADA, A RESPEITO

BELGRADO, 19 (AFP) — "Nada posso dizer a esse respeito" — foi a singela resposta do Sr. Anthony Eden a um "reporter" da France Presse que o interrogara sôbre a questão de saber "se êle pensava, depois de seus primeiros contatos com o marechal Tito, que a questão de Trieste estaria resolvida em futuro próximo". De sua parte, o ministro-adjunto das Relações Exteriores, Sr. Leo Mates, que assistiu às conversações entre o ministro britânico do Foreign Office e o chefe do executivo iugoslavo, desmentiu a invencionice que tem corrido mundo e segundo a qual "a vinda de Eden a Belgrado era para fazer pressão sôbre a Iugoslávia para a solução do problema de Trieste". Frizou o ministro-adjunto: "Não se pode falar de pressão de parte de um terceiro país para a solução do caso de Trieste, e isto por duas razões: 1) porque a Iugoslávia jamais aceitaria essa pressão; 2) porque as potências ocidentais jamais tiveram nem têm intenção de fazê-la..."

Seria proibida a exibição

MONTEVIDÉU, 19 (U. P.) — A Junta Comunal do Departamento de Paysandu, debateu a possibilidade de proibir a exibição da película argentina intitulada "Eva Perón imortal", considerada como um elemento de propaganda. A Junta expediu um manifesto, dizendo que "considera perigosa para a saude democrática de nossa cidadania a divulgação de propaganda de idéias políticas estrangeiras contrárias à nossa sensibilidade e tradição democrático-republicana". O filme foi exibido em um cinema de Paysandu, não se registando incidentes.

TOQUIO, 19 -- (AFP) -- Aumenta a atividade aérea ao longo da frente da Coréia. Sómente durante o dia de ontem, a aviação aliada fez perto de mil "saídas"

Um dia na Câmara

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

AMPARADOS OS TERRITÓRIOS

Passa-se à emenda nº 18, de autoria do Sr. José Guiomard, que estabelece que os Territórios devem ser contemplados no plano de obras rodoviárias do Departamento de Estradas de Rodagem. A Comissão de Economia apresentara uma subemenda, que alterava um pouco a redação da emenda, dando-lhe sentido mais perfeito. Essa subemenda é aprovada. E assim, termina-se a votação das emendas da Petrobrás, na sessão diurna. Uma sessão noturna já havia sido convocada, para iniciar-se às 20,30 horas.

Pela noite a dentro

São 20 horas e meia quando os tímpanos tilintam no Palácio Tiradentes, dando início à sessão noturna. Falam, inicialmente, os Srs. José Esteves, Ari Pitombo e Agripa Faria. Pelas 21 horas o Sr. Nereu Ramos anuncia que estão presentes 171 deputados havendo assim número para a votação. Vai retomar o trabalho da Petrobrás e a Câmara vai viver horas de intensa emoção. Como se sabe, o Sr. Aliomar Baleeiro, na primeira discussão, conseguira fazer passar uma emenda que alterava o princípio esposado pelo projeto no tocante à distribuição das cotas cobradas sob o nome de impôsto único e destinadas ao Fundo Rodoviário Nacional. Enquanto que, pelo princípio anterior, disputava-se a divisão apenas segundo os critérios da população, superfície dos Estados e consumo dos combustíveis, a emenda 21, do Sr. Baleeiro e que se convencionou chamar "emenda baiana" incluía também o critério da produção do óleo. Com essa alteração, cêrca de oito Estados teriam suas cotas diminuídas, especialmente o Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul sendo mais beneficiados os Estados do Norte, justamente os Estados menos desenvolvidos. A bancada paulista, vendo que tal emenda era prejudicial ao seu Estado, firmara-se num ponto de vista de adotar uma emenda do Sr. Saturnino Braga apresentada para a segunda discussão, e que diminuía de muito aquele prejuízo. Formaram-se, assim, 2 partidos dentro da Câmara. Os que apoiavam o ponto de vista baiano, já incluído no texto da lei por fôrça da primeira votação, e os que estavam cerrando fileiras em torno da emenda Saturnino Braga. Surgiu ainda uma nova emenda, agora apresentada pelo Sr. Leoberto Leal que, mantendo os índices e a divisão do Sr. Saturnino Braga, acrescentava uma cota de dois por cento atribuível à produção do óleo. Era uma espécie de ficha de conciliação para os Estados do Norte.

MAS NÃO ERA SÓ O NORTE

Cabe aqui um reparo. Não era só o norte que estava com o ponto de vista Baleeiro. Também Mato Grosso, Goiás esposavam êsse princípio. Também a emenda Saturnino, defendida pelos paulistas, tinha Pernambuco de seu lado, já que êsse estado iria beneficiar-se com a distribuição ali determinada. Assim, a votação seria renhida, sensacional mesmo.

PREFERÊNCIA

Na forma regimental e uma vez que a Comissão de Economia opinára favoràvelmente à emenda Saturnino, apresentando por sua vez uma sub-emenda e tendo em vista que havia uma outra emenda do Sr. Leoberto Leal, o sistema de votação deveria ser o seguinte: votar-se-ia em primeiro lugar a sub-emenda substitutiva da Comissão de Economia. Se rejeitada, passar-se-ia à votação da emenda Leoberto. Se ainda rejeitada seria então votada a emenda Saturnino. Esse deputado fluminense, todavia, requereu a mesa preferência para a votação da emenda 19, de sua autoria, sem prejuízo porém, dos princípios das outras sub-emendas que com ela não colidissem.

Discorda o Sr. Luiz Viana

O Sr. Luiz Viana pede a palavra pela ordem. Pronuncia-se o início da memorável batalha. Subindo à tribuna, o representante baiano começa o seu discurso invocando os deuses da mitologia. Relembra a história dos filhos de Leda, Castor e Polux. Polux era imortal, segundo as determinações dos deuses, mas Castor deveria morrer um dia. E, realmente, ferido de morte, Castor está prestes a sucumbir quando Polux intercede por êle junto aos deuses que concedem a Castor o mesmo dom da imortalidade que haviam dado ao irmão. O Sr. Luiz Viana compara, então, Polux a São Paulo e Castor aos EE. UU. Tem a certeza de que São Paulo, forte e pujante, não permitirá que seus irmãos mais fracos economicamente pudessem morrer. Passa então a discutir a questão de ordem. Existia uma emenda de número 21 que tratava de matéria correlata. Não via assim motivo para preferir-se a votação da emenda 19 à emenda 21.

Mas o Sr. Nereu não vai na interpretação

O presidente Nereu Ramos está atento na direção dos trabalhos. Sabe que uma luta renhida vai se desenvolver e precisa agir rápido e com energia. Não se deixa impressionar pelos floreios verbais do Sr. Luiz Viana. Adverte-o de que não tinha havido solicitação simultânea dos pedidos de preferência para as emendas 19 e 21. Pelo contrário, o pedido do Sr. Saturnino Braga chegara às suas mãos antes do pedido de preferência para a emenda 21. Assim, seria votada em primeiro lugar aquela emenda.

INSISTEM OS BAIANOS

Os baianos não se dão por vencidos. Estão prontos para a luta que já está em marcha franca. Vão usar, daqui por diante, todos os recursos de inteligência de que são dotados, para conseguir a vitória que até àquele momento continua uma interrogação. Nestor Duarte pede a palavra e declara que desce do Olimpo, da intimidade dos deuses, para o qual tinha conduzido a palavra do Sr. Luiz Viana, para apresentar outras questões de ordem. Entende que a emenda Saturnino Braga procura modificar uma decisão já tomada por um plenário soberano, que aprovara a proposição do Sr. Aliomar Baleeiro. Parece-lhe que isso é levar à Câmara a uma contradição, se por acaso viesse a aprovar a emenda Saturnino. E então pergunta: é regimental a emenda Saturnino? Pode ser votada depois da votação anterior? A emenda Saturnino, uma vez votada, poderia resguardar a votação da emenda Leoberto Leal?

NEREU FAZ UM ELOGIO

Um sorriso aflora à fisionomia sempre circunspecta do senhor Nereu Ramos. Declara inicialmente que o Sr. Nestor Duarte não apoiara em disposição regimental a sua questão de ordem. Dessa forma ela não existia. Mas, por deferência aos dotes de inteligência do Sr. Nestor Duarte iria responder às suas perguntas. Não era um artigo do regimento que garantia a votação da emenda. Era um direito que assistia ao plenário de pronunciar-se agora, outra vez, ainda que diversamente do ponto de vista adotado em primeira discussão. Segue por aí, dando esclarecimentos sôbre os demais itens propostos.

Votação nominal

O Sr. Godoi Ilha, da representação paulista solicita ao presidente que se faça nominalmente a votação da emenda. Tem ela assim, desde o início, um verdadeiro caráter de verificação, com os votos a descoberto.

Manifestações preliminares

O Sr. Nereu convoca então o plenário a se manifestar. Primeiro pela preferência solicitada pelo Sr. Saturnino Braga para a emenda 19, que seria votada sem prejuízo da subemenda da Comissão de Economia e da emenda Leoberto Leal. Em seguida pede que o plenário se manifeste sôbre o requerimento de votação nominal. Tanto um como outro requerimentos são dados como aprovados.

FALA O SR. ULISSES GUIMARÃES

Para encaminhar a votação é dada a palavra ao Sr. Ulisses Guimarães, da representação paulista. Fala longamente, defendendo denodadamente a emenda do Sr. Saturnino Braga. Por vezes o orador tem de enfrentar uma verdadeira barragem de apartes, salientando-se entre os aparteantes os Srs. Nestor Duarte, Baleeiro, Luiz Viana, Pereira da Silva e Felix Valois. Mas os paulistas acorrem sempre em socorro do companheiro. E o Sr. Arnaldo Cerdeira quem mais se destaca pelo calor que dá às suas palavras e pela extensão de seus apartes.

UM INCIDENTE

Falava o Sr. Ulisses Guimarães quando, num dado momento intervem o Sr. Pereira da Silva. O representante amazonense dá um aparte um pouco forte com relação a São Paulo. O Sr. Iris Meinberg, que se encontra ao seu lado, reage com palavras. Trava-se uma tremenda discussão, falando vários oradores ao mesmo tempo. Parece que ia verificar-se uma cena de pugilato. Mas outros deputados, principalmente os mineiros que estão "de cabeça fria", intervém a tempo. Os tímpanos soam estridentemente. O Sr. Nereu Ramos suspende a sessão.

Reabrem-se os trabalhos

Levanta-se o Sr. Nereu Ramos, mas logo retoma o seu lugar. Os ânimos se acalmam um pouco. O Sr. Nereu Ramos faz então um apêlo aos deputados. Solicita-lhes que, no calor dos debates não percam a serenidade. Compreende o justo ardor com que todos se empenham naquela luta, mas espera que cada um não ultrapasse certos limites. Vai reabrir a sessão, renovando o seu apêlo para que todos se mantenham calmos.

Na tribuna o Sr. Vasco Filho

Assim como o Sr. Alberto Deonato é nortista mas representa na Câmara o Estado de Minas, o Sr. Vasco Filho tem posição inversa. E' mineiro, mas é deputado pela Bahia. O Sr. Vasco Filho passa a falar em tom calmo, mostrando que a emenda Saturnino visa, apenas, prejudicar o princípio esposado pelo Sr. Baleeiro, e já aceito pela Câmara. Essa emenda só era baiana porque tinha sido assinada pelos deputados baianos. Na verdade, o que ela pretendia era fazer cumprir a Constituição para 16 Estados do Brasil. Passa então a examinar a questão do ponto de vista aritimético. Em seguida passa ao exame de diversos dados fornecidos pelo próprio Departamento de Estradas de Rodagem. Pouco a pouco, a "terra de ninguém" está completamente tomada de deputados. Os apartes vão surgindo. A um só tempo falam os Srs. Arnaldo Cerdeira, Felix Valois, Antonio Maria Corrêa, Artur Santos, Iris Meinberg, Nestor Duarte, Nelson Carneiro, Novamente se estabelece a confusão. E o Sr. Nereu Ramos interrompe os trabalhos novamente, suspendendo a sessão.

JÁ HAVIA EXCEDIDO O TEMPO

Reabrindo os trabalhos, o presidente da Câmara avisa que não permitirá mais apartes. Lembra ao orador que o seu tempo já se esgotara. Apela assim para que termine o seu discurso. E, realmente, o Sr. Vasco Filho, alinhando os seus últimos argumentos, termina o seu discurso cinco minutos depois.

ADIAMENTO DA VOTAÇÃO

O Sr. Nereu Ramos anuncia que vai ocupar a tribuna o Sr. Gustavo Capanema. Sabe-se que o líder da maioria está disposto a solicitar o adiamento da votação. Realmente, fala em tom conciliatório. Declara que qualquer desunião dos deputados, naquele instante, poderia ser mal interpretada pelo povo, que estava com seus olhos voltados para o Congresso, para a solução que se iria dar ao caso da "Petrobrás". Reconhece como legítima a atitude dos representantes dos Estados de defenderem com todo o ardor os interêsses das unidades que representam. Mas, quando o debate revela que a decisão pode perturbar a união em que todos devem se manter, entende que o seu dever de líder da maioria é procurar uma forma de impedir que a luta degenere em desunião. Sugere então que a votaão seja adiada até segunda-feira, porque nessa tempo êle próprio iria tentar uma conciliação.

— Divirjo, meu nobre colega, exclama o Sr. Nestor Duarte. Podemos discutir e divergir apaixonadamente, mas isso não pode representar desunião.

— Concordo, prossegue o Sr. Capanema. Mas é preciso evitar que êsses sentimentos e êsses desentendimentos entre os Estados tenham significação maior.

— Há seis anos passados, justamente nesta data, ilustre líder da maioria, nos comprometemos a decidir as nossas divergências pelo voto, intervem o Sr. Baleeiro. A discussão não quer dizer secessão. Secessão seria continuarmos a deixar uma parte do Brasil empobrecida enquanto uma outra parte do país se enriquece cada vez mais.

Intervem então o Sr. Nereu Ramos:

— O pedido do nobre líder da maioria não é mais possível. O projeto que está sendo votado está em regime de urgência. E nenhuma votação poderá ser adiada quando a matéria esteja em regime de urgência.

— Nessas condições, Sr. presidente, permita V. Ex.ª que transforme o meu requerimento em um apêlo. Apelo a todos os que me acompanham na liderança da maioria; apelos a todos os nobres colegas que compõem a minoria. Discutamos mas não nos desentendamos. Para a maioria a questão está aberta.

A voz da minoria

Fala então o Sr. Afonso Arinos. Declara que o regimento, realmente, não permite que seja adotada aquela solução que lhe parecia aconselhável. A suspensão da votação não seria uma fuga, mas uma decisão política, para encontrar-se um ponto de equilíbrio. Era, já agora, inevitável o pronunciamento do plenário. Cumpre-lhe secundar o apêlo do Sr. Capanema, cujas palavras de entendimento e concórdia faz suas. Está certo que não haverá barreiras profundas entre os espíritos. Quer entretanto deixar claro que, na minoria, a questão também está aberta. E êle próprio não votará. Na hora da votação ficará sentado na bancada de imprensa, não opinando assim a favor ou contra qualquer das correntes em choque.

Os últimos oradores

Os ânimos estão serenados. Vão à tribuna os Srs. Pereira da Silva e Saturnino Braga, sucessivamente. Falam e não são aparteados. Finalmente, quando este último encerra o discurso em que defende a sua emenda com todo o vigor, é anunciada a votação, que se faz nominalmente, começando pelos Estados do norte.

A VOTAÇÃO

Inicia-se a votação. Tôda a bancada do Amazonas vota contra a emenda Saturnino. E assim, os deputados nortistas, um a um, vão votando contra, até chegar-se ao Sr. Deoclecio Duarte que/vota a favor. E Estrugem palmas. Daí por diante, a cada pronunciamento, corresponde uma salva de palmas de um ou outro grupo, segundo o voto do deputado. Da bancada de Pernambuco alguns votam com a emenda Saturnino. Outros se mantem pelo princípio defendido pela bancada baiana. Ao chegar-se ao Distrito Federal a dianteira é grande para a emenda baiana. Daí entretanto começa a diminuir. Os cariocas votam mais ou menos meio a meio. Muitos estão ausentes. Em São Paulo a diferença começa a diminuir. Quando se chega a Minas Gerais a diferença é de apenas meia duzia de votos. Mas chega a vez da bancada de Mato Grosso e, novamente, a emenda baiana abre luz sôbre a emenda Saturnino. Goiás não dá os votos que os paulistas esperavam para diminuir a desvantagem. Também Santa Catarina. Como consequência, quando se chega ao Rio Grande do Sul há uma certa vantagem para a emenda baiana. Mas o resultado ainda é uma interrogação. Finalmente chega-se a êste resultado: 109 contra 103 votos perdendo a emenda Saturnino. Anuncia-se a votação dos territórios. São mais três votos a favor da emenda baiana que assim, pela diferença de 12 votos, consegue ser mantida. Há explosões no plenário. Todos se abraçam. Já não existem ali contendores, opositores, nem adversários. Todos são os mesmos brasileiros que se dão as mãos e comemoram a vitória de uma região, na esperança de que os recursos que lhe vão ser dados sirva realmente para a sua libertação. Uma grande vitória dos princípios democráticos.

As últimas emendas

Faltam apenas cinco emendas a ser votadas. A de número 20 é rejeitada. A de número 21 é prejudicada, por ter sido aprovada a sub-emenda da Comissão de Economia. As emendas 22 e 27 são rejeitadas, sendo aprovada a emenda 26.

O último orador

Vai à tribuna, então, o Sr. Lobo Carneiro, que faz um pequeno discurso, defendendo pontos de vista seus. O representante da esquerda não está satisfeito com o resultado, pois sempre defendera o princípio do monopólio total do Estado e estava vencedor o princípio governamental, exposto no projeto, da Sociedade de Economia Mista.

Enfim, a Petrobrás

Descendo o Sr. Lobo Carneiro da tribuna, o Sr. Nereu Ramos anuncia então a votação do projeto da Petrobrás que é aprovado, com as modificações introduzidas em seu texto através das emendas aprovadas pelo plenário. Era uma hora de hoje quando os deputados começam a deixar o Palácio Tiradentes...

Os Clubes em Revista

AMERICA — No impedimento de José Ferreira Lemos (Juca) que foi operado do menisco, caberá ao veterano Oscar dirigir os profissionais do America. Hoje, à tarde, em Campos Sales será efetuado um rigoroso coletivo, preparativos para a peleja contra o Bangu.

BOTAFOGO — Seja qual fôr o resultado do julgamento de Arati, esta tarde, no Tribunal de Justiça Desportiva, o técnico Silvio Pirilo já escalou Orlando Maia para "asa" média direita no quadro que enfrentará amanhã, à tarde, o Bangu.

BANGU — Os profissionais do Bangu, com um ligeiro individual, encerrará os seus preparativos para a peleja contra o Botafogo. Está perigando a presença do zagueiro Rafanell. Caso não possa atuar, Salvador será o seu substituto.

BONSUCESSO — Devido ao mau tempo, o Bonsucesso não realizou ontem, à tarde, o seu "apronto". O técnico Claudionor Boaventura determinou para hoje, com um ligeiro individual, o encerramento dos preparativos para a peleja contra o Olaria.

CANTO DO RIO — O Canto do Rio recebeu um convite para realizar um amistoso domingo próximo, em Juiz de Fora. Sòmente amanhã, pela manhã, é que ficará resolvido a realização ou não dêsse amistoso na "Manchester Mineira". Para a peleja desta tarde, contra o Flamengo, a equipe será a mesma que jogou com o Bonsucesso.

FLAMENGO — Resolveu o técnico Flávio Costa não aproveitar o domingo, jogando fora do Rio. Os rubro-negros treinarão domingo, pela manhã, e à tarde, juntamente com o técnico presenciarão o jôgo Vasco x Fluminense, já que o proximo adversário será o grêmio da Cruz de Malta.

FLUMINENSE — Com um ligeiro individual, os profissionais do Fluminense encerraram hoje, pela manhã, os preparativos para a peleja contra o Vasco. Melhoram Castilho, Orlando e Quincas, e Zezé Moreira já sabe que contará com o concurso dos três destacados valores.

MADUREIRA — O técnio Placido determinou para esta tarde, o "apronto" dos profissionais do Madureira para a peleja contra o São Cristovão. O quadro que jogará será o mesmo que enfrentou e empatou com o Olaria. Os tricolores suburbanos estão concentrados em Jacarepaguá.

OLARIA — Com um individual, que constou de ginástica e bate-bola, os profissionais do Olaria encerram hoje, pela manhã, os preparativos para o importante encontro contra o Bonsucesso. Confirma-se: jogará o mesmo quadro dos jogos anteriores.

S. CRISTOVÃO — Devido ao mau tempo, o técnico Palestine marcou para hoje, o coletivo que deveria ser efetuado ontem, à tarde. Todos os valores a postos e reaparecimento de Geraldinho na ponta direita, retornando Nonô à chefia do ataque. Luiz Borracha e Mariano revesar-se-ão no "arco".

VASCO — Devido ao mau tempo, os profissionais não puderam realizar o ensáio de conjunto. O técnico Gentil Cardoso marcou para hoje. O quadro que jogará será o mesmo que derrotou o Bangu, isto quer dizer, que não existe nenhum problema para o técnico Gentil Cardoso. Grande animação em São Januário em tôrno do sensacional choque dos "lideres e invictos".

— TOMA, QUE O FILHO E' TEU!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

sexta-feira ou então essas maletas para transportar gatos ou cachorrinhos, com respiradouros. Não era moamba nem cesta de cachorro, como se verificou depois, apenas um bebê com poucos dias de nascido, mas que já vinha ao mundo dando alteração.

Como é de hábito, chamou-se a Rádio Patrulha. Os valentes rapazes, intre outras funções fazem tambem as de amaseca e até de parteira. Fazem o que podem. Dentro da maleta, identificando o bebê, vinham fotografias e várias cartas amorosas, escritas por Geraldo Estêvão de Souza a Cristina do Nascimento. Cristina respondia ao impetuoso amor do operário com alguma coisa mais sólida, uma prova concreta de que o amara, pelo menos durante alguns instantes.

Um bilhete da doméstica acusava Geraldo de responsável por aquele epílogo. O comissário da Delegacia de Menores chama os dois para resolverem a questão e o suposto pai se defende:

— Seu comissário, muita gente pode ser pai desta criança. Cristina é voluvel e me arranjou essa enrascada só para me complicar.

Enquanto o comissário procura descobrir o autor do crime, a garotinha dorme descançada no berçário da delegacia. Desta vez não é preciso "chercher la femme", o delegado terá que bancar o Diógenes e andar atrás do homem, do homem da Cristina, bem entendido.

CARIOCA pertence aos *"fans"* do cinema e do rádio

CURSO DE ATIVISMO SOCIAL

Encerra-se hoje, às 18 horas, no Ministério do Trabalho, o Curso de Ativismo Social, que está sendo promovido sob os auspícios do SESI, com a finalidade de contribuir para o aperfeiçoamento dos líderes sindicais e técnicos de assistência social. O curso foi organizado com a participação da Fundação Internacional de Construtivismo Social, nova corrente de pensamento social cristão, da Universidade Pro Dei, de Roma. Um grupo de professores italianos e brasileiros sob a direção do padre Efrem, de Gênova, ministra as aulas dêsse curso, tendo o ministro Segadas Viana contribuido com duas conferências sôbre os problemas do sindicalismo.

O ato de encerramento será presidido pelo deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, pronunciando a aula final.

Casou-se o filho do ministro da Viação

SÃO PAULO, 19 (Asp.) — Realizou-se, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do Sr. Vitor Nuno de Sousa Lima, filho do ministro da Viação, com a senhorita Ana Emilia Machado Rudge. Estiveram presentes ao ato religioso o governador Lucas Garcez e altas autoridades civis e elementos de destaque da melhor sociedade paulista. Os recém-casados foram para Buenos Aires em lua de mel.

CARIOCA pertence aos *"fans"* do cinema e do rádio

Antonio Isidoro Fernandes

(TIO ANTONIO)

Sua familia agradece tôdas as demonstrações de pesar pelo seu falecimento e convida demais parentes e amigos para a missa que será rezada em sufrágio de sua bonissima alma na Igreja da Candelária, altar-mor, dia 22, segunda-feira, às 10,30 horas.

Maria de Jesus Oliveira

(VIUVA JOÃO DE OLIVEIRA)

Seus filhos, genros, noras e netos cumprem o doloroso dever de comunicar seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, às 17 horas, para o cemitério de São João Batista.

Maria Augusta Von Scholz Und Hermensdorff

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua bonissima mãe, sogra, avó, bisavó, e convida seus parentes e amigos para a missa do sétimo dia que será celebrada sábado, dia 20, às 8,30 horas no altar-mor da igreja da Candelária.

Antonio José Vieira

(1.º ANIVERSARIO)

A familia Pontes Vieira convida os parentes e amigos para a missa que, por alma de seu inesquecivel e saudoso chefe ANTONIO JOSÉ VIEIRA, fará celebrar amanhã, sábado, dia 20, na Igreja Matriz de N. S. Copacabana, às 9 horas.

Dr. Simplício Ferreira da Fonseca e Côrtes

Rinalda Teixeira Côrtes, seu filho, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio da bonissima alma do DR. SIMPLÍCIO FERREIRA DA FONSECA E CÔRTES, mandam rezar, sábado, dia 20, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, sendo oficiante o Bispo D. Helder Câmara. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Dr. Simplício Ferreira da Fonseca e Côrtes

A Diretoria e os corpos docente, administrativo e discente do Instituto La-Fayette convidam os parentes e amigos do DR. SIMPLÍCIO FERREIRA DA FONSECA E CÔRTES para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária, sábado, dia 20, às 11 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Izabel Hor Meyll

(FALECIMENTO)

Euridice Hor Meyll, Haydéa Hor Meyll, Fernando Pila e senhora comunicam o falecimento de sua querida e idolatrada mãe e avó IZABEL e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 19, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Ernestina Ramos de Carvalho Netto

(2.º Aniversário)

Manuel Cardoso de Carvalho Netto, Marina de Carvalho Netto Praça e Marcio Fernando farão celebrar amanhã, sábado, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, missa em intenção da alma da sua querida e inesquecivel esposa, mãe e avó Ernestina cujo 2.º aniversário de falecimento transcorre naquele dia, convidando para o ato religioso os demais parentes e amigos, aos quais antecipam agradecimentos.

PROFESSOR ARLINDO SODOMA DA FONSECA

(DIRETOR DA ESCOLA CELESTINO DA SILVA)

As famílias Sodoma da Fonseca e Huet de Bacellar da Silva cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de ARLINDO SODOMA DA FONSECA e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará amanhã, dia 20, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

JOSE' LOPES

(FALECIMENTO)

Maria Francisca Lopes, filhos, nora e netos comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, sôgro e avô JOSÉ LOPES, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

SIDON E' A FAVORITA DO HANDICAP

Crônica de turfe

O G.P. "Jockey Club do Rio de Janeiro"

Encerra-se domingo a temporada internacional com a realização de sua quarta prova, a mais longa de tôdas, nos estafantes quatro quilômetros, que exigem um esfôrço fora do comum de qualquer animal. Via de regra, êsse páreo reune poucas inscrições, o que aconteceu mais uma vez nesta temporada, em que apenas cinco animais anotados para concorrer ao título de melhor "styer" do ano. E, como acontece em quase tôdas as temporadas, são sempre os mesmos parelheiros que atuam nas "internacionais", correndo sucessivamente os 3.000 metros do "Brasil", os 2.400 do Dr. Frontin" e os 3.200 do "Jóquei Clube Brasileiro". Vemos, assim, Solano, Têvere, Panther e Lord Antibes, que competiram naquelas três provas, e mais Rieck, que desertou apenas do "Dr. Frontin". Não se renovam, assim, os nossos "cracks" que são, em última análise, simples animais de "handicaps" elevados à primeira turma pela ausência de outros elementos mais credenciados. Outra característica dêsses páreos: a ausência dos competidores nacionais. Não deram o ar de sua graça nas provas precitas — a não ser Fairplay no "Brasil" — e ainda desta feita fugiram ao encontro com os estrangeiros. Desoladora perspectiva para nós, que estamos assistindo ao fracasso de nossos métodos de criação (ou será de treinamento?) apesar das valiosas importações feitas para a reprodução nos últimos anos.

Feita esta digressão, vamos ao páreo de domingo. Com as chuvas, a pista está encharcada, e parece certa a ausência de Panther, que já provou não produzir o normal na raia pesada. Se se confirmar seu "forfait", o páreo ficará à disposição de Solano, que obteve um triunfo cavado sôbre o modesto Têvere, no "Jóquei Clube Brasileiro".

Com o aumento da distância, melhora ainda mais a posição do tordilho, enquanto Têvere, que é um ligeiro por natureza, terá diminuídas suas possibilidades. Não nos surpreenderá, porém, um brilhareco de Têvere, pois os primeiros 2.400 metros da prova serão corridos, como sempre, em "pique-pique", e um ligeiro como êle, fazendo-se na ponta, é sempre perigoso. Quanto a Lord Antibes, parece ter decaído de estado, embora aprecie a distância e tenha secundado Tirolesa, em igual prova, no ano passado. Rieck tem tôdas as características de animal de fundo, mas também parece ter ojeriza pelo terreno molhado, o que, certamente, diminuirá sua "chance". Páreo equilibrado, assim, onde pode haver alguma surprêsa. Pela lógica, deve ganhar Solano, com Têvere ou Lord Antibes na dupla. E se por um milagre, a pista melhorar para domingo, Panther é perigoso.

BIAS.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º páreo — 1.400 metros — às 13,40 horas — Cr$ 50.000,00

	kg.
1—1 Espiral, L. Rigoni	53
2—2 Ovation, L. Mezaros	53
3 Ufanita, R. Martins	55
3—4 Freesia, O. Ullôa	53
5 Al Olna, B. Cruz	58
4—6 Amancai, E. Castilho	55
7 Maraala, J. Graça	53

2º páreo — 1.000 metros — às 14,05 horas — Cr$ 35.000,00

	kg.
1—1 Cabo Frio xx	50
2—2 Islete, R. Martins	52
3 Poeta, A. Rosa	56
3—4 Crato, C. Calleri	50
5 Irresistivel, R. Portilho	52
4—6 El Campeador, L. Rigoni	56
7 Intrépido, R. Henrique	52

3º páreo — 1.400 metros — às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00

	kg.
1—1 Acapulco, F. Irigoyen	55
2—2 Quasi, L. Rigoni	55
3 Finger Grass, E. Cast.	55
3—4 Oceanus, O. Ullôa	55
5 Buril, J. Martins	53
4—6 Quali, xx	55
» Quiçá xx	5[illegible]

4º páreo — 1.600 metros — às 14,55 horas — (Handicap Especial) — Cr$ 60.000,00

	kg.
1—1 Sidon, F. Irigoyen	57
2—2 Augusta, R. Martins	55
3—3 La Vestal, L. Rigoni	58
4 Nix, O. Ullôa	52
4—5 Eudora, J. Portilho	52
» Veritable xx	51

5º páreo — 1.400 metros — às 15,20 horas — Cr$ 60.000,00

	kg.
1—1 Energy, R. Martins	55
2 Otomano, E. Castillo	55
2—3 Igarassu, D. Moreira	55
4 Serigote, L. Mezaros	55
3—5 Seixo, L. Rigoni	55
6 Jocundo, A. Portilho	55
4—7 Funiculi, J. Pinheiro	55
8 Embalo, L. Moreno	55
9 Mocoripe, A. Ribas	55

6º páreo — 4.000 metros — Grande Prêmio «Joquei Clube Brasileiro» — (Última prova da Temporada Internacional) — (Clássico) — às 15,50 horas — Cr$ 300.000,00

	kg.
1—1 Solano, L. Rigoni	60
2—2 Têvere, F. Irigoyen	60
3—3 Panther, E. Castillo	60
4—4 Lord Antibes, J. Marchant	60
5 Rieck, C. Moreno	60

7º páreo — 1.500 metros — às 16,20 horas — Cr$ 40.000,00

	kg.
1—1 Pellas xx	5[illegible]
» Piégas, E. Castillo	56
2 Shameless, D. Moreira	56
2—3 Miss Judy, L. Rigoni	56
4 Amaragi, R. Martins	56
5 Morena Linda, P. Coelho	56
3—6 Navarra, O. Ullôa	56
7 Indayá, L. Mezaros	56
8 Ciranda, J. Portilho	56
4—9 Starway, F. Irigoyen	56
10 Marcia, J. Portilho	56
» Harda, R. Henrique	56

8º páreo — 1.400 metros — às 16,50 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

	kg.
1—1 Ruivo, E. Castillo	52
» Morceguito, P. Souza	50
2 Vaico, C. Calleri	50
2—3 Mineápolis, O. Macedo	52
4 Alvitre, M. Henrique	50
5 Populino, L. Dias	50
3—6 Carinhoso, S. Machado	50
8 Guanumbi, xx	52
4—9 Jangadeiro, C. Calleri	50
10 Maracaju, xx	54
» Calmete, F. Batista	50

9º páreo — 1.300 metros — às 17,20 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

	kg
1—1 Pan, R. Martins	50
» Camaleão, L. Rigoni	57
2—2 El Greco, F. Irigoyen	61
3 Cálido, J. Portilho	50
3—4 Ram. Novarro, O. Ullôa	55
5 Corregio, C. Calleri	50
6 Mustafá, P. Coelho	52
4—7 Kurdo, C. Moreno	53
» Manguarito, xx	52
» El Campeador, R. Filho	49
» Marshall, D. Moreira	54

NOVO RECORDE

MOSCOU, 19 (U. P.) — Durante a disputa de um torneio de tiro ao alvo nesta capital, com fuzil de guerra, o campeão olímpico soviético Anatole Bogdanov estabeleceu novo recorde mundial, segundo anunciou-se ontem.

Na prova de 300 metros, posição de joelho, Bogdanov fez 384 pontos, três mais que a atual marca mundial.

APRONTOS desta manhã

Ultimando seus preparativos para a reunião de domingo, aprontaram na manhã de hoje, na pista de areia da Gávea, os seguintes animais:

Ovation, lad, 600 em 38;
Al Olna, B. Cruz, 700 em 45;
Amancai, P. Souza, 700 em 44, na reta oposta;
Cabo Frio, P. Tavares, 800 em 53 2/5;
Islete, R. Martins, 800 em 52 3/5;
Poeta, A. Rosa, 600 em 36;
Crato, S. Machado, 600 em 39 3/5;
Acapulco, F. Irigoyen, 800 em 51;
Finger Grass, C. Moreira, 700 em 43 2/5;
Oceanus, O. Ullôa, 700 em 42;
Sidon, F. Irigoyen, 800 em 50 1/5;
Augusta, R. Martins, 700 em 47;
La Vestal, L. Rigoni, 800 em 53 1/5;
Nix, lad, 600 em 37;
Eudora, J. Portilho, 700 em 47;
Veritable, W. Meirelles, 600 em 36 3/5;
Energy, R. Martins, 360 em 24 3/5;
Serigote, B. Cruz, 600 em 37;
Funiculi, I. Pinheiro, 600 em 35 1/5;
Embalo, C. Moreno, 600 em 35 1/5;
Mocoripe, M. Ribas, 700 em 45;
Solano, L. Rigoni, 1.200 em 75;
Shameless, D. Moreira, 600 em 38 2/5;
Morena Linda, P. Coelho, 600 em 38;
Navarro, O. Ullôa, 600 em 36 2/5;
Ciranda, J. Portilho, 360 em 21;
Carinhoso, S. Machado, 600 em 37 3/5;
Irish Star, A. Rosa, 600 em 39;
Jangadeiro, C. Calleri, 800 em 5[illegible];
Pan, R. Martins, C. Camaleão, L. Rigoni, 700 em 44 1/5;
Corregio, P. Tavares, 600 em 37 3/5;
Mangarito, lad, 600 em 36 2/5;

OTIMO ESTADO DA PENSIONISTA DE LUIZ TRIPODI

Vem causando entusiasmo nos setores do turfe o programa de domingo. Está formado por nove páreos que agradam, não sendo tão numerosos os competidores, o que é contraproducente.

A prova básica marca o sensacional encontro dos craques Solano, Têvere, Panther, Lord Antibes e Rieck, em 4 quilômetros e o público está empolgado.

Aparece depois, em destaque, a prova especial por águas denominada "Revolução Farroupilha", em 1.600 metros, estando inscritas Sidon, Augusta, La Vestal, Nix, Eudora e Veritable.

Sidon é a favorita dos catedráticos, mercê às boas performances cumpridas, frente a Doory e Santa Bela, para as quais perdeu na derradeira vez. Livre de tais adversários, é o retrospecto e deve, realmente, ser a ganhadora.

Trabalhando na segunda-feira, marcou 107 para a milha porém muito suave, conduzida pelo Rigoni. Diga-se que atua bem na relva.

Augusta reaparece mais aclimatada e bem melhor. Não trabalhou forte, mas na "passada" suave demonstrou haver progredido. Boa chegadora poderá aparecer ameaçadoramente na atropelada final, sendo depositária de muitas esperanças de seus responsáveis.

Depois de longa inatividade, La Vestal reapareceu sábado último. Nada fez, porém melhorou com a corrida e o páreo, agora, é diferente, devendo fazer figura brilhante. Pode, mesmo, ganhar, pois tem classe.

Com pouco pêso e em percurso que a ajuda, aparece Nix como séria competidora. Anda, além disso, tinindo a pensionista de Ernani Freitas, tendo galopado a distância em 105, suave.

Outra séria adversária será Eudora, em cancha normal. A pensionista de Mário Almeida produziu impressionante trabalho, 1.500 em 97 muito suave. Nada fez nas últimas apresentações, porém carregava pesos altos e, agora, irá com 52 quilos, menos 10, portanto, que na derradeira vez.

Bem pilotada será inimiga certa. E para ajudá-la contará com a ligeira Veritable.

Criado parece ser uma "barbada" no primeiro páreo da sabatina. A dupla com o pilotado de Rigoni é difícil, entre Tributária e Cyrnos.

Tio Willie é a indicação do retrospecto na segunda carreira, pois vem de secundar Frontal em bom final. Foliador e Isleda são os candidatos à formação da dupla.

Melodia Portenha fêz segundo na areia e depois fracassou na grama. Pode vencer, agora embora Hiléia reapareça em turma fraca. Como "tertius", Deusa.

Balancin vem de um bom segundo para Alvor e parece andar em forma. Pode, assim, vencer o quarto páreo, onde Rifle, Acer e Harem, são os maiores inimigos.

Thunderbolt ganhou muito fácil no último sábado e vai à repetição, na mesma turma, com grandes possibilidades. Crambes, Bola Dourada e Albornoz são os adversários.

Pelo que correu no lado de Ombú, que já ganhou duas vezes na turma de cima, Oraci é a fôrça da sexta carreira. Mas Bacon e Mar Negro também são grandes concorrentes e podem derrotá-lo sem surprêsa.

Orient Empress vem de boas carreiras e é a indicação do retrospecto no sétimo páreo. Mas Prisco, Himeto e Aferidor também são candidatos viáveis.

Pantagruel anda em grande fórma e pode obter um novo triunfo no oitavo páreo. Panqueca, Faroledo e Bisturi, são os inimigos.

A parelha Scarface-Morceguito parece dominar o páreo de encerramento da reunião em que apenas Natal e El Matachin, possuem alguma "chance".

PALPITES PARA AMANHA

CRIADO — CYRNOS — TRIBUTARIA
TIO WILLIE — FOLIADOR — ICATU
HILEIA — REVELO — E. SUL
BALANCIN — RIFLE — VAICO
THUNDERBOLT — CRAMBE — JACOBEUS
BACON — ORACI — MAR NEGRO
HIMETO — PRISCO — O. EXPRESS
PANQUECA — PANTAGRUEL — IGINO
SCARFACE — CRATAL — BORRIFO

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º Páreo — Às 13.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg
1—1 Criado, L. Rigoni	53
2—2 Deslerto, C. Moreno	54
3—3 Cyrnos, J. Portilho	51
4—4 Tributaria, F. Irigoyen	52
5 Rio, D. Moreira	58

2.º Páreo — Às 14.05 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1—1 Isleda, D. Silva	50
2—2 Foliador, C. Moreno	55
3 Waldorf, L. Domingues	52
3—4 Stamina, x x	52
5 Icatú, L. Leite	50
4—6 Tio Willie, R. Martins	50
" Erin, D. Moreira	54

3.º Páreo — Às 14.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1—1 M. Porteña O. Macedo	52
2—2 Estrela do Sul, P. Coelho	56
3 Faroleda, S. Câmara	45
3—4 Deusa, D. Silva	51
5 Hiléia, P. Martins	52
4—6 Revelo, L. Rigoni	54
7 Elaegi, J. Portilho	53

4.º Páreo — Às 14.55 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório).

	Kg
1—1 Balancin, A. Portilho	53
2 Abeillon, S. Machado	53
2—3 Rifle, L. Rigoni	53
4 Maravedi, D. Silva	53
3—5 Baluarte, A. Domingues	53
6 Acor, C. Moreno	58
7 Vaico, C. Coelho	53
4—8 Harem, R. Martins	53
9 Macanudo, x x	58
10 Guanumbi, x x	53

5.º Páreo — Às 15.20 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1—1 Thunderbolt, S Machado	58
2 Fulano x x	52
2—3 Noviço, M. Henrique	54
4 Crambo, P Tavares	53
3—5 Bola Dourada, L. Lins.	50
6 Toropi, x x	51
4—7 Albernoz D. Silva	53
" Jacobus, J. Marinho	54
" Bôa Vista, L. Leite	50

6.º Páreo — Às 15.50 horas — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00.

	Kg
1—1 Mar Negro, L. Rigoni	53
" Mengo, R. Martins	52
2—2 Oraci, A. Portilho	54
3 Indiscreto, C. Moreno	52
3—4 Gaio, E. Castillo	53
5 Dalmon, L. Leite	50
4—6 Bacon, J. Portilho	53
" Elanut, I. Pinheiro	53

7.º Páreo — Às 16.20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Himete, L. Rigoni	56
2 Unanio, O. Macedo	56
2—3 Espinheiro, A. Ribas	53
4 Aferidor, A. Nahid	56
3—5 Orient Express, P. Tav.	56
6 Nightingale, P. Simões	56
4—7 Prisco, E. Castillo	56
8 Chimbote, N. Henriques	56

8.º Páreo — Às 16.50 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Panqueca, C. Calleri	54
" Igino, L. Rigoni	53
2—2 Bisturi, R. Martins	53
3 Dogarita L. Domingues	53
3—4 Faroledo, S. Lourenço	54
5 Chumbo, R. Freitas	54
4—6 Pantagruel, S. Machado	53
7 Alpino, A. G. Silva	54
8 Phaleren, A. Viena	50

9.º Páreo — Às 17.20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Scarface, L. Rigoni	54
" Morceguito, O. Fernand.	56
2—2 Cratal, O. Ullôa	52
3 Charlotte, A. G. Silva	5[illegible]
3—4 Borrifo, W. Andrade	53
5 Albardão, E. Castillo	58
4—6 El Matachin, R. Martins	54
7 Elan L. Mezaros	54
8 Descamisado, x x	50

Boa afluência no duplo certame atlético de amanhã

"TROFÉU IMPRENSA" E II PARTE DO CAMPEONATO DE CORRIDAS DE FUNDO

Para a tarde de amanhã está determinada pela Federação Metropolitana de Atletismo um interessante certame misto, de pista e campo, envolvendo um bom número de atletas de melhor classe da cidade. Tanto no Campeonato de Corridas de Fundo, que inicia a sua parte final, como nas cinco provas pelo "Troféu Imprensa", existe interêsse e expectativa de bons resultados, levando-se em conta o valor dos elementos em competição. Na parte de corridas de fundo, teremos os mesmos ou quase os mesmos valores que participaram da recente "Rústica Grajaú", mas com um cenário mais interessante, o dos 3.000 metros com sebe e barreiras no percurso. Mesmo com um número menor que o Flamengo, o Vasco da Gama, que marcha à frente da contagem do Campeonato, deverá ser o vencedor coletivo, enquanto que o Flamengo apenas poderá fazer uma vitória individual com Sebastião Mendes, atualmente o segundo homem do Rio para as grandes distâncias.

A primeira parte do "Troféu Imprensa" também poderá apresentar bons resultados técnicos nos 110 metros com barreiras e no salto em altura, com Joel e Telles pontificando, e talvez nos 100 metros rasos, se Telles da Conceição puder participar.

Para as duas provas do Campeonato de Corridas de Fundo o Flamengo inscreveu 24 atletas, o Vasco da Gama, 20, e o Fluminense, 3. Para o "Troféu Imprensa" teremos 14 atletas do Flamengo, 8 do Fluminense e 8 do Vasco da Gama.

O programa — horário da é o seguinte:

14,30 — 110 metros com barreiras.
14,40 — 5.000 metros rasos.
15,10 — Lançamento do peso.
15,50 — Salto em altura.
16 horas — 3.000 metros. — Steeple.
16,30 — Arremesso do dardo.
17,10 — 400 metros rasos.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

CONCURSO PARA A RAINHA DA PRIMAVERA DO GREIP

Firme Maria Elza na liderança — Haverá surpresa na próxima apuração?

Com a sexta apuração realizada terça-feira última é a seguinte a classificação das candidatas no concurso para "Rainha da Primavera" do simpático grêmio dos Industriários da Penha: Maria Elza L. Cardoso, 3.600 votos, Iara Solange Martins, 1000 votos, Shirley B. da Silva, 450 votos, e Elma Rezende, 300 votos. Com êsse resultado Maria Elza distanciou-se mais na liderança do concurso.

No próximo domingo, às 11 horas, será realizada a sétima apuração na sede social do GREIP.

O Botafogo suspendeu o "apronto" que estava marcado para ontem, à tarde, devido ao mau tempo. O técnico Silvio Pirilo deu como encerrados os preparativos de seus pupilos para a peleja de amanhã, à tarde, contra o Bangu.

*

O famoso centro-avante argentino Rubem Bravo, somente chegará segunda-feira, para o Botafogo. O atacante do Boca Juniors ostenta excelente forma física e técnica.

*

O América espera estrear os jogadores argentinos Sanches e Pepe, na importante peleja da sétima rodada, contra o Bangu. Os dois jogadores são esperados sábado, pela manhã.

*

O Vasco desistiu em definitivo do concurso do centro-avante ítalo-argentino José Florio. O grêmio cruzmaltino já comunicou ao Torino, o seu desinterêsse pelo jogador. Fala-se que vem de ser oferecido ao grêmio da Colina" o famoso ponteiro Mario Boyé.

*

Em caso de vitória, a gratificação dos jogadores vascainos, será de cinco mil cruzeiros. Os plaieres e o técnico Gentil Cardoso estão concentrados no Hotel Bananal, na ilha do Governador. Grande entusiasmo e animação em tôrno do importante cotejo.

*

O Sr. Antonio Moscoso, diretor de futebol do Madureira, assegurou à nossa reportagem que o centro-avante Genuino integrará a equipe do tricolor suburbano, na peleja contra o Botafogo, da sétima rodada do campeonato.

*

E por falar em sétima rodada, os jogos serão os seguintes: Fluminense x Canto do Rio, América x Bangu, Vasco x Flamengo, Botafogo x Madureira e São Cristovão x Bonsucesso.

EM FOCO

O Flamengo é de fato o clube que movimenta massas. Não me digam que foi o cartaz do Canto do Rio, a causa principal daquele punhado de gente que compareceu na manhosa tarde de ontem ao Maracanã. E assinale-se que o adiamento do jôgo fôra amplamente anunciado usando-se os recursos disponíveis. Hoje porém, o tempo parece não pretender conspirar contra o programa daqueles que desconhecerão qualquer compromisso, pelo direito de ver o Flamengo em ação em peleja oficial. E deve-se lamentar, que inclusive os deveres profissionais são preteridos. E a culpa é do Flamengo, que vai enfrentar um Canto do Rio num dia útil, buscando dois pontos na tabela tambem utilíssimos. E não se esqueçam que se a chuva voltar a impedir a realização do espetáculo, teremos futebol profissional domingo pela manhã porque o Flamengo deseja unicamente fugir de qualquer concorrência, não em seu prejuizo, mas visando as arrecadações de seus queridos co-irmãos. Vocês já imaginaram um Flamengo x Canto do Rio a prejudicar a renda de um Botafogo x Bangu, ou mesmo do Fluminense x Vasco?

★

E vamos ter amanhã um clássico na aparência escondendo um jôgo que não vem despertando muito interêsse no seio da torcida. Tipo do clássico que o torcedor prefere aguardar o resultado pr'a saber como foi. Dois quadros de pouco público, e ainda por cima sem maior credencial, disputam uma peleja onde qualquer resultado, mesmo uma goleada, será recebido com naturalidade. A torcida do Botafogo acredita que chegou o momento da equipe mostrar seu verdadeiro futebol, com a volta de Geninho e Otávio. Essas reprises serão a causa principal do início da fase reabilitadora. Lá em Bangu não se concebe que possa acontecer duas vezes o desastre como frente ao Vasco, e há esperanças de se atuar no Maracanã pensando-se no Estádio Proletário, onde o acêrto é uma realidade.

★

Não há dúvida que poucas vezes, desde que sua equipe perdeu o fio da meada, o torcedor vascaino esperou com tanto otimismo um compromisso sério como êsse de domingo frente ao outro invicto, o Fluminense. Esse é um jôgo com a marca registrada de tira-teima, mas acontece que os cruzmaltinos não podem esquecer a maravilhosa exibição de sua ofensiva na partida com o Bangu, quando se assistiu a manobras de ataque bem arquitetadas, e melhor executadas, desbaratar por completo uma defesa que trazia o cartaz de intransponível até então. Acontece no entanto, que os tricolores, envaidecidos pelas vitórias de sua equipe principal, não admitem outro resultado, que não seja favorável às suas côres, baseando êsse pensamento, que bastará um ou dois tentos que o triunfo será líquido, pois a defesa de Alvaro Chaves é dessas coisas de impor respeito. A conclusão que se chega, é que o Maracanã vai ser palco de uma peleja que [illegible] será olvidada.

NOTICIAS DA RÁDIO NACIONAL

Heber de Bôscoli

Mundialmente célebre, pela publicação de seu livro "Geografia da Fome", o professôr Josué de Castro pronunciará, hoje, em "Cartas na Mesa" das 22,30 às 23,25 horas, uma palestra, abrangendo três itens: "Atividades da FAO" — o que é o setor alimentar da ONU; "Situação alimentar do Brasil" e "Sua entrevista com o presidente Truman", quando de sua visita aos Estados Unidos.

Inezita Barroso

Tendo trabalhado nos filmes "Angela" e "Terra, sempre terra", da "Vera Cruz", efetuado muitos recitais na Cultura Artística, sob os auspicios do Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo, e no Teatro Brasileiro de Comédia, a violinista e cantora Inezita Barroso, do elenco da Rádio Nacional de São Paulo, iniciará, amanhã, uma série de audições na PRE-8, estreando no programa de Cesar de Alencar. Releva notar que, sendo cantora de música popular e folclórica, Inezita é estudiosa intérprete das composições de Noel Rosa, emprestando-lhes um colorido muito seu. Inteligente, trouxe músicas especiais para auditório.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Hospital do Radialista

Com a presença do Sr. Lourival Fontes, representando o presidente da República; do prefeito João Carlos Vital e do presidente do IAPC Sr. Henrique de La Rocque Almeida que tanto tem contribuido para sua consecução, será inaugurada amanhã, às 11 horas, na junção das ruas Cesário Alvim e David Campista, em Botafogo, a construção do "Hospital do Radialista", obra de largo alcance e custo, a ser iniciada na gestão de Manoel Barcelos, operoso presidente da ABR.

Na Quinta da Boa Vista

Domingo, 21, "Dia do Rádio", coroando a "Semana do Rádio", a ABR promoverá, na Quinta da Boa Vista, o "Primeiro Festival Automobilistico do Rádio", com a realização de várias provas, inclusive uma "ginkana" — tôdas com artistas do microfone. Um grandioso "show" com os maiores cartazes de tôdas as emissoras cariocas, será oferecido ao público, sem se falar no churrasco monstro de confraternização da classe.

Os ingressos para os festejos da Quinta da Boa Vista já se acham à venda, na sede da ABR, à rua Acre, 47, 8.º andar.

Do Colégio Santa Cecilia

Na última quinta-feira de cada mês, o "Clube Juvenil Toddy" é apresentado de um colégio, no seu horário das 16.30 às 17 horas. No próximo dia 25, se-lo-á do "Colégio Santa Cecilia", em São Cristovão. A sua organizadora, professora Maria de Lourdes Alves, reunirá o corpo artístico do tradicional educandário e promoverá um pequeno "show" com calouros.

No Rocha

Heber de Bôscoli e uma cantora irão, domingo, à estação do Rocha com "A felicidade bate à sua porta", que será também, domingo, lançada em São Paulo.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.400 metros

Criado — Distância e turma agradam. Sério adversário.
Deslerto — Bem, mas é difícil.
Cyrnos — Trabalhou bem, sendo perigoso.
Tributaria — Melhorou; porém é duro o páreo.
Rio — Não está no páreo.

2.º Páreo — 1.400 metros

Isleda — Leve mas não agrada. Há fé, entretanto.
Foliador — Mais chance na raia molhada.
Waldorf — Regular seu exercício, mas é difícil.
Stamina — Bom seu trabalho. Azar viável.
Icatú — Reaparece com regular trabalho e levam fé.
Tio Willie — Sério inimigo se confirmar.
Erin — Pouco reforça. Já andou melhor.

3.º Páreo — 1.300 metros

M. Portena — Trabalhou regular. Adversária temível.
E. do Sul — Pouco melhorou. Não agrada.
Faroleda — Turma mais forte, agora. Difícil.
Deusa — Reaparece melhor. Vale um placé.
Hiléia — Anda bem e tem chance.
Revelo — Apresentou melhoras. Porém não cremos.
Elaégi — Trabalhou mal. Difícil.

4.º Páreo — 1.300 metros

Balancin — Uma das fôrças se confirmar.
Aellion — Não está no páreo.
Rifle — Todo aleijado, mas tem muita chance.
Maravedi — Trabalhou regular. Vai aparecer.
Baluarte — Muito baleado. Não agrada.
Acer — Anda mal e não acreditamos.
Vaico — Trabalhou bem, sendo perigoso.
Harém — Alguma chance. Bom estado.
Macanudo — Não está no páreo.
Guanumbi. — Vai figurar. Anda bem.

5.º Páreo — 1.600 metros

Thunderbolt — Saindo junto tornará a vencer.
Fulano — Não está no páreo. Ganhou por sorte.
Noviço — Correndo pouco. Mas vale o placé.
Crambe — Folgando na ponta e perigoso.
Bola Dourada — Correu bem e vai leve. Alguma chance.
Toropi — Não é arenático. Difícil.
Albornoz — Bem, mas não agrada.
Jacobeus — Poderá defender o placé.
Boa Vida — Nada reforça.

6.º Páreo — 2.000 metros

Mar Negro — Melhorou, sendo adversário temível.
Mengo — Reforça a poule. Bom estado.
Oraci — Folgando na ponta dará um susto.
Indiscreto — Nada poderá fazer.
Gaio — Correndo pouco. Não cremos.
Dalmon — Não está no páreo.
Bacon — Adversário perigoso tendo melhorado.
Elanut — Páreo duro. Não é inimiga.

7.º Páreo — 1.600 metros

Himeto — Tem alguma chance. Melhorou.
Uranio — Pelo trabalho nada fará.
Espinheiro — Bonito e bem. Perigoso.
Aferidor — Trabalhou mal. Nada fará.
O. Express — Perdeu mas é a fôrça. Anda bem.
Nightingale — Não está no páreo.
Prisco — Uma das fôrças do páreo.
Chimbote — Ruim. Nada fará.

8.º Páreo — 1.400 metros

Panqueca — Bem, sendo adversária perigosa.
Igino — Reforça a poule. Anda bem.
Bisturi — Pouco tem feito e não cremos. Dogarita — Frouxinha.
Faroleda — Difícil, agora. Subiu seis quilos.
Chumbo — Bonito, mas é duro o páreo.
Pantagruel — Pode repetir. Ganhou bem.
Alpino — Ruim. Não está no páreo.
Phaleron — Será dos últimos, se correr.

9.º Páreo — 1.300 metros

Scarface — Retrospecto, mas não barbada.
Morceguito — Reforça a poule.
Cratal — Pouco melhor, valendo o placé.
Charlotte — Corre pouco. Não está no páreo.
Borrifo — Se tem disputado, nada fará.
Albardão — Ligeirão. Mas é arenático.
El Matachin — Corre melhor na grama. Não cremos.
Elan — Pouco melhor. Difícil.
Descamisado — Ligeirão, mas bombardeado.

Vai ser entregue a "Medalha de Gratidão" ao Fluminense F. C.

A Diretoria Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, tendo presente a cooperação que desde 1915 o Fluminense Futebol Clube vem prestando à causa do escotismo, já mantendo uma associação escoteira, já emprestando seu apoio a múltiplos empreendimentos escoteiros, aprovou a concessão ao tricolor da "Medalha da Gratidão" (ouro), como um preito dos escoteiros do Brasil a um dos seus pioneiros.

A condecoração escoteira será entregue hoje, às 20,30 horas, na sede do Fluminense Futebol Clube, pelo presidente da União dos Escoteiros do Brasil, Sr. Victor C. Bouças, que saudará os dirigentes do clube local. Com esta solenidade também será comemorado novo aniversario da fundação da Associação dos Escoteiros "Guilhermina Guinle", do Fluminense Futebol Clube, uma das mais antigas do Distrito Federal.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

COMPLETO O FLUMINENSE -- O QUADRO DO CAMPEÃO TREINOU HOJE, PELA MANHÃ, COM TODOS OS SEUS TITULARES, INCLUSIVE ORLANDO

Sem revanche

Walcot não lutará

O campeão que só lutará desde que haja "revanche".

ATLANTIC CITY, 19 (UP) — Felix Bocchicchio, *manager* do campeão mundial de box, Joe Walcot, declarou que o campeão não subirá ao ringue no próximo dia 23 do corrente, para pôr seu título em jogo, se Al Weill, manager de Rocky Marciano, não assinar um contrato para uma luta-revanche no caso de vitória do "challenger".

Bocchicchio fixou a hora da pesagem no dia do combate como o prazo limite para a assinatura do contrato.

DECIDE-SE HOJE, O CAMPEONATO CARIOCA DE FLORETE POR EQUIPES

Realizaram-se no salão do Fluminense Futebol Clube, as primeiras provas do Campeonato Carioca de Florete Masculino por equipes e com os resultados verificados colocou-se o Flamengo em primeiro lugar, com indiscutível possibilidade de sagrar-se campeão.

Defrontaram-se, inicialmente, as equipes do Fluminense e do Vasco, tendo a representação tricolor alcançado uma vitória expressiva, por 7 x 2. Posteriormente, lutaram Flamengo e Fluminense, do que resultou a vitória do rubro-negro por 4 x 4. Hoje, à noite, no mesmo local, Flamengo e Vasco completarão a rodada, devendo a equipe do grêmio da Gávea lutar pelo título e para manter-se invicta. A representação do Flamengo, salvo modificações de última hora, deverá jogar com a mesma constituição, isto é, com Luciano Albieri, e os irmãos Sistilio e Armando Bottino.

A equipe do Tijuca Tênis Clube, por motivos alheios à sua direção técnica, deixou de comparecer às provas.

A NOITE — 6.ª-feira, 19/9/52 — N. 14.203

O 48º aniversário do América

O América organizou um brilhante programa de festejos para comemorar o seu 48.º aniversário de fundação. Ainda serão levadas a efeito as seguintes solenidades:

Sexta-feira, dia 19, às 9 horas — Missa em sufrágio das almas dos sócios falecidos, na igreja de São Francisco de Paula. Sábado, dia 20, das 23 às 3 horas — Baile de gala. Domingo, dia 21, às 9 de horas — Competição interna de Natação com distribuição de 15 horas — Futebol, "Taça João Nepomuceno de Moura" — Veteranos América F. Clube x São Cristovão F. Regatas. Segunda-feira, dia 22, às 20 horas — Triangular de Voilbol Juvenil "Taça Durval Menezes" — América F. Clube, Vila Isabel e Botafogo F. Regatas. Terça-feira, dia 23, às 21 horas — Reunião da assembléia geral. Quarta-feira, dia 24, às 21 horas — Volibol Feminino Escolar, "Taça Ary Lindemberg Porto Rocha". Quinta-feira, dia 25, às 21 horas — II Bingo da Amizade — Três automóveis, um Studbacker 1952, com quatro portas, e dois Fords inglêses, além de outros úteis e valiosos prêmios. "Ganhe três automóveis". Sábado, dia 27, às 21 horas — Espetáculo de bailado pelas alunas da professôra Déa Magnani. Domingo, dia 28, às 9,30 horas — Futebol Amador Bangu A. C. x América F. Club (Campo do Bangu); das 10 às 12 horas — Matinal dançante oferecida aos professores e alunos do Colégio Anglo-Americano; às 13,15 horas — Aspirantes — América F. Clube x Bangu A. C., e às 15,15 horas — Profissionais América F. C. x Bangu A. C. (Estádio do Maracanã). — Festa para a petizada rubra — Distribuição de valiosos prêmios — às 10 horas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O CAMPEÃO CHEGOU AO JAPÃO

TOQUIO, 19 (INS) — O atleta brasileiro Ademar da Silva, vencedor de uma medalha de ouro nas últimas olimpiadas de Helsinqui, quando bateu todos os recordes de salto triplice, chegou a esta capital viajando por via aérea.

Ademar da Silva realizará em Tóquio uma série de demonstrações de campo e pista.

MANOBRAS DO VASCO — Não há problemas na equipe vascaína que terá de enfrentar domingo a equipe do Fluminense. Tudo em ordem em São Januário, não tendo havido nem mesmo o das vezes usado despistamento que tanto tem de reprovável quanto de perigoso. Gentil Cardoso mantem em forma os seus pupilos e sem subestimar o valor do campeão acredita que poderá vencê-lo. Em suas recomendações aos craques, que damos um flagrante acima, o "coach" cruzmaltino acentuou a responsabilidade do compromisso, confiando, por isso no esfôrço de cada um.

Dificil a situação de Malcher

Como já é do conhecimento de todos a atuação do árbitro Alberto da Gama Malcher na direção da peleja Botafogo x Flamengo, sábado último, desagradou profundamente aos alvi-negros. O Botafogo não faz restrições à vitória do adversário, considerando que de fato a equipe rubro-negra atuou melhor. Culminou a revolta dos alvi-negros com a expulsão de Arati, depois de uma falta praticada por Ruarinho. Mas o juiz, na súmula, deu uma explicação diferente, querendo evitar naturalmente possíveis complicações.

Todavia, o Botafogo já se dirigiu à F. M. F., em violenta representação pedindo a indiciação do discutido árbitro. O alvi-negro acusará o juiz paraense de, entre outras coisas ter prestado informações tendenciosas na súmula, infringindo assim o Código Brasileiro de Futebol.

LEIA "EM FOCO" NA PÁGINA 11

FLAMENGO x CANTO DO RIO HOJE, ÀS 15,30 NO MARACANÃ

Durante três dias consecutivos futebol no estádio Municipal - O representante do Botafogo estranhou o adiamento e considerou prejudicial ao seu clube

Garcia, que, ainda mais uma vez, defenderá o arco rubro-negro

Finalmente, o jogo Flamengo e Canto do Rio será levado a efeito esta tarde no Estádio Municipal. Como se vê, o Maracanã estará aberto ao público durante três dias consecutivos: hoje, Flamengo x Canto do Rio — amanhã, Botafogo x Bangu e domingo, Fluminense x Vasco. Os jogos crescem no seu interêsse levando em conta o encerramento dos espetáculos com o sensacional clássico entre tricolores e vascainos.

O BOTAFOGO NÃO GOSTOU: — O representante do Botafogo junto à Federação, Sr. Viveiros de Castro, estranhou o adiamento da partida Flamengo e Canto do Rio para a tarde de hoje considerando-o prejudicial aos interêsses dos demais clubes cujos jogos estão programados para amanhã e domingo. O Botafogo, por exemplo, segundo o Sr. Viveiros de Castro foi o mais atingido em relação às rendas que influem na questão do Rio-São Paulo. O jogo de hoje prejudicará a renda de amanhã, pois muitos torcedores, especialmente os do Flamengo, não irão assistir Botafogo e Bangu o que poderia acontecer com um intervalo maior entre as duas partidas.

QUADROS COMPLETOS: — Tanto Flamengo como Canto do Rio pisarão o Maracanã esta tarde com as suas equipes completas. No Canto do Rio havia dúvida quanto ao aproveitamento de Jairo, todavia o adiamento veio colocar o emignon ponta esquerda em condições de jogo.

ARTISTAS E VOLANTES

Os radialistas e a Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil, estão empenhados em dar o maior relevo à festa automobilística do próximo domingo. Ela objetivará colher mais fundos para a campanha do Hospital do Radialista.

QUATRO PROVAS

Como divulgados, o programa constará de quatro provas. Uma para 1.200 c. c., outra para 2.000 c. c., a terceira para turismo Fôrça Livre e finalmente a quarta, para carros de corrida, em que intervirão Pinheiro Pires, Henrique Lasini e o seu filho Sebastião, Anuar Daquer, Aluisio Fontenele, Romero Filho e outros mais. Encerrando o programa, as artistas do nosso broadcasting brindarão o público com uma divertida "Ginkana".

CORTANDO O PANO

Seria chover no molhado, e o tempo não está nada bom, dizer que a batalha Vasco x Fluminense está monopolizando as atenções de todos os desportistas.

Como consequência, os amantes do sensacionalismo já fizeram das suas, procurando criar um clima de intranquilidade nada propicio ao preparo psicológico de uma equipe.

Por interessante coincidência, o Vasco foi o visado, dizendo-se coisas desagradáveis quanto ao goleiro Barbosa, com o intuito, preconcebido, de influir em sua atuação.

Felizmente, ninguém levou a coisa a sério, tendo até o Gentil Cardoso feito "blague" quando interrogado sôbre o jôgo.

O técnico respondeu que, sendo o Fluminense o maior time sul-americano — opinião do jornalista que o entrevistava — êle prepararia o Vasco com o objetivo de perder pelo menor escore possível.

Moral do caso: na "Copa do Mundo", os uruguaios anunciaram aos quatro ventos que estavam se preparando para perderem de pouco e acabaram se sagrando campeões mundiais...

ALFAIATE

LUTARÃO HOJE AS ESTRELAS DO RIO E DE SAO PAULO

Dilba e Maria Hilzer, duas futurosas jogadoras paranaenses

Pela quinta vez, as seleções carioca e paulista estarão frente a frente para decidir o certame nacional de basquetebol feminino. Depois de passarem incólumes pelas representações do Paraná e Estado do Rio, as equipes que reunem as mais experientes jogadoras brasileiras estão capacitadas a oferecer um bom espetáculo.

MAIS CREDENCIADAS

Candidatas ao penta-campeonato, as paulistas reunem maior favoritismo. Não será, porém, de assombrar, se as cariocas, detentoras do maior saldo de cestas do certame que logo terminará, 87 pontos, interromperem a marcha vitoriosa das bandeirantes. De qualquer forma, no entanto, o público terá assegurado um bom jôgo. As duas equipes para o "match", que deverá começar as 21,30 horas, serão as seguintes:

CARIOCAS: Irani — Nivea — Ivone — Nair e Maril.

PAULISTAS: Ferrari — Coca — Vanda — Ruth e Anesia.

PELO TERCEIRO LUGAR

As 20,30 horas jogarão as paranaenses e fluminenses pelo terceiro pôsto. Dada à fragilidade da seleção fluminense, a vitória das paranaenses é coisa certa.

A ENTREGA DOS PREMIOS

Após os jogos de logo mais, no próprio Tijuca, o Congresso Brasileiro de Basquetebol procederá a sessão de encerramento e a entrega dos prêmios. E segundo foi aprovado, os campeonatos nacionais serão, doravante, realizados de dois em dois anos.

"OS CLUBES EM REVISTA" NA PÁGINA 10

VOLTAM DOIS CAMPEÕES:

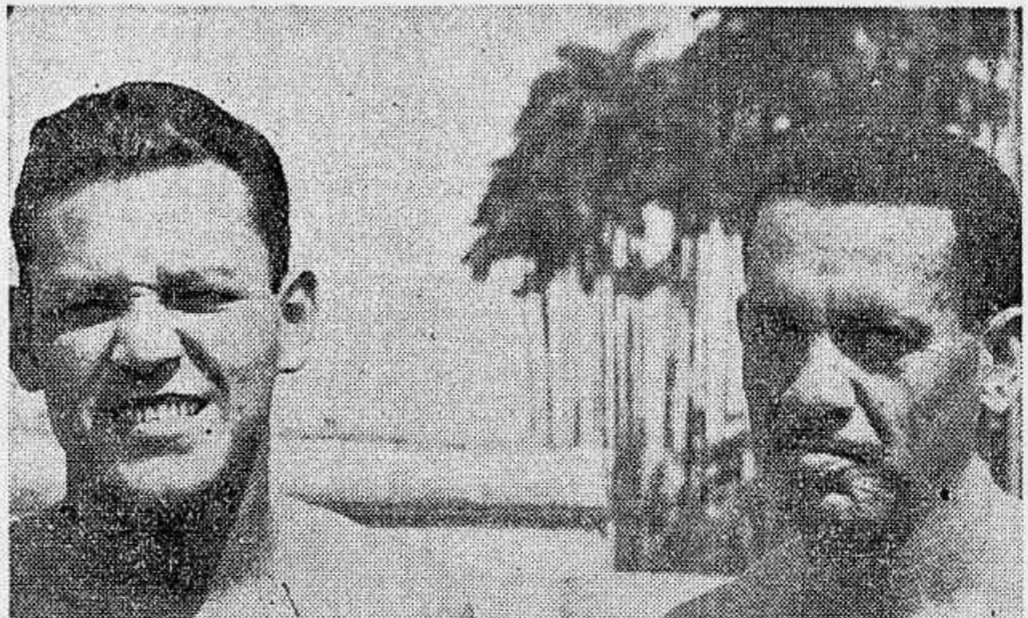
Geninho e Otavio no ataque do Botafogo

Orlando Maia deverá substituir Araty na linha média

O clássico de abertura da sexta rodada do Campeonato Carioca reunirá, sábado, à tarde, no Maracanã, os quadros do Botafogo e do Bangu. Trata-se de uma peleja que promete um desenrolar dos mais sugestivos, tanto pelo poderio das duas equipes como porque se trata de uma cartada de vulto para os dois clubes.

Daí o entusiasmo que se observa nos redutos botafoguenses e banguenses.

Uma das grandes novidades em relação à peleja de amanhã será o reaparecimento dos meias Geninho e Octavio, no ataque do Botafogo. Já restabelecido da distensão, Geninho estará a postos, o mesmo acontecendo a Octavio, que recuperou a sua melhor forma.

Haverá entre os alvi-negros, ainda o lançamento de Orlando Maia, o futuroso médio baiano, no lugar de Araty, formando com Ruarinho e Juvenal o trio intermediário do "onze" da estrêla solitária.

Otávio e Geninho os dois craques que voltarão a atuar na vanguarda botafoguense

LEALDADE E COMPREENSÃO

PARA COM O COMPANHEIRO DE ONTEM E O COMANDANTE DE HOJE

Silvio Pirilo desembarcou no Rio em 40 para substituir Leonidas da Silva na chefia do ataque rubro-negro. Tratava-se de um rapaz gaúcho que passara um ano em Montevidéu sem grande chance. O público carioca não o conhecia bem. Pirilo não fez exigências para assinar um contrato. Treinou sob as vistas de Flávio Costa e foi escalado para calçar contra o Madureira. Estreou e marcou dois ou três gols. A torcida rubro-negra passou a admirá-lo e dentro de um tempo relativamente curto, Leonidas era esquecido. Pirilo correspondera plenamente. Além de um craque absoluto, havia se identificado ao clube fazendo de cada torcedor um verdadeiro amigo.

Pirilo comandante do ataque do Flamengo

*

No tri-campeonato Pirilo tornara-se um herói pela abnegação, pela sua extraordinária eficiência. No jogo decisivo contra o Vasco pisára o campo em precárias condições físicas. Outro qualquer não jogaria. Pirilo jogou e foi o mesmo Pirilo. Poderia ter morrido na cancha, mas morreria satisfeito por ter se sacrificado pela glória do Flamengo. A torcida reconheceu seu sacrifício e Pirilo foi carregado em triunfo.

*

Um belo dia Pirilo deixou o Flamengo. Ninguém soube explicar as razões do afastamento. Seus íntimos o viram chorar no dia que compareceu à Gávea para se despedir dos velhos companheiros, Biguá, Bria, Jaime, Nilton e os outros que ficaram sofrendo a perda de um amigo como poucos. Pirilo não tinha destino. Os "profetas" o julgaram acabado para o futebol, mas êle não se sentia acabado para a luta pela vida.

*

Carlito Rocha o chamou para o Botafogo reconhecendo em Pirilo um atleta de fibra e de caráter que a ingratidão e o tempo não poderiam destruir. E Carlito não se iludiu. Pirilo integrou-se de corpo e alma ao Botafogo. Uma espécie de resgate de uma dívida. Preparou-se e foi campeão em 48 lutando e correndo pelo Botafogo como correu e lutou pelo Flamengo. Um exemplo magnífico de fôrça de vontade, de coração e de extraordinária eficiência.

*

Pirilo foi chamado em momento difícil para dirigir as equipes de profissionais do Botafogo. O grêmio alvi-negro traçára um programa de reorganização e restauração do seu departamento de futebol. A lembrança do novo técnico não poderia ser mais feliz. O aplauso surgia de todos os lados. Pirilo merecia uma palavra de estimulo e de coragem. Como jogador vencera. Como técnico teria que vencer. E vencerá estamos certos disso. Necessário porém se torna que o Botafogo cumpra o programa que traçou, mesmo que tenha que riscar várias legendas gloriosas do seu passado em benefício da ordem e da disciplina. Pirilo não deseja outra coisa senão vitórias para o Botafogo que serão as suas próprias vitórias. Compreendê-lo e respeitá-lo para que o Botafogo volte a ser uma família unida é o dever de todos. Lealdade para com o companheiro de ontem e o comandante de hoje é o que se espera dos craques botafoguenses.

Pirilo comandante do ataque do Botafogo

Jane Welsh Carlyle era muito mais querida pelo espôso do que os amigos poderiam crêr

De HESTIA RIBEIRO BARROSO

Lembretes para uma secretária

Conserve seu bom humor, saiba sorrir. Mas evite dizer piadas a todo propósito [illegible] ser a "engraçadinha" do [illegible]

Não é apropriado, num ambiente de escritório ou repartição, o uso de roupas excessivamente enfeitadas. A verdadeira elegância não está em roupas vistosas ou caras, mas em saber usá-las de acôrdo com hora e lugar.

Um chefe quer que sua secretária seja atenciosa, delicada, eficiente. Mas não espera que ela seja servil. Entre ser delicada e ser servil há um abismo. Seu chefe merece consideração e respeito. Mas nem ele deseja uma atmosfera de humildade e bajulação. Talvez êle fique contente com tal atitude. Na intimidade de seus pensamentos, porém, êle despreza quem não tem senso de dignidade própria.

Antes de sair do trabalho, é natural que você queira retocar a pintura e passar um pouco de pó no rosto. Mas não o faça na mesa de trabalho, nem diante do chefe ou colegas. Não há escritório ou repartição que não possua um "reservado" para senhoras, com espelho e toucador.

Uma secretária ideal não mantém conversas pessoais longas pelo telefone. Avise suas amizades que os telefonemas, no escritório, têm que ser curtos. É de todo desagradável, para o chefe e colegas, assistir um "bate-papo" compridíssimo na hora do trabalho.

Jane Welsh, em cujas veias corria o sangue de John Know e de "um bando de ciganos", quando solteira, viveu cercada de admiradores. Os de seu tempo atribuiam êsse sucesso não só à sua beleza como a seu suposto talento. Mais tarde chegou-se mesmo a propalar que "se não houvesse desposado Thomas Carlyle, certamente ela teria sido uma apreciada escritora". De natural irrequieto, egoista e obstinado, apesar de se mostrar encantadora no trato com as criaturas, Jane Welsh foi aniquilada pelas circunstâncias do meio em que viveu, tanto como pela convivência com o grande homem a quem teve ligado o seu destino. A realidade da situação não lhe passava despercebida, tanto assim que, em certa ocasião, ela própria escrecia: — "Prefiro permanecer no inferno — o inferno que construo para mim mesma, com as minhas especulações agitadas — a aceitar essa placidez sonolenta". Isso, no entanto, não demonstra que se distinguisse pela dedicação. Foi mais, talvez, por uma noção de dever, que se deixou absorver na vida conjugal. Conforme disse um de seus biógrafos: "Jane Welsh Carlyle amou, mas queria amor de um modo mais útil para ela própria do que para o objeto de seu amor".

Todo o mal parece ter advindo do fato de Thomas Carlyle ter vivido muito mais para a sua arte do que para a esposa. Muito reservado, não se preocupava em proporcionar a Jane essas pequeninas atenções que enchem a existência de uma criatura, dando-lhe a impressão de constituir um afeto apreciado e disputado. Por seu turno, ela não podia compreender a necessidade de isolamento daquele homem exausto. Carlyle sempre precisou sentir um grande silêncio em tôrno de si, para produzir e isso chegava a ser ofensivo para Jane, uma vez que considerava o fato como equivalente e se tornar *um estorvo*. Desse estado de coisas, ela constantemente se queixava aos amigos e estes, iludidos com a vivacidade de seu espirito, costumavam propalar que "ela certamente teria sido escritora, se não tivesse a seu lado a personalidade absorvente e egoista de Carlyle". A verdade, porém, é que se tratava de uma criatura inteligente e viva mas destituida de qualquer capacidade criadora. Seus dotes, talvez muito interessantes para os intimos e aqueles a quem cumulava de gentilezas, comparados com o talento e o preparo de Carlyle não podiam sofrer confronto, teriam sempre a disparidade da parca luz bruxoleante de um candieiro e da irradiação de um dia de sol.

A partir de certa época, só duas preocupações restavam a Jane: pensar em si, tarefa tornada facil em virtude de seu natural egoismo, e pensar no esposo, porque êle lhe impunha êsse dever.

Nos primeiros tempos do casamento, dispondo de limitados recursos, a moradia de Craig exigiu da jovem esposa toda espécie de sacrificios. Durante anos, ela própria se ocupou dos deveres domésticos. Isso só deixando de acontecer quando, já tendo Carlyle conquistado fama, a residência foi transferida para Londres. Enquanto isso, ela havia adquirido o triste hábito de desleixar sua maneira de vestir e não se modificou, mesmo verificando que as mulheres mais elegantes da época se interessavam ostensivamente pelo seu esposo. Desejosa, sim, de melhorar o ambiente onde moravam, Jane vivia às voltas com pedreiros, estucadores, pintores etc., o que, até certo ponto, constituia verdadeira martirio para o escritor, incapaz de se concentrar no meio da balbúrdia. Além do mais havia sempre a agravar a situação, pianistas incapazes, proporcionando audições inoportunas, e latidos de cachorros, quando entrava ou saia alguém. Por essa época ela já começava a ter a saúde minada por frequentes dores de cabeça, custando-lhe aguentar as crises de bilis do marido, muito esgotado.

As coisas chegaram a um ponto que um amigo chegou a aconselhar Carlyle a "afastar a sua Eva do Paraiso destruido", o que, entretanto, êle nunca fez, porque, no fundo, a estimava muito e reconhecia que na verdade, o êrro partia de ambos. Talvez mesmo lhe fosse muito mais preciosa aquela afeição do que a de Lady Harriet Baring, tão apaixonada, mas por êle classificada como "tendo a alma de um *comandante de navio*". Esta chegou mesmo a hostilizar Jane e a ter certa influência naquele lar, onde nunca reinou a indispensavel compreensão. Não era, porém, a mulher talhada para substituir a esposa, de um modo definitivo no coração do grande escritor.

Sentindo-se, cada vez mais, só, Mrs. Carlyle entregava-se a longos passeios. Um acidente, cuja gravidade foi ocultada do espôso, com o intuito de não o afligir, trouxe, como consequência, uma nevrite generalizada, fazendo-a sofrer horrivelmente. Referindo-se a isso, Carlyle escreveu: "... uma avalanche de dôr inexprimivel e inevitável, como eu nunca vira ou imaginara que existisse". Os remédios já quase não atuavam naquele organismo combalido. Apesar disso, quando se apresentava uma melhora, reagindo contra a moléstia, Jane saia de carro, mandando rumar para os locais de sua predileção. Numa dessas ocasiões, ao voltar-se o chocheiro, a fim de pedir uma informação, percebeu assombrado, que ela havia falecido, longe de qualquer carinho, guardando na retina apenas, uma paisagem bucólica...

Mesmo não lhe havendo proporcionado um lar ideal Carlyle muito sofreu com aquela perda: "Fragil queridinha — escreveu êle, naquele dia em seu diário — teu sono não será mais interrompido... E minhas vigilias não despertarão mais ninguém neste mundo...".

Não foi somente após o acontecimento irremediável que Carlyle manifestou carinho pela companheira e pesar por não lhe haver proporcionado existência mais amena. Entre a correspondência que ela guardava carinhosamente, foi encontrada uma carta datada de anos antes, na qual o espôso assim se expressava: "Jeanie, minha pobrezinha, pobre companheira fiel, da minha vida. Fizemos juntos uma dolorosa peregrinação por êste mundo. Foram árduos os caminhos... Muito diferentes dos que eu desejaria para você. Perdoe-me tudo o que fiz irrefletidamente e o que deixei de fazer... sempre afastado, muito distante mesmo, das pobres intenções de meu espirito"

Lendo esta e outras passagens, chega-se à conclusão de que Jane inspirava ao grande escritor, muito mais ternura do que os choques e desentendimentos da vida cotidiana poderiam fazer crêr.

Página Feminina

O MODELO QUE VOCÊ PROCURAVA

Em fina alpaca oliva, marinho, turquêsa ou côr de ferrugem, êste modêlo de jaqueta um tanto mais curta que o comum e a saia plissada, resultará extremamente juvenil e encantador

EXPERIMENTE ESTA...

BOLO MARIA

Oito claras; trezentas gramas de açúcar; cento e cinquenta de farinha; cento e cinquenta de manteiga derretida; uma lata de geléia de abricó. Bata as claras em neve muito firme. Incorpore-lhes o açúcar, sempre mexendo, e depois a farinha (em forma de salpicos de chuva) e a manteiga fundida. Ponha um papel amanteigado numa fôrma, tendo o cuidado de guarnecer igualmente o fundo. Derrame a preparação. Coloque o bolo em fôrno quente por quarenta e cinco minutos.

No dia seguinte, quando o bolo está frio, corte-o em discos finos, passe sôbre êles a geléia de abricó. Reconstitua o bolo, colocando os discos uns sôbre os outros. Prepare duas claras batidas em neve muito firme e açucaradas. Cubra totalmente o bolo com essa mistura e ponha a cozinhar em fôgo muito brando, como um merengue.

BRIOCHE

Duzentas e cinquenta gramas de farinha, cento e vinte e cinco de manteiga, dois ovos, dez gramas de manteiga, cinco gramas de sal, cinco gramas de levedo de pão. Separar cêrca de noventa gramas de farinha e fazer um buraco no meio, onde colocar o levedo com um pouco de água quente; misturar bem. Pôr o resto da farinha num recipiente maior, abrir um buraco no meio, acrescentar os ovos, o açucar, o sal, o [illegible] fim a manteiga amolecida [illegible] banho-maria. Terminar de dissolver a pasta com um pouco de leite. A pasta não deve ficar nem muito dura nem muito mole. Deixar a pasta repousar (ela deve ser preparada com oito horas de antecedência, ou na véspera). Amanteigar uma fôrma, dispor nela a pasta. Cobrir com um papel; fôrno bastante quente por cerca de uma hora.

Sonja Ziemann, da "Pine Wood Studios", apresenta-nos êsse interessante "toque" em palha azul e branca. Copa circulada por fita fôsca, marinho. Aba erguida na parte posterior. (Foto Keystone)

A NOITE
SEGUNDA SECÇÃO
(Não pode ser vendida separadamente)

CONSELHOS UTEIS

BOLSINHAS SOB OS OLHOS

As bolsinhas sob os olhos, podem indicar um mal de rins e de figado. Se elas aparecem com frequência ou se instalaram definitivamente no seu rosto, consulte um médico. Talvez alguns simples remédios resolvam o seu caso.

Procure também certificar-se de que você não é artritica.

É preciso suprimir a causa para evitar que o mal se renove.

Como tratamento local, faça o seguinte: todas as noites, efetue com a polpa do dedo anular ligeiras pressões sôbre a pálpebra inferior.

Atenção: nunca esfregue as ditas bolsinhas.

De manhã, em acréscimo ao tratamento noturno, aplique compressas de chá morno sôbre os olhos.

Outra compressa muito eficaz, a ser aplicada de manhã, é a de água bicarbonatada.

E agora uns conselhos gerais para a beleza dos olhos.

— Procure, de vez em quando, olhar para bem longe ou para o ar. Isso atenuará e evitará a inchação feia das pálpebras.

Se seus olhos estão fatigados, o que prejudica sua beleza, faça longos passeios por jardins ou campos verdes. Essa côr é infinitamente benéfica e repousante para o nervo ótico.

— Fazendo um trabalho, de agulha ou de máquina ou em leitura, procure interromper de quando em quando a tensão da vista, fechando os olhos por uns segundos.

— Lave todos os dias os olhos, como você lava os dentes. Eles brilharão e serão límpidos como estrelas.

VOCÊ TEM QUE SER BONITA!

VOCE tem que ser bonita! — é o que proclamamos sempre. Mas, por fazer-se bonita, não queremos dizer, está visto, pura e simplesmente "enfeitar-se". Porque a verdadeira beleza é algo que transparece de dentro para fora. Se você for modesta, compreensiva, calma e amavel, já terá garantido cinquenta por cento de seu sucesso no emprego. Os outros cinquenta por cento — evidentemente a eficiência profissional, sem excluir o fator discreção, são qualidades requeridas de toda auxiliar ciosa do cumprimento do seu dever, e qualidades implicitas sôbre as quais não nos estenderemos aqui, — mas, como diziamos, os outros cinquenta por cento dependem da sua aparência.

E num ambiente de trabalho, minha amiga, quanto mais simples o seu vestuário, compreendendo acessórios, tanto mais agradavel a sua presença.

Num guichet de uma repartição ou de um escritório, satisfaz ao nosso senso de estética um rosto bem maquilado, um vestido bonito, uma gola original e um "bijou" interessante, sim. Mas quão desagradavel é tratar com uma criatura vestida em cores berrantes com as alças da combinação nem sempre em ordem, brincos pendentes até quase o ombro, e aqueles horriveis "balangandans" nos pulsos, que a cada movimento tilintam de maneira enervante!

Não. O senso de estética e o bom tom recomendam um pouco mais de modéstia e de harmonia. Saiba que o que todos apreciam — tanto os homens quanto as mulheres — em primeiro lugar e acima de tudo, é a higiene. Um cabelo limpo é fino e maleável e só aí já tem você alguns pontos a seu favor. Uma pele limpa, que tenha levado diàriamente água, sabão e escova, é fina e delicada. Mãos tratadas, de unhas limpas e bem aparadas, com uma camada de esmalte e um tom delicado, representam por si sós verdadeiras jóias. E que dizer do agrado que nos causa a vista de uma gola e punhos de alvura imaculada!

O vestido sem manchas nem vestigios de pó de arroz no decote, meias inteiras com a costura no devido lugar e sapatos escovados e em perfeito estado de conservação são outros indicios dos cuidados que você tem para com a sua aparência.

Romântica criação de Mark Luker, de Londres. Em tafetá negro, chamolatado, com grande faixa de cetim rosa antigo e um apanhado de rosas ao ombro, êsse modêlo prima pela graça e distinção

O PRECEITO DO DIA

ELOGIOS PREJUDICIAIS

Há pessoas que, mesmo na presença da criança, fazem-lhe grandes elogios à beleza ou à inteligência, assim lhe dando prazer e agradando. Não pensam, porém, que a estão tornando presunçosa, fútil e cheia de si, porque com tais louvores, também lhe insuflam orgulho e vaidade e incutem excessivo amor de si própria. Acertado seria estimular-se a honestidade, a operosidade e o altruismo, realçando as iniciativas e ações dignas, úteis e generosas. Em vez de louvar os dotes fisicos das crianças, gabe-lhes os bons atos de trabalho, o amor do próximo e a honradez. — SNES.

CHRISTIAN DIOR E SUA ORGANIZAÇÃO

CHRISTIAN DIOR, que emprega um milhar de pessoas, é o único criador de sua casa. Não tem modelista e só possui um desenhista que executa os «croquis» segundo os modelos criados por Dior, para dar uma idéia geral do estido ou do «manteau».

Verdadeiro «patrão», Dior, que produz cerca de oitocentos modelos por ano, supervisiona tudo, as provas, os tecidos, os botões, etc.

Para a parte administrativa, o figurinista é secundado pelo seu diretor geral, por um diretor geral adjunto e por um diretor comercial. Estes têm suas secretárias. Destas se exige, além das aptidões profissionais habituais, um perfeito conhecimento de inglês. Além dêsse pessoal especializado, Dior conta com um serviço comercial, com a contabilidade, com a publicidade...

Do ponto de vista de criação, Dior tem o auxilio de duas mulheres: madame Marguerite, cujo papel principal é distribuir os tecidos pelos ateliers, e madame Raymonde, que se ocupa do «studio» do patrão e ajula-o na delicada questão da escolha dos tecidos.

Como em todos os salões, o de Christian Dior compreende vendedoras, manequins, as «vestidoras» (que vestem os manequins) e o desenhista. Além disso, há uma Diretora de Salão que supervisiona tudo o que interessa a êsse departamento importante.

Algumas vendedoras vieram de outras casas que tiveram que fechar as portas. Devem saber inglês e, se possivel, outra lingua ainda. Devem ter bom gôsto, grande resistência fisica e naturalmente, o dom da venda.

Como na casa de outros grandes costureiros, há uma «boutique» de frivolidades, meias, perfumes, «bijoux», etc.

Christian Dior possui vinte e um ateliers que se exaurem em trabalhos.

Todos os modelos possuem sua ficha. Para se defender contra a cópia, as fichas estabelecidas pelos compradores informam Dior se a coleção de tal e tal estrangeiro se inspira demais das criações da avenida Montaigne. Nêsse caso, o comprador que plagiou não é mais convidado para as apresentações e desfiles.

Nos desfiles, falta sempre uma pessoas: Christian Dior... Ele não ousa comparecer. No entanto ouve os aplausos que crepitam no salão e fica sonhando com as próximas coleções...

AOS NOIVOS

PROVÉRBIO

HÁ PESSOAS QUE PREFEREM A ILUSÃO A SABER CERTAS VERDADES.

Para você...

Você encontrou no seu noivo o que justamente procurava. E dessa união de corações nasceu o amor — o instrumento pelo qual a humanidade se multiplica. São, portanto, duas almas numa só, que terão a responsabilidade de erguer bem alto o que nós chamamos — um lar.

Perante o altar de Deus jurarão fidelidade; e que êsse lar se construa dentro dos princípios da família e seja indissolúvel.

Visite, pois, as firmas que guarnecem esta seção e que possuem o necessário para que você realize tudo aquilo que ontem lhe pareceu sonho e hoje é realidade — o casamento.

AOS NOIVOS

QUADRA

NUMA CASINHA MODESTA...
CORTINAS VOANDO AO LÉU.
— EU, VOCÊ; VEJA QUE FESTA!
NOSSO LAR SERÁ UM CÉU!

N. R.

QUADRO DE HONRA DE "AOS NOIVOS"

O nosso Quadro de Honra registra hoje o nome da "Confeitaria Cavé", tradicional estabelecimento que eleva ao mais alto nível o renome do comércio carioca e está intimamente ligado à história da mais fina sociedade do Rio de Janeiro.

Com largo senso administrativo, vêm os seus dirigentes se esmerando para oferecer aos frequentadores da fina confeitaria um serviço impecável, e mantendo com invejável brilhantismo o salão de chá — ponto obrigatório de reunião da nossa alta sociedade. Ao mesmo tempo em que torna o seu salão principal um local em que os mais elevados temas intelectuais e de elegância são discutidos, a "Confeitaria Cavé" alia a êsse prazer dos seus "habitués" um outro bem diverso representado pelo que serve: lanches finos, famosos sorvetes e deliciosos doces ou salgadinhos. Já passaram pelo seu salão, grandes homens públicos do passado, deixando um prestígio e uma tradição que dia a dia se renovam no conhecido estabelecimento da Rua Sete.

Vestido de nylon e rendas, com decote alongando sôbre os ombros

CURIOSIDADES

VOCÊ SABIA QUE:

...em 8 de agosto de 1709 o padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão, natural de Santos, São Paulo, fez subir do pátio da Casa da Índia, em Lisboa, diante de D. João V e sua côrte, o seu famoso balão cheio de ar quente? Como êsse balão tinha, na base a forma de um grande pássaro, deram-lhe o nome de "Passarola" e ao seu autor o apelido de "Padre Voador".

...o nome Eunice significa boa vitória e é de origem grega?

...o Castelo de São Vicente, mais conhecido como Torre de Belém, em Lisboa, construido no tempo de D. João II, possui uma extraordinária curiosidade acústica? É a Sala Régia, que, embora de formato quadrado, tem teto elético. Duas pessoas colocadas em cantos opostos, ouvem-se perfeitamente, ainda que mantenham conversação em tom baixo, mas quem estiver no meio da sala nada ouvirá dessa conversa.

... o tubarão ataca mais o homem branco do que o preto, porque, sendo míope vê melhor as pernas brancas do que as pretas?

DIREITOS E DEVERES DA MULHER

Kepler Alves Borges

O Código Civil Brasileiro nos artigos 240 e 255 trata detidamente do assunto.

A mulher não pode, sem autorização do marido (art. 242):

1) Praticar os atos que êste não poderia sem o consentimento da mulher.

A necessidade da autorização começa com a celebração do casamento, só cessando com a sua dissolução. Ela existe qualquer que seja o regime matrimonial dos bens adotados.

Assim, não pode a mulher, sem o consentimento do marido: alienar, hipotecar ou gravar de ônus real os bens imóveis, ou direitos reais sôbre imóveis alheios; pleitear, como autor ou réu, àcerca dêsses bens e direitos; prestar fiança; fazer doação, não sendo remuneratória ou de pequeno valor, com os bens ou rendimentos comuns (art. 235).

2) Alienar ou gravar de ônus, os imóveis do seu domínio particular, qualquer que seja o regime dos bens.

É uma repetição do que já está incluído no número anterior, sem necessidade alguma.

3) Alienar os seus direitos reais sôbre imóveis de outrem.

Outra repetição do item 1, também, sem necessidade.

4) Aceitar ou repudiar herança ou legado.

São atos que, praticados, poderão comprometer a dignidade da família. Daí a necessidade de ser ouvido o marido, como principal responsável que é pelo destino da família.

5) Aceitar tutela, curatela, ou outro munus público.

A razão da proibição está em que êsses encargos acarretam responsabilidades, que podem comprometer os bens do casal, e exigem cuidados, que podem prejudicar a direção interna do lar». (CLÓVIS BEVILAQUA).

Munus público é o encargo público conferido pela lei e imposto pelo Estado, como a tutela, a curatela etc. No caso, é todo aquele que pode ser recusado.

6) Litigar em juízo cível, ou comercial, a não ser nos casos indicados nos arts. 248 e 251.

A autorização do marido, ou o seu suprimento, permitem à mulher casada agir com plena independência, litigar com total capacidade, com direitos iguais aos do marido.

Sem êsse consentimento, ela está impossibilitada de agir, a não ser para: exercer o direito que lhe competir sôbre as pessoas dos filhos do leito anterior; desobrigar ou reivindicar os imóveis do casal que o marido tenha gravado ou alienado sem sua outorga ou suprimento do juiz; anular as fianças ou doações feitas pelo marido com infração do disposto nos ns. III (prestar fiança) e IV (fazer doação, não sendo remuneratória ou de pequeno valor, com os bens ou rendimentos comuns) do art. 235; reivindicar os bens comuns móveis ou imóveis doados ou transferidos pelo marido à concubina, direito êsse que prevalece, esteja ou não a mulher em companhia do marido, e ainda que a doação se dissimule em venda ou outro contrato; dispor dos bens adquiridos na conformidade do número anterior, e de quaisquer outros que possua livres da administração do marido, não sendo imóveis; promover os meios assecuratórios e as ações que, em razão do dote ou de outros bens seus, sujeitos à administração do marido, contra êste lhe competirem; propor a ação anulatória do casamento; propor a ação de desquite; pedir alimentos, quando lhe couberem; fazer testamento ou disposições de última vontade (art. 248). Ou, ainda, quando o marido se acha em lugar remoto, ou não sabido; está encarcerado por mais de dois anos; é judicialmente declarado interdito (art. 251).

CONSELHOS

— O lar é a sala de estar da sua vida. Torná-lo confortável é dar a si próprio e aos seus, um ambiente calmo e feliz.

★

— Se você é exigente, tenha por norma o seguinte: Nunca ver no marido somente os defeitos, mas tambem as qualidades.

★

— Se as obrigações do seu noivo fizerem com que êle venha vê-la mais tarde e não permitirem nem ao menos um aviso telefônico, não se desespere. Lembre-se de que êle está procurando estabelecer um bom conceito para si próprio e êsse conceito virá a ser a base do que no futuro êle ganhará para manter o lar.

Onde há inveja, não há amizades.

CAMÕES

CARTA AO MEU FILHO

Théo Drummond

És bastante pequeno ainda, meu filho, embora faças muito barulho e causes algumas perturbações sérias na rotina da tua casa, mas isso não impede que te procure para desabafar certas coisas que andam cá dentro do peito e poderão, amanhã, servir-te de muito.

Quando nasceste, fiquei eufórico porque estava absolutamente certo que serias inteligente como o és, carinhoso, bonitão, engraçado sem precisar recorrer a certas inconveniências, falador sem se tornar cansativo. Certo de que terias todos êsses predicados, confiava em que naturalmente tua tendência seria para ocupar um lugar de projeção nas letras ou nas artes, dentro de alguns anos — ou, se por acaso te mostrasses com inclinação para dizer coisas elegantes mas completamente vazias, na política nacional. O tempo tem passado, desde aí, e assisto, empolgado com a minha obra magnífica, o teu desenvolvimento, dia a dia. Quando apanhas minhas revistas e as fazes em pedaços, na ânsia de ver todas as figuras, percebo claramente tua acentuada tendencia para a literatura. Quando te incumbes de procurar furar certas telas que tenho, ou botar o dedo nos quadros ainda frescos de tuas avós — então me invade uma grande alegria porque sinto perfeitamente tua vocação irrefreável para a pintura. Mas o que mais me perturba é a tua maneira de falar coisas ininteligíveis: sentado na tua cadeirinha alta gesticulas com muita veemência e pronuncias milhares de palavras numa sequência ininterrupta — numa atitude tremendamente semelhante a dêsses líderes da política que durante as campanhas eleitorais usam um grande número de frases líricas e gestos vigorosos, para não dizer nada. Penso, então, que talvez deva dirigir tuas tendências, impedindo que te dediques a salvar nossa pátria e o nosso povo. Mas, ao mesmo tempo, lembro que geralmente quem se dedica a êsses desagradáveis misteres acaba sempre em invejável situação financeira, com grande projeção nas altas esferas do país, e concluo que não seria de todo justo impedir que te sacrifiques por causas tão nobres e elevadas.

Ontem, no entanto, fui surpreendido com uma tua atitude que me chocou bastante, ao mesmo tempo que me trouxe uma outra visão do que poderá ser a tua vida. Refiro-me ao teu gesto impensado de chutar com bastante violência a bola de borracha que tua mãe te deu. Embora não houvesse resultado em quebra de objeto algum, aquele teu tiro de esquerda, desferido com uma decisão absoluta e com direção certeira contra a porta da sala, abriu-me os olhos para uma nova e forte vocação que te parece assaltar: a de te dedicares ao futebol, com grandes possibilidades de êxito. Inicialmente devo te confessar que aquilo me chocou muito. Andei algum tempo desgostoso e pensando se deveria reunir o conselho de família para comunicar o fato, mas acabei resolvendo, antes, aprofundar-me nas vantagens ou desvantagens que a profissão de jogador de futebol remunerado pode trazer ao indivíduo. Confesso-te que o resultado foi imprevisto e me deu nova alma. Conheço uma serie interminável de literatos com ou sem livros publicados — e que a par das belas coisas que escrevem ou publicam adquiriram o hábito de se tornarem contumazes "mordedores" de amigos, conhecidos e até mesmo dos inimigos. Por outro lado, entre os meus afetos estão, também, verdadeiros gênios de arte de pintar. Geralmente aparecem na hora do almoço ou do jantar — e ainda por cima são fregueses dos meus cigarros e minhas roupas velhas. Políticos, conheço um número apreciável. Trabalhei até pela eleição de um Vereador, cuja primeira providência, depois de eleito, foi tratar de aumentar os seus próprios subsídios. Pensando bem, meu filho, creio que destas três profissões deves ficar com a de jogador profissional de futebol. Com teu físico, tua decisão, tuas manhas, teus gritos e tua inteligência, serás um craque. E um craque de futebol, neste grande país, vale muito mais do que um literato, um pintor ou até um nobre político, juntos. Segue o conselho de teu pai, meu filho, que como primeira medida já está pensando em te dar um uniforme completo de jogador e uma bola de pneu número 1.

ENTRE O AMOR E O ODIO A BELEZA DE MADALENA

Anjo ou demonio, é um lirio perdido na tormenta — História dramática de uma jovem bonita

Talita de Miranda

Para uns, Madalena é um anjo; outros, tem-na como o demonio. Se inspira grandes gestos de amor, é a causa também de desvarios.

Que estranha figura é a sua para despertar ao mesmo tempo, sentimentos antipodas, para não dizer apenas antagônicos? Por que sua beleza não suaviza o coração de todos, mas de uns só? Seu rosto tem algum estigma dentro de sua formosura?

Sabe-se, unicamente, que Madalena é assim, sem o querer ser. O bem que possa inspirar é tão vasto quanto o mal. A culpa não é sua; é da natureza humana, tocada em sua quintessência emotiva pela presença dessa moça de arrebatadora lindeza.

Sua história pode ser resumida numa frase: "É um lirio perdido na tormenta". Melhor ainda, seria uma exclamação sua, face a uma situação dramática:

— Por onde passo, há sangue... ruina... há morte!

Eis Madalena!

Toda a sua história será contada a partir de segunda-feira próxima, quando a Rádio Nacional iniciar a transmissão da novela que tem o seu nome e que, de autoria do mexicano José Vizcaino, em tradução de Ivani Ribeiro, substituirá o "Direito de Nascer", no horário das 20 horas das segundas, quartas e sextas-feiras.

"Madalena" tem a responsabilidade de manter a super-valorização do horário, devido ao extraordinário sucesso da novela de Felix Caignet. Anunciada como uma novela forte, de repercussão no México, "Madalena" continuará a sequência de triunfos do "Rádio-Teatro Colgate-Palmolive".

Quase todo o elenco que trabalhou em "O Direito de Nascer" trabalhará em "Madalena": Isis de Oliveira, Paulo Gracindo, Talita de Miranda, Castro Viana, Domicio Costa, Tina Vita, Ada Verona, Roberto Faissal e Dolor Martins, cabendo outros personagens importantes a Saint de Montemor, Saint-Clair Lopes, Mario Lago e Wanda Lacerda.

Talita de Miranda, que foi a "Graziela", viverá o papel de "Matilde". Os demais personagens daremos depois, aqui.

DONATIVO PARA O VELHO TRABALHADOR

Admiro Alves Leite, residente na rua Sacarã, 245 em Lucas, é um velho trabalhador, cuja idade e saúde abalada, não pode ganhar os meios de subsistência. Em seu nome formulamos um apelo dramático. Hoje recebemos para o sobre trabalhador a quantia de vinte cruzeiros que nos enviou o leitor M. E. S. C. Agradecemos em nome de Admiro Alves Leite.

FESTA TRABALHISTA

Comemorando a conquista da jornada de oito horas, no dia 24 do corrente, promovidas pelo Sr. Raimundo de Souza, haverá várias solenidades, começando pelo hasteamento do Pavilhão Nacional, às 6 horas, e às 7 horas, missa solene na Igreja matriz de Realengo. As 20 horas, na sede da Confederação das Escolas de Samba, na rua Uruguaiana, n. 112, sessão magna. Foram convidadas várias autoridades para essa festa cívica.

...enção, donas de casa!

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras livres serão realizadas amanhã, sábado, nos seguintes pontos: rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); rua do Rocha (estação do Rocha); rua Washington Luiz (praça Cruz Vermelha); avenida Antenor Navarro (Braz de Pina); rua Leopoldo Miguez (Copacabana); rua José Mariano Filho (Lagoa); praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido); rua Alvarenga Peixoto (Vigário Geral); rua Ribeiro (Ilha do Governador); praça Mauá (Engenho da Rainha); rua Dr. Noguchi (Ramos); rua Cruz e Souza (Encantado) e rua André Pinto (Ramos).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém, diariamente, fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc. nos seguintes pontos: CENTRO — largo de São Francisco de Paula, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá, (Leopoldina) e praça da Bandeira. Horário: das 7 às 18 horas nos dias úteis, e aos domingos não funcionam. BAIRROS — praça Serzedelo Corrêa (Copacabana), largo do Machado, praça Saenz Peña, praça São Cristovão, Rio Comprido, praia de Botafogo, praça Raul Guedes (Urca), praça Malvino Reis, praça Santos Dumont (Jóquei Clube), Usina da Tijuca, praça General Osório (Ipanema), praia do Pinto, Jacarezinho (morro), Méier (Jardim), D. Castorina (Estrada da Gávea), I. A. P. I. (Penha), praça da Penha (Igreja), largo dos Pilares, largo de Vaz Lobo, praça das Nações (Bonsucesso), largo de Madureira, praça Braz de Pina, Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horário: das 8 às 18 horas nos dias úteis, funcionando também aos domingos e feriados.

Vai pagar a mais de 200 dispensados

B. HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O Tribunal Regional do Trabalho condenou a Companhia Mineira de Eletricidade de Juiz de Fora, a pagar a indenização devida aos seus empregados recentemente dispensados em virtude da transferência do serviço de bondes para a Prefeitura daquela cidade. O número de trabalhadores beneficiados por essa decisão do T. R. F., eleva-se a mais de 200.

Aproveitamento de técnicos na Prefeitura

A Associação de Alunos e Ex-Alunos de Escolas Técnicas, sob a presidência de A. Fanzeres irá reunir-se no próximo sábado no auditório da Escola Técnica Nacional, na Av. Maracanã, para apreciarem o projeto de lei de autoria do vereador Frederico Trota que dispõe sôbre o aproveitamento de técnicos formados por escolas da municipalidade, União particular no preenchimento de cargos técnicos da Prefeitura. Sendo assunto de interêsse geral são convidados todos os ex-alunos das escolas técnicas para esta reunião que terá lugar às 16,30 horas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO

CONVITE

A Associação Brasileira de Rádio convida autoridades, diretores de rádio, a classe radialista, imprensa e o povo para assistir à solenidade do inicio das obras do Hospital do Radialista, sábado, dia 20, às 11 horas da manhã. Local: Rua "A", término das ruas David Campista e Cesario Alvim, em Botafogo.

INVENTO BRASILEIRO REPERCUTE NA EUROPA

CURA DO CANCER

ATRAVES DE IRRADIAÇÕES SOLARES E COSMICAS

A reportagem de A NOITE, na residência do cientista Gustavo Araujo — Invento a dois — As pricipais caracteristicas do aparelho — Trabalho ao sol ou com ligação elétrica — Ponto de partida: a teoria de Lakhovsky — Curas impressionantes, testemunhadas por médicos — Divulgação do invento nos Estados Unidos

A imprensa francesa noticiou que o Sr. Gustavo Araujo, cientista brasileiro havia inventado um aparelho destinado a ter a maior importancia na luta contra o cancer. «Parisien Libere» chegou mesmo a conceder, em uma de suas páginas principais, longo espaço a respeito do aparelho de Gustavo Araujo. Regressando da Europa, onde participou, em Londres, de importante conferência cientifica, deu-nos o brilhante cientista uma série de informações sôbre o aparelho que inventou de parceria com outro estudioso do assunto, o professor Vieira Machado, ambos fluminenses e residentes em Niterói.

O Sr. Gustavo Araujo, quando mostrava ao representante de A NOITE o seu invento

Não foi por acaso

Mas, não foi por acaso que se chegou à descoberta do aparelho cuja patente acaba de ser concedida. Fazendo «blagues», o Dr. Gustavo Araujo, assinala que êle é demasiado simples para causar sensação. Inteiramente construido pelos seus inventores, tem o seu custo avaliado em cem mil cruzeiros. Fabricado em série, em linha industrial, entretanto, terá êsse custo sensivelmente reduzido. A descrição feita pelos inventores, para efeito de requisição de patente, declara: um novo aparelho oscilador elétrico-magnético, sensivel ás irradiações solares e cósmicas com circuitos elétricos abertos tipo Hertz, destinado a uso terapêutico e biológico. É constituido de um conjunto de três jogos com circuitos em ouro, prata, cobre, platina e paladio de dimensões diversas e filamentos tubulares contendo soluções salinas construidos com metais de peso atómico diferente.

Divulgação do invento nos EE. UU.

Diziamos não ter sido por acaso que os dois cientistas chegaram à construção do aparelho. Acompanhando de longa data os estudos de Georges Lakhovsky, o primeiro a lançar a teoria referente à oscilação celular, que data de 1935, firmaram a convicção de que seria possivel captar as irradiações solares e cósmicas. Seu esfôrço, durante longos anos, foi no sentido de fabricar o aparelho. A patente agora concedida assegura-lhes os direitos de inventores. Mas, o que preocupa aos Drs. Vieira Machado e Vieira de Araujo é a divulgação do invento, a fim de que os seus beneficios possam ser propiciados a um grande número. Em face das muitas decepções já sofridas, inclusive quando do oferecimento feito ao instituto competente, para aplicação no doutor Napoleão Laureano, cujo estado era considerado perdido, estão decididos a levar o aparelho para os EE. UU., a fim de que, ainda uma vez, o reconhecimento do valor de alguma coisa feita por brasileiros se imponha antes no estrangeiro.

Cura impressionante com irradiação solar

Folheamos atestados, entre êles dois da maior expressão, firmados pelo dr. Mário Saramago, de Niterói, e Gilberto Camardelli, do Rio. Temos agora, pelo documento da fotografia, o caso de José de Melo, homem idoso e sem recursos, carregador de profissão, que, aposentado pelo IAPETC, em face de enorme úlcera na perna, com reflexos sôbre todo o organismo, permanecia já por oito meses no Hospital São João Batista. José de Melo foi um dos casos mais impressionantes de cura operadas com o emprêgo das irradiações, sendo de assinalar que o aparelho atuou ao sol. A sra. Maria Emilia, esposa do dr. Gustavo, cuja fé e entusiasmo hão de ter tido influência incentivadora muito grande sôbre os dois cientistas, conta-nos detalhes do caso do ex-canceroso José de Melo. Lembra o seu estado inicial e as emoções que sentiram todos ao acompanhar a sua cura. Cita como testemunha o seu vizinho, dr. José Duncan, e recorda como era dificil ficar em ambiente comum com o paciente, tal o mau cheiro desprendido da ferida. Por isso foram as aplicações feitas ao sol, uma vez que em recinto fechado se tornava verdadeiramente insuportavel. Esse caso teve inumeras testemunhas, entre os quais os servidores do velho Hospital S. João Batista e estudantes de medicina, hoje médicos, que tiveram suas aulas de cancerologia em torno daquele doente, que foi inteiramente recuperado com o emprêgo do novo método.

As grandes contribuições para a medicina

Como puderam ficar indiferentes esses tantos médicos que testemunharam tão surpreendente cura? — indagamos mais uma vez. A prudência impelia os inventores aguardar até que o aparelho tivesse a patente definitiva. Mas os médicos que acompanharam o caso deveriam — parece-nos — provocar o debate, forçando a que os órgãos oficiais competentes se pronunciassem, levando-o à sua sociedade, falando de sua certeza ou de sua duvida, mas, de nenhuma forma, calando.

O reconhecimento oficial

Os nossos entrevistados, muito sutilmente, lembram que o reconhecimento oficial é sempre demorado, especialmente se a contribuição para a medicina não vem de um médico.

— "Não foi fácil a Pasteur ver aceito seu sôro. Mas nós temos tido o incentivo de muitos médicos, que anseiam por ver nosso trabalho conhecido e adotado oficialmente o aparêlho como uma contribuição na luta contra o câncer, as dermatoses em geral calcificações, radiotermites, eczemas, úlceras, bursites, úlceras varicosas, rinhite e sinusite e tantos outros males em que se obteve recuperação integral ou apreciável melhora — declarou-nos o Dr. Gustavo Araujo.

Um dos inventores, o Dr. Vieira Machado, foi um dos beneficiados, com a cura completa de um reumatismo que o invalidava na estação fria. Livre da doença, revitalizado, parece hoje mais moço.

— Dizem alguns que remocei — comenta o nosso entrevistado. Mas, garanto, parei de envelhecer.

Como prova, mostra uma fotografia da carteira de identidade, tirada há 14 anos. Não há dúvida — afirmamos nós — que a aparência atual do Dr. Vieira Machado é de menos idade.

Efeitos das irradiações sôbre o organismo

Indagamos como se explica que as irradiações tenham efeito sôbre tantos males diversos.

Responde-nos o Dr. Gustavo Vieira de Araujo que isso se verifica pelo fato das irradiações despertarem a vitalidade celular, proporcionando o equilibrio vibratório celular, normalizando as glândulas de secreção interna, restaurando os tecidos e tornando o sangue mais fluido, como aumentando os glóbulos vermelhos.

Os exames minuciosos feitos sempre antes e depois do tratamento, rigorosamente controlado, atestam aquelas modificações. Cumpre também destacar que até a presente data os inventores não receberam um real pelas aplicações, feitas a titulo experimental.

BODAS DE OURO DO CASAL ANTONIO DE ABREU LACERDA

(MISSA VOTIVA)

Os filhos e netos do casal ANTONIO DE ABREU LACERDA e MARIETTE LEAL DE LACERDA, comemorando as bodas de ouro dos seus pais e avós amanhã, 20 de setembro, farão celebrar missa em ação de graças no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 11 horas, convidando para assistirem à cerimônia seus parentes e amigos.

II Exposição Nacional de Arte Infantil

Sua inauguração no próximo mês, sob o patrocínio do Ministério da Educação

Inaugurar-se-á em outubro próximo, sob o patrocinio do Ministério de Educação e Saúde e da Campanha Nacional da Criança, a II Exposição Nacional de Arte Infantil.

Essa mostra está sendo organizada pela Escolinha de Arte do Brasil, através da seguinte Comissão Executiva: Augusto Rodrigues, Paulo Fontes, Lúcia Alencastro, Conceição Gama Lobo, Zoé Noronha de Chagas Freitas, Jorge Santos, Terezinha Schlosser, Abelardo Zaluar, Flora Oliveira, Olivia Pereira, Cristina Garcia Rosa, Cecilia Corrêa Galvão, Vera Tormenta, Idália S. de Mello Pinto.

Damos a seguir as normas para as inscrições:

A Exposição constará de trabalhos de desenho, pintura, modelagem, cerâmica, estamparia, recorte, fantoche, finger-paint, madeira, bonecos de material variado, jornais escolares ou de grupos de crianças etc.

Só deverão ser enviados trabalhos de criação original, isto é, que obedeçam a modêlos impostos.

É aconselhável que tôdas as crianças do grupo se façam representar no minimo com um trabalho. Poderão também participar da Exposição crianças que queiram se apresentar individualmente.

Os trabalhos poderão ter quaisquer dimensões.

Deverão ser anotados no verso de cada trabalho ou em outro local conveniente, o nome da criança, idade e a Instituição a que pertence.

A Comissão Executiva se encarregará da colocação de passe-partout e boa apresentação dos trabalhos a serem expostos. Para êsse fim deve ser enviada uma quota correspondente a cinco cruzeiros por trabalho. As Instituições ligadas a Campanha Nacional da Criança e outras que apresentem dificuldades econômicas estão isentas dessa contribuição.

O prazo de entrega será até o dia vinte de setembro do corrente ano, nos seguintes locais: "Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves", rua Pedro Lessa, 36-2. andar; "Centro de Orientação Juvenil", rua México, 90-6.º andar.

A Comissão Executiva se orientará por estas "Normas" e resolverá nos casos omissos.

COMUNICADO

A ITALMAR S/A Brasileira de Emprêsas Maritimas, Agentes da Companhia de Navegação "ITALIA" de Gênova, comunica o seguinte:

— O n/m UGOLINO VIVALDI, saido de Gênova em 9 do corrente e Napoles em 10 do corrente, com destino aos portos do Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires, por causa de desarranjo dos motores, foi obrigado a interromper a viagem, entrando no porto de CAGLIARI (Sardenha).

— Os passageiros acham-se a bordo do navio no porto mencionado, aguardando a chegada do n/m PAOLO TOSCANELLI para o qual serão transferidos a fim de continuar a viagem rumo aos respectivos portos de destino.

— A saida do n/m PAOLO TOSCANELLI do porto de Cagliari é prevista para o dia 29 de setembro, devendo chegar ao Rio de Janeiro em 14 de Outubro, e em Santos a 15 de outubro.

— Não foi possivel à Companhia Armadora do UGOLINO VIVALDI encurtar ainda mais a estada dos passageiros em Cagliari, por não haver acomodações disponiveis em outros navios de saida marcada para a América do Sul, mesmo pertencentes a outras Companhias Armadoras.

— A Companhia Armadora do UGOLINO VIVALDI, a fim de tornar mais agradável a seus passageiros a estada forçada em Cagliari, organizou vários programas que incluem excursões aos pontos mais pitorescos da Sardenha, bem como espetáculos teatrais.

Rio, 18-9-52

MAIS UMA UNIDADE INCORPORADA A REDE ESCOLAR DO "SENAI" — A partir do dia 19 de agosto, o Departamento Regional da 6.ª Região, do SENAI (São Paulo), passou a contar com mais uma escola, localizada na próspera cidade de São Caetano, subindo assim, para 26 o total dos estabelecimentos daquela organização de ensino industrial no Estado bandeirante. A Escola SENAI de São Caetano, erguida numa área de cêrca de 5 mil metros quadrados, à rua Goitacazes, 174, subordina-se, administrativamente, à Inspetoria da Zona Central. Por enquanto, a escola é apenas um pavilhão social adaptado para fins de funcionamento imediato. A construção do edificio definitivo só deverá ser iniciada no próximo ano. Seus atuais cursos de modeladores e decoradores ceramistas podem ser frequentados por 60 alunos. No clichê vemos a fachada da nova unidade SENAI

SOCIEDADE

POETAS E MUSICISTAS

As tardes de domingo, em casa de Sylvio Moreaux, são dos mais agradáveis no Rio. O recanto onde vive o inspirado poeta, no Alto da Bôa Vista, é dos mais românticos e acolhedores. Os amigos ali permanecem esquecidos, ouvindo música, ouvindo poetas e a "verve" tão brilhante de Sylvio Moreaux.

Na última reunião, lá estavam o ministro Raul Machado, poeta de grande expressão encantando com a singeleza que sabe dar aos seus poemas, a musicista e escritora Virginia Thereza Diniz Carneiro apresentava ao piano sua última composição: um delicioso "Ballet Infantil" que dentro em breve será apresentado em público; a jovem e grande declamadora Fineza Xavier, disse versos com aquele "charme" sedutor que todos aplaudem; Iolanda França Moreaux, a gentil anfitriã, foi intensamente aplaudida ao piano; a brilhante declamadora Maria Bicalho, disse inspirados versos de sua autoria, Romeu Gonçalves, já tão conhecido através o rádio, entusiasmou quantos o ouviram; Rosita Barrios dona de bonita voz, cantou o "Céu de Paraíba", da ópera "O Escravo" de Carlos Gomes, seguindo-se Thais Florinda, outra "diseuse" de grande talento interpretativo, que encantou com sua apurada arte declamatória.

E a palestra continuava animada entre os convivas: Srta. Ruth Maria que, instada também disse versos de sua autoria; o Dr. Paulo Diniz Carneiro, ilustre engenheiro, conversava sôbre o grande e crescente progresso das Usinas Siderúrgicas de Volta Redonda, onde é figura de destaque; ouvindo atento, o jovem acadêmico de direito Achiles José Moreaux; o comandante e a senhora Benjamin Xavier; o senhor e senhora Achiles Moreaux figuras de projeção na sociedade carioca; o senhor Alberto Paiva; o Dr. e a senhora Jayme Pereira da Silva; a encantadora Maria Nazareth, linda e talentosa filha de Iolanda e Sylvio Moreaux, cujos dotes pianísticos já se vêm manifestando, além de entusiasta intérprete da poesia de seu pai, declamou entre aplausos, "O Saci".

DYLA JOSETTI

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Major Tertuliano Guimarães, alto funcionário da Administração de A NOITE.

David Campista Junior, advogado.

Eduardo May, do alto comércio desta praça.

Armando Matos Corrêa, funcionário aposentado do Ministério do Trabalho.

Tenente-coronel Julio Mirabeau, presidente da Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose.

Ramon de Melo, governador do Estado de Alagoas.

Desembargador José Antônio Lopes Ribeiro, ex-secretário do Interior do Estado do Espírito Santo.

Senhoras:

Maria de Lourdes Couto de Souza, espôsa do capitão Joaquim Couto de Souza, vereador à Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Meninas:

Elga Maria, filha do Sr. Guilherme Fleischman, advogado, e de sua espôsa, senhora professora Diva Magdalena Fleischman. Elga completa o seu sétimo aniversário.

Sandra, filha do Dr. Guilherme Malaquias, diretor do SAMDU, e de sua excelentíssima espôsa.

CASAMENTOS

Iria Thereza de Moraes — José Wilson M. de Castro — Realiza-se amanhã, às 18 horas, na igreja do Bom Jesus da Penha o enlace matrimonial da Srta. Iria Thereza de Moraes, filha do Sr. José Castro F. de Moraes e da Sra. Maria de Lourdes S. de Moraes, com o Sr. José Wilson M. de Castro, filho do Sr. Galdino M. de Castro, filho do Sr. Galdino M. de Castro e da Sra. Francisca J. M. de Mattos. Os padrinhos, no civil, por parte da noiva, serão o Sr. Romulo da C. Mattos e a Sra. Leonor da C. Mattos; e por parte do noivo o Dr. Fernando Schwab e Sra. Deolinda Schwab. No religioso o Sr. Alvaro de B. Moraes e Sra. Carmen de B. Moraes paraninfarão a solenidade.

Josefa Berenice Santos-Plácido Guina Melo — Realizar-se-á amanhã, o enlace matrimonial da Srt. Josefa Berenice Santos, filha do Sr. Alipio Batista Santos e Sra. Josefa Brito Santos, com o Sr. Plácido Guina Melo, do nosso comércio exportador. O ato civil terá lugar no Pretório, às 9 horas, servindo de testemunhas o Sr. Antônio Ferreira Guina e Sra. Diamantina de Almeida; a cerimônia religiosa efetuar-se-á às 18 horas, na Igreja São José (Estação de Magalhães Bastos) servindo de paraninfos o Sr. José Brito Santos e Sra. América Carvalho Galvão. Após à cerimônia religiosa os pais do noivo recepcionarão os convidados em sua residência.

—— Na Igreja de S. Francisco Xavier, realizar-se-á amanhã, às 18 horas, o casamento da senhorita Gracinda, filha do Sr. Antonio Almeida Pinto e da Sra. Josefa Borja Pinto, ambos falecidos, com o Sr. Benjamin Pereira Cardoso, filho do Sr. João Pereira Cardoso e da Sra. Maria Pereira Cardoso. Serão padrinhos o Sr. Antonio Linero e Senhora. O ato civil será, às 8 horas, na 8.ª Pretoria, servindo como testemunhas o Sr. Adelino Peixoto e Senhora.

BATIZADOS

Amanhã, às quinze horas, será levado à pia batismal da Igreja de Santa Rita, em Ramos o menino Pedro Augusto, filho do Sr. Pedro Quintiliano Augusto e da Sra. Nilza Quintiliano Augusto.

FESTAS

Amanhã, na Colônia de Férias Getulio Vargas, mantida pelo Serviço Social do Comércio, nas proximidades de Petrópolis, haverá uma festa para eleição e coroação da Rainha da Primavera.

—— O Círculo Militar da Vila levará a efeito amanhã, o seu tradicional Baile da Primavera.

—— Realizar-se-á, amanhã, o anunciado almôço de confraternização dos ex-alunos do Colégio Alfredo Gomes.

A lista de adesões se encontra na Livraria Freitas Bastos.

HOMENAGENS

—— Passando amanhã a data natalícia do médico, Dr. Aquilino Mota Junior, que serve no Pôsto de Assistência do Meier, os funcionários da mesma repartição pretendem prestar-lhe uma homenagem, com a adesão dos representantes da imprensa que ali exercem atividade.

BAILE

Para comemorar o 13.º aniversário de sua fundação, o América F. C. realiza, amanhã, um baile de gala, em sua sede Tijuca: casaca, smoking e summer jacket.

REUNIÕES

A Comissão orientadora dos trabalhos da reivindicação de direitos aos oficiais inativos das classes armadas reune-se hoje, às 16 horas, na sede do Circulo de Oficiais Reformados, na praça da República 197. São convidados os demais interessados.

VIAJANTES

Acompanhado de sua espôsa e filhos, acaba de partir pelo "Conte Grande", o major Eduardo Joseph May, engenheiro militar e civil, especializado em eletricidade, que a convite do Govêrno de França, vai fazer um curso de aperfeiçoamento em Paris.

O embarque do distinto militar patrício foi muito concorrido, vendo-se presentes representantes da Embaixada de França, elementos de destaque em nosso Exército e pessoas das relações de amizade do casal Eduardo Joseph May.

ENFERMOS

Vitima de um acidente de trânsito, acha-se internado na Sala de Imprensa do Hospital de Pronto Socorro, o Sr. Rolando Pereira, diretor da "Gazeta Judiciária". O seu estado não inspira cuidados.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os filhos e netos do casal Antônio de Abreu Lacerda e Marietle Leal de Lacerda, comemorando as bodas de ouro dos seus pais e avós que decorrem amanhã, farão celebrar missa em ação de graças, no altar-mor da Catedral Metropolitana às 11 horas, quando receberá as homenagens dos seus parentes e da sociedade carioca.

IN MEMORIAM

Amigos e admiradores do saudoso cientista Prof. Oton Xavier de Brito farão uma romaria ao seu túmulo, no cemitério de São Francisco Xavier, depois de amanhã, às 9 horas. Falarão os senhores Antônio Cardoso Gusmão Junior e Agenor Lopes de Almeida.

Delegados da França e do Paraguai ao Congresso de Medicina do Trabalho

Passageiro do Bandeirante transatlântico da Panair do Brasil, deverá chegar hoje a esta capital o Dr. C. Simonin, professor da Universidade de Strasbourgo e delegado da França ao Congresso de Medicina do Trabalho a realizar-se no Rio de Janeiro. Em outro Bandeirante procedente de Assunção chegaram ontem os Drs. Claudio Prieto, Ricardo Zacarias, Ruben Ramirez Ponce e o subsecretário de Saúde Rubem A. Fleitas, delegados paraguaios ao referido Congresso.

MARIA ARIENTE

Sua irmã Nena acha-se no Rio. Está à sua procura para tratar de assunto de seu interêsse: Telefonar urgente para 27-8382.

LETRAS E ARTES

O INSTITUTO BRASILEIRO EM MONTEVIDÉU

Quero dar aos meus patrícios o testemunho da eficiência de um instituto de cooperação que funciona em Montevidéu. Trata-se do Instituto Uruguaio-brasileiro de Cultura, ali mantido sob os auspícios do Itamaraty, realizando obra admirável de divulgação da língua portuguêsa e da nossa história. Graças a êsse Instituto, sente-se, de maneira viva, a presença do Brasil no Uruguai e, dia a dia, é maior o interêsse que naquele país despertam os nossos assuntos, quer nas elites intelectuais, mais ligadas ao nosso Instituto, quer na população em geral, a que chegam os salutares efeitos de sua influência. Situada na principal avenida, no mesmo edifício que, ostentando o nome do Brasil, reune as entidades relacionadas conosco, o Instituto ministra cursos, organiza exposições, patrocina conferências, desdobra-se, enfim, em dois sentidos: o didático, através de atividades sistematizadas, visando a formação de professores de português e de estudos brasileiros, e o da difusão cultural, levando ao maior público possível informações sôbre a nossa cultura e contatos com os nossos valores. Na semana que passei em Montevidéu, no desempenho da Missão Cultural Brasileira de 1952, em companhia dêsse preclaro amigo e patrício, professor Peregrino Júnior, pude medir, na justa extensão, o trabalho do Instituto. É-me grato dar essa notícia aos leitores, a fim de que saibam que, no país vizinho, o nome do Brasil é querido, respeitado e admirado.

Dirige os cursos do Instituto o professor Walter Wey. Homem dinâmico, empenhado de fato no êxito da sua tarefa, procura captar para a sua entidade cada vez maiores simpatias. Veio de trabalho semelhante no Paraguai, cuja cultura assimilou, em autêntica reciprocidade de objetivos. Seu livro, sôbre a literatura do país mediterrâneo, é um dos raros no gênero, e traduz boa visão de crítico e ensaísta. Wey conta com professôres de alto merecimento, como Alvaro Americano e Paulo Carvalho Neto, ambos de nível universitário, podendo, pois, estender suas cátedras, do âmbito secundário em que se situam atualmente, para o plano dos estudos superiores. Devido ao trabalho fecundo do Instituto, já há oportunidade para o lançamento de estudos mais elevados sôbre o Brasil no Uruguai. Alvaro Americano, mais propenso aos estudos de natureza social; Paulo Carvalho Neto, mais aclimatado nas ciências naturais — somam dois elementos capazes de dar do Brasil a mais eloquente imagem num curso de altitude. Os demais confrades, como Alingo, Werneck e outros, não desmerecem em nada a bela equipe brasileira do Instituto.

Cito, apenas, um exemplo fora do setor dos cursos. Enviado pelo Itamaraty, o Instituto cuidou de apresentar, em Montevidéu, a exposição de reproduções fotográficas da obra escultórica de mestre Aleijadinho, o estranho escultor do Brasil colonial, o gênio das Minas Gerais. Cativou o Instituto, desde logo, a simpatia e o patrocínio da Comissão Nacional de Belas Artes, do Uruguai. E, sob os auspícios dêsse órgão, inaugurou-se, com sucesso impressionante, a Exposição, numa das alas do Teatro Solís, e essa exposição vem sendo vista e discutida por verdadeiras multidões. Iniciativas como esta (e de lá pedem insistentemente que a de arquitetura moderna brasileira vá até Montevidéu) prestam o mais relevante serviço ao intercâmbio — um intercâmbio inteligente, que permite o conhecimento de um país, com o alargamento efetivo da cultura geral. O Itamaraty, especialmente a Divisão Cultural, deve estar feliz com o êxito da exposição e com a eficiência do Instituto.

CELSO KELLY

Livros novos

A editora Pongetti acaba de lançar dois livros de Alvarus de Oliveira: um, iniciando-lhe as "obras completas", e contendo "grito do sexo" ("Senhorinha Ierral"), cheio de vivacidade e interêsse, que atesta as condições do autor no difícil gênero de romance, a que empresta a leveza do cronista que é; e outro, de uma coleção de livros infantis, com as primeiras "Aventuras do Atomiquino", e prometendo outras, nas quais associa, como convém aos pequenos leitores, a aventura e as viagens. Alvarus de Oliveira, que divide o seu tempo entre a literatura publicitária e a literatura propriamente dita, conquista, com êsses dois livros, dois novos títulos de apreço de seus inúmeros admiradores e leitores.

Impressões da Europa

Carlos da Silva Araujo é um espírito aberto a toda sorte de curiosidades intelectuais, especialmente as que dizem respeito às artes. Gosta de viajar e constantemente tem diante de seus olhos outros cenários. Por isso, com a capacidade de ver bem as coisas e os fatos, os personagens e o palco onde desdobravam suas existências, o nosso patrício produz, à margem de sua laboriosa vida profissional, uma agradável literatura de impressões, colhidos por toda parte e relacionadas, sempre que possível, com o Brasil. Agora, de Carlos da Silva Araujo, acaba de aparecer um novo volume: "Europa de 49 e Europa de 51", com o mesmo interêsse que sempre reconhecemos em suas impressões e ensaios.

Cerâmica

Inaugurou-se ontem, com êxito, no Assirio, a exposição de cerâmica de arte de Pierre M. M. Proswol.

Conferência

O prof. Raul Bitencourt realizará amanhã, às 21 horas, na Sociedade Sul-riograndense, uma conferência comemorativa da Revolução Farroupilha.

Arte Infantil

A 3 de outubro inaugurar-se-á a 2.ª Exposição de Arte Infantil, organizada pela Escolinha de Arte, no Ministério da Educação.

Missão Francesa

O prof. João de Oliveira fará, no dia 24, às 17 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, conferência sobre a Missão Francesa.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

SOLENE TESTEMUNHA DE UM MAGNIFICO PASSADO HISTÓRICO

A Capela de N. S. da Conceição, da Ilha do Governador

Construida em fins do século XVII ou primórdios do século XVIII, a Capela de N. S. da Conceição é a segunda da Ilha do Governador e uma das mais antigas do Rio de Janeiro.

Alfredo Moreira Pinto, autor dos "Apontamentos para o Dicionário Geográfico do Brasil" (1883), situa sua construção em 1711; outros autores a consideram construida em 1697, contemporânea portanto da Capela de São Francisco Xavier, no Junjuba, e São Roque, em Paquetá. Outros ainda, inclusive Fausto de Souza ("A Baía do Rio de Janeiro. Sua História, Descrição e Riquezas"), crêem desconhecida a data de sua construção.

Posteriormente, foi reformada por D. João VI (em 1816) ao tempo em que a Fazenda São Bento, hoje Aeroporto do Galeão era um pitoresco parque caçada do Rei de Portugal, época do grande desenvolvimento da Fábrica de Produtos Cerâmicos Santa Cruz, cuja sede ainda hoje existe, na Praça Jerusalém.

A título de curiosidade, sabe-se que a ilha foi adquirida por Salvador Corrêa de Sá (o velho), a D. Bárbara de Castilho, viuva de Miguel Ayres, pela importância de duzentos mil réis!...

OS DESAPARECIDOS

Quer saber o endereço de Maria Rosa Tibães em São Paulo

Maria Rosa Tibães, branca, brasileira, de 22 anos, filha de Fernando Ribeiro Tibães e Cecilia Rodrigues Tibães (já falecida), veio em maio do corrente de São Paulo visitar a sua irmã Almerinda Ribeiro Tibães, residente nesta capital, à rua Navarro n.º 149, em Catumbi. No fim daquele mesmo mês regressou ela à capital paulista e não mais escreveu à irmã para dar o seu endereço.

Agora o pai de Maria Rosa Tibães, Sr. Fernando Ribeiro Tibães, residente em Bragópolis (Minas), à rua 24 de Maio s-n., escreve à sua filha residente no Rio de Janeiro, pedindo-lhe para comparecer a cartório a fim de assinar procuração para venda de uma casa naquela cidade mineira.

Não sabendo o endereço de sua irmã, D. Almerinda Ribeiro Tibães recorre aos leitores de A NOITE em São Paulo no sentido de descobrir o endereço, lá, da ferida Maria Rosa Tibães.

Sabe-se, apenas, que a pessoa procurada trabalhava num café em Vila Mariana.

Aí fica, pois, o apêlo.

Vai chefiar a seção

O diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical, do Departamento Nacional do Trabalho, designou o sr. José Moreira Bastos, para chefe da Seção de Contrôle Contabil da repartição.

O sr. José Moreira Bastos, redator do Serviço de Documentação do M.T.I.C., é nosso confrade do "Diário de Minas".

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se êsse Instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia: Dra. Olga de Abreu e Lima — Culto Cívico — a propósito do "Dia da Pátria", cujo significado exaltou pela evocação de fatos históricos, aduziu que a indiferença dos manipuladores do pensamento coletivo, neste setor, gera o afrouxamento dos laços nacionais; não devemos deixar só ao Govêrno êsses encargos, mas despertar e manter, por todos os meios, o culto cívico.

Dr. João M. de Lacerda — Servir ao Ideal — não obstante exigir renúncia, esfôrço persistente e sacrifício, as alegrias intimas da realização compensam e alentam para a continuidade de ação, sem esperar mais do que o prazer de servir ao Ideal.

Dr. Gerson Paula Lima — Supermentalismo é Ciência — descreveu e provou os alicerces do supermentalismo, que lhe conferem a categoria de Ciência num estuda as energias do universo em sua evolução e manifestação.

Dr. O. R. de Castro — Novo Renascimento — a bacanal do materialismo há de se destruir e da atual idade média, dêste obscurantismo moral, surgirá um novo renascimento onde predominem as idéas espiritualistas.

Dra. Regina Corrêa — Toque Mágico — que desperta a espiritualidade, em regra, é produzido pelo sofrimento e duras experiências da vida, embora haja quem busque a Luz pelo anseio da Verdade.

Dr. J. Vieira do Nascimento — Cooperação — citou preceito indiano "não critique o charco, ajuda-o a purificar-se" tema que desenvolveu.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Convoco os Senhores membros do Conselho Deliberativo do Iate Clube do Rio de Janeiro para, em sessão ordinária — 1.ª CONVOCAÇÃO — que se realizará no dia 24 do corrente mês, quarta-feira, às 21 horas, no Salão próprio da sede social, à Av. Pasteur s/n, deliberarem sôbre a seguinte matéria (Art. 45-I, letra b dos Estatutos):

a) orçamento da receita e despesa para o exercício de 1953;

b) assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1952.

(a.) ATTILIO VIVACQUA — Presidente

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	43-0116	LLOYD BRASILEIRO	23-3334
AG. MAR. INTERMARES	23-4863	MAURA Y COLL	43-3806
CHARGEURS REUNIS	43-9477	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5073
COMP. COM. MARITIMA	23-2030	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5984
S. A. MARTINELLI	43-3563		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

23/ 9 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre

12/10 LAVOISIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre

21/10 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA

25/ 9 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal e Lisboa

26/ 9 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova

17/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova

27/10 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa

14/11 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova

S. A. MARTINELLI

AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE

15/10 TJITJALENGKA

LLOYD BRASILEIRO

22/ 9 (x) LOIDE-CHILE — Vitória, Salvador, Recife, Las Palmas, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Genova, Napoles e Livorno

22/ 9 (x) LOIDE-PARAGUAY — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Las Palmas, Bordeaux, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

MAURA Y COLL

15/10 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles

9/11 SISES — Las Palmas, Marselha, Genova e Napoles

17/12 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

22/ 9 ANNA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

2/10 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI

1/10 SALLAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & C.ª LTD.

25/ 9 GANGES MARU — Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

24/ 9 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

3/10 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires

22/10 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA

2/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

30/10 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

20/11 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL

30/ 9 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

25/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

2/12 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

10/ 9 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

23/10 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & C.ª LTD.

19/ 9 JUAN DE GARAY — B. Aires

21/ 9 ATLANTA — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES

23/ 9 TEKLA TORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO

9/10 (x) LOIDE-PANAMA' — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

19/ 9 CTE. CAPELA — Salvador e Ilhéus

20/ 9 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Maceio, Recife, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

25/ 9 BANDEIRANTE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo

27/ 9 CUIABA — Vitória, Salvador, Maceio, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém

27/ 9 TRES OUTUBRO — Santos, Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo

28/ 9 PARA — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

1/10 RIO DOCE — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belém

PARA O SUL

30/ 9 RIO PARNAIBA — Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

EDITAL

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES

SEÇÃO DE ENGENHARIA

Pelo presente, a terminar em 20 de outubro do corrente ano, as 16 horas, acha-se aberta no Departamento de Inversões dêste Instituto, sito à av. Rio Branco, 10 — 9.º andar, concorrência para fornecimento e colocação das esquadrias de ferro para o Hospital dos Marítimos, em construção na rua Leopoldo n.º 110, nesta Capital.

Na sede do Departamento de Inversões, diàriamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), obter o exemplar das Condições de Concorrência, especificações e jogos de plantas, bem como quaisquer esclarecimentos que desejarem.

RIO DE JANEIRO, 15 de Setembro de 1952.

HELIO TEIXEIRA
Director Departamento Inversões

Uma cena de "4 num jeep", filme nórdico premiado nos festivais de Cannes e Berlim, sob a direção de Lindtberg, com um "cast" excepcional tendo à frente a linda Viveca Lindfords, e uma produção da Nordisk que a Rio Mar apresenta segunda-feira no São José, Rivoli, Fluminense e Esperanto — A Associação Brasileira de criticos Cinematográficos patrocina a pré-estréia, sábado, 20, à meia-noite no Presidente

Clube dos Oficiais da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros

Nos salões do Centro Paulista realizaram-se as solenidades comemorativas da passagem do 35.º aniversário de fundação do Centro de Oficiais da Policia Militar e Corpo de Bombeiros, associação que vem marcando a sua existência com magnificos serviços às classes que congrega. Será empossada a nova diretoria em sessão solene. No plano de trabalho da administração que ora inicia a gestão, figura a instituição da Carteira Imobiliária. A sessão terá a presidência do coronel Niso de Viana Montesuma, comandante geral da P. M. A nova diretoria está assim composta:

Presidente, major Silvestre Travassos Soares; vice-presidente, major Anisio Salão Caldeira Bastos; 1.º secretário, capitão Luiz Emidio de Melo; 2.º secretário, capitão Armando Jacarandá; 1.º tesoureiro, capitão Oswaldo Afonso Rego; 2.º tesoureiro, capitão José Pinto Lemos; 1.º procurador, capitão Dy-Lair Peçanha, 2.º procurador, 1.º tenente Ernesto Ferreira Carqueja e bibliotecário, capitão Joaquim Lima.

Conselho fiscal — tenente coronel Clarimundo Eugênio de Andrade, tenente coronel Cicero Ribeiro da Silva, major José Dias de Azevedo, major Raimundo Quaresma Gonçalves, capitão Ari Anapurus, capitão Edson Moura Freitas capitão Alvaro Antonio de Sena, capitão Mario Dias de Azevedo, 1.º tenente Ernesto Guedes da Silva e 1.º tenente Agripino de Andrade Oliveira.

Serão construidos, em 2 anos, os portos de Rio Pardo e Mariante

A iniciativa beneficiará 15 municípios gauchos que encontrarão fácil escoamento da sua produção industrial e agricola

O engenheiro Hildebrando de Araujo Goes, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais submeteu à aprovação do Ministro da Viação, o anteprojeto para construção de um porto na cidade do Rio Pardo, principal centro de movimentação de cargas diversas que se transportam pelo rio Jacuí, até o ponto extremo de sua navegação em águas médias. No relatório, esclarece o diretor de Portos que, de conformidade com as condições de declividade e regime existentes, o trecho do rio, compreendido entre a sua foz e a cidade de Rio Pardo, apresenta-se com possibilidades de oferecer navegação franca, para um calado mínimo de 1.50, com a execução de obras fixas, dragagens e derrocamentos de fundos resistentes, em diversos pontos. Essas obras, que estão sendo atacadas pelo mesmo Departamento, através do Distrito e os serviços do Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais, deverão ficar ultimadas dentro de 2 anos.

As condições atuais de operação portuária do Rio Pardo são as mais primitivas, existindo, apenas, um pequeno trecho de barranco do rio com entrocamento de proteção, onde as embarcações operam em determinados estados de nivel das águas. As instalações ora projetadas tem por fim facilitar e baratear o escoamento da produção de 8 municipios que, vantajosamente, poderão utilizar dêsse porto e das novas condições de navegabilidade que serão criadas.

As obras e aparelhamento, constantes do projeto atingem, em suas duas etapas de construção, o orçamento total de Cr$ 8.632.900,00. Instalações semelhantes, foram projetadas para Mariante, principal porto no rio Taquari, com movimento de mercadorias, igual ou superior a Rio Pardo, que serve 7 municipios com grande produção agricola. Pelo rio Taquari, já se escoam para Pôrto Alegre 385.000 toneladas de cargas. Em seu curso inferior, já estão sendo executadas grandes obras de regularização. As caracteristicas topo-hidrográficas do rio Taquari, em porto Mariante, assemelham-se às do rio Jacuí em Rio Pardo. Assim, o tipo de porto projetado para Rio Pardo, pode, sem modificação sensivel, ser construido em Mariante com igual orçamento estimativo.

O orçamento para a construção integral dos dois portos — Rio Pardo e Mariante — elevar-se-á a um total de Cr$ .... 17.265.800,00. Entretanto, a sua execução deve ser feita em duas etapas, reduzindo-se, assim, o orçamento a Cr$ 8.622.900,00 para os dois portos, o que corresponde a Cr$ 4.311.450,00 para cada um, correndo as despesas à conta das disponibilidades reservadas pelo Decreto n.º 30.331, de 21-12-51, para o reaparelhamento dos portos brasileiros.

MADRI, 17 (INS) — O prefeito de Caracas enviou ao seu colega de Madri um mensagem de confraternização, por intermédio dos jogadores de futebol do time Real de Madri, que presentemente realizam uma temporada de jogos com os times locais da capital venezuelana

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

"Música para a juventude" programa que a Rádio Ministério da Educação oferece todos os domingos às 10 horas da manhã, apresentará no próximo dia 21, na Escola Nacional de Música, um concêrto de música vocal, patrocinado pela Associação Brasileira de Artistas Liricos.

Na segunda parte do programa, o Orfeão "Carlos Gomes", do Instituto de Educação, apresentará várias páginas do seu repertório. Dezenas de jovens normalistas, sob a direção da professora Hilda do Nascimento e Silva, entoarão cânticos a várias vozes, de autoria dos mais destacados compositores da música coral.

Ingressos gratuitos na PRA-2, praça da República, 141-A, 3.º andar, diàriamente das 12 às 19 horas, e na portaria do Ministério da Educação.

Não é órgão do Ministério do Trabalho

Comunicam-nos:

"O diretor da Divisão de Fiscalização do D. N. T., tendo conhecimento de que pessoas inescrupulosas estão angariando anuncios para revistas de caráter trabalhista, utilizando-se do nome desta repartição, faz saber ao comércio e à indústria desta capital que o Ministério do Trabalho não patrocina nenhuma publicação dessa natureza. Solicita, ainda, que toda a irregularidade constatada nesse sentido seja imediatamente comunicada à Divisão de Fiscalização para as necessárias providências."

Excursão ao Uruguai e à Argentina

O programa do passeio aos lagos andinos

Do programa da Excursão Cultural ao Uruguai e à Argentina, promovida pelo Touring Club do Brasil e a realizar-se no novo e luxuoso paquete francês "Bretagne", consta um passeio à célebre região dos lagos andinos (Itinerário C), depois de uma visita a La Plata e El Tigre. Os excursionistas partirão, por via aérea, para San Carlos Bariloche, de onde partirão, em automóvel, para conhecer Cerro Catedral, Cerro Oto, Lago Moreno, Puerto Panuelo Llao-Llao, etc. No dia seguinte visitarão o Vale Encantado do rio Limay até o lago Traful. Em outro dia, serão visitados os lagos Gutierrez, Mascardi etc. Reina grande interêsse em tôrno desta interessante viagem.

TEATRO CINEMA RADIO BOITE

Colé reformou com Luis Galvão

O empresário queria mais um ano de contrato — Por enquanto, mais quatro meses — "Galvão tem cheques e os seus chéques têm fundo"

NEY MACHADO

Quando estava para terminar a temporada da Emprêsa Luis Galvão no Recreio, com a segunda revista, "Sossega, Alemar", Colé nos deu uma entrevista bomba, declarando-se resolvido a abandonar o elenco, tão cedo terminasse o seu contrato. Acontece que o mal-estar de Colé na companhia vinha mais da direção de Rosa Matheus do que, propriamente, do empresário. Tanto isso é certo que, afastado o diretor português, competente, não resta dúvida, mas um pouco fora do nosso estilo de representação, Colé voltou às boas com a direção.

Podemos afirmar que o famoso cômico assinou contrato por mais quatro meses com Luiz Galvão. O empresário queria um contrato de 12 meses; Colé preferiu reformar por mais quatro, declarando, na ocasião, estar certo de que outras reformas seriam assinadas, mais tarde. Comentando com um amigo sua permanência no mesmo elenco, Colé declarou, textualmente: — "Entre outras qualidades, Galvão paga com cheques e os seus cheques têm fundo".

Nosso desejo é que o dinâmico empresário, que agora volta ao Recreio, com a revista "Que espeto, seu Felipeto", não desmereça nunca a afirmação de Colé.

A PRIMEIRA REPRISE DE "DIVÓRCIO", NO RIO

Após a "première" de "Divórcio", em 1948, nunca mais esta peça foi reprisada no Rio e isto é um pouco estranho, pois a sua primeira apresentação no Serrador, naquele ano, fez um sucesso espetacular, ficando cinco meses em cartaz. Bibi resolveu encená-la novamente, estreando hoje no Carlos Gomes, com um bom elenco, no qual se destacam, além de Bibi Ferreira, Delorges, Narto Lanza, Yara Cortez, Lina Costa e muitos outros. E nesta reapresentação ficará, apenas, dez dias em cartaz, pois a 28 termina temporada popular do João Caetano.

"Chiquinha Fubá" deixará no dia 28 o cartaz do Serrador. Espetáculo divertido, com a brejeirice de Eva encantadora como nunca, ao lado de um dos nossos melhores elencos de comédia, com Stuart, Jorge Doria, Almerinda Silva, Armando Rosas, Rodolfo Arena e Leda Vale. Enquanto Eva se despede, Paulo de Magalhães prepara-se para estrear a 3 de outubro a sua comédia "Loucuras do Imperador", com Villaret, Lucilia Perez, Samaritana Santos e outros.

NOTAS E NOVAS

O "CAIXEIRO" DA' MEDALHAS

Celestino Silveira, que acaba de regressar do Festival Cinematográfico de Veneza, mostrou-nos a classificação geral dos prêmios conferidos. A maior interpretação masculina coube a Frederich March pelo seu papel de "Willy Loman" em "A morte do Caixeiro Viajante", que vimos no Rio, no ano passado, numa soberba "performance" de Jaime Costa. Como estão lembrados, Jaime Costa recebeu a medalha de ouro da ABCT como "maior interpretação masculina do ano".

E por falar em Jaime Costa, você já deu o seu voto escolhendo a peça que deve inaugurar no dia 27 no Teatro Gloria as vesperais diárias, a 10 cruzeiros? Coloque o seu voto na urna do Teatro e receba cinco entradas gratis, se acertar.

ANIVERSÁRIO DA SBAT

No próximo sábado a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais comemorará seu 32.º aniversário de fundação. Em 1917, por iniciativa de João do Rio, reuniram-se autores e jornalistas no salão da ABI, então no edifício do Liceu de Artes e Ofícios, fundando a associação dos escritores de teatro. A ata de fundação foi redigida por Viriato Corrêa, servindo de secretário. No dia 27 a SBAT realizará sessão solene, às 21 horas, seguida de recepção aos artistas. Paulo de Magalhães, presidente em exercício, fará o discurso oficial e Cardoso de Menezes, conselheiro e sócio-benemérito, falará sôbre os grandes mortos da SBAT.

TRIO DELANY NO CIRCO GARCIA

Estreará brevemente no Circo Garcia o extraordinário Trio Delany, que arrancou grandes aplausos do público carioca quando da sua apresentação no Carlos Gomes, com a Companhia Argentina de Revistas.

IBSEN, HOJE, AMANHÃ E DEPOIS

No João Caetano a Escola de Teatro da Prefeitura, sob a direção de Renato Viana, apresentará de hoje a domingo "Um inimigo do povo", de Ibsen. Luisa Barreto Leite toma parte no elenco, como atriz convidada.

A semana é de Ibsen. O Teatro Duse está apresentando para os seus convidados (que são muitos) "Espectros", com Mirian Carmen, Eugenio Carlos e outros alunos do Teatro do Estudante.

HELOISA HELENA ESCREVE

A conhecida atriz entregou ao grupo de Jacy Campos a peça infantil "História da Baratinha", que já está em ensaios para ser apresentada, brevemente, no João Caetano.

"MADAME SANS GÊNE" TOMOU CONTA DE SÃO PAULO

Depois de um estréia fraca, que serviu para os amigos da onça espalharem boatos alarmantes, a comédia "Madame Sans Gêne" pegou firme no Santana e já no primeiro sábado fazia 38 mil cruzeiros e no domingo seguinte cerca de 35 mil. Segundo tudo indica, Alda Garrido manterá esta peça em cartaz durante toda a temporada em São Paulo.

"A VERDADE NUA" ESTÁ SE DESPEDINDO

Já está em ensaios no República a nova revista que será apresentada por Mary Lopes e Juan Daniel. "A verdade nua", com as atrações Luz del Fuego e Elvira Pagã, está se despedindo do cartaz.

OS CRITICOS MAIS SEVEROS CONSAGRARAM A REVISTA "O TEMPO PASSA E A BARBA CRESCE" — A hilariante revista que a "boite" "Night and Day" está apresentando todas as noites e às sextas-feiras no Chá Dançante, com o titulo "O tempo passa e a barba cresce", de Max Nunes e J. Maia, com a "encantadora "estrêla" Mara Rúbia e os cômicos Spina e Wellington Botelho à frente de um grande elenco. Mereceu de Paschoal Carlos Magno, Acioly Neto, Aldo Calvet, Lúcio Fiuza e Ney Machado, os mais sinceros e entusiásticos aplausos. É de salientar ainda o grande sucesso do notável organista Charles Wilson. Na gravura a maravilhosa Mara Rúbia como aparece em "O tempo passa e a barba cresce"

"O ÚLTIMO CAUDILHO", DE WILLIAM DIETERLE

CLASSE "C", NO PLAZA, RITZ, etc.

Frémito na primeira sequência. Seria mesmo um "western" diferente? Trata-se de uma sequência em que são filmados com habilidades apenas os pés de um dos dois indivíduos participantes. E' visto tão somente a outra personagem e, aliás, vitima das ocorrências: um crime. Embora o recurso seja conhecido, foi idealizado por intermédio de desenhos, com superior angulação da máquina. Ora, em geral, isto não ocorre nos "far-west" de linha. Depois, o celulóide vinha assinado por um cineasta que já realizou várias obras primas do cinema: William Dieterle. Ao lado do recente e acentuado declínio do responsável por "Pasteur", Emile Zola, "Juarez", etc., havia uma somória perspectiva: o nome de [illegible] elenco.

[illegible] aparece [illegible] te neste "Western"

Porém, a inicial expectativa vai sendo substituída. A história procura uma das fórmulas: o oeste no tempo da guerra civil americana. Do lado afetivo outra habitual situação: a jovem que se apresenta com um mas vai sendo conquistada pelo herói. A trama, pelas próprias circunstâncias, frequentemente estaciona, diminuindo a intensidade tão necessária para o assunto.

Entretanto, os decréscimos não se acentuam por demais. Primeiramente, porque os responsáveis tiveram o bom senso de repartir muito as responsabilidades do elenco. Assim, de começo o filme pertence a Arthur Kennedy, depois a John Ireland e também um quinhão para Elizabeth Scott. Enquanto Allan Ladd pôsa para a máquina, os outros vão roubando o espetáculo. E' justamente com os citados elementos reside a principal circunstância de o filme ser sofrivelmente tolerável. Em seguida, Dieterle soube escolher muitas paisagens agrestes bonitas. O excelente fotógrafo Charles Lang captou bem a luz natural, favorecendo o "tecnicolor". Passa-se dos atores para o lado pictórico, enquanto as normalíssimas ações dos "westerns" se vão desenrolando, sem maiores consequências. Porém, à proporção que se avizinha o "climax" mais claro se torna o convencionalismo de tudo aquilo. Dierle, à parte momentos esparsos que funcionam como lembretes do seu glorioso passado efetuou um comum trabalho. Hosanas, portanto, aos vários intérpretes que, conscienciosamente, levaram a sério as suas missões. Titulo original: "The Red Mountain".

CONCLUSÃO — Em clássica história de "far-west", alguns bons intérpretes vêm em socorro de fraco e célebre "astro", e também, da história e de direção de rotina. Sofrível o conjunto, sem aborrecer e, portanto, ainda um pouco mais apreciado pelos entusiastas do assunto.

JONALD

PARA HOJE

PALACIO, ROXY e AMERICA — "O Regresso do Inferno", com Wandell Corey e Vera Ralston. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, COLONIAL, H. LOBO e MASCOTE — "O Último Caudilho", com Alan Ladd e Lizabeth Scott. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, IMPÉRIO, RIAN, CARIOCA e IDEAL — "Meus braços te Esperam", com Doris Day e Gordon Mc Rae. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e MIRAMAR — "O Forte da Vingança", com Dane Clark e Ben Johnson. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck. — A partir das 14 horas.

PATHÉ, PRESIDENTE, PARA TODOS e MAUÁ — "Herança Maldita", com Louis Hayward e Jody Lawrance. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Pandemônio", com Olsen e Jonhnson e Martha Raye. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

AZTECA e IPANEMA — "A Grande Tentação", com Elisa Galvé e Enberto Escaladas. — Às 14 — 15,40 — 17,30 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — 3.ª Semana — "Maria Cristina", com Maria Antonieta Pons. — Às 14 — 16,15 — 19,15 e 22 horas. No palco: Às 15,30 — 18,30 e 21,15 horas.

RIVOLI — "O Caminho Para o Castigo", com John Shelton e Ann D[illegible] — A partir das 14 horas.

LEBLON — "Expoentes da Música", com Artur Rubinstein, Nadine Peerce e Jan Conner. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALÁCIO — 2.ª Semana — "Adultério", com Léa Padovani — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, Comédias, shorts, jornais, miniaturas etc. — Sessões continuas a partir das 11 horas.

BOTAFOGO — "O Forte da Vingança". — A partir das 14 horas.

SANTA ALICE — "Duplo do Outro Mundo", com Cary Grant e Joan Bennett. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Vingança da Floresta" e "A Trilha do Tesouro" — A partir das 14 horas.

IRIS — "Luar do Sertão Texano" e "Bandoleiros do Missouri". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Tarzan na Terra Selvagem". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Herança Maldita". — A partir das 14 horas.

MEIER "Perdida". — A partir das 14 horas.

CAXAMBI — "Rainha do Mambo" e "Marceneiro de Encomenda". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O Forte da Vingança". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Os Filhos dos Mosqueteiros". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Montanha dos Sete Abutres". — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Flechas de Vingança" — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Tico-Tico no Fubá". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Ultimo Pirata". — A partir das 14 horas.

CINE MARIANA — "Ali Babá e os 40 Ladrões". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Meus Braços te Esperam". — A partir das 14 horas.

ICARAI — "Meu Querido Maluco" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Venenosa". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Londres à Meia-Noite". — A partir das 15 horas.

Amedeo Nazzari e Umberto Spadaro em uma cena do filme "MERCADO INFAME" (Lebbra Bianca) da Art-Films

O RETRATO DO DIA

É da «vedete» Nélia Paula, que tanto sucesso conseguiu no «Acapulco» e que de volta agora de São Paulo aparecerá numa das nossas «boites». Ela integrará o conjunto do «Follies».

COISAS DO RÁDIO

DALVA E O CARNAVAL

Cinco mil, duzentos e trinta e quatro compositores populares deste imenso e sonoroso chão verde-amarelo, tinham sambas e marchas ensaiadas na ponta de lingua para serem gravados por Dalva de Oliveira, depois do êxito obtido pela criadora do «Errei, sim», na Europa. No dia do regresso da cantora, Jacarepaguá, o pacato subúrbio carioca, viu-se perseguido por uma multidão de homens sobraçando violões encapados — eram compositores que caminhavam para a casa da cantora, a fim de lhe ensinar suas músicas. A rua Albano, onde mora a conhecida artista, nunca teve tantas caixas de fósforos vazias sôbre suas calçadas. As portas da casa de Dalva ficaram marcadas de impressões digitais dos que bateram nelas com as mãos, fazendo ritmo para os sambas. Todos afirmavam, em unissono:

— Há seis meses que estou guardando esta «bomba» para ela gravar para o Carnaval.

Diante disso pode o leitor avaliar como rebentou no meio musical da cidade a noticia bombástica de que Dalva de Oliveira não gravará músicas de Carnaval para o ano vindouro, porque a Odeon, fábrica que a tem sob contrato, acha que ela ficará desprestigiada se, depois de gravar em Londres com Roberto Inglez, aparecer interpretando sambinhas e marchinhas para a folia de Momo. Além disso, alega a Odeon que Dalva de Oliveira é cantora para ser usada em músicas de meio de ano e que seus discos de Carnaval dão prejuizo.

Ora, a verdade é que há dois anos que a criadora de «Fim de comédia» é vitoriosa no triduo da folia. Em 51, sua marcha «Zum-Zum» ficou entre as mais cantadas. Êste ano, «Estrêla do Mar» colocou-se, também, entre as melhores. Consta ainda que ela será a principal figura feminina de um filme carnavalesco para o próximo ano. Como se justifica, portanto, a atitude assumida pela fábrica de discos que a tem sob contrato?

Em último caso, a Odeon poderia fazer o que fez, por exemplo, a Continental, o ano atrasado. Silvio Caldas era seu artista exclusivo mas a fábrica não queria gravar com êle para o Carnaval. Cedeu-o, então, à Sinter. A Odeon bem poderia proceder da mesma forma — isto é: ceder Dalva de Oliveira à outra fábrica de discos, sòmente durante o periodo carnavalesco.

O que é fato, é que a cantora, sem gravar para o Carnaval, terá prejuizo sério. Em fins de dezembro e durante o mês de janeiro todo, até os dias de Momo, as emissôras irradiarão quase que exclusivamente melodias folionas. Tanto em discos como em programas de estúdio, sòmente músicas de Carnaval serão transmitidas. Sem repertório próprio, ficará Dalva de Oliveira impossibilitada de aparecer, o que será perigoso para sua carreira de artista.

Está claro que ela não ia gravar as melodias dos cinco mil, duzentos e trinta e quatro compositores. Mas ia passar prá trás os cinco mil, duzentos e trinta e gravar músicas sòmente de quatro autores bons, daqueles que lhe dão sempre boas composições.

Ainda é tempo de a Odeon mudar de idéia.

NESTOR DE HOLANDA

NOTICIAS

VIAJARA' LINDA BATISTA

Linda Batista, das mais aplaudidas intérpretes da música popular brasileira, viajará amanhã para Londrina, onde realizará uma audição para atender a insistentes pedidos que lhe chegaram daquela importante cidade. No domingo, porém, estará de volta ao Rio, para atuar em seu programa "E' uma coisa linda", na onda da Rádio Nacional.

REGRESSOU A CANTORA

Dolores Durant estava ausente desta capital, em excursão ao norte do país. Depois de auspiciosa temporada ao microfone da Rádio Jornal do Comércio de Pernambuco, ela regressou ontem ao Rio, devendo voltar a atuar dentro de poucos dias ao microfone da E-8.

DIRCINHA BATISTA FÃ CLUBE

Aerton Perlingeiro está contando com a presença magnifica de Dircinha Batista em seu já vitorioso programa "Fim de Semana", que é transmitido pela Rádio Clube do Brasil, todos os sábados, a partir das 12 horas. Amanhã daremos detalhes sôbre o Dircinha Batista Fã Clube, a nova atração de Aerton Perlingeiro, que tem tido notável repercussão entre os admiradores da popular cantora.

NOVA HISTÓRIA-SERIADA

Tendo terminado, na quarta-feira passada, a novela "O direito de nascer", de Felix Gaignet, cujo êxito é do conhecimento de todos, a Rádio Nacional lançará hoje, no horário das 20 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras, a história-seriada de José Vizcaino, "Madalena", em tradução de Ivani Ribeiro. Nos principais trabalhos dêsse novo trabalho apresentado pela E-8 estarão Isis de Oliveira, Saint Clair Lopes, Paulo Gracindo, Samir de Montemor, Tina Vita, Roberto Faissal, Talita de Miranda, Vanda Lacerda, Mario Lago, Dulce Martins, Domicio Costa, Alda Verona e Castro Viana.

NOVO ANO DOS JUDEUS

Os judeus vão iniciar amanhã, sábado, o seu Ano Novo (5713), de acôrdo com sua tradição religiosa. Várias comemorações serão realizadas nesta capital e em todo o país pela colônia judaica, principalmente nas sinagogas onde terão lugar atos solenes. A respeito da efeméride, o rabino H. Lemle, chefe da Igreja Israelita no Brasil, dirigiu uma saudação aos fiéis de todo o país.

Caymmi

Garcia o rei do circo

A MULHER-PANTERA

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"

A VOLTA DE JOE SOPAPO

BUCK RYAN em "O Caso da Estrêla Azul"

PIADAS DE MUTT & JEFF

NÃO PERMITO MAIS QUE MULHER ALGUMA MANDE EM MIM! MEU LUGAR E' EM CASA, COMO CHEFE DE FAMÍLIA. TENHO SIDO BOM PAI E BOM MARIDO...
JANE POUCA-ROUPA

GILDO, O INCRIVEL

Publicações

Recebemos e agradecemos: O ensino no Brasil em 1941, publicação do Serviço de Estatística da Educação e Saúde, ano 1949, Rio; A Educação no Brasil, publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, agosto de 1949, Rio; Emancipação, órgão dedicado à defesa da economia nacional, agosto, Rio; Revista Brasileira de Odontologia, maio e junho, Rio; Boletin Informativo do Consejo Interamericano de Comercio y Produccion, junho e julho, Montevidéu; Derecho del Trabajo, julho, Buenos Aires; Danish Foreign Office Journal, n.º 5 e Revue Danoise, n.º 2, Copenhague; Revista de la Associación de Jefes de Propaganda, julho, Buenos Aires; Boletim do Serviço de Estatística e Cadastro do Instituto do Açucar e do Alcool, quadros sintéticos contendo a safra de 1952-3, Rio; Seguridad Social, julho, Genebra; Carta Mensal Economica, editada pelo The National City Bank of New York, agosto; Boletim da Associação dos Proprietários de Imóveis, maio e junho, Rio; Kibon Noticiário, agosto, Rio; Petróleo no Mundo, boletim quinzenal da Standard Oil Company of Brazil, julho, Rio; Arco-Iris jornal espirita, junho, Salvador; Ginasta, setembro, Rio; Revista do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, julho; Revista Industrial, agosto, Wheaton (E. Unidos); Mensagem apresentada à Assembléia Legislativa em 21 de abril de 1952 pelo General Ernesto Dornelles, governador do Estado do Rio Grande do Sul; A Polônia de Hoje, boletim informativo mensal do B. I. P., agosto, Rio; O Energismo, setembro, Rio e Boletim do Sindicato Nacional do Comercio Atacadista de Pedras Preciosas, agosto, Rio.

Precisa-se de...

— Cozinheira com referências à rua Bolivar, 144, apto. 801 — Copacabana.

— Cozinheira de forno e fogão para casal. Só faz almoço, até às 3 horas da tarde. Ordenado, 500 cruzeiros. Praça João Pessoa, 9, apto 105, Lapa.

— Empregada que saiba cozinhar fino, para pequeno apartamento de três pessoas que trabalham fora. Ordenado, Cr$ 500,00. Exigem-se referências. Botafogo. Telefone 46-2403, das 8 às 12 horas.

— Senhora para todo serviço em casa de três pessoas. Pede-se referências, tratar das 19 às 21 horas à rua Tonneu Lourenço, 120, apto. 803 — Copacabana.

— Cozinheira, com referencias à rua Bolivar, 147, apto. 301 Copacabana.

— Empregada para cozinhar e outra para ama-sêca de uma criança de quatro meses. Exigem-se referências. Tel. 27-0867.

— Empregada para casal que trabalha fora. Exigem-se referências Praia do Flamengo, 122, apto. 406 Telefone: 25-7417.

— Senhora para todo serviço de casal, que durma no endereço e dê referências. Rua Coimbra, 51 apto. 2. Telefone 26-1958.

— Empregada para lavar e cozinhar em casa de pequena familia. Rua Santa Alexandrina, 823.

— Empregada para todo o serviço de casal. Exigem-se referências e que durma no aluguel. Ordenado, Cr$.... 800,00. Rua Santa Clara, 8 apto. 1.002 — Copacabana.

— Menina até 18 anos, para serviços leves de duas senhoras. Rua Visconde de Pirajá, 254-A.

— Cozinheira para o trivial, de pequena familia, à rua Paula Freitas, 90 apto. 802. — Copacabana.

— Cozinheira para o trivial fino. Rua Senador Vergueiro n. 50 apartamento 1.102.

— Menino para trabalhar em casa de familia, com 13 anos. Ordenado, para começar, Cr$ 200,00. Tratar com o Sr. Mário da Conceição, na praça da Harmonia, Albergue da Boa Vontade.

— Empregada que durma no aluguel. Rua Marechal Jofre n. 43. Grajaú — Tel. 38-8059.

— Menina de 13 a 15 anos, para serviços leves. Rua das Laranjeiras, 335 apto. 501.

— Empregada para todo serviço de duas pessoas. Urca. Tel. 45-3248.

— Empregada com referencias, para todo serviço de casal. Ordenado, Cr$ 800,00 Rua Santa Clara, 8 apto. 1002 — Copacabana.

— Senhora que saiba cozinhar o trivial variado e durma no emprêgo. Rua do Estácio, 17 c.21

— Moça de 16 a 20 anos para trabalhar como arrumadeira. Exigem-se referências. Rua Manoel Niobel, 60 — Penha. Ordenado inicial Cr$ 450,00

— Empregada de boa aparência que dê referências. Paga-se bem. Rua Barão de Mesquita, 643 c/23 — Andaraí.

OFERECEM-SE

— Empregada para casa de familia de alto tratamento. Ordenado Cr$ .. 200,00. Dá referências. Rua São Clemente, 165, quarto 28, com D. Geraldina.

— Oferece-se moça para arrumar para copeirar dando referências. Cartas para Enilse neste jornal.

— Empregada com um filho de seis mêses para casal ou pessoa só. Dá referências e dorme no emprêgo. Geni Rodrigues dos Santos, telefone 43-0299

— Lavadeira por peças. Rua Jurucê. 1890. Estação de Colégio, com dona Ilia.

— Empregada para casa de familia. Todo o serviço. Dá referências e dorme no aluguel. Ordenado, Cr$.... 1.000,00. Tratar à rua André Cavalcante, 139, com dona Conceição.

Dona de casa: Se precisa de empregada domestica — cozinheira copeira lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

HOROSCÓPO PARA HOJE

Por Stella

SEXTA-FEIRA — 19 de setembro — As pessoas que nascerem neste dia possuem muito bom gôsto e otimismo. Vêm tudo com vidros roseos, o que lhes embeleza a vida. Não obstante, sabem e costumam dramatizar os fatos mais banais. Poderão obter grande sucesso se se dedicarem ao teatro ou ao cinema. Suas ambições são altas e quase sempre as realizam, que a sorte as favorece em tudo quanto empreendem.

Conquanto possuam grande talento artístico, têm ótima cabeça para negócios, o que lhes proporcionará meios para obterem as coisas boas que apreciam e bem-estar material. Depende do apêgo que tenham ao dinheiro, de seu interêsse por êle, acumular ou não fortuna, porque facilidade para isso não lhes falta.

Muito corretas, generosas, amáveis, conquistarão fàcilmente simpatia geral. Serão muito estimadas. Têm capacidade para organizar, dirigir, sem nenhum esfôrço. Muito eficientes, desempenham bem e ràpidamente tôda tarefa que lhes é confiada e jamais lhes faltará trabalho. Sabem divertir-se e quando querem dispõem de bastante tempo para isso. A rapidez com que se desincumbem de seus deveres lhes deixa muito tempo livre para a diversão e a companhia das pessoas que lhes agradam. São compreensivos para com os problemas alheios como para os seus próprios. Farão um ótimo casamento.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Talvez possa levar um pouco de alegria ao coração de um doente. Leve-lhe um bom livro.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Procure tornar claros assuntos que estão um pouco confusos.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Deixe que falem os outros e procure ouvir. Sempre se aprende algo com aqueles que tem algo importante a dizer.

SAGITARIO — 23 de novembro a 23 de dezembro — Repouse lendo um bom livro. Isto lhe fará bem aos nervos e ao espirito.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Preste ajuda valiosa e desinteressada a alguém que necessita. Nunca perca a oportunidade de praticar o bem.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Trabalhe durante o dia e consagre a noite ao divertimento ou ao repouso.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Deixe que o senso de humor lhe ponha sempre um raio de sol em tudo. Dê um bom exemplo de otimismo aos demais.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Evite inimizades sobretudo com pessoas de sua familia. Seja amável para com todos, tenha sempre pronta uma palavra boa.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Dia para cuidar de seu trabalho e nada mais.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Seja progressista mas não ponha de lado o tato e a diplomacia, se quer alcançar tudo quanto deseja.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Não se descuide quanto às suas amizades. Bom dia para reunir alguns amigos em sua casa.

LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — Se esteve descuidando sua correspondência, boa ocasião para pô-la em dia.

O GORDO E O MAGRO NO CINEAC

A famosa e querida dupla cômica do cinema, STAN LAUREL e OLIVER HARDY (O Gordo e o Magro), que tantos minutos de intenso divertimento nos proporcionam com suas inconfundiveis aventuras, volta à tela do CINEAC TRIANON numa nova e sensacional reedição de suas melhores comédias. A primeira delas, que aliás o CINEAC já está exibindo, intitula-se "POÇO DO PIFÃO", e nos narra a história de dois homens que, por indicação do médico precisavam de sombra e água fresca e, disto, surge uma boa quantidade de "trapalhadas" que nos convidam e forçam a darmos gostosas gargalhadas.

Ainda no programa do CINEAC, entre outras atrações, destaca-se: "NA SENDA DO INDIO", belissimo documentário filmado nas paragens de Catamarca; "FEIRA CAMPESTRE", novo Hoje e Amanhã; "IV JOGOS DA PRIMAVERA", completa reportagem revivendo as festividades realizadas quando da inauguração, mostrando o desfile maravilhoso de mocidade e eugenia; um selecionado noticiário internacional, que continua presente nos programas do líder dos cinemas, o CINEAC.

Torres de iluminação no pôrto

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro vai instalar torres de iluminação no seu Depósito de São Cristovão. Para a execução dêsses serviços de construção e instalação de sete tôrres acaba o engenheiro Ismael de Souza de abrir uma concorrência pública, cujo encerramento está previsto para o dia 22 do corrente. O pagamento será feito em duas parcelas, sendo a primeira de 50%, quando o valor dos serviços executados atingir a 60 % do contratado, completando-se o pagamento 15 dias após o regular funcionamento das instalações entregues.

O critério a adotar para selecionar as propostas se regerá observando-se o preço total, prazo de inicio e conclusão dos serviços, bem como a idoneidade técnica e financeira da firma.

Os arquivos de New Gate

THOMAZ WILFORD MATOU A ESPÔSA

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)

1) — A natureza quando nos tira alguma qualidade, nos dá outras que a substituem. Thomaz Wilford era um homem que nascera sem o braço esquerdo. A despeito do defeito físico, agradava a todos pela vontade férrea com que levava a cabo suas tarefas. Sua cidade natal era Tulhan, no condado de Mildlesex, ond trabalhava como empreiteiro em construções na redondeza.

2) — Aos sábados todos se reuniam no clube local para dançar, inclusive Thomaz, que, a despeito da timidez, sempre conseguia um bom par. Certo dia, estava Thomaz, que nessa ocasião, tinha 20 anos, dirigindo uma obra na estrada que levava à sua cidade natal, quando sua atenção foi chamada por uns gritos de mulher.

3) — Largando o serviço, percorreu o trecho da estrada, até chegar ao local, ali presenciando a seguinte cena: Uma carruagem ricamente construída, dentro da qual se encontrava um homem com aparência de nobre agredindo uma jovem, com ajuda de lacaios. Indignado, correu em socorro da moça.

4) — O agressor ao vê-lo, puxou a moça violentamente para dentro da carruagem, que partiu rápida em direção à cidade. Voltando ao trabalho, contou a cena a seus empregados. Numa 6.ª feira, quando voltava do trabalho, ao entrar na paróquia, deparou com a jovem da carruagem, que descia o primeiro degráu da escada. Olhou-a surpreso, pelo encontro inesperado. Ela passou e tomou o rumo da rua.

5) — Sábado à noite, como de costume, estava sentado na varanda do clube, quando a jovem, acompanhada de uma senhora das mais respeitáveis do lugar, entrou pela varanda da frente. Algumas vêzes, distraidamente, ela voltava-se para Thomaz e o observava.

6) — Iniciado, então o romance, passaram a se encontrar diàriamente em casa da senhora Cock, que os recebia prazeirosamente. Devido a sua timidez, o rapaz levou algum tempo para falar-lhe sôbre o episódio que presenciara na estrada. Até que um dia perguntou-lhe a razão daquela cena.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 468

HORIZONTAIS — 1. Homem mulherengo — 8. Clamor de vozes — 9. Fecha as asas para descer mais depressa — 10. Brisa — 12. Nota musical — 13. Seguir — 14. Criminosa — 15. Neste lugar — 17. Pátria de Abraão — 19. Mau cheiro — 21. Espécie de palmeira (pl.) — 24. Tornara menos denso.

VERTICAIS — 1. Feiticeira — 2. Outra coisa — 3. Título abissínio — 4. Caminhara — 5. Rema para trás — 6. Prefixo que denota aproximação — 7. Couro curtido para calçado — 11. Braço de rio — 12. Vagar, ensejo — 16. Tombar — 16. Agudeza — 18. Pouco profunda — 19. Afluente esquerdo do Reno — 20. Rebordo de chapéu — 22. Batráquio — 23. Aspecto.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 467

HORIZONTAIS: Niterói — abalara — cilada — os — bis — boo — par — va — batavos — acedias — Malista.

VERTICAIS: nacos — ibis — tal — elaborada — rádio — oras — las — batel — nassa — para — vos — Bem — vis.

Colaboração para: Red. de A NOITE — Palavras Cruzadas.

A NOITE — 6.ª-feira, 19/9/52 — N. 14.203

Expande-se a Carteira de Acidentes do Trabalho do I.A.P.C.

Beneficiam-se, agora, o Norte e o Nordeste, com os seus serviços

Prosseguindo no cumprimento do programa traçado pelo chefe do govêrno, o Sr. Henrique de La-Rocque Almeida, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, vem incentivando a socialização dos seguros de acidentes do trabalho, de acôrdo com a Lei n.º 599-A, de 26 de dezembro de 1948. Para isso não vem poupando esforços o diretor da Carteira de Acidentes do Trabalho, Sr. Carlos Cypriani, levando os benefícios da organização a vários Estados do Brasil. Até agora já estão em pleno funcionamento as Carteiras do Distrito Federal, Estados do Rio, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Mato Grosso.

No sentido de estender os seus serviços ao Norte e ao Nordeste do país, segue para essa região, a fim de instalar Carteiras do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco, o Sr. Carlos Cypriani, que representará o presidente do Instituto nos atos inaugurais. Acompanha-o para orientar os serviços técnicos iniciais, o seu assistente, Sr. Hélio Bessa.

Assim, em 1953, poderá ser cumprida a lei, passando, exclusivamente, para as instituições de previdência, os seguros de acidentes do trabalho.

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — DEVEMOS SEMPRE "PROVAR QUE ESTAMOS CERTOS"?

RESPOSTA — Não, se não pudermos fazê-lo. Se tivermos um argumento com alguém em tôrno de uma questão — a pronúncia de uma palavra, por exemplo — e descobrirmos mais tarde que estávamos com a razão e pudermos prová-lo, temos todos os direitos de discutir. Mas êste é um dos direitos que, possivelmente, nos custará mais do que valerá a pena. Se a outra pessoa quiser verdadeiramente saber a resposta poderá procurá-la por si só enquanto que, se não o fizer, significa que valoriza a sua vaidade mais do que a verdade e só se aborrecerá se fôr obrigado a admitir que "fomos mais inteligentes do que êle".

*

b) — OS DELINQUENTES PODEM SER RECONHECIDOS?

RESPOSTA: — Sim, dizem-nos os Drs. Sheldon P. e Eleanor Glueck em "Unravelling Juvenil Delinquency". Isto foi provado, por uma experiência na qual quinhentos delinquentes e quinhentos não delinquentes de Boston foram postos juntos, separados sòmente pela idade e origem, [illegible] de inteligencia e residência. Ficou provado ser possível distinguir os delinquentes por meio de cinco caracteristicas: um aspecto mesomórfico; um temperamento irrequieto e energético; uma atitude hostil e suspeita; pobreza de espirito e um "background" de incompreensão e rejeição por parte de pessoas que eram incapazes de ser pais.

*

c) — E' MAIS FACIL PERDER OS BONS DO QUE OS MAUS HABITOS?

RESPOSTA: — Possivelmente, não, porque o homem seja ruim, e sim porque tem pouca visão. A única "fôrça" em determinado hábito é a satisfação que nos dá e, de modo geral, o que chamamos de maus hábitos nos dão uma satisfação imediata, enquanto que os bons hábitos só nos dão satisfações muito mais tarde. Para complicar mais a questão, de modo geral, acreditamos que os bons hábitos sejam deveres e é difícil para a nossa mente inconsciente compreender que um dever possa resultar em satisfações. O melhor modo de retermos os bons hábitos é aprender a gozá-los.

DOCUMENTARIO DA EUROPA

Ecos das olimpiadas. Silva, campeão brasileiro, impressiona favoravelmente seus companheiros de esporte. O crime mais espantoso dêste verão. Os carros velhos da França. Verão suiço

(LUCIA BENEDETTI)

Acabou-se o festival olimpico de Helsinqui, mas os comentários ainda fervem, nesta Europa que aguenta agora com um verão como não há igual a sessenta anos. Pelo menos é o que nos dizem. Mas, pode ser uma simples desculpa para os visitantes vindos dos trópicos, que se alarmam em encontrar o velho e conhecido calor do Rio ou Pernambuco... Mas, vamos às olimpiadas. Na Inglaterra, por exemplo, lleação dos ingleses. "Os americanos venceram porque na América não há restrição alimentar." Sim, a coleção de medalhas de ouro ganha pela América do Norte, deixou os europeus encalistrados. A França, mais realista, fez o seguinte comentário: "Se os americanos continuarem a carregar medalhas de ouro da Europa, brevemente teremos que pedir ou renovação do plano Marshall ou um empréstimo particular." A Itália preferiu implicar com as vitórias da Russia. O campeão de lançamneto de disco é caricaturado com a seguinte legenda: "Esse récorde não é nada. Vocês deviam ver a que distancia êle consegue lançar o retrato de Stalin!" Para completar estes écos das olimpiadas, quero dar o depoimento de um delegado do Uruguai, com quem palestrei e que parecia muito impressionado com a vitória do Brasil em saltos. "O que mais impressionou em Silva, disse o delegado, foi a sua simplicidade, pode-se dizer quase que humildade. Êle estava na mesma sala de refeições que nós e sua presença quase não se fazia notar. No dia em que levantou o récorde mundial de saltos, esperamos por êle à hora da refeição. Quando entrou, rompemos todos em hurras e vivas. O campeão brasileiro parecia encabuladissimo. Não houve quem não ficasse encantado com a simplicidade dêle." Portanto, amigos, o Brasil não levantou sòmente um campeonato, porém, dois, cabendo ao nosso campeão a taça da cortesia e da discreção. O que aumenta consideravelmente a nossa vitória. De acôrdo com o delegado uruguaio, a delegação mais pitoresca era a da India. Os atletas, de barbas compridas, metidas dentro de uma rêde, que atavam no alto da cabeça com um nó, eram alvo da curiosidade geral. Embora na nova babel de linguas, houvesse algumas dificuldades de interpretação, de certa forma essa dificuldade desaparecia quando se tratava de adquirir "souvenirs". Por meio de gestos todos os delegados se entendiam e trocavam alegremente as insignias, para guardar como recordação.

Toda França se revoltou com o chamado "crime Drummond", em que Sir Jack Drummond, espôsa e filha foram massacrados quando faziam um veraneio nos arredores de Durance. Sir Drummond era conhecido na Inglaterra como o "homem da vitamina", pois foi quem organizou a cota individual das calorias quando a Inglaterra precisou racionar os alimentos. A nota trágica deste verão foi, sem dúvida, o massacre do sábio e toda sua familia, agravada ainda com o diário da pequenina Elizabeth, cheio de exclamações e contentamentos. Elizabeth anotou no seu diário "Papai não queria acampar aqui, mas eu e mamãe fizemos um bloco contra êle e vencemos." Com essa triste vitória, Elizabeth perdeu a vida. E os pais, também.

Outro aspecto curioso do verão francês são os velhos carros que saem não se sabe de que buracos e marcham rumo ao campo, levando grupos de moças e rapazes. São calhambeques incriveis, que provocam comentários até dos mais indiferentes. Os proprietários, que já sabem disso, apressam-se a escrever na "carrosserie" do veiculo os comentários mais prováveis.

Assim é que passam carros com exclamações e perguntas escritas com as tintas mais berrantes possiveis. "Será que a lata velha chegará até Melun?" "Oh, meu tempo!" "Atenção, ultimo tipo, carro velho também tem direito à estrada". Um dêles trazia uma legenda que era realmente de enternecer. "Campeonato mundial de "panne". Total até hoje — 3.860!"

E com bom humor e coragem, o europeu foge o mais possivel da canicula. Entretanto, o mais curioso tipo de veranista é o suiço. Êle põe às costas sua tenda, a comida, uma garrafa térmica e sai carregando tudo sòzinho, sem se preocupar com hotel nenhum. O que êle quer é apenas sombra e água fresca, o que na Suiça é indispensável quando o calor começa a funcionar a sério.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1951)

GINÁSIO CRUZEIRO DO SUL

SEGUNDA SÉRIE PRIMÁRIA — MANOEL MARIA MONTEIRO DIAS FERNANDES; GILSON M. CARNEIRO e ANTONIO SALVIANO PINTO DOS SANTOS

TERCEIRA SÉRIE PRIMÁRIA — MARIA JOSÉ PEREIRA — JEANETTE GONÇALVES DA SILVA e SERGIO BUENO MUNHOZ

TERCEIRA SÉRIE PRIMÁRIA — OSWALDO ROBERTO GUIMARÃES; MAURO BERLINCK RAMOS e CLAUDIO JOSÉ MACHADO DE BARROS

QUARTA SÉRIE PRIMÁRIA — PEDRO JURBERG; MAURO LEMOS DE CARVALHO e ELRO RANGEL DRYSDALE

O I Salão Livre de Belas Artes

O que a respeito nos disse um crítico de arte

Continuam a manifestar-se a respeito da iniciativa de um Salão Livre de Belas Artes, destacados elementos da nossa cultura artistica. Hoje damos a opinião de um critico de arte, Carlos Maul, que analisa e comenta, há mais de vinte anos, os movimentos artisticós no país, e pertence à direção da Associação dos Artistas Brasileiros e da Sociedade dos Artistas Nacionais.

Disse-nos êle:

— Não há dúvida de que se fazia sentir a necessidade de oferecer aos artistas plásticos uma oportunidade, fóra das exposições oficiais, para apresentar ao público os seus trabalhos. Um Salão sem regulamentos, que abra as suas portas sem distinção de categoria ou de escola, a velhos e novos, principalmente à mocidade, que nem sempre encontra caminho fácil nos certames tradicionais. O Salão Livre que se anuncia, segundo me informam, vem exatamente ao encontro de um ponto de vista semelhante a este, e eu apenas tenho que aplaudir os que tomaram a deliberação de promovê-lo.

— Acredita no êxito do empreendimento? — indagamos.

— Evidentemente. Uma realização desse gênero só póde merecer a consideração dos artistas que nêle terão um campo de expansão à altura do seu interesse de uma boa convivência com os amadores da arte. O simples fato de haver um Salão que receba os trabalhos dos expositores sem excessos de obstáculos de natureza técnica ou escolástica, e que nêles veja unicamente um sentido de beleza, é motivo para que todos os artistas se sintam satisfeitos. Aliás, impunha-se essa oportunidade. Os artistas carecem de meios para entrar com frequência em contacto com o povo. É dêste, que, em última análise, lhes vêm os aplausos sinceros e apoio moral verdadeiro...

— Alguns artistas tiveram trabalhos cortados no Salão Nacional, mas no mesmo tempo tiveram também trabalhos aceitos. Pensa que sua inscrição no salão dos novos possa ter alguma influência, para efeito de uma possivel premiação, no ânimo dos julgadores do Salão Nacional, ou ainda sôbre a aceitação de trabalhos no Salão do ano vindouro? — indagámos.

— Não creio. Penso que os membros do júri se limitarão a considerar o que tiverem diante de si, sem entrar no exame de outra ordem de considerações. O trabalho que figurar no "Livre", nada tem que vêr com o que foi aceito no Salão Nacional. A êsse respeito tenho informações seguras de que o critério do júri do Salão Nacional é o de julgar exclusivamente o que lhe foi apresentado e nada mais. Assim, não haverá motivo para temores da parte dos que desejarem concorrer ao Salão Livre.

O SEGUNDO CHURRASCO DE AMIZADE DA COLÔNIA GAÚCHA

Em comemoração à data de 20 de setembro, na Churrascaria N. S. da Paz

Pela segunda vez reunem-se numerosos membros da colônia gaúcha, no Churrasco da Amizade, a 20 de setembro, sábado, para comemorar o aniversário da Revolução Farroupilha.